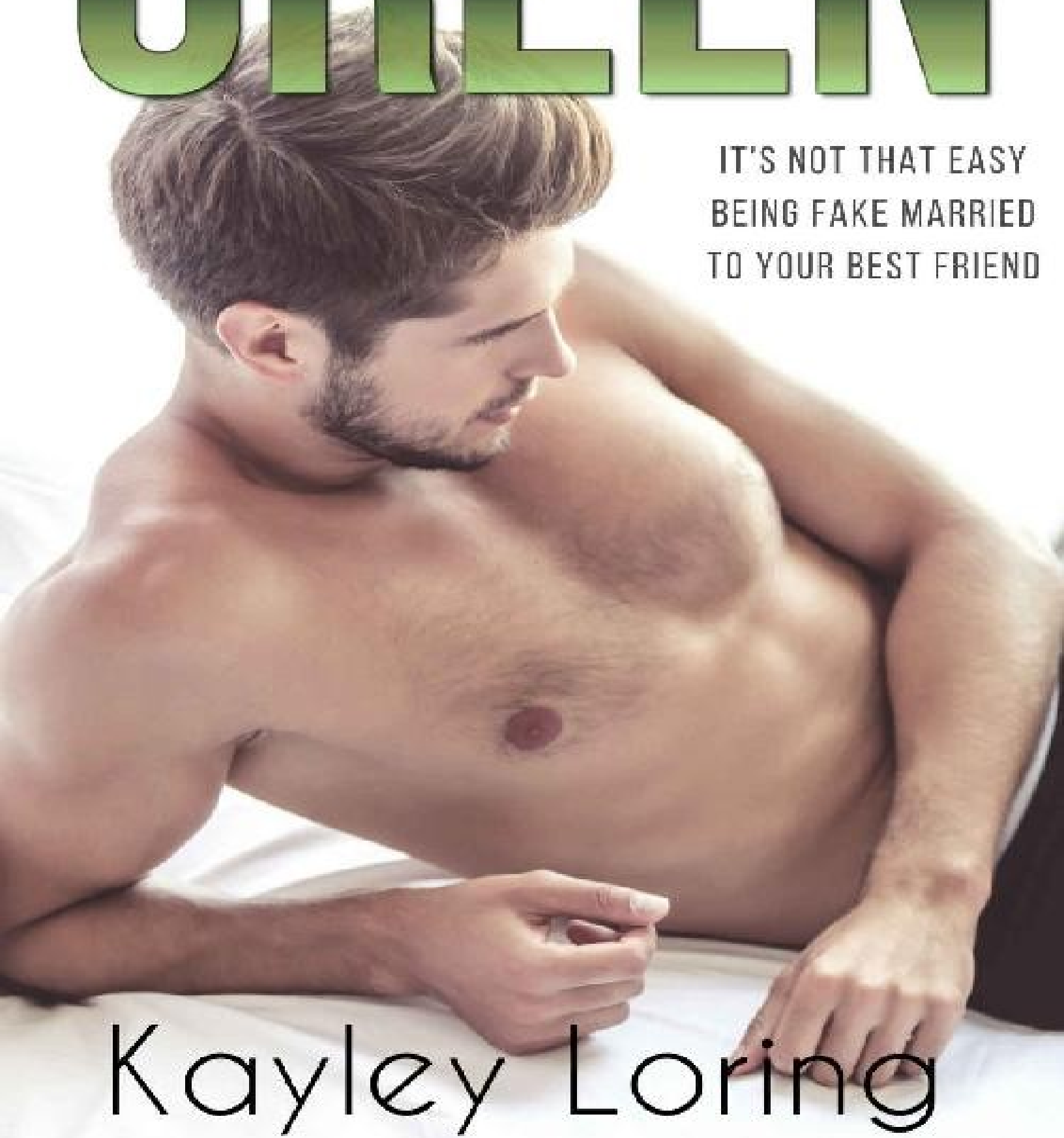


GREEN

IT'S NOT THAT EASY
BEING FAKE MARRIED
TO YOUR BEST FRIEND



Kayley Loring



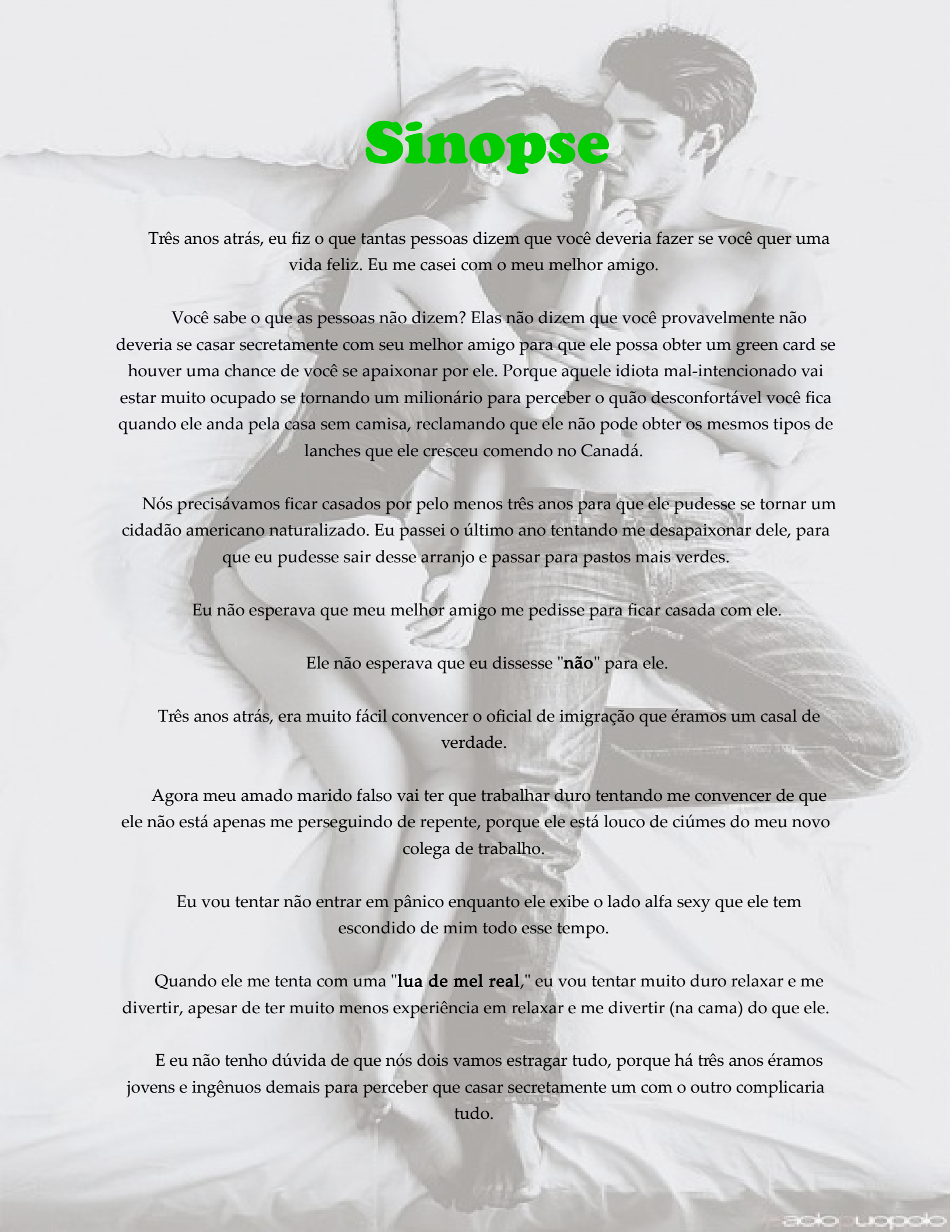
Addicted's Traduções

Tradução: Brynne

Revisão: Debby

Formatação: Addicted's Traduções

Novembro 2018

A grayscale background image of a man and a woman lying in bed, looking at each other. The woman is on the left, and the man is on the right. They are both looking towards the center of the frame.

Sinopse

Três anos atrás, eu fiz o que tantas pessoas dizem que você deveria fazer se você quer uma vida feliz. Eu me casei com o meu melhor amigo.

Você sabe o que as pessoas não dizem? Elas não dizem que você provavelmente não deveria se casar secretamente com seu melhor amigo para que ele possa obter um green card se houver uma chance de você se apaixonar por ele. Porque aquele idiota mal-intencionado vai estar muito ocupado se tornando um milionário para perceber o quão desconfortável você fica quando ele anda pela casa sem camisa, reclamando que ele não pode obter os mesmos tipos de lanches que ele cresceu comendo no Canadá.

Nós precisávamos ficar casados por pelo menos três anos para que ele pudesse se tornar um cidadão americano naturalizado. Eu passei o último ano tentando me desapaixonar dele, para que eu pudesse sair desse arranjo e passar para pastos mais verdes.

Eu não esperava que meu melhor amigo me pedisse para ficar casada com ele.

Ele não esperava que eu dissesse "não" para ele.

Três anos atrás, era muito fácil convencer o oficial de imigração que éramos um casal de verdade.

Agora meu amado marido falso vai ter que trabalhar duro tentando me convencer de que ele não está apenas me perseguindo de repente, porque ele está louco de ciúmes do meu novo colega de trabalho.

Eu vou tentar não entrar em pânico enquanto ele exhibe o lado alfa sexy que ele tem escondido de mim todo esse tempo.

Quando ele me tenta com uma "**lua de mel real**," eu vou tentar muito duro relaxar e me divertir, apesar de ter muito menos experiência em relaxar e me divertir (na cama) do que ele.

E eu não tenho dúvida de que nós dois vamos estragar tudo, porque há três anos éramos jovens e ingênuos demais para perceber que casar secretamente um com o outro complicaria tudo.

They were just a little

GREEN

Kayley Loring

Capítulo Um



THEO

Quando Gemma Kelly e eu nos conhecemos, eu estava nu e ela estava chapada. Ela foi acidentalmente drogada e eu estava propositalmente nu, mas acidentalmente trancado do lado de fora do apartamento de outra pessoa do outro lado do corredor. Foi definitivamente a primeira, e espero que a última vez na minha vida que a minha nudez tenha inspirado sentimentos instantâneos de amizade não luxuriosa em uma mulher humana.

A garota que eu tinha acabado de ter tido uma *íntima intimidade*... quando eu disse a ela que tinha que ir para casa para estudar, ...me chamou de mentiroso egoísta, e então ela se vestiu e saiu do seu próprio apartamento. Eu corri atrás dela porque eu não queria que ela saísse por aí pensando que eu estava mentindo sobre querer ir para casa para estudar e eu definitivamente não era egoísta. Eu me permitia um fim de semana por mês para me divertir um pouco e eu acabara de dar a ela três altos orgasmos, então achei que tinha me dado algum tempo de estudo tarde da noite. A porta trancou atrás de mim - minhas roupas, chaves, carteira e telefone estavam lá dentro - e ela desapareceu escada abaixo, eu gritando atrás dela enquanto ria *porque que porra*. A próxima coisa que eu sei, eu estou colocando minhas mãos sobre minhas partes íntimas, silenciosamente amaldiçoando-me por não apenas deixá-la pensar que eu ia sair e ficar com outra pessoa, quando a porta do outro lado do corredor se abriu e eu a vi. Um vislumbre dos mais belos e grandes olhos verdes olhando para mim.

"Ei," eu disse.

"Oi," ela disse, abrindo a porta um pouco mais para que eu pudesse ver mais do seu belo rosto redondo. Ela tinha pele clara, sem maquiagem, e ela estava toda brilhante. Seus olhos ficaram tão abertos, de repente, pensei que talvez ela me reconhecesse.

"Eu conheço você?"

Ela inclinou a cabeça para um lado, como um cachorrinho. "Acho que não."

Eu não tenho ideia de quanto tempo nos encaramos daquele jeito. Parecia uma eternidade. Fiquei pensando que deveria dizer alguma coisa, mas também estava estranhamente à vontade para não parecer que precisava. Depois da loucura sexual de alta octanagem da minha noite com Nikki, parecia que tudo estava subitamente em câmera lenta, como o Natal na casa da minha avó. Embora, para ser claro, eu não tivesse ficado parado nu na casa da minha avó desde que eu era criança.

Finalmente, eu disse: "Eu sou Theo."

"Eu sou Gemma."

"Prazer em conhecê-la."

"Viva." Ela estendeu a mão e acenou.

"Eu fui trancado pra fora do apartamento de Nikki."

"Sim, isso acontece."

"Como é?"

"Quero dizer, em geral, no mundo. Eu não sei se isso aconteceu aqui antes."

"Certo."

Outro silêncio. Ela apenas olhou para o meu rosto, e acho que ela pode estar cantarolando para si mesma. Era quase como se ela fosse uma enfermeira e eu fosse um paciente nu esperando para ver o médico. Exceto que não é o que era.

Eventualmente, eu tossi e disse: "Estou nu."

"Eu pensei assim," disse ela, rindo. "Minha visão está um pouco confusa agora. Eu pensei que talvez você estivesse usando um macacão cor de carne."

"Bem. Eu não estou."

"OK. Eu acho que estou chapada."

"Você não tem certeza?" Eu tremi. Estava frio naquele corredor.

"Uma das minhas colegas de quarto assou brownies e disse-me para pegar alguns, depois partiu para a noite. Eu comi alguns. Ela não responde aos meus textos. Eu nunca estive chapada antes. Não é o que eu pensei que seria. Não sei dizer se é melhor

ou pior. Ou talvez não haja bom ou ruim. É apenas um estado para estar que eu nunca experimentei antes. Ou espere... Talvez eu seja sempre assim, mas eu nunca soube disso até agora. Uau."

"Sim, você está definitivamente chapada." Isso explicaria porque eu me sentia tão estranho assim que a vi. Entre em contato com alta. "Quantos brownies você pegou? Quando você os comeu?"

"Umm... eu não olhei para o relógio. Mas pareceu muito tempo atrás. Além disso, não é mesmo? Ok, se eu te disser quantos comi, você tem que prometer não me julgar."

"Estou parado nu em um corredor no meio da noite na frente de uma estranha. Eu não vou julgar você."

"Você tem que prometer." Ela ergueu o dedo indicador para mim. Ela havia lascado esmalte azul-marinho nas unhas, exatamente o mesmo tom dos meus jeans que estavam no chão da sala que eu não conseguia mais acessar.

Suspirei. Fazer promessas a uma garota estranha no meio da noite, enquanto estava nu, nunca fora estranhamente não-sexual. "Eu prometo."

"Espere, você vai para a USC?"

"Sim. Escola de engenharia. Departamento de Ciência da Computação. Você?"

"Sim. Estou recebendo um BFA em design cênico. Engenharia, né? Isso soa como uma educação falsa."

"Claro, é apenas bacharel em Ciência da Computação e Administração de Empresas com especialização em Comercialização de Tecnologia - não é tão prático quanto um Bacharel em Belas Artes, mas todos nós estamos apenas tentando tornar o mundo um lugar melhor."

Ela falou. "Grosseiro."

"Sim, isso foi desnecessário, desculpe."

Ela me examinou de novo e de novo - como uma juíza de celebridades em um show de talentos na TV - aparentemente esquecendo que estávamos falando sobre brownies. Eu gostaria de pensar que há uma infinidade de cenários em que eu teria jogado de forma muito diferente se ela tivesse mostrado o menor interesse, mas eu não estava recebendo essa vibração.

"Você não parece um nerd."

"Obrigado?"

Depois de mais cinco segundos ou cinco horas, ela suspirou e disse: "Eu comi três brownies. Não. Eu menti. Eu apenas menti para você. Eu comi quatro brownies. Apenas um após o outro. Eles são deliciosos."

"Bem, eles não devem ter sido misturados com muito THC¹, caso contrário você realmente estaria pirando agora." Comecei a explicar como os brownies são um sistema de entrega muito diferente da maconha do que quando são inalados, e eu acho que ela pode ter adormecido em pé por um segundo.

De repente, seus olhos se abriram novamente e ela disse: "Você quer um?"

"Uh. Sim. Sim, eu quero." Era uma noite de sábado e eu tinha vinte anos, solteiro e nu. Se estou sendo honesto, eu nem queria um brownie. Eu só queria estar com ela mais um pouco. Eu pensei que ela era deliciosa.

"Você pode entrar. Meus colegas de quarto não estão em casa. Você pode colocar as roupas do meu namorado. Ele não está aqui também."

E ai estava.

Ela tinha um namorado.

Claro que ela tinha.

Fiz alguns ajustes mentais e decidi ver onde isso levaria de qualquer maneira.

"Você é do mesmo tamanho," ela continuou.

Eu limpei minha garganta e tentei não dar a ela o mesmo sorriso arrogante que me colocou no apartamento e nas calças de Nikki mais cedo. "Tem certeza disso?"

Ela olhou para as minhas mãos, que ainda estavam cobrindo minhas partes íntimas, mas de forma alguma escondendo tudo. Deve ter sido verdade que sua visão estava instável, caso contrário, certamente seus olhos teriam saltado de suas órbitas naquele momento. "Quero dizer. Em geral. Tanto quanto eu posso dizer... Espere aí, eu vou pegar as roupas para você."

Ela entrou e fechou a porta.

Eu continuei a ficar lá, com as mãos no meu lixo, me perguntando se isso era realmente o melhor uso do meu tempo quando eu tinha os exames para estudar.

¹ - Tetrahydrocannabinol (composto psicoativo na maconha)

A porta se abriu, revelando essa pequena fada em toda a sua glória de olhos castanhos e cabelo castanho encaracolado. Ela estava rindo tanto que estava bufando e soluçando, acenando com as mãos para mim, como se dissesse: *"Você está nu!"* Ela finalmente conseguiu parar o suficiente para falar. "Você deveria entrar. Então eu vou pegar as roupas."

"Parece um bom plano," eu disse, permanecendo imóvel.

Ela ficou na porta, tentando se concentrar na minha boca. "O que é esse sotaque?"

"Eu não tenho um sotaque. Você tem."

"Canadense! Eu poderia dizer pelo jeito que você disse 'sons.' Você disse 'desculpe' também. Diz 'sobre.'"

"Eu estou aqui para congelar minhas bolas neste corredor aqui, hein?"

Ela riu tanto que se inclinou para frente, bufando novamente. Assentindo, ela finalmente pressionou suas costas contra a porta aberta para abrir espaço para eu passar. Eu tentei realmente não notar que sua camiseta do Snoopy estava de repente esticada em seus seios muito redondos, e ela não se esforçou para ignorar minha bunda enquanto eu passava pela porta. Ela descaradamente olhou para ela, na verdade.

"Hummm..." Ainda olhando.

Eu lentamente me virei para encará-la, imaginando se sua visão realmente estava confusa.

"Você faz agachamentos?"

"Não."

"Você trabalha muito?"

"Eu corro. Eu sou um corredor."

"Eu aposto que você fica bem em calças." Ela não estava sendo paqueradora no mínimo. Ela disse isso como se estivesse dizendo algo muito profundo.

"Eu adoraria te mostrar o quão bem eu pareço de calças. Em breve."

Depois de três segundos, ela caiu na gargalhada de novo, e eventualmente eu estava usando calças, mas ela tinha esquecido completamente de checar como minha bunda parecia nelas porque ela estava muito ocupada comendo batatas fritas e falando sobre pedir pizza.

Eu esqueci completamente de ir para casa para estudar.

Ela esqueceu completamente de pedir pizza.

Eu não tinha ideia de onde a garota do outro lado do corredor tinha desaparecido e de alguma forma não me importava que meu telefone, chaves e carteira estivessem trancados em seu apartamento.

As roupas do namorado me serviram. Ela disse que o nome dele era Andrew, que ele morava "em casa" em Cleveland, que eles se conheciam a vida toda, que seus pais eram todos amigos, que seus pais trabalhavam juntos e que eles se viam "a cada dois de meses" desde que ela saiu para LA. Ela disse que era perfeito. Eu não perguntei por que, eu estava feliz por ele ter deixado as calças dele aqui e que ele não estava por perto.

Eu fiquei com ela até de manhã, ajudei-a quando ela ficou enjoada, falei com ela quando sua batida estava leve, assisti a oito episódios de Bob's Burgers com ela e acordei no sofá com ela dormindo em cima de mim, a cabeça dela no meu peito. Ela estava completamente inconsciente.

Fiquei acordado, perfeitamente imóvel, por talvez quinze minutos. Seus braços estavam em volta de mim, seu corpo pressionado contra o meu. Seu cabelo cheirava a frutas cítricas frescas e flores bonitas e musk sexy e eu queria tanto passar meus dedos por ele. Eu queria tocá-la e beijá-la e tirar suas roupas e prová-la e fazê-la sentir coisas que seu namorado ausente certamente nunca a fez sentir. Mas eu não fiz. Eu mantive minhas mãos cruzadas atrás da minha cabeça.

Eu não sei exatamente o que foi que a fez confiar em mim o suficiente para me deixar entrar em seu apartamento tarde da noite - além do fato de que ela estava drogada, eu claramente não estava escondendo nenhuma arma na minha pessoa e nós dois conhecíamos Nikki. Eu não sei o que me fez querer ser seu amigo. Eu nunca tive uma amiga antes, desde que eu era criança. Eu também não sei o que foi que a fez se contorcer lentamente, e gemer suavemente em seu sono, se ela estava sonhando ou se ela achava que estava com o namorado. Mas eu fechei meus olhos, apertei meus punhos e recitei fórmulas matemáticas na minha cabeça.

Isso fez a proeza.

Quando ela acordou, ela saiu correndo e declarou que acabara de lembrar que tinha uma chave de reserva para o apartamento do outro lado do corredor porque ela regava

as plantas de Nikki quando estava fora da cidade. Ela não parecia perceber que ela estava deitada em cima de mim. Ela também não parecia se lembrar disso.

Nunca.

Eu tentei esquecer isso todos os dias por cerca de um mês.

Eu ainda pensava nisso de vez em quando por meses depois disso.

Durante anos, nem Gemma nem eu nos vimos nus desde a noite em que nos conhecemos.

A menos que você conte as vezes em que meu cérebro estúpido imaginou como ela parecia completamente nua, sem minha permissão. Se você contar essas vezes, estamos falando de forma conservadora... pelo menos uma vez todos os dias. Em minha defesa, meu cérebro de vinte anos imaginava cada mulher atraente nua, geralmente sem minha permissão, e algumas das mulheres não tão atraentes também.

Mas isso nunca iria me impedir de ser o melhor amigo que ela já teve.



Uma semana depois do encontro, Gemma e eu nos víamos todos os dias depois das aulas, eu a apelidara de vovó Kelly, ela repetidamente me disse que a única razão pela qual ela estava saindo com um cara mais bonito do que ela é que eu. Eu também sou um idiota maior do que ela (nenhuma das quais é verdade) e perguntei se ela queria morar comigo.

Quando me mudei para Los Angeles de Toronto, usei uma parte do dinheiro do meu fundo fiduciário para o pagamento em uma casa de três quartos em Echo Park. Foi um investimento. Arriscado, suponho, mas funcionou muito bem. Propriedade no bairro moderno continuou a subir em valor, meus inquilinos cobriam meus pagamentos de hipoteca e, em seguida, mais alguns, e eu tenho uma linha de crédito para financiar o desenvolvimento do meu aplicativo. Eu também coloco dinheiro em um portfólio financeiro, que eu modifico de vez em quando, e não para me gabar ou qualquer coisa, mas eu sou muito legal em ganhar dinheiro.

A casa fica perto da USC, mas não em um bairro modesto, e Gemma estava cansada

de morar com outros três estudantes em um apartamento de dois quartos em Koreatown. Eu não queria continuar encontrando Nikki, que morava do outro lado do corredor dela. Além disso, eu só queria Gemma o tempo todo. Mesmo que eu estivesse cobrando metade do que ela estava pagando no apartamento, ela disse que só iria morar comigo porque eu já tinha dois outros inquilinos.

Chloe e Ethan eram casados com estudantes da USC. Chloe estava fazendo mestrado em Engenharia de Desenvolvimento de Produto, depois começou a trabalhar para uma firma de design industrial em Santa Monica. Ethan estava fazendo mestrado em Design Sustentável na Escola de Arquitetura, depois conseguiu um emprego em uma empresa em Pasadena. Eles eram meus inquilinos de sonho. Eu comecei a alugar a unidade de baixo do duplex para eles uma semana depois que eu me mudei, mas mal falei com eles, além de conversar educadamente. Uma vez que Gem entrou, todos nós começamos a jantar juntos em todas as noites. Nós éramos uma família feliz desde então.

Não sei ao certo por que Andrew não tinha reclamações quando, depois de me conhecer por dois anos, Gemma disse a ele que iria se casar comigo para que eu pudesse obter um *green card* e ela pudesse viver sem pagar aluguel por três anos. Eu suponho que eu tivesse estado mais focado em fazer minha startup² financiada, do que me perguntar se ele simplesmente não pensava em mim como uma ameaça ao relacionamento deles, ou se ele não se importava o suficiente com o que Gemma estava fazendo quando ela não estava com ele. Perguntei a ela se deveria ter uma conversa com ele, mas ela disse que não seria necessário. Eu tentei ficar fora de seu relacionamento com ele o máximo possível. Quanto menos eu soubesse, melhor. Talvez fosse assim que Andrew se sentia sobre sua amizade comigo.

Andrew é um cara legal. O Canadá é um país fenomenal. Isso não era sobre eu não amar o Canadá, ou Gemma não amando Andrew. Eu amo o Canadá. Mas a América é onde você vai para os grandes investidores em tecnologia. O Canadá é um ótimo lugar para a indústria, robótica e aprendizado de máquina, até mesmo startups de e-commerce - é aí que o grande capital de risco vai para lá. Mas eu não estou nesse espaço. Eu sou um nerd de fitness. Eu desenvolvo tecnologia de fitness. Eu precisava estar aqui para acessar os investidores no Silicon Valley e na Silicon Beach (acrescente comunidade tecnológica de Los Angeles), e as marcas de calçados e roupas esportivas com sede em Portland. Sou ambicioso. Eu não vou me desculpar por isso. Mas se estou

sendo sincero, a coisa real que temi deixar para trás não era o potencial de sucesso financeiro e de carreira - era Gemma. Ela rapidamente se tornou a pessoa mais importante da minha vida, e eu não queria que isso mudasse.

Era março e era o dia anterior à minha corrida na Maratona de Los Angeles. Gemma preparara um delicioso jantar de massas para minha carga de carboidratos. Estava lindo fora, ambos meus pais tinham vindo para me animar, e todos nós comemos na mesa no pátio com Ethan e Chloe. Meus pais criaram possibilidades de emprego para quando eu voltasse para Toronto. Estando aqui com um visto de estudante, eu teria que voltar quando me formasse, a menos que eu conseguisse um emprego incrível que eu fosse mais qualificado do que qualquer candidato americano. Um visto de trabalho teria sido minha única opção - não que eu não achasse que fosse uma possibilidade - quero dizer, *eu sou* incrível e já recebi um monte de ofertas não oficiais de algumas grandes empresas de tecnologia. Mas eu já estava desenvolvendo obsessivamente o meu aplicativo para corredores como uma confusão lateral e não queria ser uma engrenagem na roda.

Então aquele jantar foi agri-doce para mim, e Gemma percebeu isso. Depois que meus pais voltaram para o hotel e Chloe e Ethan foram para a cama, Gemma e eu estávamos carregando a lava-louças e ela disse: "Theo. Eu poderia me casar com você."

Bem desse jeito. Não poderia ter sido menos sexy ou romântico, mas abalou meu mundo mesmo assim.

"Eu poderia me casar com você antes de nos formarmos. Você poderia obter um green card. Nós teríamos que ficar casados por pouco mais de três anos. Nós já estamos morando juntos, então não parecerá suspeito. Nós só temos que tirar muitas fotos na cerimônia e convencer um oficial de imigração que fizemos por amor. Nada mais mudaria." Ela olhou para a panela que estava esfregando. "Eu não quero que você saia." Ela não estava nem fazendo beicinho, apenas afirmando um fato.

"Você faria isso? E quanto a Andrew?"

"E ele? Não é como se ele e eu fôssemos nos casar nos próximos três anos. Ele estará tão ocupado com a faculdade de direito. Ainda vou para casa todos os meses ou dois para vê-lo, ele não se importará."

"Mas você vai dizer a ele?"

"Sim claro. Nós também devemos contar aos nossos pais e Chloe e Ethan. Bem, eu

acho que os pais de Andrew deveriam saber, senão eles ficariam loucos por meus pais manterem segredo deles. Mas todos os outros podem pensar que somos melhores amigos que moram juntos. Que nós somos. Certo?"

"Certo. Seus pais vão ficar bem com isso? Quero dizer, Andrew é como uma família para eles, não é?"

Ela encolheu os ombros. "Eles gostam de você. Eles amam que você me pediu para morar com você em sua casa chique por um aluguel tão baixo."

"Eu não vou deixar você pagar aluguel ou qualquer uma das contas domésticas enquanto estivermos casados. Dessa forma, você poderá começar a pagar seu empréstimo estudantil."

"Mesmo? Espere até eu contar aos meus pais isso. Eles vão enlouquecer."

Tão sexy e romântica, essa garota. "Aww isso é tão doce."

Ela riu de si mesma. "Meus pais confiam em você, porque confio em você. Além disso..." ela fez uma pausa e esperei que ela terminasse a frase. Eu secretamente esperava que o que ela dissesse fosse: *"todos nós sabemos que eu provavelmente não terminarei casando com Andrew de qualquer maneira."*

Mas ela não fez. Ela disse: "Todo mundo sabe que eu nunca vou trair o Andrew. Quer dizer, nós nunca trairíamos. Ninguém vai se importar. Eles estão em Cleveland. Ninguém realmente se importa com o que acontece do lado de fora de Cleve."

"Se você diz," eu disse. "Há quanto tempo você está pensando sobre isso?"

"Alguns dias... eu menti. Eu apenas menti. Já faz algumas semanas. Eu fiz uma pequena pesquisa."

"Você realmente faria isso por mim?"

"Eu faria qualquer coisa para mantê-lo aqui."

Eu poderia tê-la beijado naquele momento. *Não em um modo que eu quero te foder, mas em um modo que eu sei que você é a melhor amiga que eu já tive na vida.* Ela era tão real sobre isso. Isso realmente parecia simples. "Também teremos que ter contas bancárias conjuntas e coisas assim para fazer com que pareça mais real."

"Uau. É quase como se você já tivesse pensado nisso antes."

"Eu não tenho. Honestamente. Mas eu conheci um cara em Toronto que pagou uma garota para se casar com ele para que ele pudesse obter um green card. Na verdade, ela

tinha um namorado também, mas ela precisava do dinheiro ..." Eu lancei-lhe um olhar de lado.

"Eu não quero que você me pague."

"Eu faria se você me pedisse."

"Eu não estou aceitando."

"Eu vou te dar um bom anel, no entanto."

"Você não precisa."

"Claro que sim. Para fazer parecer mais real."

Ela revirou os olhos. "Bem, se você insistir. Então você provavelmente deveria me pegar dois anéis legais. Noivado e alianças de casamento. Se você realmente quer que pareça o negócio real."

"Eu sei," eu disse.

Eu realmente sabia.

Eu tinha a sensação de que nenhum de nós saberia realmente o quanto.

Eu não tinha ideia se esse nosso amável amor algum dia se tornaria uma história de amor.

Eu só sabia que a história da minha vida, a partir daquele momento, sempre seria de alguma forma sobre nós.

Capítulo Dois



THEO

Nós tínhamos ambos vinte e dois no dia em que nos casamos. Dizer que eu não tinha planejado me casar antes de completar trinta anos seria um eufemismo. Eu tinha comprado dois anéis agradáveis para Gemma. Eu, deixei ela pegá-los. Eles não eram muito caros, porque ela não ia usá-los com muita frequência - apenas para fotos e para a reunião com o oficial de imigração. Mas o diamante era real. A platina era real. A conta do cartão Visa era real.

Vendo minha mãe, os pais de Gemma, e Chloe e Ethan sentados juntos nos gabinetes do juiz no tribunal de Santa Bárbara, estava me fazendo sentir surpreendentemente sentimental. *Eu prometi a mim mesmo que não iria chorar...* Brincadeira. Eu não chorei. Eu imaginei que guardaria isso para o meu verdadeiro casamento. Meu pai não estava presente para este. Oficialmente, foi porque ele estava em uma conferência em Praga. Obviamente, foi porque ele não ficou entusiasmado com a ideia de eu me instalar nos EUA em vez do Canadá. Embora ele não apoiasse, ele também não era um completo idiota. Eu estava feliz que minha mãe estava lá, e só esperava que no meu casamento real ela desse a mim e à minha esposa os mesmos presentes que ela trouxe dessa vez - uma caixa grande cheia de sacos de batatas fritas com sabor de ketchup e, barras de chocolate Cadbury do Canadá. Além dos cuidados de saúde com financiamento público, política relativamente pacífica e moeda colorida e esteticamente agradável, senti mais falta desses lanches assim que me mudei para os EUA. Tendo uma grande caixa deles agora se estabelecendo com a velha bola e corrente do casamento valem a pena.

Mas eu tive o sentimento mais estranho, enquanto o juiz tagarelava sobre amor, casamento e compromisso... Eu assisti Gemma, enquanto ela ouvia o juiz educadamente. Seu cabelo estava tão bonito, com pequenos raminhos de flores presos em um grampo de cabelo e ela estava usando um vestido branco de verão e botas até o joelho que davam a ela mais alguns centímetros de altura. Eu tive esse sentimento - essa é a pessoa com quem eu deveria me casar. Não agora, por um green card. Mas real - algum dia.

Que diabos eu devo fazer sobre isso?

Quando você é um cara hétero e percebe que se tornou o melhor amigo de uma mulher atraente, começa a viver uma boa parte da sua vida em negação. Você se acostuma tanto a se convencer de que não é atraído por ela que esquece como ela é atraente. Você se acostuma a ignorar aquela voz em sua cabeça que lhe diz o que você sente por ela, é como você deveria estar se sentindo sobre todas aquelas mulheres com quem você está realmente fazendo sexo. Mas eu estava tão ocupado com a escola e desenvolvendo meu aplicativo que não havia como ter tido um relacionamento sério com uma garota, e uma vez que eu pudesse me dedicar à minha startup em período integral, seria totalmente impossível. Então eu não tinha sexo quando havia tempo para isso, e no resto do tempo eu tinha Gemma.

Eu não senti meu coração parar ou saltar do meu peito quando a vi naquela manhã, e minha respiração não foi tirada. Sentia o mesmo de quando eu sempre a via. Caloroso. Confortável. Parecia amor.

Mas agora eu estava sentindo uma terrível sensação de pânico no meu peito.

E se estamos cometendo um grande erro?

Ou isso era apenas pés frios? Todo mundo fica com os pés frios. Mas era péssimo em se casar ou era péssimo para se casar com um falso green card?

Eu precisava de um tempo limite. Eu precisava falar com a única pessoa na terra que eu poderia conversar sobre isso.

A única pessoa com quem eu podia falar sobre isso olhou para mim e franziu a testa quando ela me viu olhando para ela. Eu provavelmente parecia um idiota. Seus olhos eram de um verde vítreo como a noite em que nos conhecemos e, por um segundo, me senti totalmente nu novamente. Ela devorou brownies no carro com Chloe e Ethan no

caminho de Los Angeles? Ou foram essas lágrimas? Ela balançou a cabeça para mim, quase imperceptivelmente. Eu sabia que isso significava que ela estava irritada comigo por não ser capaz de ler sua mente. Mesmo que o fato de que eu soubesse disso, eu pudesse ler a mente dela.

Acho que é seguro dizer que a única razão de sermos melhores amigos é porque ela não leu a minha. Eu encontrei conforto nisso. Usualmente. Naquele momento, parecia que ela sabia de tudo. Ela não poderia estar se sentindo da mesma maneira. Ela poderia?

Ela desviou o olhar e não fez contato visual comigo até que nós dissemos nossos votos um para o outro. Nós escrevemos nossos próprios votos. Nós nos atrevemos a escrever os melhores votos que pudemos. Nós não os tínhamos compartilhado um com o outro ainda. Era para ser uma surpresa. Foi como um jogo divertido para nós. Eu estava indo para ganhar esta cerimônia de casamento.

Eu tinha memorizado meus votos, mas a vi enfiar um pedaço de papel dobrado na alça do sutiã mais cedo. Essa meia-boca. Eu me perguntei se ela tiraria um tempo para memorizar seus votos para Andrew.

E outras coisas que eu preciso parar de pensar em nossas núpcias.

Era hora de ir.

Nós nos enfrentamos e seguramos as mãos um do outro. Foi brega, mas o que você vai fazer?

"Gema..."

Ela riu nervosamente. Eu ri, então limpei minha garganta.

"Eu não posso acreditar que você finalmente se casou comigo hoje."

Parei para rir - o que recebi do juiz, de sua assistente e de nossos amigos e familiares, e só depois de ouvi-los rir minha esposa registrou que também deveria rir.

"Você é tão sortuda que consegue continuar vivendo e me aceitando para o resto da sua vida, porque não importa o que as pessoas dizem sobre como eu sou um gênio, que eu vou mudar o mundo com a tecnologia que eu desenvolver porque eu sou um gênio..."

Outra pausa para o riso. Porque sou hilário. Gemma apenas olhou para mim e piscou. Era quase como se ela soubesse que eu estava fazendo a falsa arrogância para tentar esconder o quanto eu realmente a amava. *Talvez.*

"A verdade é que meu mundo mudou assim que te conheci, e a coisa mais inteligente que já fiz foi aparecer hoje para casar com você."

"Awwws," das mães e Chloe. Uma gargalhada de Ethan. Ainda nada de Gemma. Eu pensei que podia ouvi-la cantarolar. Ela tinha uma espécie de olhar confuso em seus olhos. Eu teria jurado que ela estava drogada. Se ela tivesse, eu não tinha certeza se isso invalidaria o casamento. Eu apertei as mãos dela. Seus olhos se arregalaram e ela afrouxou os ombros, me deu um pequeno aceno de cabeça. *Tudo bem.*

"A verdade é que farei tudo o que puder para aparecer todos os dias para ser seu marido. O que isso significa, você pode perguntar? Eu vou te dizer o que significa... Significa que quando saímos para comer, eu prometo sempre pedir uma grande quantidade de batatas fritas, mesmo que eu coma quantidades sensatas e saudáveis de carboidratos ruins, e eu vou fingir que não me importo ou te julgar quando você roubar dois terços deles."

Ela ouviu nossos amigos e pais rirem, então ela riu também. Era como se ela de repente parasse de entender inglês. O que havia de errado com ela? Ela estava tendo segundos pensamentos?

"Isso significa que eu sempre lhe direi quando seus cadarços estiverem desamarrados - e eu não tenho ideia de por que uma mulher adulta sempre tem cadarços que estão desamarrados - mas eu sempre digo para amarrar seus cadarços porque eu não quero que você tropece e caia. Porque, apesar de quantas vezes eu senti que estive tropeçando em mim mesmo só para estar com você, você é a única pessoa que eu já conheci que de alguma forma consegue me manter na ponta dos pés e me fazer sentir equilibrado ao mesmo tempo."

Eu respirei fundo, porque a próxima parte era onde eu realmente colocava o queijo, embora me doesse que ela não parecesse estar apreciando o quão cheio de votos estes votos tinham sido até agora.

"Desde que você começou a me aplaudir, tive melhores momentos na Maratona de Los Angeles, porque eu poderia esperar vê-la nos bastidores, mesmo que eu diminuísse o ritmo para dizer 'oi' para você. O objetivo não era mais alcançar a linha de chegada para que eu pudesse provar algo para mim mesmo - o objetivo foi alcançar a linha de chegada para que eu pudesse sair com você novamente. Mas você não pertence à margem. Você deve estar ao meu lado em todos os momentos, se não literalmente, metaforicamente. Eu prometo animá-la, enquanto você faz o seu caminho pela vida

comigo. Nós dois sabemos o quão ocupado eu posso chegar para o trabalho, mas só sei que estou sempre aqui para você, não importa o quê. O que aparecer para você todos os dias, como seu marido significa, é: você é minha melhor amiga, eu amo e adoro você, e faria qualquer coisa por você, se você precisar de mim... Mas de alguma forma você nunca parece precisar de mim. Você está sempre bem. Você me deixa ser eu, mesmo quando isso te deixa louca, e eu secretamente assisto com admiração enquanto você cresce nessa mulher que pode me fazer rir, tirar meu fôlego, e me cortar com uma contração de sua sobranalha... Assim, Agora mesmo..."

Com o canto do olho, pude ver a assistente do juiz enxugando uma lágrima.

Estou esmagando esta festa brega.

"Então obrigado por se casar comigo, vovó Kelly. Apesar de agir como uma velhinha a maior parte do tempo, você me faz sentir tão jovem, e estou ansioso para uma vida longa e feliz com você..." *Merda, eu não sei como acabar com isso.* "Amém?" Eu murmurei.

Desta vez, Gemma riu.

Nós dois continuamos rindo, mas nossas mães choravam mesmo sabendo que era apenas um casamento de conveniência. Um termo tão estranho. Foi conveniente? Foi agradável. Qualquer coisa envolvendo Gemma era agradável, na maior parte. Ela estava tornando mais conveniente para mim me tornar um cidadão americano? Absolutamente. Isso tornaria mais fácil para nós morarmos juntos e sermos amigos enquanto ela tivesse um namorado de fora da cidade e eu tivesse meus vários aspectos inconsequentes? Eu teria que revisitar isso depois que o juiz dissesse: *"Você pode agora beijar a noiva."*

Ela se recusou a praticar beijos por isso, apesar do fato de que era algo que o oficial da imigração certamente olharia com cuidado se chegasse a esse ponto. Eu não estava nervoso em beijá-la nem nada, eu só esperava que ela não estivesse.

E agora era sua vez de dizer seus votos. O juiz teve que dizer seu nome duas vezes para chamar sua atenção, porque ela continuava olhando para Chloe e rindo. Ela se acomodou e puxou o pedaço de papel dobrado da alça do sutiã. Ela desdobrou-o enquanto limpava a garganta, depois virou o papel e segurou-o para mim para que eu pudesse ler a nota.

Chupa, Walker, eu memorizei meus votos também!

Isso me quebrou.

Ela dobrou o papel de volta, colocou-o de volta na alça do sutiã e segurou minhas mãos novamente. Garota sabia como trabalhar seu momento no centro das atenções. Fiquei impressionado.

"Theodore..."

Chloe e Ethan bufaram, e eu tinha um grande sorriso estúpido no meu rosto que já fazia minhas bochechas doerem. Normalmente ela só me chamava de Theodore quando estava pronta para me ajudar. Foi engraçado ouvi-la dizer isso neste contexto.

"Eu sei que dissemos que tentaríamos nos unir com votos brutais, mas ainda não estamos legalmente casados e eu já estou quebrando uma promessa para você."

"É isso aí!" Eu disse, arrancando minhas mãos da sua fúria fingida. "Estou fora!"

"Não tão rápido," ela repreende, agarrando minhas mãos novamente. "O que estou dizendo é: eu nem precisei tentar ser brega. Cada pensamento que tenho sobre você é brega. Eu nunca poderia ser tão articulada e poética quanto você, é claro, mas tão poucas pessoas nesta terra são..."

Ahhh, sarcasmo. Essa é minha garota.

"Antes de conhecê-lo, realmente não me ocorreu que eu poderia me tornar melhor amiga de um cara."

Eu arregalei meus olhos levemente, porque nós provavelmente não deveríamos estar enfatizando o melhor relacionamento de amigos aqui, eu não pensei.

"Antes de me tornar sua melhor amiga, não me ocorreu que eu poderia me apaixonar perdidamente por um amigo."

Eu ouvi nossas mães suspirarem. Os olhos de Gemma estavam rasgando, eu podia ver que ela tinha um nó na garganta, e eu não conseguia nem respirar.

Ela engoliu em seco e sorriu, dando-me um olhar minúsculo que me disse que eu deveria me acalmar. Ela usou uma situação hipotética. Ela não disse que se apaixonou por mim. Ela disse que não sabia que podia. Grande diferença. *Entendi.*

"Com você, tudo parece possível."

Ela esperou que eu inalasse antes de continuar.

"Antes de morar com você, toda vez que eu preparava uma xícara de chá, ficava frio quando chegava a hora de beber, porque eu sempre saía e fazia um milhão de coisas enquanto estava macerando. Como você sempre apontou, eu não sou muito boa em não fazer nada. Mas se você está por perto quando eu faço chá, você sempre me lembra de parar o que estou fazendo e apenas 'sentar e desfrutar da porra do chá!' Oh não!" Ela olhou para o juiz e seu assistente, de olhos arregalados. "Eu sinto muito!"

"Tudo bem, por favor, continue," disse o juiz, sorrindo.

Nossos entes queridos estavam cobrindo suas bocas, eles estavam rindo tanto.

Eu meio que senti vontade de cobrir a boca com a minha boca porque ela era tão fofa - mas isso teria que esperar.

"Umm... Sempre que você está prestes a me dizer algo que possa me desapontar - como quando você decidiu que deveria proibir o pão em casa - você me manda uma mensagem de um filhote de cachorro dormindo para amortecer o golpe. E isso funciona. Mesmo que a regra do não pão fosse estúpida e durasse apenas três dias e nunca mais vamos fazer isso."

"Sim, estamos fazendo," eu murmurei para ela.

Ela me ignorou.

"E você me inspira. Você realmente faz. Como corredor, mesmo que as unhas dos pés caíam ocasionalmente, o que é nojento. Você me inspira como estudante, e você me inspira como um futuro empreendedor, mesmo que você seja tão mal-humorado quando fica acordado a noite toda desenvolvendo seu aplicativo e mesmo que você use fones de ouvido redutores de ruído para ouvir sua estranha música codificada. Eu posso ouvir você digitando e balançando seu joelho para cima e para baixo e girando em sua cadeira - mas isso nem me incomoda tanto assim. Porque você me inspira, porque você está sempre se esforçando para as coisas. Melhores tempos de corrida, melhores pontuações de testes do que qualquer outra pessoa, para fazer um aplicativo de fitness melhor do que qualquer um dos que estão por aí agora. Mas você não é um daqueles perfeccionistas sociopatas irritantes que precisam fazer tudo da maneira certa. Se você fosse, seria impossível viver com você. Mas você está sempre tentando melhorar as coisas, e você me inspirou a ser mais ambiciosa e me fez sentir como se eu merecesse ter sucesso. Você sempre me empurra para fazer mais e ser mais, como

quando estamos correndo e eu literalmente quero morrer e te matar ao mesmo tempo, e então você de alguma forma me deixa com raiva enquanto eu estou rindo tanto que nós conseguimos voltar em casa e eu me sinto incrível. Ou quando eu iria candidatar-me a essa posição de decoradora assistente no Playhouse para o verão, mas você me incentivou a me candidatar à posição de decoradora de cenário. E eu consegui o emprego e fiquei chocada, mas você não estava. Você sabia que eu conseguiria. E você me faz ver as coisas de uma maneira diferente. Quero dizer, antes de te conhecer, nem me ocorreu descobrir a ciência por trás de cada habilidade sobre-humana do Avenger. Eu nem sabia como era importante usar cabos HDMI para melhorar a qualidade da imagem e do som na minha TV ou ter um disco rígido externo para o meu computador fazer backup de tudo. Desde que te conheci, tudo parece e soa melhor. E, eu sempre sei que você estará lá para me apoiar.”

Eu dei a ela uma olhada, porque *puta merda era a coisa mais brega que alguém já disse na história das pessoas dizendo coisas*. Ela tentou tanto não rir, mas assim que ela abriu um sorriso, é como se seu cérebro tivesse quebrado. Ela riu tanto. Ela estava tremendo e rasgando e bufando.

Eu olhei para o juiz, olhei para o meu relógio.

Ela conseguiu o controle de si mesma e finalmente disse: “Então, obrigado por se casar comigo hoje. Você me faz mais feliz do que dormir com filhotes de animais e espero dividir o pão com você na nossa mesa todos os dias pelo resto de nossas vidas... Amém.”

O juiz disse que a coisa dele sobre o poder investiu em si mesmo, e me informou que eu posso agora beijar a noiva.

Eu tomei uma decisão em fração de segundo. Talvez não tenha sido uma decisão tomada no meu cérebro, mas foi uma decisão, no entanto. Esta pode ser a única vez que eu beijo Gemma Kelly. Eu vou fazer valer. Eu não me importo com quem está assistindo. Esta é minha noiva, caramba. Quem sabe quando vou me casar novamente?

Na primeira vez, peguei seu rosto bonito em minhas mãos e me inclinei para beijá-la, lenta e suavemente. Eu assisti suas pálpebras tremerem antes de fechar. Uma vez que comecei a me afastar, percebi que ela subiu na ponta dos pés, então eu fui para um segundo beijo, desta vez mais rápido, com os lábios entreabertos. Quando isso não pareceu o fim, eu sussurrei "Te amo, Gem," minha boca a poucos milímetros da dela, e ela ou perdeu o equilíbrio ou se lançou para me encontrar. Ela me agarrou pela minha camisa e me puxou para um longo e duro beijo que fez nossos pais e amigos rirem e

baterem palmas, mas isso quase me pôs de joelhos. Agora ela estava tirando meu fôlego. Agora meu coração estava pulando do meu peito. Eu deixei uma mão ir até a cintura dela e uma até a parte de trás do pescoço dela e a beijei de volta.

Dois podem jogar nesse jogo.

Ela engasgou, abriu os olhos. Antes de se afastar, ela sussurrou: "É melhor você me amar, Walker, eu acabei de me casar com você."

E se eu me permitisse acreditar por um segundo que esse era um beijo de verdade, ela esclareceria as coisas para mim agora.

Ela me deu um tapinha na bunda, virou-se para nossos amigos e pais, as câmeras, o braço erguido em vitória. "Woohoooo! Esta bunda legalmente pertence a mim agora!"

"Parabéns," riu o juiz. "Seja bom um com o outro."

"Sim," ela disse. "Seja bom para mim." Mas ela não podia nem olhar para mim quando ela disse isso. Eu podia vê-la tentando se firmar. Eu vi aquele rubor em suas bochechas.

Eu a puxei para um abraço, antes que as pessoas comessem a vir falar conosco.

"Eu te amo," eu sussurrei para ela.

"Te amo," ela sussurrou em meu peito.

"Bom trabalho nesses votos. Você quase me convenceu."

"Bem, você sabe. Eu vou dizer e fazer o que puder para ficar fora da prisão. O seu também foi bom. Eu acho que nós dois vencemos."

"Você não prestou atenção a uma palavra que eu disse, não é?"

Ela me empurrou para longe. "Você não me conhece."

"Sim. Eu conheço."

"Isso foi um beijo de casamento muito convincente, certo?" Ela murmurou, franzindo a testa para mim.

"Sim, acho que nós acertamos isso. Bom trabalho, amiga."

"Só espero que Andrew nunca veja esse vídeo."

"Por que ele iria? Ele não vem nos visitar, não é?"

"Não."

Ele nunca veio me visitar. Era minha coisa favorita sobre ele.

Eu tinha me esbanjado em uma grande suíte no San Ysidro Ranch, nas proximidades de Montecito, então seria uma genuína lua de mel em nossas muitas fotos para documentação de legitimidade quando chegasse a hora de nossa entrevista com o oficial de imigração.

Eu já sabia que depois do jantar todos nós sairíamos na suíte até Gemma "Vovó" Kelly começar a ficar sonolenta às dez horas. Nenhum de nós usaria a banheira de hidromassagem no terraço privado, e nós dois adormeceríamos no sofá assistindo *Bob's Burgers* depois que ela aparecesse com seu namorado de fora da cidade, em vez de ir para a cidade um com o outro por horas ou dias na incrível cama king size.

Eu sabia que nunca discutiríamos os votos ou o beijo de casamento novamente. Eu pararia de sentir o fantasma de seus lábios nos meus - eventualmente. Eu pararia de pensar nisso - eventualmente. Eu tentaria não me perguntar se ela já pensou sobre isso.

Além das seis outras pessoas que sabiam que se tratava de um casamento de green card, o mundo continuaria a nos ver como melhores amigos que viviam juntos, e eu continuaria a ter sexo discreto e sem sentido com mulheres gostosas que não me distraíam das minhas ambições.

Ela seria a única mulher com quem eu queria conversar, a única que eu sentiria falta quando estivesse trabalhando na área da baía, aquela em quem eu confiaria para cuidar da casa quando eu gostaria de voltar para casa.

E só de vez em quando eu pensava em como o que eu realmente queria fazer era voltar para a noite em que nos conhecemos, quando ela estava pressionada contra aquela porta aberta, e beijá-la.

Porque é assim que acontece quando você é o melhor amigo de uma garota. Uma garota que tem namorado em Ohio.

Uma garota que se ofereceu para se casar com você para que você pudesse obter um green card para se tornar a pessoa que sempre quis ser. Porque nunca ocorreu a nenhum de vocês que a pessoa que você queria ser era o amor de sua vida.

Aquela porta havia se fechado.

E tudo bem. Estava sempre bem.

Como não poderia estar?

Era nós.

Capítulo Tres



GEMMA

Dois anos depois

Theo está sempre dizendo às pessoas que a primeira vez que o vi ele estava totalmente nu, mas eu estava tão drogada, eu juro que não conseguia me lembrar exatamente como era seu corpo totalmente nu. Além dessa visão clara e fugaz de sua bunda, eu me lembro principalmente de ver uma aura amarelo-alaranjada e padrões de caleidoscópio em movimento. Que foi chato. E também uma bênção. Foi uma bênção aborrecida.

E foi provavelmente uma técnica de sobrevivência.

Tenho a sensação de que, se tivesse estado mais lúcida, teria ficado tão consciente dos cabelos castanhos claros no peito dele e do modo como a voz dele sempre soava como se ele estivesse flertando com alguém ao telefone. Eu teria sido mais consciente das borboletas no meu estômago, em vez de como eu realmente acreditava que podia sentir cada folículo piloso saindo do meu couro cabeludo.

Essa foi a primeira e a última vez que eu fiquei chapada, mas toda vez que eu saía pela porta da frente daquele apartamento ou olhava para aquele corredor, eu tinha uma visão vaga dele parado lá, todo com mais de um metro e oitenta dele, quase cada centímetro de sua pele dourada e corpo tonificado de corredor está de frente para mim, mas foi e sempre serão seus olhos que me cativam. O calor deles. Quero dizer. Eu nunca deixaria um estranho homem nu entrar em minha casa se ele não tivesse olhos

bondosos e gentis. Ou se eu não estivesse chapada.

Eu já me senti culpada por me sentir tão confortável com ele, mesmo tendo namorado? Não. Porque nunca houve dúvidas em minha mente de que eu era a namorada de Andrew. Eu tinha sido, basicamente, desde os cinco anos. Nunca foi uma escolha. Foi uma conveniência. Foi uma coisa de família. Era descomplicado. Mesmo quando eu me casei silenciosamente com outra pessoa. Apenas aconteceu.

Eu me lembro do momento exato em que temi estar me apaixonando por Theo Walker. Não foi antes de eu lhe dizer que me casaria com ele, e não foi durante o beijo da cerimônia de casamento - eu consegui convencê-lo a acreditar que estávamos fazendo tudo pelo green card, pelas câmeras e pelo juiz. Eu me convenci de que estava em Amor de Amigo com ele - que não era diferente do amor e da adoração que eu sentia por meus melhores amigos no jardim de infância e no ensino médio, que era apenas mais significativo porque éramos mais velhos e vivíamos juntos.

Não foi muito depois de nos casarmos, durante a entrevista com o oficial da imigração, quando tive aquela sensação inegável em minha barriga e pensei comigo mesma: *Oh merda. Eu acho que estou realmente apaixonada por esse cara. Isso é terrível.*

Ele estava usando sua jaqueta bomber cor de oliva - a minha favorita - aquela que faz seus olhos parecerem pequenas poças de rico chocolate derretido, e se eu fosse qualquer outra mulher, teria tentado lambe seus deliciosos olhos sensuais. Sua jaqueta de assinatura costumava ser uma jaqueta de motoqueiro de couro preto usado, mas quando eu disse a ele que eu preferia a jaqueta bomber, ele começou a usá-la com mais frequência. Eu estava olhando para ela, completamente espaçada enquanto Theo estava respondendo alguma pergunta sobre nossas contas bancárias e mostrando ao cara nossas contas de serviços públicos, e eu nem sequer ouvi o funcionário do governo na primeira vez que ele me perguntou sobre o que eu estava pensando. Ele vinha fazendo perguntas tão rotineiras até então, fui pega de surpresa. Corei e disse a ele que estava pensando sobre o quão bonito Theo estava naquele casaco e como ele começou a usá-lo mais depois que eu mencionei que gostei. Eu disse a ele que sempre que ele estava em Toronto visitando seus pais, eu tirava a jaqueta do armário e a inalava porque cheirava a ele.

Era verdade. Bem, era verdade que eu fiz isso uma vez.

"Você nunca me disse isso," disse Theo, em voz baixa. A maneira como ele olhou

para mim, fez minhas entranhas derreterem. Ele pegou minha mão e apertou, e eu juro que vi o lábio inferior do cara da imigração tremer.

Uma mulher que estava fora do escritório quando saímos disse que era a entrevista mais curta que o policial já tinha dado - presumivelmente porque era tão óbvio para ele que nós éramos um casal de verdade - mas eu vi o cara correr para o banheiro masculino. Assim que terminamos, tenho certeza de que ele acabou de falar, porque teve que fazer xixi.

Mas ele nem perguntou se podia ver provas em vídeo da nossa cerimônia de casamento. Eu estava feliz por isso. Eu ainda não tinha visto o vídeo do casamento que Ethan filmou e editou para nós. Eu mal me lembrava da nossa cerimônia de casamento, e eu não me lembrava dos votos de Theo. Eu estava tentando tanto não parecer nervosa e manter um olhar de amor no meu rosto que acabei fazendo o Halo da Beyoncé tocar na minha cabeça sempre que eu não estava falando. Chloe continuou me dizendo que eu preciso assistir o vídeo para ver o quão fofo nós éramos, mas eu não podia. Eu não faria.

Apesar de perceber que eu estava apaixonada por ele, nunca me ocorreu romper com Andrew por causa disso, e eu sempre soube que nosso casamento nunca foi sobre romance, então eu nunca o romantizei. Desde a entrevista de imigração, eu mantive o noivado e alianças de casamento em suas caixas na gaveta da minha mesa de cabeceira. Eu sempre fui uma pessoa prática, e ele também. Foi uma das muitas razões pelas quais esse arranjo funcionou para nós. A coisa do relacionamento sempre foi algo separado que existia fora da nossa amizade, do meu relacionamento com Andrew e do nosso casamento secreto.

Tornou-se como um terceiro mamilo inútil com o qual eu havia aprendido a viver, escondendo-o e dizendo a mim mesma que era apenas um golpe de sorte evolucionário que eu poderia ter removido cirurgicamente se algum dia decidir que não posso mais viver com ele.

Independentemente disso, o abraço que Theo me deu quando saímos daquela sala de entrevista foi o melhor abraço que eu já recebi em minha vida - incluindo abraços de pais e avós. Era tão genuíno e íntimo, e era como se ele estivesse espremendo todo o meu amor de cada poro.

"Amo você," ele sussurrou, enquanto beijava o topo da minha cabeça.

"Eu te amo," eu murmurei em seu peito, enquanto eu inalava o cheiro de sua

jaqueta. Foi de alguma forma reconfortante e estimulante ao mesmo tempo. Como a cor verde. Como ele.

Também me lembro do momento exato em que percebi que precisava me fazer perder o amor com Theo Walker. Foi quando Andrew ficou bêbado com o casamento da minha prima e me disse que ele estava vendo outras mulheres por três anos. Eu não pensei: *"Você está mentindo, eu sabia!"* ou: *"Como você pôde fazer isso com a gente?"* ou: *"Nossos pais ficarão tão chateados. Teremos que dizer a eles que tivemos uma separação amigável, que acabamos de nos separar."* Embora eu tenha pensado isso depois. Na verdade eu pensei: *"Oh merda. Eu estou secretamente apaixonada pelo meu falso marido secreto e não tenho mais um namorado. Isso é um maldito desastre."*

E então pensei: *"Eu odeio como Theo sempre come maçãs todo o caminho até o talo e tira sarro de mim porque eu deixo muito sem consumir - como se isso o fizesse melhor que eu. Eu preciso me concentrar nisso. Além disso, ele está sempre escrevendo notas para si mesmo no Post-it e, em seguida, chamando-me e pedindo-me para encontrá-los e lê-los para ele. É com vontade que penso - escreva no seu celular, idiota - você é o milionário nerd da tecnologia!"*

Mas então me lembrei que uma vez eu encontrei um post-it que dizia que eu ***sinto falta de você Gemma*** quando ele estava em Palo Alto, e então eu comecei a chorar e Andrew pensou que eu estava chorando porque estávamos terminando. E então ele chorou, me prometeu que "estava sempre seguro com as outras garotas, então você não precisa se preocupar," e eu fiquei tipo: "Uau, você é tão atencioso, obrigada," e então eu peguei champanhe- fiquei bêbada, e então nós dois com raiva conseguimos uma última vez no banheiro na recepção do casamento e foi terrível.

Nós dividimos um táxi para a casa dos meus pais. Quando Andrew e eu nos despedimos na entrada dos meus pais, enquanto o táxi esperava no meio-fio, nos abraçamos por um longo tempo, e naquela hora eu estava realmente chorando por causa dele. Por causa de nós. Porque essa parte da minha vida acabou. Eu chorei muito feio ali no vestido roxo Ralph Lauren que eu usei para todos os não casamentos em L.A., na frente do único homem com quem eu já tive relações sexuais, e a Sra. Francis, que eu conheço, estava espiando através de suas velhas cortinas de renda do outro lado da rua. Uma grande parte da minha vida tinha acabado, e tinha sido por um longo tempo, mas eu não me permiti admitir isso até agora. Eu tinha permanecido dedicada à ideia de ser a *dedicada namorada* de longa distância de Andrew por anos, porque eu não queria ter que lidar com meus sentimentos verdadeiros por Theo.

"Eu te amei," disse ele enquanto me segurava tão perto. "Eu sempre te amei."

"Eu sei. Eu também te amei." *Nós simplesmente nunca nos apaixonamos um pelo outro*, é o que nós não dissemos. O que nós nunca dissemos.

Ele limpou a garganta quando ele me soltou e olhou para o chão, as mãos nos quadris. "Então, você, uh... Você ainda vai estar casada com Theo por mais um ano, hein?"

Foi tão estranho ouvi-lo dizer o nome de Theo. Nós quase nunca conversamos sobre ele. "Sim. Cerca de um ano."

Ele acenou com a cabeça. "Sim. Eu acho... eu acho que estou feliz que você o tenha."

"O que você quer dizer? Eu não tenho, ele."

"Sim você tem." Seu tom de voz mudou. Como se ele estivesse me repreendendo.

"Eu não - Andrew - nós nunca.."

"Eu quis dizer como um amigo, obviamente," disse ele, de uma forma que significava que obviamente não. "Para fazer companhia a você."

"Oh. Sim. Como um amigo."

Ele olhou para mim, todo o seu corpo tenso de repente. "Eu não sou um idiota, você sabe." Tal raiva contida em sua voz.

O que aconteceu com o comovente momento de separação que estávamos tendo?

"Eu sei que vocês não são apenas amigos."

"Sim, nós somos."

"Não. Você não é."

"Eu não sou a única que traiu, Andrew."

"Tanto faz. Bem, você é toda dele agora. Divirta-se em La-La Land com seu espantoso marido secreto milionário que não ficou em sua cidade natal para estar perto de sua família e ir para uma faculdade estadual de segunda linha."

"O que?! De onde vem isso?"

Suas mãos subiram, entregando-se. "Nada vem de lugar nenhum, esqueça. Eu não podia deixar você pensar que isso era tudo de mim. Ninguém vai me culpar por brincar enquanto você está fora em Los Angeles com seu doce e lindo maridinho."

"Você não pode contar a ninguém sobre o nosso casamento."

"Eu não vou. Não se preocupe. Eu só quero dizer que seus pais não ficarão zangados comigo. Se você decidir contar a eles sobre o que eu estava fazendo."

"Andrew. Não conte a ninguém. Ele poderia ser deportado e eu poderia ir para a cadeia. Quero dizer! Não se atreva."

"Estou apenas dizendo. Se você disser às pessoas por aqui que eu traí você, eu vou dizer às pessoas que você se casou com ele para que ele pudesse obter um green card."

Ele parecia cinquenta por cento indignado, cinquenta por cento cheio de arrependimento.

Eu cem por cento queria empurrá-lo em uma vala. Mas eu não fiz. *Respiração profunda. Ele está bêbado. Ele está magoado.* "Está bem então. Obrigado por fazer este adeus um pouco mais fácil para nós dois. Bem feito."

Ele fez um barulho desagradável que poderia ter sido riso. "É só - Gemma. Você se vê?" Ele acenou com a mão para cima e para baixo na minha direção. "Você só ficou muito mais chateada comigo por ter arrancado a tampa do seu casamento com ele do que por eu ter ido foder com outras garotas." Ele fez aquele riso de risada alienígena novamente, porque ele achava que acabava de dizer algo realmente inteligente.

Eu estremeci. Não há nada mais arrepiante do que ver alguém que você conhece toda a sua vida se tornando alguém que você não reconhece, alguém que você nem quer ver. "Certo. Tchau, Andrew."

Eu entrei, não o vi entrar no táxi. Um minuto depois recebi um texto de desculpas, citando o álcool e esmagando as emoções desconhecidas como desculpas válidas para o seu comportamento. Ele fará um advogado decente um dia e um marido moderadamente confiável para alguém que não seja eu.

Eu não me arrependo do meu relacionamento com Andrew. Eu realmente não sei. Eu sabia que iríamos nos falar nos aniversários e no Natal e Ano Novo. Isso significaria nada e tudo. Eu sentiria falta dele. Ele é tão parte de quem eu sou como o Lago Erie, o sonho da minha mãe desmorona, e minha necessidade de dizer os quatros cantos que eu estou com uma aparência bonita para que eu possa sentir que estou no controle da minha vida.



No dia seguinte, no almoço, quando eu cuidadosamente informei meus pais que Andrew e eu havíamos terminado porque nos separamos, nenhum deles reagiu da maneira que eu esperava. Eles balançaram a cabeça lentamente, olharam um para o outro, me deram um abraço, me perguntaram se eu estava bem, e então gentilmente perguntaram se era porque eu estava apaixonada por Theo.

O QUE.

"Por que você me perguntou isso?"

"Bem querida," disse minha mãe, em sua voz calma. "Não precisa ficar chateada. Você se lembra do seu pai e, eu estávamos lá no seu *casamento*."

"Cerimônia de casamento."

"Sim, e vimos o jeito que você olhou para ele e ouviu o que você disse em seus votos e a maneira como você estava junto - era tão fofo e maravilhoso. E esse beijo! Minha nossa. Quero dizer. Eu sei que foi tudo para mostrar, mas eu fico toda corada só de pensar nisso, mesmo agora!" Ela se abanou com o guardanapo de papel.

E é por isso que eu nunca assistirei esse vídeo.

"Tudo bem, tudo bem," meu pai resmungou.

"Tenho certeza que ele virá eventualmente. Os homens são mais lentos para entender essas coisas do que as mulheres. Não está certo, papai?"

"Nós não somos as criaturas mais brilhantes quando se trata de assuntos do coração. Mas sim. Tenho certeza de que ele virá ao redor. Você é adorável."

Ótimo, então era óbvio que Theo não estava apaixonado por mim? Mesmo para os meus pais, que deveriam estar delirando sobre o quão atraente eu sou para cada pessoa no planeta?

"Hum. Eu tenho que ir fazer as malas. Então vocês estão bem com a coisa do Andrew? Você vai falar com Sandy e Gary sobre isso?"

"É claro é claro. Seria um bom gesto se você mandasse um e-mail ou algo assim, só para eles saberem que não há amargura."

"Certo. Eles ainda não sabem sobre mim e Theo, certo? O casamento, quero dizer?"

"Não, parece que Andrew nunca disse a eles, então nunca mencionamos isso."

"OK."

"Querida," minha mãe praticamente cantou uma canção de ninar. "Agüente aí com Theo. Ele é realmente perfeito para você. Ele virá eventualmente."

Eu respirei fundo, empurrei minha cadeira debaixo da mesa da cozinha e comecei a sair para arrumar o que certamente seria uma mala muito mais leve do que eu, porque eu estava voltando para Los Angeles com quase nenhum ego restante.

"Certo. Obrigado."

Incomodou-me que meus próprios pais supusessem que eu estava em amor não correspondido com meu melhor amigo? Um pouco... eu apenas menti. Isso me incomodou muito. Mas só quando pensei nisso. Então eu não ia pensar nisso.

Incomodou-me que quase ninguém tivesse assumido que éramos um casal quando saímos juntos em Los Angeles? Sim, sim. Nossos vizinhos nunca questionaram nosso amistoso status de colega de casa. Quando saímos para pegar uma refeição com Chloe e Ethan no Winsome, nosso lugar no Sunset, as garçonetes não hesitaram em flertar com ele quando eu estava sentada ao lado dele. Eu não ia pensar sobre isso também.

Eu acho que nunca me ocorreu que Theo e eu sendo um casal de verdade era uma opção. Como outras pessoas não conseguiam conceber isso, eu percebi que ele também não podia. Caso em questão: seu apelido para mim era *vovó*. Betty White provavelmente teria uma chance melhor com ele do que eu.

Deixando de lado o fato de que eu tinha um namorado quando o conheci - ele tinha acabado de ficar com minha vizinha. Nikki era uma jogadora de vôlei de praia. Ela era uma deusa nórdica alta, atlética e agressivamente bonita. Eu percebi que esse era o tipo dele. Eu era uma morena de cabelos bagunçados, cuja principal forma de exercício consistia em andar pelo campus e ir até a loja para comprar sorvete.

Uma vez que me tornei amiga dele, ele de alguma forma conseguiu que eu fizesse caminhadas com ele em torno de Griffith Park e para a ocasional corrida terrível em torno do Elysian Park. Ele sempre me usou para avaliar os protótipos de seus produtos de tecnologia de fitness para "a novata em fitness." Normalmente, costumo recomendar que eles, de alguma forma, façam as pessoas se sentirem melhor em relação à sua forma ou nível de condicionamento, não importa o quê. *De nada, Mundo.*

Mas agora que eu era uma mulher solteira na cidade que nunca se afunda, acho que

teria que melhorar meu jogo. Com isso, eu quis dizer correr para a loja para comprar sorvete e passear pela casa enquanto comia. Eu não podia acreditar que eu fosse tecnicamente solteira. Ou espere - eu era tecnicamente casada, mas eu era solteira na prática. Emocionalmente solteira. Mentalmente solteira. Fisicamente solteira.

Porcaria.

Era hora de remover cirurgicamente o terceiro mamilo, então eu não me agarraria a ele como uma desculpa para nunca mais tirar minha camisa na frente de outro homem.

Foi por isso que eu comprei um diário na livraria do aeroporto de Cleve e eu ia preenchê-lo com uma lista de todas as razões pelas quais devemos sempre ser apenas amigos. Apenas amigos que seriam secretamente casados um com o outro por mais um ano, por razões que tinham tudo a ver com amizade e absolutamente nada a ver com amor romântico ou sexo quente, ou o fato de que ele tinha o corpo nu mais lindo que eu já tinha obscuramente visto em pessoa.



Quando meu avião aterrissou na pista do Aeroporto de Burbank, eu tinha bebido dois Bloody Marys, preenchi vinte páginas de meu novo diário com excelentes razões pelas quais eu deveria me apaixonar por meu melhor amigo, e estava me sentindo muito bem otimista sobre o meu futuro. Eu estava particularmente animada com o meu futuro próximo. Eu não tinha contado a Theo sobre Andrew, porque ele estava ocupado sendo um workaholic na Bay Area a semana toda e eu não queria incomodá-lo. Eu teria nosso andar da casa para mim, então eu ia pedir ao taxista para parar em Ralphs a caminho de casa para que eu pudesse pegar alguns donuts e talvez um pacote de queijo cheddar fatiado, então eu iria escorregar para o meu pijama e ouvir músicas de términos enquanto escrevo no meu diário na cama. Seria glorioso, e Theo não estaria por perto para me dizer que eu deveria estar comendo um milk-shake de cacau / menta / abacate / chia / leite de amêndoa.

Quando rolei minha bagagem de mão em direção à pequena área de bagagens / área de espera do Terminal B, dei uma olhada em algo ainda mais glorioso do que uma caixa de donuts e pijamas aconchegantes. Um homem A+ bunda em um bom par de jeans pretos. Pertencia a um cara que falava ao celular, usava um boné de beisebol preto, que estava de costas, e fazia minha barriga dar cambalhotas. *Adeus terceiro*

mamilo inútil, olá bunda de homem maravilhoso.

Sua camiseta branca apertada estava esticada em suas costas para que eu pudesse ver o contorno de seus músculos deltóides - ou eram os músculos? - e quem se importa, porque oh os lindos braços musculosos bronzeados e oh, o jeito que ele estava era tão... OH. MERDA.

Ele se virou, me viu, sorriu quando me pegou checando ele. Ele disse a quem estava no telefone com ele que ele tinha que ir e desligou imediatamente, nunca tirando os olhos de mim. Ele parecia feliz em me ver, e então lembrou que estava aqui para mim porque eu deveria estar triste.

Lembrei-me de que estava triste com Andrew e estava triste porque precisava me distanciar de Theo e estava triste por ser tão difícil fazer isso quando ele era tão fodidamente atencioso, embora estivesse furiosa por saber que eu apenas acidentalmente o fodi com os olhos em público e mortificada que ele viu totalmente.

Ele deveria estar em Palo Alto, trabalhando freneticamente em uma apresentação para seus principais investidores. O que ele estava fazendo no aeroporto de Burbank com uma bunda linda e me ver o cobiçar?! Ele geralmente usava um velho boné de beisebol do Toronto Blue Jays. Eu acho que nunca vi os jeans dele antes. Eu suponho que desde que nos mudamos juntos, eu estava me forçando a evitar olhar na direção geral de sua bunda quando sua bunda estava por perto. Ele esteve tão fora da cidade nos últimos meses, que na verdade não o reconheci.

Eu parei dois pés na frente dele, franzindo a testa.

"Eu disse a Chloe para não contar a Ethan."

"Claro que ela disse a ele. Ele é o marido dela." Ele colocou o braço em volta do meu ombro e me puxou - de maneira fraternal. "E eu sou seu *marido*," disse ele, tão baixo que mal o ouvi. Então ele piscou para mim e me apertou mais perto. "Você deveria ter me contado."

Meu corpo ficou tenso, lutando por cerca de três segundos inteiros, e então larguei a alça da minha bagagem e passei meus braços ao redor dele, enterrei meu rosto em seu peito e comecei a chorar. Pela quinta vez em vinte e quatro horas. Eu estava uma bagunça.

"Estou bem!"

"Não há problema em não estar bem."

"Eu sei. Estou bem."

"Ei, ei..." Ele me segurou perto e esfregou minhas costas. "Eu sinto Muito. Eu quero chutar Andrew na cabeça, mas sinto muito. Eu também quero dar um soco nas bolas dele. Desculpa."

"Eu não estou nem brava com ele," eu murmurei em sua camisa.

"O que?"

"Nada." Se eu dissesse a ele que não estava brava com Andrew, então eu teria que explicar por que, e eu não poderia fazer isso. "Eu não posso acreditar que você está aqui."

"Eu não posso acreditar que você ainda não entende o quão incrível eu sou."

Eu não posso acreditar que você ainda não percebe o quão consciente eu sou do quão incrível você é, seu idiota.

"Vou ter que voltar de manhã e, fazer uma noite de ninar amanhã, mas é legal. Eu dei a meus amigos a noite de folga também. Dessa forma, minha melhor amiga e meus funcionários acham que sou incrível. Vencer / Vencer."

"Que mundo maravilhoso. Por que você não está usando seu boné do Jays?"

"Eu não tive tempo para me trocar quando cheguei em casa. Eu não uso logotipos no trabalho, a menos que eles sejam meus."

Ele pegou minha bolsa de mão e deslizou seu braço livre em volta do meu ombro. Eu agarrei minha bolsa ao meu lado, porque ali escondi meu novo *jornal apenas amigos*.

"Que tipo de humor você está? Judy Melancólica, Nelly Negativa, Vovó Furiosa ou Daisy Negação?"

"Annie Aborrecida."

"Ah. Eu vou deixar você projetar seu aborrecimento em mim por cerca de dois minutos, mas boa sorte com isso quando chegarmos ao meu carro."

"Por que, você vai me deixar te atropelar com ele?"

"Estou feliz que você ainda tenha seu senso de humor."

"Fico feliz que você não espere que eu te atropele. Isso tornará muito mais fácil."

Enquanto Theo colocava minha bolsa no porta-malas do Prius, fui até o lado do

passageiro e senti meu corpo ficar tenso novamente, porque PORRA estava certo. Eu não posso ficar aborrecida com ele. Sentado no banco do passageiro havia um grande urso de pelúcia, uma caixa de donuts antiquados e um grande pacote de queijo cheddar orgânico fatiado.

Eu olhei para ele, franzindo a testa.

Ele estava radiante e muito orgulhoso de si mesmo. Ele abriu a porta do passageiro para mim, pegou o ursinho de pelúcia, colocou os donuts e queijo no painel para que eu pudesse entrar. "Mi'lady." Ele colocou o ursinho de pelúcia no meu colo uma vez que eu afivelei meu cinto de segurança.

Eu balancei a cabeça. *Pare com isso. Pare de ser tão fofo e perfeito. Apenas pare.*

Nós não dissemos nada durante todo o caminho para casa, quando eu finalmente relaxei e ele silenciosamente se deliciou com sua própria magnificência.

Está a menos de uma hora e meia de voo de Palo Alto para o aeroporto de Burbank. Ele teria um carro para levá-lo para casa, depois pegou seu próprio carro e parou no mercado para pegar o queijo e os donuts e provavelmente comprou o bicho de pelúcia em uma farmácia. Ele teria ficado ao telefone com seus funcionários o tempo todo. Como é possível que eu o conhecesse tão bem, mas ele nunca parou de me surpreender? Como é possível que ele me conhecesse tão bem, mas ele não tinha ideia de como eu realmente me sentia sobre ele?

E, no entanto, eu sabia que continuaria a esconder meus sentimentos com tanta certeza quanto comeria todo aquele queijo e cada rosquinha, mesmo que isso me fizesse constipar por dias.

Estou emocionalmente constipada há dois anos. Muito Adequado.

Eu comecei a rir desse pensamento.

Theo franziu a testa e olhou para mim enquanto entrava na garagem. Ele sabia melhor do que me perguntar do que eu estava rindo. Se eu quisesse que ele soubesse algo que eu contaria a ele.

Quando eu coloquei minhas malas e jaqueta e bicho de pelúcia e donuts e queijo no meu quarto, e verifiquei se o meu nível de cheiro de avião não era terrível, eu encontrei Theo encostado na parte de trás do sofá da sala, esperando por mim. Ele nem estava olhando para o celular, ele estava apenas esperando.

"Ei," disse ele.

"Oi."

"Então, você sente vontade de falar sobre isso ou não?"

"Não."

Ele assentiu. "Ok." Ele levantou o boné de beisebol para trás da cabeça, correu os dedos por sua espessa e bela bagunça de cabelo, colocou de volta, em seguida, acariciou sua mandíbula cinzelada com os dedos. "Tudo bem se eu disser alguma coisa?"

Contanto que não seja algo maravilhoso que me faça apaixonar-me mais por você.

Eu dei de ombros e enfiei as mãos nos bolsos da frente.

Ele me assustou, movendo-se tão rapidamente do sofá, pulando em minha direção e envolvendo seus braços em volta dos meus ombros. "Ele não deveria ter feito isso com você, Gem."

Eu mal podia respirar, ele estava me segurando tão apertado. Eu passei meus braços ao redor de sua cintura e desta vez eu não chorei, porque tudo que eu podia sentir era Theo. O bíceps de Theo, as mãos de Theo, o abdômen de Theo, as costas de Theo, a voz profunda de Theo vibrando através de mim quando ele disse: "Você é a melhor pessoa que conheço. Ninguém deveria tratá-la assim."

Eu ri em seu peito, porque ele estava tão preocupado e o que ele estava dizendo era tão brega. "Estou muito bem."

Ele se afastou de mim e levantou meu queixo para encará-lo. "Estou aqui para você, se você não estiver bem. Você sabe disso, certo?"

Eu balancei a cabeça, mas ele olhou para mim tão estranhamente.

"Quer dizer, eu estou aqui para você," ele disse novamente, só que desta vez parecia significar algo diferente. Ele parecia confuso, e eu me senti tão confusa, até que de repente eu não estava.

Eu sabia exatamente como me sentia, e talvez, apenas talvez ele estivesse se sentindo da mesma maneira também?

Ele estava baixando o rosto para o meu.

Inclinei a cabeça para cima, fechei os olhos, oferecendo meus lábios para ele.

E então eu senti seus lábios pressionados contra a minha testa.

Um beijo na testa.

Ele me deu um beijo na testa.

Abri os olhos e o empurrei para longe, humilhada.

Ele agarrou meu pulso. "Ei." Ele me puxou de volta para ele, mas eu tentei me afastar e ele agarrou meu outro pulso. Ele parecia tão perplexo. Ele nunca pareceu perplexo. Theo sempre tinha os dois pés no chão e uma boa cabeça nos ombros. Mas agora parecia que eu poderia derrubá-lo com duas palavras.

Me beija.

Eu não disse isso, mas eu sei que meus olhos sim, eles estavam desafiando ele a fazer isso.

Eu deixei ele me puxar de novo, quando ele colocou as mãos no meu rosto e olhou para minha boca.

E então o telefone em suas calças começou a tocar *Let's Get It On*³, de Marvin Gaye, e eu pensei: "*Sim. Vamos!*"

Mas ele congelou e tirou o celular do bolso de trás para verificar a identidade do autor da chamada. "Merda. Merda!" Sua mão foi para a testa. "Eu tenho que atender isso - merda. Desculpe." Ele respondeu enquanto se dirigia para seu quarto e fechava a porta.

Razão número 26 porque só devemos ser apenas amigos: *Isso*.

Eu nunca tinha propositalmente escutado suas ligações antes, mas me encontrei pressionando meu ouvido contra a porta fechada, porque este já era o fim de semana mais ruim de todos os tempos, assim como eu poderia também piorar.

Pelo que eu sabia, ele havia esquecido que tinha planos para o jantar com uma garota e ela estava no restaurante em San Francisco, esperando por ele.

Sua voz era tão diferente com essa garota do telefone. Ele foi educado, mas sexy e imponente. Ele pediu desculpas duas vezes, sem profusamente, disse a ela que algo surgiu em casa que ele teve que cuidar, mas ele podia vê-la após a grande reunião com seus investidores. Até então, ele estava totalmente reservado. Ela provavelmente desligou na cara dele. Eu não a culpei. Ele chamou seu assistente para pedir-lhe que mandasse flores para Carly pela manhã. "Nada extravagante - apenas duas dúzias de

rosas amarelas."

Carly.

Esse cara, com suas Nikkis e Carlys.

Eu fui até a cozinha, para derramar um copo de leite para ir tomar comendo meus donuts e fúria. Eu esperava que Carly ficaria igualmente perturbada quando recebesse rosas de desculpas amarelas. Rosas amarelas simbolizam amizade. Era para eu, quem ele deveria estar dando rosas amarelas. Se eu estivesse criando um cenário para um personagem que recebeu flores de um cara que ela está se encontrando, eu sugeriria peônias de qualquer cor (se elas estão na estação) ou rosas lavanda (porque elas não são um clichê). Mas eu não estaria aconselhando Theo sobre este assunto.

No momento em que ele saiu de seu quarto, parecendo meio tímido, eu aperfeiçoara minha expressão facial, *Eu Não Poderia Me Importar Menos Sobre Você*, mas minha voz me traiu. "Tudo bem no Frisco Bay?" Eu praticamente rosnei.

Ele encolheu os ombros. "Sim e não." Ele não se juntou a mim na cozinha. Ele se aproximou do balcão entre a cozinha e a área de jantar. Apesar de ser um corredor, quando Theo Walker caminhava, ele deu passos largos e lentos. Era como se ele se movesse em câmera lenta para que você pudesse dar uma boa olhada em como ele era sexy e bonito. Pareceu demorar uma eternidade para ele atravessar a sala, e eu estava perdendo meu rosto de cadela de repouso cuidadosamente cultivado. Eu podia senti-lo se transformando no rosto de *Amigo Platônico Frustrado e Sexualmente Frustrado* que certamente se tornaria minha máscara para o futuro previsível. Ele pressionou as mãos na bancada. As veias esbugalhadas em seus braços só me deixaram mais irritada.

"Então você não *iria* trabalhar a noite toda hoje de qualquer maneira."

"Eu voltaria a trabalhar depois de um jantar tardio."

"Depois do jantar ou depois da sobremesa?"

Ele me deu um olhar interrogativo e depois ignorou habilmente minha pergunta.

"Sério, você gosta dessas garotas que você usa?" Eu nunca perguntei isso antes.

Ele olhou para mim com cautela. "Por quê?"

Dei de ombros, sempre tão indiferente. "Bem, eu sou uma garota solteira agora, estou apenas me animando, ficando super animada sobre como será namorar todos esses caras incríveis por aí."

Sua mandíbula se apertou e seu corpo ficou tenso. "Bem, eu realmente não posso falar por todos os incríveis caras solteiros que estão por aí."

"Fale por si mesmo, então."

"É claro que eu gosto delas." Ele parecia irritado comigo agora. "Eu nunca me apaixonei por nenhuma delas e nunca gostei mais delas do que do meu trabalho, então deixo bem claro para elas que isso vai ser apenas uma aventura. Se elas quiserem ficar todas loucas ou emocionais, isso depende delas."

"Uau. Você é tão evoluído."

Ele me observou. Eu encarei meu copo de leite.

"Gemma"

"Não."

"Deveríamos-"

"Não."

Houve uma batida na porta do pátio. Chloe e Ethan estavam na varanda dos fundos. Graças a Deus. "Ei!" Corri para destrancar a porta de correr, emocionada com a interrupção. Theo ficou onde estava.

"Ei," disse Chloe, abraçando-me. "Eu espero que esteja tudo bem que ele descobriu. Eu especificamente disse ao meu marido idiota para não contar a ele."

"Minha esposa idiota não deixou claro que ela realmente queria dizer que eu não deveria contar a ele."

"Tudo bem," eu disse. "Está tudo bem."

A música de Marvin Gaye começou novamente nas calças de Theo. Ele puxou o telefone e pediu licença indo para o seu quarto.

Ethan não esperou que ele fechasse a porta antes de dizer: "Seu mais recente brinquedo de garota fangirl⁴?"

Chloe deu um tapa no bíceps dele. "Não chame uma mulher assim."

"O que? Fangirl? É isso que elas são."

Fiz outra tentativa admirável de transmitir uma falta de interesse em minha voz. "Carly é alguém novo?"

4 Garotas que são fanáticas sobre uma determinada pessoa, grupo de pessoas ou ideia.

"É sempre alguém novo." Ethan acenou com a mão com desdém.

"Carly é a loira alta da Alemanha?" Eu disse. Eu não tinha ideia se ele estava vendo uma mulher loira alta da Alemanha, mas eu assisti todos os episódios de *Veronica Mars* e me considerava uma bisbilhoteira amadora de primeira.

"Não, isso foi no ano passado. Esta é a engenheira genial de Tóquio. Eu acho que é."

"Ahh," eu disse, rapidamente e silenciosamente morrendo por dentro. "O cabelo rosa." Outro palpite. *Deus, eu fui bem.*

Ethan pareceu surpreso. "Eu pensei que era roxo. Ele mostra fotos?"

Chloe lhe deu uma cotovelada nas costelas. "Não temos ideia do que realmente está acontecendo com Theo. Estamos revisando a primeira temporada do *True Detective*. Você quer descer e ficar conosco por um tempo?"

"Porra eu amo esse show. Eu quero, mas estou bem cansada. Eu provavelmente deveria ir para a cama."

Chloe ficou me olhando, depois olhou para a porta do quarto de Theo. "Você quer que eu fique com você?"

Ela estava com medo que eu fosse pular na cama com Theo? *Até parece.*

"Não, mas obrigada. Eu só vou dormir."

Ela assentiu. "Mande um texto, se você precisar de mim."

Ethan gentilmente socou meu ombro, o que é tão emocionalmente expressivo quanto o Ethan.

"Obrigado, amigo," eu disse.

Quando eles estavam na varanda, as mãos de Ethan estavam em toda a sua esposa, e eu tinha certeza de que eles iriam ter relações sexuais enquanto assistiam à HBO. Eles estavam vivendo o sonho.

Enquanto isso, eu estava vivendo meu pequeno pesadelo do Primeiro Mundo.

Theo começou a sair do quarto, segurando o telefone e olhando para ele. Então ele olhou para cima e me viu em pé sozinha, voltou para o seu quarto e voltou sem o seu telefone. Um gesto legal, mas não foi o suficiente.

Eu comecei a ir em direção ao meu quarto, sem olhar para ele.

Ele me cortou no passe.

"Ei. Avó. Aquela coisa que quase aconteceu lá."

"Não precisa falar sobre isso. Não aconteceu." Tentei contorná-lo, mas ele me bloqueou com seu corpo agravado, alto e em forma.

"Eu sei, nós não temos que falar sobre isso novamente, mas... Não se engane sobre isso, tudo bem. Você está se sentindo vulnerável. Você provavelmente está se sentindo insegura sobre sua atratividade agora, por causa de Andrew."

Idiota. "Pare de falar." Meu corpo inteiro estava esquentando, e não no bom sentido.

"Eu só estou dizendo, é totalmente natural e normal para você se sentir assim."

"Uh, huh. E você sabe disso por sua própria experiência como uma mulher que está em um relacionamento de longo prazo que acabou de terminar porque ela descobriu que o namorado dela estava traindo ela há anos?"

"Não."

"Você está dizendo que eu era uma namorada de merda?"

"Não."

"Porque eu não o vi o suficiente depois que me mudei para cá? Porque eu não tive sexo a longa distância suficiente com ele?"

"Pareceu-me que você tinha muito disso"

"Porque eu não gostava de falar sobre nossos problemas? Porque eu ignorei nossos problemas? Porque eu não admiti que tivéssemos algum problema? Porque acabei de me acostumar a ter um namorado de longa distância porque era tão fácil?"

Ele descansou as mãos nos quadris e plantou os pés no chão, sabendo que isso ia demorar um pouco e ele teria que se manter firme. "Não disse isso."

"Você está dizendo que eu não sou boa em relacionamentos?"

"Não."

"Você acha que eu sou ingênua porque nem me ocorreu que meu namorado de longa distância gostaria de enfiar seu pau em alguma estranha quando eu não estava por perto - o que acontece na maior parte do tempo?"

"Não o quê?! Não." Sua expressão me disse que estava se perguntando quando meu corpo iria começar a flutuar, a cabeça girando e vomitando vômito de sopa de ervilha.

Eu mesmo não tinha ideia de quem era esse demônio que falava através de mim de

repente, mas eu estava impotente para pará-lo.

"Você está dizendo que eu *deveria* me sentir insegura sobre minha atração? É por isso que ele trapaceou? Porque eu não o satisfiz? Porque eu não dei a ele boquetes suficientes? Porque eu nunca deixei ele fazer coisas na bunda? Porque eu fiquei preguiçosa e usei meu pijama na cama com ele? Porque eu não assisto pornô japonês com ele?"

"Sim, vamos parar de falar."

"Você acha que eu casei com você porque, em algum nível, eu sabia que isso tornaria mais fácil para eu sair do meu relacionamento com ele?"

"Gemma."

"Você acha que a razão pela qual Andrew nunca teve ciúmes de você foi porque você deu a ele uma desculpa para não se sentir culpado por ele transar por aí?"

"Uau."

"Foda-se você."

"Isso não era totalmente o que eu estava dizendo!"

"Foda-se você mesmo. Foda-se todos vocês! Foda-se, foda-se, foda-se, filhos da puta!" Eu levantei minhas duas mãos e lhe girei o pássaro, enquanto pulava para cima e para baixo como uma pessoa totalmente racional que estava fazendo um trabalho incrível em lidar com suas emoções.

Ele cruzou os braços na frente do peito e fez um trabalho terrível de não rir de mim. "Certo. Você quer se acalmar e me deixar terminar o que eu estava dizendo?"

"Não, eu não! Você provavelmente acha que eu quase beijei você porque você é uma merda tão gostoso, adivinhe, você tem razão, não tinha nada a ver com você, eu provavelmente teria tentado ficar com uma árvore, se é isso que estava na minha frente então apenas supere você mesmo!"

"Realmente, uma árvore?"

"Sim! Ou um poste de luz!"

"Que tal um recorte de papelão em tamanho real de Justin Bieber?"

Eu tentei desesperadamente não rir disso, mas foi uma batalha perdida. Pare com isso. Pare de me fazer rir quando tudo que eu quero fazer agora é te odiar.

"Não. Eu não sou uma Belieber."

Ele uma vez entrou em mim enquanto eu estava Swiffering e cantando e dançando ao redor do vídeo do bebê. Ele nunca me deixará esquecer disso. Quer dizer, eu tenho duas orelhas, uma boca e duas pernas - o que eu devo fazer - não cantar e dançar ao redor do vídeo quando ele aparece?

Razão Número Cinco Mil e Oito por que devemos ser apenas amigos: *Ele me conhece muito bem. Como alguém que me conhece tão bem quer ficar comigo?*

"Eu ainda não acredito em você. Ouça, se você quiser brigar comigo em vez do cara que te traiu por anos, como eu disse, estou aqui para você. Eu posso aguentar."

Motivo Número Infinito porque nós sempre seremos apenas amigos: *Ele me conhece melhor do que eu mesma. Nunca é uma luta justa.*

"Mas o que eu ia dizer é que você tem todo o direito de se sentir vulnerável, porque o que ele fez foi uma merda e sinto muito que aconteceu, mas eu estou feliz que você terminou com ele ao invés de apenas perdoá-lo porque ele não te merece e se você voltar com ele eu não vou ser o cara que deixa você fazer isso - eu vou continuar te dizendo que ele não te merece."

"Eu não vou voltar com ele," eu ofereci, humildemente.

"Bom. Eu realmente espero que você não volte. E a outra coisa que eu ia dizer é que você não tem absolutamente nenhuma razão para se sentir pouco atraente." Ele segurou seus braços perto de seu corpo, com cuidado para não me tocar ou me dar qualquer razão para interpretar mal suas palavras ou linguagem corporal. "Qualquer que fosse a razão que ele tivesse, porra, essas eram suas razões. Você é uma raposa, Gemma Kelly. Você é linda e gentil e leal e inteligente, talentosa e engraçada, e na maior parte do tempo você é realmente tão doce e pode não haver um cara lá fora que mereça você, porque nós somos todos idiotas de um jeito ou de outro, mas há alguém lá fora que é melhor para você do que Andrew, eu sei disso."

Alguém. Lá fora. Não está aqui. Entendi.

Razão Número Infinito Mais Um.

"O que devemos assistir, cinco episódios, antes de adormecer no sofá hoje à noite?"

"Oh... eu só quero comer queijo e donuts e assistir HGTV até eu entrar em coma alimentar."

Ele franziu o rosto. Ele nunca quis assistir a HGTV comigo. Isso estava indo na lista.

Meu verdadeiro marido iria assistir essa merda comigo.

"Bem. Vou me trocar para o meu moletom e enviar alguns e-mails - vejo você no sofá em dez." Ele se virou para ir para o seu quarto.

Hunh. Ele estava disposto a assistir HGTV comigo naquela noite. Foi exatamente por isso que me recusei a me torturar por estar apaixonada por ele - ele era um amigo tão bom que me tornaria impossível odiá-lo por não estar desesperadamente apaixonado por mim.

"Não, eu... vou para a cama e assisto no meu iPad. No meu quarto. Por mim mesma. Tudo bem?"

Ele parecia em algum lugar entre louco e desanimado. "Mesmo? Quero dizer. Eu voltei de Palo Alto por você, Gem. Você sabe como é minha agenda agora."

"Eu não pedi a você para reorganizar sua agenda. Eu nem te contei o que estava acontecendo." *E eu quase te beijei tão obviamente eu preciso fingir que você não existe.*

"Certo. Tenha uma boa noite."

Ele entrou em seu quarto e fechou a porta.

Eu pisei no meu e fechei a porta.

Desabei em minha cama, peguei meu diário Apenas Amigos e minha caneta e escrevi, com a mão trêmula: ***Razão 26 - Esses sentimentos de desejo por ele estão me transformando em um monstro doido de bananas. Devo. Reprimir. Mais. Efetivamente. Imediatamente.***

Fiquei desapontada comigo por tantos motivos naquela noite, mas o principal deles era o fato de que eu só fui capaz de consumir quatro donuts e três fatias de queijo. Fiz uma pausa no episódio do Fixer Upper que eu já tinha visto cinco vezes e ouvi um episódio de Bob's Burgers na sala de estar. Theo provavelmente estava trabalhando em seu laptop enquanto fazia sexo com Carly.

Eu deveria apenas deixá-lo fazer isso.

Mas e se isso não é o que ele está fazendo? E se ele estiver triste?

Ele voltou para estar comigo.

Eu não podia negar isso a ele. Eu não podia negar a ele nossa amizade.

Eu estava usando meus pijamas menos sexy e carregando o ursinho de pelúcia quando saí na ponta dos pés e vi que Theo estava esparramado no sofá, olhando para a

TV, segurando uma almofada e franzindo a testa. Nenhum laptop, nenhum telefone. Apenas ele em suas calças largas e camiseta.

Eu estarei aplicando uma Política Estrita de Não Estar Apaixonado Por Meu Melhor Amigo - a partir de amanhã.

Levantei seus grandes pés e sentei no final do sofá, colocando-os no meu colo.

Ele colocou o travesseiro que ele estava segurando atrás da cabeça.

Eu me inclinei para trás e deixei a doce e familiar, hilaridade que é a Bob's Burgers tomar conta de mim e me embalar para dormir.

Nós não dissemos uma palavra para o outro. Adormeci em meia hora. Ele se foi de manhã, e eu acordei lá no sofá com um travesseiro embaixo da cabeça e um cobertor em cima de mim e encontrei um post-it na mesa de café que dizia: **Não há mais donuts para você, senhorita. xx**

Eu comi o resto dos donuts.

Capítulo Quatro



GEMMA

Um ano depois

Eu amava a casa de Theo. Eu amo tudo e todos nela. Eu adoro a pintura nas paredes, o piso de bambu, as janelas do chão ao teto com vista para o deque de trás, adoro os grandes vasos de bambu que plantei ao longo das bordas do terraço e do pátio para ter privacidade... Eu poderia continuar nisso. Mas foi o sofá moderno azul royal que estava aqui antes de eu me mudar, que realmente fez isso por mim. Foi uma afirmação ousada e elegante, feita por um jovem que afirmava não ter estilo ou conceito de boa decoração de interiores. O que significa que ele é natural. E nisso ele assumiu riscos. Eu gostei daquilo.

Depois de Theo ter feito seu primeiro milhão com o sucesso de seu aplicativo Fitness Nerd ("*Fazemos as contas - você faz o treino*") ele me deu um orçamento ridiculamente generoso de 20 mil dólares para redecorar nosso andar da casa. Eu acabei usando metade do orçamento, porque eu realmente não queria que as coisas mudassem. Isso quase nunca aconteceu. Eu entrava em quase todos os cômodos de qualquer casa, loja ou escritórios e nada me impedia de reorganizar mentalmente ou substituir móveis, obras de arte ou esquemas de cores. A casa de Theo parecia certa na primeira vez em que pus os pés nela.

Eu faço pequenos trabalhos de decoração de interiores e preparo para listagens de imóveis ao lado quando não estou ocupada com trabalhos de set de filmagem. Como uma decoradora, olho para um espaço com um conjunto diferente de olhos do que como um cenógrafo. Para casa, seu foco é vender a casa, o que significa desordenar,

destacar os elementos arquitetônicos, se houver, aprimorando pequenos espaços com peças arrojadas, definindo o uso de uma área de maneira elegante e simples, enquanto ajuda os potenciais compradores a visualizarem seus pertences nos quartos. Como cenógrafo, você lê o roteiro para obter pistas sobre os personagens para os quais está criando espaços, faz pesquisas sobre a época em que a história é definida, consulta o diretor e o designer de produção e, outros departamentos sobre estilo, escala e orçamento. Você está vendendo uma ideia sobre os personagens que usam esses espaços. Eu fico obcecada com cores e pequenos detalhes como cartões postais em quadros de avisos, padrões em cortinas que dão uma sugestão sobre o subtexto.

Mas eu não queria ou precisava vender esse espaço para as partes interessadas, e eu certamente não queria transmitir subtexto com padrões de tapete em uma casa que já estava cheia de emoções ocultas. Então eu fiz o que qualquer designer que é um escravo do Instagram faria - eu tinha as paredes pintadas de branco brilhante de Benjamin Moore, os armários da cozinha pintados de um cinza rico com tons de lavanda, pintei todas as luminárias e ferragens para ouro escovado ultra moderno, adicionamos algumas grandes plantas bonitas, um lindo tapete felpudo para a sala de estar, tapetes Ikea para as costas das cadeiras, compramos algumas grandes telas de artistas locais e jogamos almofadas com tons de magenta ecoassem as flores das buganvílias em volta da casa e limão amarelo para combinar com os limoeiros em vasos.

Parecia bom. Sempre recebi muitos elogios sempre que publiquei fotos no Instagram e mais do que alguns brindes de vendedores de decoração que me seguem. Além disso, havia toneladas de coisas bonitas para eu olhar quando estava tentando evitar encarar o torso nu do meu melhor amigo.

Eu estava me sentindo nostálgica.

Eu sentiria falta desta casa.

Chegou a hora de Chloe e Ethan se mudarem no próximo fim de semana, porque eles poderiam finalmente se dar ao luxo de viver em seu próprio apartamento de dois quartos no meio do caminho entre Santa Mônica e Pasadena, onde trabalhavam. Eu implorei e implorei para eles ficarem conosco em sua unidade só por um pouco mais de tempo, pelo menos até que eu me mude também, mas Chloe aguentou seu trajeto por muito tempo. Então, Theo e eu, estávamos dando uma festa para eles, nosso último fim de semana juntos. Eu estava com medo de ficar sozinha com ele, porque havia uma

grande conversa que precisávamos ter e eu continuei adiando.

Theo passara tanto tempo na Bay Area e em Portland, e eu estava tão ocupada nos sets de filmes e comerciais nos últimos meses que mal nos víamos. Isso estava no topo da lista. Por que Precisamos Ser Apenas Amigos - eu tinha terminado com namorados de fora da cidade. Não é que eu não confiasse em Theo, mesmo sabendo que ele tinha um bando de garotas da Bay Area que sempre mandavam mensagens de texto para ele quando ele estava em casa. Ele sempre foi discreto, e ele nunca parecia ter encontros quando estava em Los Angeles, mas ele não escondia seu telefone quando estava perto de mim, e eu o provocava impiedosamente sobre o homem que ele era, mesmo que ele se recusasse falar sobre essas garotas comigo. Porque é assim que acontece quando você é o melhor amigo de um cara.

Eu estava em pré-produção como decoradora de cenário em um recurso independente de baixo orçamento nas últimas quatro semanas. O pagamento não era ótimo, o roteiro estava bom, e era contemporâneo, então não havia muita pesquisa envolvida, mas eu estava trabalhando com um designer de produção muito talentoso que eu acreditava que seria uma ótima pessoa para se conhecer, sensato. A pré-produção é o período mais ocupado para mim e para a maioria da equipe no departamento de arte. Eu tive que reservar todos os acessórios maiores para as filmagens, montar um detalhamento de cada tipo de acessório que precisaríamos, de jornais a gatinhos, adquirir mobília, direitos autorais claros para itens de marca, e acompanhar todos os suportes que são alocados cada conjunto. Não havia espaço no orçamento para um decorador assistente nesse filme, então eu estava encarregada de todas essas tarefas na pré-produção e então minha equipe decorava os cenários no dia anterior ao início das filmagens. Era exaustivo e emocionante e eu enlouquecidamente amei. Enquanto era contemporâneo, o diretor queria uma vibe de filme de suspense dos anos 70, então a decoração era sobressalente e masculina e a paleta de cores tinha muitos beges e marrons, cinzas, azuis marinhos e estampas de samambaia verde e mostarda amarela. Essa vibe me deixou excitada por algum motivo maluco. Oh, espere, eu sei o motivo - foi porque eu não fazia sexo em um ano.

A equipe sempre se torna meu círculo de amigos por alguns meses para uma produção cinematográfica, então eu nunca estou sozinha, mas eu estava sentindo falta de Theo tanto que me irritava. Eu não deveria estar tão ligada a ele neste momento. Eu trabalhei tanto para me distanciar emocionalmente dele no ano passado, mas assim que cheguei em casa na noite anterior e o vi na cozinha, eu deixei minhas malas e corri para

abraçá-lo. Cinco segundos depois do abraço, lembrei que deveria estar longe dele, então me soltei de seus belos braços fortes e fugi para o meu quarto, alegando que tinha que ir direto para a cama para poder acordar cedo e começar a deixar a casa pronta para a festa. Era verdade, mas foi uma jogada de pau da minha parte. Era apenas metade da culpa dele que havia teias de aranha entre minhas coxas e que eu tinha que me fazer perder o amor por ele.

Era o fim de semana antes de começar um cronograma de produção de vinte e um dias, então convidei algumas pessoas da equipe para a festa. Não é uma casa enorme, e nós não queríamos que ela se transformasse em um rave, mais a festa era para Chloe e Ethan, então limitei meus convites para três pessoas. Convidei Julia a dona da casa porque trabalhávamos juntas antes e sabia que ela não me julgaria caso eu ficasse bêbada e fizesse papel de boba (o que era improvável) e convidei Jason, o segundo assistente de direção, porque Julia tinha uma queda por ele e eu lhe devia um favor. E eu convidei o Ben, o produtor da linha, porque ele era um cara legal que prometeu me apresentar a vários cenógrafos e designers de produção que poderiam me contratar no futuro, e mais importante porque eu tinha rapidamente e cuidadosamente cultivado uma queda por ele a fim de concentrar minha energia sexual e afeição longe de Theo naquele momento.

Poderia ter sido qualquer um, na verdade. Nos onze meses que antecederam essa paixão por um cara de verdade que eu realmente conheci, eu era uma monogamista serial de namorado do Instagram. Eu tinha relações fantasiosas com vários modelos masculinos, um médico jovem e divertido, e finalmente com Josh Groban. Uma tarde, percebi que estava cantando junto com Joshua Groban, *When You Say You Love Me*, em um semáforo no Ventura Boulevard, com minha janela aberta, à beira das lágrimas, e que um carro cheio de caras realmente interessantes estava em um carro próximo a mim assistindo - e eu sabia que era hora de me tornar real e voltar lá. Ou para ir lá, já que eu nunca estive lá antes.

Eu realmente ouvi sobre Ben muito antes de conhecê-lo. Kara, uma garota com quem eu tinha trabalhado em um piloto de TV de baixa qualidade no ano anterior, estava namorando com ele e não tinha nada além de grandes coisas a dizer sobre seu pênis. Ela falou seriamente sobre isso o tempo todo. Meus colegas de trabalho e eu dizíamos a ela todas as manhãs "Ei, como está o pênis do Ben?" e ela nos contaria, embora estivéssemos realmente cansados de ouvir sobre isso. Mas no dia em que ele terminou com ela, ela começou a nos dizer que um idiota egoísta ele era e como ele era

apenas moderadamente bom em sexo oral, devido a ele ter apenas uma namorada antes dela - alguém com quem ele tinha estado desde a faculdade. Então, quando eu fui me encontrar com ele para este trabalho, naturalmente tudo o que eu conseguia pensar era no tamanho do seu pênis acima da média e na suposta capacidade média de fazer a vagina de Kara feliz devido à experiência sexual limitada. Ele soou como o perfeito namorado para um novato que sai de um hiato sexual! Mas ele era mais bonito e muito mais agradável e mais engraçado do que eu imaginava que ele seria, e ele sorriu para mim o tempo todo, *então voila*, uma paixão nasceu.

Sentia-me ao mesmo tempo livre e estranhamente indutora de culpa, para ter uma queda por alguém que não fosse meu melhor amigo, corte marido falso e secreto. Eu esperava me sentir assim até que minha vagina fizesse contato direto com o pênis de Ben, ponto em que todos os sentimentos inadequados relacionados a Theo desapareceriam magicamente e, eu de repente me transformaria na sofisticada prostituta que nasci para ser. Até então, eu estava me forçando a vestir a parte sofisticada de prostituta para a noite. Eu estava vestindo uma nova camisa de seda, jeans skinny, salto de dez centímetros e brincos de argola que eram quase grandes o suficiente para caber meu punho.

Os convidados deveriam começar a chegar em cerca de vinte minutos, e eu queria fazer uma última verificação para ter certeza de que tudo estava onde deveria estar. Quando eu abri a porta do meu quarto e saí, duas coisas estavam onde eu não esperava que elas estivessem... Os olhos de Theo estavam praticamente saindo de suas órbitas quando ele me viu pela primeira vez.

Eles não seguiram um lento caminho de lazer para baixo e para cima do meu corpo, mas ao invés disso, eles me acolheram, de uma maneira que eu não tinha sido atraída por seus olhos antes.

Foi ótimo.

Até que, de repente, houve um lampejo de algo que eu nunca tinha visto antes naqueles olhos castanhos quentes dele, e isso me parou no meu caminho. Foi mais do que apreciação. Foi luxúria.

Apenas um flash em seus olhos, mas eu podia sentir tudo isso. Um arrepio seguido de formigamento de calor.

Uau.

O que acabou de acontecer?

Eu estava ou sexualmente excitada ou tendo um ataque de pânico.

Deus, como eu esperava que fosse um ataque de pânico.

E assim ele voltou para o balcão para pegar um punhado de batatas fritas. "Droga. Estes são bons."

Enquanto isso, eu tinha esquecido como respirar, mas em questão de segundos, ele me fez sentir sexy pela primeira vez em anos. Não havia nada para eu fazer nesta situação, além de não agir ou falar sobre isso. Nunca.

"A máquina de margarita está toda montada?"

"Sim."

"Você tem certeza?"

"Quero dizer, não é minha área de especialização em engenharia ou bebida, mas fique à vontade para testar se você não confia em mim."

"Você testou isso?"

"Eu tive uma margarita enquanto você estava no chuveiro, sim."

"Como foi?"

"Seu chuveiro?" Ele perguntou inocentemente, enquanto procurava outras batatas. "Parecia bom para mim." Ele sorriu.

Por que ele estava sorrindo para mim assim? Nós não sorrimos um para o outro assim. Ele sorriu para mim de outras maneiras. Eu tenho o sorriso dele *"você é uma adorável não-atleta,"* o sorriso *"você é um gênio não tecnológico tão bonita,"* o sorriso *"é tão engraçado que você odeia quando eu não uso uma camisa."* Este era um sorriso sedutor. O tipo que ele usava em garçonetes quentes quando ele pensava que eu não estava olhando.

"Tente deixar algumas batatas para os convidados." Eu andei a passos largos até a sala de estar e inclinei a poltrona para que ela ficasse de frente para o sofá mais do que a TV. Melhor. Isso estava melhor.

"Para quem você está toda vestida?"

"O que? Ninguém. Por que, é óbvio?"

"É óbvio que você está vestida para alguém em particular?"

"É muito grande? Eu pareço uma Tits Magee⁵?"

"Deixe-me assegurar-lhe que não existe tal coisa como 'muito torácica,' e eu não sei exatamente o que é um Tits Magee. Você tem fotos?"

"Eu estou me trocando."

"Não. Não vai se trocar. Você parece... de bom gosto. Como uma prostituta de alta classe em um clube legal em Miami. Quem é o cara?"

Eu estreitei meus olhos para ele. "Eu poderia te matar."

"Estou apenas brincando. Você parece bem. Quem é o cara?"

"Não tem o cara. Vou colocar um casaco de lã."

"Quero dizer. Seus faróis ainda vão trazer alguns garotos para admirar se você jogar um cardigã sobre aquele pedacinho de material. Talvez uma gola alta?"

"Theodore! As pessoas vão começar a chegar em breve! Oh meu Deus, eu vou apenas me trocar."

"Estou totalmente brincando. Apenas fique assim. Você parece ótima. Você está malhando?"

"Cale-se."

"Estou falando sério. Você está muito mais forte do que na última vez que vi seus braços nus, o que foi como nunca. Não me diga que você está fazendo treinamento de força."

Eu sorri para ele. *Pegue isso, Walker!* "Ok, eu não estou." Atravessei a cozinha, passei por onde ele estava encostado no balcão com seus jeans de duzentos dólares e uma camiseta cinza simples, para que ele pudesse ver melhor meus braços e decote e um pouco do meu novo perfume.

"Você está fazendo treinamento de força? *Você*. Não apenas levantando colheradas gigantescas de sorvete em sua boca, mas levantando pesos livres reais?"

"Estou fazendo yoga porque me mantém calma e centrada!"

"Sério? Desde quando? Fantástico. Por que você não me contou?"

"Eu não sei. Me ajude a pegar aquela tigela grande da prateleira de cima."

"Eu iria a uma aula de ioga com você."

"Quando? Você nunca está aqui. Eu preciso daquela tigela grande da prateleira de cima."

"Eu vou a uma aula de ioga com você quando estou aqui. Você usa calças de ioga de verdade?"

"Não, eu uso calças de yoga virtuais - o que é que isso quer dizer?"

"De repente, estou pensando em minha próxima linha de roupas de ginástica."

"Eu pensei que você ia se concentrar na coisa de esteira depois."

"Eu estava, mas assim poderíamos trabalhar juntos. Você poderia ser meu modelo e minha musa." Ele era todo sorridente e sedutor e ainda comendo.

"Basta se apressar e pegar a tigela."

"Quem você vai para a aula de yoga?"

"Ninguém, eu apenas vou. Por que você está demorando para fazer uma coisa simples?"

"Uau, você é muito mais paciente e tolerante agora - Namaste!"

"OH MEU DEUS EU TE ODEIO !"

"Aqui." Ele descansou uma mão no meu ombro e se inclinou contra mim, estendeu a mão sobre a minha cabeça, para a grande tigela na prateleira de cima, em seguida, calmamente a colocou no balcão na minha frente. Eu tive que segurar minha respiração, porque ele cheirava tão bem que eu queria plantar meu rosto em seu peito e apenas viver lá por algumas horas. "Por que você está tão nervosa - quem você convidou?"

"Eu não estou nervoso. Três amigos. Respirei fundo e afastei a tensão. "Amigos do trabalho. Quem você convidou?"

"Alguns conhecidos interessantes. Colegas."

"Groupies?"

"Eu faria se tivesse alguma."

"Pateta." Eu me inclinei para pegar o segundo grande saco de batatas chips debaixo do balcão, e notei que Theo não olhou para verificar o meu decote.

"Eu não, com quem você tem conversado?"

"Sua página do Instagram."

"Na verdade, não conheço a maioria das pessoas que comentam minhas fotos."

"E aqueles que lhe enviam mensagens privadas?" Eu bati meus cílios para ele.

"Só respondo a mensagens relacionadas a negócios. Eu não sou um desses modelos masculinos que você segue."

Ele na verdade tinha mais seguidores do que muitos dos modelos masculinos que eu segui, e tantas mulheres comentando sobre as ocasionais selfie que ele postou. Não que eu sou uma perseguidora do seu Insta. E nunca comentamos as postagens do Instagram uns dos outros, mas comentamos nossas páginas particulares do Facebook de vez em quando, caso precisássemos usar nossas contas de mídia social como evidência em uma investigação de fraude de casamento. Mas havia pouca chance de isso acontecer. No papel, éramos claramente um verdadeiro casamento.

Em poucos dias, ele se tornaria um cidadão americano naturalizado e nosso casamento poderia acabar, e também essa forma única de tortura.

Mas primeiro, eu precisava trocar aquela camisa, porque se Theo continuasse olhando para mim assim a noite toda, eu fugiria gritando ou esbarrando na perna dele. Ou ambos.

Capítulo Cinco



THEO

Nos primeiros meses depois que Gemma e Andrew terminaram, Ethan estava sempre fazendo comentários, em sua ausência, sobre como ela não deveria se envolver com alguém ainda porque era cedo demais. "Ela precisa ter um período de luto." Presumi que ele estava apenas expressando a opinião de sua esposa, porque Ethan tende a não ter opiniões sobre nada além da arquitetura e da música. Eu nunca vi muitas evidências de luto por parte da Gem, e eu não fiz muitas perguntas para ela, porque eu sempre dei a ela um espaço onde Andrew estava preocupado. Eu nunca expressei minhas preocupações sobre ele quando eles estavam juntos. Ele estava lá primeiro. Ela o conheceu toda a sua vida. Amigo da família, *blá, blá, blá*. Eu nem sequer disse "EU SABIA," quando descobri que ele estava traindo há anos, porque e se eles voltassem a ficar juntos?

Eu não acho que ela seria burra o suficiente para voltar com ele, e eu teria tentado impedir que isso acontecesse, mas você nunca sabe. Ainda assim, eu não pude deixar de lembrar sobre aqueles tempos mais simples - quando Gemma era comprometida e eu nunca tive que me perguntar qual seria o status dela para o nosso casamento e divórcio iminente... Essa foi uma sentença estranha.

Independentemente disso, eu não estava convidando nenhum dos meus colegas de Los Angeles desde que ela se tornou solteira, especialmente aqueles que sempre me perguntaram qual é o seu negócio. A última coisa que eu precisava era que um dos meus amigos começasse a dar em cima dela, especialmente depois daquele pequeno

momento que tivemos na noite em que a trouxe do aeroporto para casa. Foi por isso que eu não convidei nenhum deles para nossa festinha para Ethan e Chloe. Apesar de ter sido um ano, eu ainda estava cético sobre ela estar pronta para lidar com um bando de rapazes de vinte e poucos anos. Ela ainda parecia tão crua e no limite.

Desde aquela noite do quase beijo, ela estava de mau humor toda vez que eu estava em casa, reclamando de tudo que eu fazia. Se eu não tivesse achado tão adorável e divertido, teria sido muito chato. *"Coloque sua camisa - você vai pegar um resfriado."* *"Oh meu Deus, você é um milionário pirando agora - você não pode pagar uma camisa?"* *"Pare de rir de mim isso é sério - o fato de que você se recusa a usar uma camisa é insultar apenas as pessoas que não podem comprar camisas!"* Ela estava obcecada, e certamente não ajudou a me recusar a usar uma camiseta se eu não precisasse. Pergunte a qualquer corredor que tenha experimentado fricção nos mamilos - quando surgir a oportunidade de liberar suas mordidas, você simplesmente aceita. Ela costumava ficar bem com meu descontrolado lar sem camisa antes do término. Eu percebi que ela estava tensa porque ela não tinha transado por um tempo.

Não seria fácil para mim ficar animado a noite toda também, vendo-a toda boba, sabendo que ela devia estar fazendo centenas de agachamentos, arremessos e poses de prancha na minha ausência - para quem ela estava entrando em forma? Quando ela conseguiu a bunda de uma supermodelo brasileira? Ela estava ficando bronzeada agora? Quando o cabelo dela ficou tão comprido e ela estava usando um novo produto para deixar tudo na cabeceira?

Quer dizer, eu tinha visto Gemma em um sutiã antes. Eu fiz o teste beta de sutiãs esportivos de alta tecnologia para minha nova linha cerca de nove meses antes (porque ela é minha beta testadora para não atletas). Os sutiãs são equipados com sensores que transmitem dados sobre frequência cardíaca e saída de energia para um aplicativo. Ela parecia ótima naquela época, mas ela definitivamente não estava dando certo. Ela reclamou que o primeiro desenho lhe deu urticária e o material cheirava a um banho de ginásio. Ela reclamou que o segundo desenho deixou seus peitos saltarem demais. Eu a fiz correr no lugar para demonstrar. Eu estava no modo de trabalho, então não havia nada sexy nisso, especialmente porque ela estava tão rabugenta. Ela adorou o terceiro design, elogiou a falta de perfume do material que absorve a umidade e disse que o confortável estilo lisonjeiro era "quase suficiente" para que ela começasse a se exercitar mais - "mas não exatamente."

Algo ou alguém foi o suficiente para ela começar a se exercitar mais. Ninguém

começa a trabalhar sem motivo. E eu sabia que não era o motivo. Eu tentara infinitamente levá-la a correr e ela simplesmente odiava. Não é que ela precisasse perder peso, é que agora ela estava toda definida e sua postura era melhor e ela parecia mais confiante e era apenas o jeito que ela estava se postando. Ela parecia diferente. Ela estava florescendo, e eu não fui a pessoa que forçou a floração.

Eu nem sabia porque me importava tanto com isso.

Como seu melhor amigo, eu deveria estar feliz por ela estar finalmente pronta para deixar Andrew.

Ainda assim... Tanto sobre ela mudou fisicamente desde a última vez que a vi, eu não pude deixar de me perguntar o que mais havia mudado nela. E como isso nos afetaria.

Eu tinha pensado em fazer algum tipo de movimento para levar as coisas para outro nível com Gemma ultimamente? ... Eu penso em tudo. O tempo todo. De muitas perspectivas diferentes. Claro que pensei nisso.

Aqui está um bom exemplo de como eu vi: com algumas coisas, você simplesmente não sabe se eles vão converter com sucesso de um formulário para outro e não vale a pena eu arriscar ser decepcionado por um potencial alterando o evento experimentando-o de maneira errada. *Como, Vingadores: Guerra Infinita*. A grande questão era - devo experimentar em 3D e IMAX? Você acha que isso é óbvio, porque é um grande filme de evento, então você deve vê-lo da maneira mais ousada possível, certo? Mas - *Vingadores: Guerra Infinita* não foi filmado usando uma câmera 3D. Foi filmado com a mais avançada câmera IMAX. Então eu sabia que ficaria incrível no IMAX, e havia uma boa chance de que ele tivesse se convertido bem em 3D - mas eu não queria arriscar. Eu vi no IMAX 2D. Será que sempre me pergunto se teria sido mais surpreendente em 3D? Talvez. Mas pelo menos eu não fiquei desapontado com a falta de dimensão extra.

Minha amizade com Gemma era, na minha vida, mil vezes mais importante do que um evento de filme da Marvel, então eu não queria arriscar me sentir desapontado e enjoado com uma conversão pobre. Eu não queria estragar uma coisa boa. Eu só queria mais a grande coisa que já tivemos.

Meio ano antes, eu comecei a passar muito tempo em Palo Alto e em Portland, depois viajei pelo país, conversando com treinadores e atletas, porque minha empresa estava se preparando para o lançamento de nossa primeira linha de tecnologia

esportiva vestível. Enquanto isso, Gemma estava muito no set, então nós realmente só passávamos tempo juntos alguns dias por mês. Nosso último ano de casamento tinha voado e eu estava me sentindo enganado. Mas agora que nós lançamos. Aquela primeira semana crucial tinha passado e nós estávamos hesitantemente otimistas, então eu planejei ficar em casa pela próxima semana para pegar algum tempo de descanso, e esperançosamente algum tempo muito necessário com Gemma. Mas parecia que o único tempo com Gemma que eu tinha era naquele fim de semana.

Quando ela saiu de seu quarto, ela tinha se trocado - em uma camisa preta apertada - e mesmo que não houvesse decote ou umbigo exposto, ela de alguma forma parecia ainda mais sexy porque ... Merda. As curvas e a cintura fina nesta mulher. *O que está acontecendo?*

"O que?" Ela retrucou, quando ela me viu olhando. "Muito apertado?"

Eu balancei a cabeça e comecei a dizer alguma coisa, mas aparentemente eu não possuía mais uma voz.

Ela me olhou de maneira engraçada, depois balançou a própria cabeça porque não tinha tempo para me contemplar e olhar na minha cara - ela tinha que garantir que cada travesseiro estava exatamente no lugar certo exatamente no ângulo certo antes de as pessoas começarem a chegar e sentando nelas ou movendo-as para fora do caminho.

Eu limpei minha garganta. "Cara, você precisa relaxar."

"Eu vou, depois."

"Não, você realmente precisa relaxar agora." Peguei duas cervejas da geladeira, torci uma aberta e coloquei na mão dela. "Beba."

Ela segurou a garrafa como se não tivesse ideia do que fazer com ela.

Eu tirei meu boné, bati o fundo da minha garrafa com a dela e, em seguida, levantei-a na frente de seu rostinho tenso. "Para Chloe e Ethan. Que possamos nos lembrar calmamente que essa festa descontraída, mas divertida, é para eles."

Eu observei quando os ombros dela baixaram vários centímetros e ela começou a respirar novamente. "Certo. Para Chloe e Ethan." Ela tomou um gole de cerveja pálida, lambeu o lábio superior. "Onde eles estão?"

"Lá embaixo, imagino. Eles aparecerão quando estiverem prontos. Eu não vou te dizer para relaxar porque eu sei que você odeia isso. Mas você sabe. Acalme-se."

Ela inalou profundamente e sacudiu seu nervosismo. "Sim. Me acalmar. Eu sinceramente não sei o que há de errado comigo." Ela bebeu metade da garrafa.

"Calma lá, Nelly!" Estendi a mão para tocar seu braço com a cerveja e ela se encolheu.

"O que?"

"Há uma linha tênue entre a anfitriã calma e a cara de merda como anfitriã foda."

"Há uma linha tênue entre amigo pensativo e idiota julgador."

"Anotado."

Ela suspirou e delicadamente bebeu sua cerveja enquanto mantinha os olhos em mim. "Seria rude se colocássemos uma placa na porta dizendo às pessoas que elas teriam que sair às dez?"

"Um pouco. Talvez eu apenas desligue a música e ligue todas as luzes do teto."

"Urgh. Eu não acho que nós já tivemos todas as luzes do teto acesas." Ela estremeceu. Ela se preocupa muito com a iluminação de uma sala.

Agora eu estava começando a me perguntar se eu estava pronto para vê-la sob uma nova luz.

Havia tanta coisa que eu sabia sobre essa garota e aparentemente havia tanto ou mais dela que eu não sabia. Por exemplo - eu sabia que *Os Infiltrados* era um dos nossos filmes favoritos (porque eu a fiz assistir pela primeira vez), e que quando ela assistiu, ela ficou inexplicavelmente excitada. Eu sabia disso, porque depois da primeira vez que assistimos na noite do filme, ela fingiu estar super cansada quando acabou, recuou para o quarto dela, para o Facetime para o namorado e (um tanto baixinho) gozou. Aconteceu as duas vezes quando assistimos depois disso. Eu não sabia se foi Leonardo DiCaprio quem fez isso por ela, ou talvez tenha sido apenas um filme cheio de testosterona. Talvez tenha sido o sotaque de Boston que a excitou? Não foi o tipo de coisa que eu perguntei a ela, porque isso é uma coisa de sexo. Nós não falamos sobre sexo.

Até agora.

Mas quando eu coloquei meu disco do *Os Infiltrados* no Blu-ray player para as pessoas tímidas (eu sempre tenho um filme em festas para as pessoas tímidas se concentrarem), ela imediatamente insistiu que eu colocasse "*literalmente qualquer*

outra coisa."

"Por quê?"

"Eu não sei, não é apenas a vibração certa."

"Desde quando? Está perfeito."

"Oh meu Deus, faça isso por mim, por favor?"

Ela não queria ficar excitada porque estava antecipando ser ligada por outra pessoa na festa e não queria ficar indevidamente desperta em uma reunião respeitável? Eu precisava saber. E foi aí que nossos convidados honrados bateram na porta de correr para o convés traseiro, então eu não podia continuar perguntando "por que não?"

Eu coloquei *Harry e Sally, Feitos um Para o Outro*, em vez disso. Eu não coloquei nenhum pensamento nisso. Eu só gosto da parte em que Meg Ryan finge ter um orgasmo na delicatessen. Todos na terra gostam dessa parte.

Gemma ergueu os braços no ar e correu para dar um abraço em Chloe, e Chloe exclamou: "Oh merda, você parece quente - ele vai ficar com tesão assim que ele por os olhos em você." Gemma a silenciou e Chloe cobriu boca.

Eu me abstive de perguntar quem "ele" era.

Porque eu não era uma bucinha ciumenta.

Mas seriamente. Quem diabos é "ele" e por que meu melhor amigo deixou seus olhos pousarem nela?!

"Ei, Walker," Ethan balançou as sobranceiras para mim. "Você parece legal também. Eu tenho um tesão só de olhar para você."

"O lugar parece ótimo - uau, olhe para toda essa comida!" Chloe perambulou, alternadamente sorrindo e fazendo beicinho. "Porcaria. Eu vou sentir falta desta casa."

"Eu já sinto sua falta," Gemma choramingou.

"Vamos colocar alguma música?" Ethan perguntou. "Que filme é esse? Isso é Harry e Sally?" Ele inclinou a cabeça para o lado. "Interessante."

"Por quê?"

"Nada. Vamos colocar esse álbum do Alabama Shakes que eu te dei."

"Eu ia colocar Sinatra."

"Isso é mais uma coisa do fim da noite."

"Qualquer coisa que você diga."

Ele baixou a voz. "Ei, você convidou um encontro para esta noite?"

"Claro que não." Eu nunca convidei um encontro quando Gemma estava por perto. Ele sabia disso. "Por quê?"

"Só perguntando."

"Bem, eu sei que você está perguntando. Eu estou perguntando por que."

"Porque eu estou perguntando."

"Eu não vou sentir falta de ter você por perto. Em absoluto."

"Sim você vai."

Sim. Eu vou.

Todos os meus convidados chegaram ao mesmo tempo - um casal gay que era o "Olho rainha do YouTube para o cara que gosta de tecnologia," bem como a minha ex-assistente mais legal e o marido dela. Sim, então havia uma chance zero de que qualquer um deles cantasse Gemma ou a fizesse se sentir desconfortável por me bater - mas eles também eram as pessoas com quem eu queria sair naquela noite.

Enquanto conversava com minha antiga Assistente e seu marido, eu vi uma atraente ruiva que estava do outro lado conversando com Ethan e Chloe. Ela olhou para mim. Ela sorriu e olhou de volta para Ethan, correu os dedos pelos cabelos, em seguida, olhou para mim. Ela parecia interessante o suficiente. Eu provavelmente teria ido falar com ela, se as circunstâncias tivessem sido diferentes.

Eu balancei a cabeça e encorajei minha antiga Assistente para continuar com sua história, o tempo todo, roubando olhares para Gemma. Eu sempre sabia onde ela estava, mesmo sem olhar. Mas naquela noite eu não consegui parar de procurar. Nem o cara com quem ela estava conversando, aparentemente. Eu o vi fazer uma linha reta para ela quando ele entrou. Um colega de trabalho, eu tinha certeza disso. Ele tinha a aparência de um cara da equipe de filmagem. Boné de beisebol, camisa de manga curta por fora e calça cargo. Ele tinha estatura mediana e era bastante bonito de um jeito nada intimidante, muito parecido com Andrew. *Acho que é o tipo dela.*

Eu meio que ri de tudo o que minha antiga Assistente tinha acabado de dizer porque o marido dela tinha rido entusiasticamente. Perguntei-lhes se poderia fazer uma margarita. Eles recusaram, dizendo que estavam cortando o açúcar. Eu então os

apresentei a Ethan, assim que a ruiva desapareceu, porque eles tinham acabado de comprar uma propriedade em Santa Clarita e estavam procurando por um arquiteto. Então eu fui capaz de fazer uma saída graciosa.

Era definitivamente a hora de eu conhecer esse cara que estava fazendo um trabalho terrível de não deixar seus olhos vagarem pelo corpo de Gemma enquanto ela falava com ele. Enquanto isso, seus olhos estavam em mim por toda a minha abordagem até onde eles estavam. Eu poderia dizer que ela estava tentando telepaticamente implorar para eu ficar longe, mas isso não ia acontecer.

"Ei pessoal, eu estou prestes a fazer algumas margaritas, vocês dois parecem que poderiam querer uma." Eu me virei para enfrentar esse cara, de cheio. Ele era vários centímetros mais baixo que eu, mas eu notei ele se endireitar quando ele finalmente olhou para mim. "Olá, sou Theo. Bem-vindo à nossa casa."

"Oh ei." Seus olhos se lançaram para Gemma, depois de volta para mim. "Oi, obrigado. Eu sou Ben."

Ben. Claro que você é. Eu apertei a mão dele. "Ben. Bom te conhecer."

Gemma estava corando. Eu não conseguia lembrar se eu já a tinha visto corar antes. Eu estava envergonhando ela? Ela estava envergonhada por Ben?

"Hum. Ben e eu estamos trabalhando juntos neste filme."

"Ótimo!"

"Sim. É," ela disse com um sorriso falso, arregalando os olhos enquanto tentava me fazer ir embora. "Nós dois ainda estamos tomando nossas margaritas também."

Eu decidi apenas ficar lá e encarar Ben até que ele se sentisse realmente desconfortável.

"Theo," disse ele. "Legal. Eu nunca conheci um Theo antes - abreviação de Theodore, certo?"

"É a abreviação do marido de Gemma, Theo."

Ela quase fez um cuspe completo.

"Espere o que? Você é casada?"

Gemma estava olhando para mim como se eu estivesse doido, e talvez eu estivesse.

"É apenas uma brincadeira idiota que temos, porque agimos como se estivéssemos

casados há quarenta anos. Ele me chama de vovó. Eu o chamo de meu pai. Não é engraçado." Ela olhou para mim. "Em absoluto."

"Oh." Ele olhou para mim para confirmação.

Dei de ombros. "Você teve que estar lá."

"Não, eu entendo, eu entendi. É como eu chamo minha cachorra Betsy de minha esposa."

"Exatamente! Isso é tão fofo."

"Ela é muito fofa, você vai amá-la. Vocês moraram juntos há muito tempo, certo?"

"Uma eternidade," Gemma e eu dissemos ao mesmo tempo.

"OK. Legal. Bem, eu vou falar com Julia e Jason."

"Sim, eu vou me juntar a vocês em um minuto." Gemma colocou a mão em seu ombro enquanto ele se virou para ir embora.

"Que porra é essa?" Ela sussurrou.

"Ninguém mais ouviu."

"Oh meu Deus!" Ela deu um tapa na testa.

"Oh acalme-se. Eu quero falar com você sobre algo. Vamos para o meu quarto."

"Por quê?"

"Porque eu quero falar com você. Sobre alguma coisa."

Ela bateu os braços e fez um som exasperado, mas seguiu-me para o meu quarto de qualquer maneira.

Fechei a porta atrás dela e ela me olhou desconfiada, afastando-se de mim.

"Algo muito importante que eu esqueci de te mostrar."

Peguei meu telefone e mostrei a ela um vídeo que um usuário do Facebook de Hong Kong postou de um gato papai deitado em uma caixa grande, abraçando sua gata e seus gatinhos recém-nascidos. Três segundos depois, eu sabia que ela havia esquecido que ela estava irritada comigo.

"Oh meu Deus, essa é a coisa mais doce que eu já vi!" Ela não conseguia tirar os olhos do vídeo, mas eu tinha usado essa tática tantas vezes, ela sabia o que estava por vir. "O que? Você não gosta de Ben."

"Não é que eu não goste dele," respondi com cuidado, "só não vejo por que você gosta tanto dele."

"Por que é necessário que você veja isso?"

"Então você gosta dele."

Ela revirou os olhos para mim. Eu coloquei o telefone longe.

"Envie-me esse link."

"Eu vou."

"OK. Boa conversa."

"Espere."

"O que?"

Sim, o que? "Seus dentes são pequenos demais para a boca - isso não incomoda você?" Escolha interessante.

"Do que você está falando? Você parece insano."

"Seus dentes são objetivamente pequenos demais em proporção ao tamanho de sua boca. É assustador."

"Você é assustador."

"Eu só estou dizendo que você deve apontar mais alto. Você é uma pegadinha. Você ficou fora do mercado por grande parte da sua vida, você deveria achar alguém que é digno de você."

"Como quem? Pernalonga?"

Levei um segundo para perceber que ela estava fazendo uma piada, porque ela parecia tão brava comigo. Pernalonga - dentes grandes. Hilário. Mas eu não ri, porque isso não foi engraçado. Essa era sua vida amorosa de que estávamos falando. "Eu não estou brincando sobre seus dentes. Aposto qualquer coisa que atrapalhou o crescimento dele de uma maneira sutil, mas significativa."

"Oh meu Deus. Pare de falar."

"E eu não estou falando sobre o tamanho do pau, estou falando de uma falha de caráter. Você viu o quão rápido ele recuou quando eu apareci?"

"Você realmente vai transformar isso em falha de caráter?"

"Eu estou apenas dizendo que ele não tem muita resistência."

"Ok, terminamos aqui."

"Meu ponto é que ele não fez mais perguntas sobre a nossa situação. Eu teria."

"Isso é porque você é um perguntador irritante."

"Você realmente acha isso?"

"Você vê o que estou dizendo?"

"Onde você vai?"

"Lá atrás, para a festa, onde há pessoas. Pessoas que não são você. Pessoas que convidamos para vir aqui para momentos divertidos. Pessoas que ficarão imaginando o que estamos fazendo aqui."

"Deixe-os pensar." Eu estava sorrindo. Eu não queria sorrir, mas eu não conseguia parar de sorrir para ela.

Ela balançou a cabeça e acenou com a mão, desdenhosa. "Pare com isso."

"Parar de encorajar você a mirar mais alto? Você deveria estar namorando uma estrela do rock. Ou um senador."

"OK. Eu prometo namorar uma estrela do rock ou um senador. Posso ir agora?"

"Estamos bem?"

Ela exalou alto e cruzou os braços. Ela estava tão exasperada comigo, mas era mais que isso.

Eu finalmente perguntei a ela o que eu não queria saber. "Você realmente gosta desse cara?"

Ela olhou para os pés antes de olhar para mim. "Talvez. Eu não sei ainda. Eu não gosto dele por causa do tamanho do seu dente. Ele é legal comigo. E ele é muito bom em seu trabalho."

Eu apertei meu queixo.

"E ele me faz rir."

Ela pode muito bem ter me dado um soco no estômago. Eu era o cara que a fazia rir.

"Quero dizer. Não do jeito que você faz. Eu realmente acho que você gostaria dele se desse a ele uma chance."

Eu pisquei duas vezes e cruzei os braços na frente do meu peito. "OK. Eu darei a ele meia chance."

"Mesmo?"

"Você quer que eu explique nossa situação para ele?"

"Isso não será necessário."

"Eu acho que eu deveria. Quero dizer, se esse cara é tão importante para você, eu deveria pelo menos explicar a ele que somos estritamente platônicos."

"Oh, isso." Sua expressão mudou. "Sim. Deixar claro para ele que você não está interessado dessa maneira." Ela estava franzindo a testa para mim.

"Eu não vou dizer isso. Eu só não quero que você acidentalmente conte a ele sobre a coisa do green card."

"Você está de brincadeira? Você é quem disse a ele."

"Eu quero dizer realmente dizer a ele. Você já está um pouco bêbada."

"Você está aparentemente muito bêbado. E eu não faria isso. Nunca. De qualquer forma, você tem sua cerimônia de naturalização na terça-feira."

"Eu ainda posso ser deportado dentro de cinco anos do dia em que nos casamos, você sabe disso."

"Uau. OK. Eu não falo com ele novamente por mais dois anos, mesmo que estejamos trabalhando juntos."

Eu não disse nada, porque isso parecia certo para mim.

"O que há de errado com você esta noite?"

Eu ainda não disse nada. Eu estava morrendo de vontade de falar com ela sobre a questão do green card, mas essa não era a hora certa. Eu dei um passo em direção a ela. Ela olhou para os meus pés e ficou onde estava. Eu dei outro passo em direção a ela. Ela segurou meu olhar e deu um passo para trás, em direção à porta.

"Simplesmente não parece para mim que ele possa te foder do jeito que você merece ser fodida," eu murmurei, enquanto levantei meu copo para os meus lábios e derramei a última margarita na minha garganta.

Ela fez um pequeno som ofegante. "O que você disse?"

Dei outro passo e fiquei a um pé de distância dela, ela deu outro passo e ela estava

de costas contra a porta. Ela nunca olhou para longe de mim. Fiquei impressionado.

"Eu disse que não parece para mim que ele vai ter sorte com você hoje à noite."

"E como você sabe disso?"

Dei mais um passo, fechando a brecha entre nós, e olhei para ela, sussurrando: "Eu não acho que você está tão nele quanto você pensa que está."

Ela respirou fundo, olhando para mim. "Por que isso?"

"Porque você passou o dobro do tempo falando comigo sobre ele, como você passou falando *com* ele."

Finalmente, ela me deu um pequeno empurrão. "Eu não sei o que há com você hoje à noite, mas eu não gosto disso."

"Você tem certeza disso?"

Ela geralmente era tão fofa quando ela franzia a testa para mim, mas agora ela parecia... quente. Eu corri meu dedo ao longo do seu queixo. Ela não se afastou, ela ficou muito quieta, olhando para mim. Então eu segurei a ponta do meu dedo para mostrar a guacamole que estava em seu queixo.

"Eu tinha guacamole no meu rosto o tempo todo e você não me contou?" Ela perguntou, calmamente.

Eu lambi o abacate da ponta do meu dedo. "Eu não queria que ninguém mais o tivesse." Eu pisquei para ela.

Ela colocou a mão livre no centro do meu peito e me empurrou para longe, então limpou o queixo com as costas da mão. "Idiota." Ela atravessou para o meu banheiro para verificar seu rosto no espelho. Ela acharia que seu rosto estava perfeito, embora um pouco tenso.

Quando ela voltou, ela disse: "Prometa-me que você não vai dizer mais nada para mexer com Ben."

Eu coloquei uma mão sobre o meu coração: "Eu prometo fidelidade à bandeira dos Estados Unidos da América... Vamos buscar outra margarita."

"Eu acho que você já tem tequila suficiente para esta noite, Señor Calças Loucas."

"Ok, boa conversa."

"Conversa estranha."

"Estranho bom."

"Apenas estranho."

Eu me senti estranho. Eu sabia que estava agindo de forma diferente com ela do que costumava fazer. Eu não estava tentando. Eu gostei de como eu geralmente estava com Gemma. Eu era um líder e um pouco viciado em controle com meus funcionários. Um encantador com a imprensa e nas redes sociais. Cara legal com meus amigos. Eu cresci um pouco alfa com as mulheres que eu namorei. Mas eu gostava mais quando estava com ela. Ser um melhor amigo para ela me fez sentir uma pessoa melhor. Ou talvez seja só que Gemma me fez sentir melhor. O pensamento dela fazendo outro cara sentir o que eu sentia ao seu redor era... não estava bem comigo. Em absoluto.

Eu só não achei que Ben estava certo para ela.

Depois de ver Ethan e Chloe conversando amigavelmente com ele, eu puxei Ethan para o lado.

"Você conhece Ben?"

"Sim, não é?"

"Eu acabei de conhecê-lo. Vocês parecem já se conhecerem."

"Você está com ciúmes?"

"Por que eu ficaria com ciúmes? Estou apenas cuidando dela."

"Eu quis dizer que você está com ciúmes de eu sair com ele."

"Você saiu com ele?"

"Na verdade não. Ele é um cara legal."

"Ele é?"

"Muito bom. Ele convidou Gem para um jogo dos Dodgers na semana passada. Ele tinha ingressos extras, então ela nos convidou."

"Vocês todos foram para um jogo dos Dodgers? Juntos?"

"Sim. Você não estava na cidade."

"Ela não mencionou isso."

"Não foi um grande negócio."

"Vocês todos foram em um encontro duplo e ninguém me contou?"

"Não. Não foi um encontro. Definitivamente não. Eu não acho."

"Você é impossível de falar. Eu realmente não posso esperar que você saia."

"Eu não vou sentir sua falta também."

Eu dei um soco no ombro dele, assim como a atraente ruiva que eu tinha visto antes se aproximou, sorrindo, e dando a Ethan um olhar que eu reconheci. Era o visual "você deveria me apresentar ao seu amigo." Ela teve que dar esse olhar para Ethan pela segunda vez, porque ele não estava exatamente afiado no momento.

"Theo!" Ele disse, chamando a atenção. "Você conheceu Andie? Minha colega. Do trabalho? Andie - Theo. Theo - Andie."

Seus dedos deslizaram através de seu cabelo enquanto ela sorria para mim. Esta foi a terceira vez naquela noite. Ela tinha um sorriso bonito. Ela tinha cabelos ruivos muito bonitos. Ela tinha todas as coisas que eu gostava de uma dama. Então, por que eu não conseguia tirar os olhos de Gemma e Ben, que estavam no convés traseiro? "Oi Andie, prazer em conhecê-la." Eu apertei a mão dela.

"Ei, obrigada por nos receber. Esta é realmente uma ótima casa."

"Será um pouco menos bom quando esse cara e sua esposa se mudarem, infelizmente. Obrigada por ter vindo." Comecei a me afastar dela um pouco, mas a mão dela se estendeu para o meu braço.

"Na verdade, eu queria perguntar a você... Ethan estava me dizendo que você desenvolveu um aplicativo de fitness para corredores?"

"Sim, há alguns anos atrás." Eu vi a cabeça de Gemma inclinada para trás e ela estava rindo - realmente rindo de algo que Ben havia dito. *Merda*.

"Bem, eu acabei de começar a correr, você sabe, para perder peso." Ela fez uma pausa para mim e Ethan dizer a ela que ela não precisava perder peso - o que fizemos. "Tanto faz. Soa como algo que eu preciso. Como é chamado?"

A mão de Gemma estendeu a mão para tocar o ombro de Ben e ele se inclinou para dizer algo em seu ouvido, sua mão tocando levemente sua cintura. *Porra*.

"Ele se chama Fitness Nerd. Você insere seu peso atual, idade, medidas, etc., seu peso ideal, tamanho, nível de condicionamento físico, e o aplicativo informará exatamente quanto você deve idealmente consumir em um dia, quanta atividade você precisa fazer, a distância e o ritmo ideais se você está correndo, e o melhor tipo e

proporção de macronutrientes e exercícios para ajudá-lo a alcançar seus objetivos." Eu poderia dar aquele passo em meu sono, e também enquanto nunca olhava para a pessoa com quem eu estava conversando, o que era conveniente porque isso significava que eu estava livre para pegar Gemma olhando para mim - finalmente - ela olhou e viu Andie.

"Isso se estabelece de uma maneira muito metódica e fácil de entender," disse Ethan. "Caso você esteja se perguntando como eu cheguei em uma forma tão incrível..." Ele levantou os braços sem entusiasmo e se virou, sem sequer gostar de sua própria piada idiota. Andie ignorou-o completamente.

"Oh meu Deus," ela empurrou o cabelo atrás da orelha. "Isso é literalmente exatamente o que eu preciso. Quero dizer, é disso que todo mundo precisa. Vou baixá-lo agora mesmo."

Gemma olhou para mim e segurou meu olhar por alguns segundos a mais do que o habitual. Não foi o olhar *me resgate desse idiota*. Não foi o olhar do *Vamos para casa estou cansada*, porque obviamente estávamos em casa. Era algo novo. O pequeno sorriso em seu rosto corado me disse tudo o que eu precisava saber, quer ela soubesse ou não.

"Legal. Ethan pode te ajudar se você precisar de um tutorial. Levou apenas quatro meses para descobrir. Eu gosto do seu vestido, a propósito." Eu disse a última coisa só no caso de eu decidir voltar atrás e conversar com ela mais tarde, mas eu podia sentir ela franzindo a testa para mim e então para Ethan enquanto eu saía para me juntar a Gemma e Bem, no convés.

Gemma estava certa. Eu gostei de Ben. Eu gostava tanto dele que decidi ficar com ele pelo resto da noite até que ele finalmente saiu para levar seu cachorro para uma caminhada noturna.

Eu ainda não gostei dele para ficar com Gemma, no entanto.

Gemma definitivamente não gostava de mim por ficar perto de Ben.

Mas ela superaria isso em breve.

Ela sempre faz.

Capítulo Seis



THEO

"Pare de limpar, vovó!"

Era uma e meia, o último convidado tinha saído meia hora atrás, Chloe e Ethan estavam no andar de baixo, e Gemma não parou de cantarolar ou se agitar desde então. Ela havia tirado os saltos e retirado aqueles enormes brincos redondos, mas ela estava além de bêbada e era como assistir a uma criança fingindo arrumar tudo. Eu deveria ter apenas sentado e gostado do show porque ela era tão fofa, mas eu sabia que ela ia desmaiar a qualquer momento e eu estava com medo que ela fizesse isso enquanto ela segurava um monte de garrafas e se cortasse.

"Você poderia me ajudar, você sabe," disse ela, batendo na mesa de jantar.

"Rosa está chegando tarde amanhã de manhã para limpar."

"Não podemos fazê-la limpar tudo isso."

"Eu estou pagando a ela horas extras pela visita extra."

"Ok, bem, eu estou apenas... uma pré-limpeza."

Ela só não queria ficar parada porque temia que eu continuasse falando sobre Ben.

"Talvez devêssemos dar a ela a máquina de margarita? Você não quer ficar com isso? Você? Eu não acho que você e margarita formam um bom time."

"Tenho certeza que o filho adolescente de Rosa adoraria isso. E acho que você está com inveja de mim, Marge e Rita."

Ela não reconheceu minha piada idiota, gemeu e finalmente parou de se mexer. "Estou tão cansada. Eu me diverti tanto."

Eu ri muito. "Não. Você não fez."

Ela suspirou. "Eu tentei... estou com tanta fome. Não há mais comida na casa."

"Oh, sim, existe."

"Não há. Eu chequei. Proteína em pó não conta como alimento." Ela fez beicinho. Ela mal conseguia manter os olhos abertos. Ela ia dormir rápido e em breve.

"Você está procurando o que deseja em todos os lugares errados."

Ela franziu a testa para mim. "O que?"

"Espere." Eu me levantei do sofá, fui para o meu quarto e voltei com um pacote de batatas fritas e biscoitos de aveia. Nós dois já consumimos muitos carboidratos, mas foi o dia da fraude. Nada conta no dia da fraude. "Eu sabia que você não comeria o suficiente quando tínhamos pessoas, então escondi no esconderijo no meu armário."

Ela apertou as mãos no peito e balançou. "Você escondeu comida no armário para mim?" Ela agarrou a parte de trás de uma cadeira de jantar para a estabilidade. "Awww. Walker."

Eu rasguei o saco de batatas fritas. "Bem. É para mim também." Eu já tinha acabado de comer as batatas fritas da Old Dutch que minha mãe mandou um mês antes, mas estas serviriam. Eu caí de volta para o sofá, segurei o saco para atraí-la, e vi quando ela veio em minha direção, um pé cuidadosamente colocado na frente do outro, inclinando-se um pouco mais para trás do que qualquer pessoa sóbria faria.

Ela caiu no sofá ao meu lado e abraçou o saco de batatas fritas no peito como se fosse um bicho de pelúcia que ela acabou de ganhar em uma feira. "Haaaahhhhhh," disse ela. "Você."

"Não está mais brava comigo, está?"

"Não disse isso."

Troquei a entrada de TV do Blu-ray para a Apple TV e iniciei o Bob's Burgers no Hulu. Ela gostava de ver coisas animadas para relaxar. Se eu colocasse alguma coisa ao vivo, ela começaria a prestar atenção no design do cenário e entraria no modo de

trabalho. Mesmo quando ela está bêbada. Se eu quisesse torturá-la, eu colocaria um filme de Wes Anderson. Ela começava a levitar e usava cliques de papel para forçar as pálpebras a abrirem.

Eu sabia disso, mas não sabia se ela gostava. Eu não sabia qual gosto ela tinha lá embaixo naquele lugar dela que eu nunca tinha visto. Eu não sabia como ela beijava quando estava realmente excitada, e eu não tinha ideia de que estava prestes a descobrir.

Ela descansou a cabeça contra o meu bíceps e colocou um biscoito em sua boca.

"Essa foi uma festa muito boa, certo?"

"Hum?" Era como se ela tivesse esquecido que acabamos de fazer uma festa em nossa casa. "Oh sim. Isso foi. Eu vou sentir falta desses caras."

"Eu também." Eu inclinei minha cabeça para baixo para tocar o topo dela. "Eu senti sua falta, Gem. Eu sinto que nunca mais nos vemos."

Ela engoliu o último biscoito, colocou o saco de batatas fritas no chão e se sentou para me encarar. Seus olhos estavam completamente encapuzados e ela lambia os lábios. Eu sabia que era por causa do sal das batatas fritas e do açúcar do biscoito, mas ainda assim... aqueles lábios.

"Theo," ela sussurrou, como uma canção triste. "O que vamos fazer?" Ela colocou as mãos em ambos os lados do meu rosto, e tentou focar seus olhos nos meus. E então, algo maluco aconteceu.

Ela pegou esse olhar carnal, mordeu o lábio inferior e, antes que eu percebesse, estava no meu colo, me abraçando. "Eu gostei do jeito que você estava olhando para mim esta noite," disse ela em uma voz rouca que eu nunca tinha ouvido antes. "Você gostou de olhar para mim?"

"Sim." Eu estava me inclinando tanto para trás no sofá quanto eu podia, este sofá azul que nós tínhamos ficado inúmeras vezes como amigos, e eu não me permiti imaginar isso acontecendo aqui.

"Você não quer que ninguém mais me olhe desse jeito, não é?"

"Não."

"Eles fazem, no entanto. Caras. Não apenas Ben. Os caras olham para mim agora. É como se eles soubessem..."

"Sabem o que?"

"Quanto eu preciso disso."

Engoli. "Precisa o que?" Eu sabia exatamente o que.

"Disso."

"Gemma..."

"Shhhh." Ela pegou minhas mãos, colocou-as em seus quadris, em seguida, beijou-me no meu pescoço, logo abaixo da minha orelha, e Deus me senti bem. "Eu quero isso."

Tentei dizer o nome dela novamente, para questionar isso, mas não pude porque minha boca encontrou a dela, e foi isso. Não havia dúvida. Eu nunca quis parar de beijar aqueles doces lábios salgados. Nossas respirações se misturaram, nossas línguas tocaram e exploraram, minhas mãos estavam apertando sua bunda e eu queria tirá-la daqueles jeans apertados tão mal. Ela estava se esfregando em mim, fazendo pequenos gemidos, e nós estávamos nos tornando quentes e pesados como adolescentes, quando apenas um minuto antes eu estava apenas tentando fazer com que ela relaxasse.

Suas mãos estavam em todo o meu peito e percebi que ela estava tentando tirar minha camisa. Consegui tirá-la da minha cabeça sem sacrificar mais do que um segundo de beijos, mas ela se afastou para olhar para o meu abdômen. O abs que ela estava gritando comigo para encobrir por um ano inteiro.

"Ohhhh," ela arrulhou. Eu assisti enquanto ela cuidadosamente acariciava meus peitorais e correu os dedos pelo meu abdômen, estudando e admirando, em seguida, inclinou-se para lambe um mamilo, e eu não acho que eu já tinha estado tão ligado na minha vida. *Por Gemma Que porra é essa?* Minhas mãos estavam em seu cabelo macio ondulado, e meu pau muito duro estava pressionando contra o interior do meu jeans, e eu podia ver em seu rosto quando ela percebeu que isso é o que ela estava sentindo contra sua parte interna da coxa. Ela ofegou, arregalou os olhos, ficou encapuzada novamente.

"Theo..."

Minhas mãos ficaram em seus quadris, concentradas em seu rosto enquanto ela arrastava as pontas dos seus dedos pelo meu peito enquanto apertava suas coxas juntas tão apertadas ao meu redor. Eu ainda estava me segurando, tanto quanto possível. Eu não estava bêbado o suficiente para cometer um erro tão grande com alguém tão

importante quanto Gemma, mas eu queria. Mais trinta segundos e eu passaria do ponto sem retorno.

Suas mãos alcançaram a parte inferior da camisa preta apertada que estava me deixando um pouco louco a noite toda, e oh sim, ela puxou para cima e enquanto ela lutava para tirá-la sobre a cabeça, meu rosto estava a dois centímetros dos mais lindos peitos ousados e redondos, juntos em um sutiã preto sexy e nada poderia me impedir de me inclinar e beijar os montes suaves e macios de doce beleza. Ela cheirava a baunilha e caramelo, e algo rico e sujo, e ela estava gemendo e eu estava gemendo, e eu estendi a mão para soltar o sutiã, mas suas mãos subiram e me bateram na mandíbula.

Eu olhei para cima e a vi cobrindo a boca, os olhos como pires, a cabeça e o corpo completamente imóveis. "Oh não," ela murmurou, antes de saltar de mim e correr em direção ao banheiro, permanecendo baixa no chão.

"Merda," eu murmurei para mim mesmo. Eu tentei me levantar para ajudá-la, mas levou um minuto para o meu corpo lembrar que existia para fazer qualquer coisa além de entrar em Gemma.

A minha melhor amiga.

Porra.

Consegui chegar ao banheiro para tirar o cabelo do rosto dela antes que ela realmente começasse a vomitar. O banheiro era iluminado apenas pelas luzes do corredor escuro, e parecia que um animal de curral estava dando à luz e espirrando água em torno.

"Vá embora!" Ela murmurou, entre salpicos. "Não escute!"

"Querida, tudo bem. Apenas deixe tudo sair." Eu a chamei de 'Querida' pela primeira vez na vida. Em questão de segundos, eu fui do cara que estava lambendo seus peitos para uma garçonete de sessenta anos de idade. Esta foi uma noite estranha.

Depois que cada grama de tequila foi expelida de seu sistema, depois que ela escovou os dentes e enxaguou com bochechos, depois que eu trouxe uma escova nova do meu banheiro porque eu sabia que ela não iria querer usar a do vômito nunca mais. - Eu a encontrei debaixo das cobertas em sua cama. E por 'debaixo das cobertas,' quero dizer que toda a sua personalidade era um grande nó debaixo das cobertas.

"Você está dormindo?" Eu sussurrei.

Ela grunhiu.

Deixei uma embalagem de biscoitos salgados e uma garrafa de água na mesa de cabeceira.

“Não durma de costas. OK? Caso você vomite enquanto dorme.”

"Isso é tão humilhante," ela murmurou.

“Não de costas. Você me escuta?”

"Sim. Vá embora."

"Boa noite."

Desliguei a lâmpada e deixei a porta aberta, para o caso de ela ter que correr para o banheiro novamente.

Tomei uma longa ducha fria e, quando tudo terminou, eu sabia que as coisas nunca voltariam a ser como eram, mas tivemos muita sorte de não termos cometido um grande erro. Seria estranho amanhã, mas eu faria o que fosse necessário para garantir que ela não se sentisse mal com isso. Mesmo que isso significasse deixá-la com raiva de mim. Novamente.

Capítulo Sete



GEMMA

Eu estou morta? Devo ter engasgado com o meu próprio vômito e morrido ontem à noite, porque não é assim que me lembro de sentir na cabeça quando estava viva.

Eu olhei para o teto, porque era muito esforço para fechar minhas pálpebras novamente.

Oh Deus. Por que estou sendo punida?

E então eu me lembrei.

Eu lentamente levantei o edredom, lentamente me sentei e descobri que estava usando meu jeans e sutiã bem apertados. O top preto que eu estava usando na festa estava dobrado em cima da minha penteadeira. Havia um pacote de bolachas e uma garrafa de água ao lado da minha cama.

Theo.

Levantei meus dedos aos meus lábios. Não porque eu senti vontade de vomitar de novo, porque eu ainda podia sentir como era movê-los sobre o rosto barulhento daquele homem. *Oh merda, eu lambi seu mamilo!*

Eu lentamente, sempre tão devagar e silenciosamente me levantei da cama e fui na ponta dos pés até a porta aberta para fechá-la. Meus pensamentos se moviam lentamente também, mas meu cérebro queria correr. Longe de Theo. *Oh merda, eu o humilhei totalmente.* Eu poderia sair pela janela, ficar lá embaixo, tomar banho e me trocar lá, depois sair da casa sem vê-lo. Eu poderia ficar com Chloe e Ethan durante a noite. A partir de amanhã eu estaria tão ocupada com o trabalho que não seria um problema.

“Você está bem? Estou fazendo o café da manhã.”

Droga.

Ele estava me chamando da cozinha. Como ele sabia que eu estava de pé quando ele estava na cozinha?

"Eu preciso tomar banho!"

Sem resposta.

Engoli toda a garrafa de água e consegui chegar ao banheiro do corredor com uma muda de roupa, sem levantar os olhos do chão. Eu podia senti-lo na cozinha, eu podia senti-lo sorrindo para mim. Era enfurecedor. Bolas! Ele deve ter limpado o banheiro também, porque não havia provas do meu horror no banheiro. Que maneira sexy de terminar a noite depois de finalmente sentir uma ereção contra a minha coxa novamente depois de um longo período de tempo sem ereção.

Eu não conseguia lembrar como ligar o chuveiro, mas eu não conseguia esquecer o quão grande e duro ele era.

Por mim.

Cristo.

Vinte minutos depois, saí do banheiro sentindo-me limpa e vagamente humana, usando jeans boyfriend e uma camiseta preta simples que não escondia nem acentuava minhas curvas. Decidi agir como se nada fora do comum tivesse acontecido. Seria a coisa educada do Meio-Oeste a fazer e minha abordagem alternativa a qualquer tipo de situação potencialmente estressante.

Oh, pelo amor da falta de camisa, você vai dar uma folga a uma garota?

Suas costas nuas para mim, enquanto ele misturava no liquidificador o leite de amêndoa / abacate / pó de cacau cru / óleo MCT / proteína de ervilha, eu poderia dizer que ele já tinha saído para uma corrida, já feito seu alongamento pós-corrida. Ele estava brilhando e ainda um pouco úmido, vestindo bermudas e seus tênis de corrida chiques. Eu queria me envolver em torno dele, lambe aquele suor salgado de sua pele. Eu queria que ele se virasse e corresse em minha direção, me agarrasse e me jogasse no sofá para que pudéssemos terminar o que tínhamos começado. Eu também queria viajar no tempo de volta ao momento em que fechei a porta do pátio depois que Chloe e Ethan saíram, para que eu pudesse dar boa noite a Theo e me retirar para o meu quarto, sozinha. Se eu estiver sendo honesta, eu teria preferido fazer a viagem no

tempo depois que Theo realmente tivesse me dado no sofá.

"Bom dia, Luz do Sol," disse ele, acenando com a cabeça para a batida de qualquer canção que ele tinha ouvido pela última vez. "Como você está se sentindo?"

"Super. Obrigado."

"Bom. Você precisa se reidratar completamente. Esta um dia lindo lá fora. Não muito quente, não muito ensolarado. Quer um smoothie?"

"Não, obrigada."

Ele não tinha um traço de ressaca ou constrangimento. "Ovos mexidos e bacon de peru estão prontos, torradas sem glúten estão quase no fim."

Eu enruguei meu nariz para a perspectiva sem glúten, e fui até a geladeira para tirar a manteiga que eu teria que esconder na torrada. Sentei-me no balcão, pus a comida no meu rosto e olhei para o prato.

"Suco de laranja?"

Eu balancei a cabeça.

"Apenas café?"

Eu assenti.

Ele preparou a torrada e se sentou no banquinho ao meu lado, me observando, seu braço roçando o meu quando ele pegou uma fatia. Meu corpo ficou tenso.

"O que há de errado?"

Eu dei a ele uma olhada.

"Você quer que eu coloque uma camisa."

"O que você quiser, é a sua casa."

"É a nossa casa."

"É a *sua* casa." Distanciamento emocional. Estava bem.

"Por que você está de mau humor?" Ele tomou um gole de café. "Você não gostou do nosso beijo de boa noite tanto quanto eu?"

Eu cobri meu rosto com as minhas mãos. "Oh meu Deus."

"O que?"

Eu empurrei o prato para fora do caminho e deixei cair a minha testa na bancada,

envolvi meus braços em volta da minha cabeça.

"Eu não posso acreditar que fiz isso."

"Não foi só você."

"Eu não posso acreditar que fizemos isso."

"Por que não?"

Sentei-me, tirei minhas mãos do meu rosto e dei-lhe um olhar mistificado de olhos arregalados. "Porque é *você!*"

Ele sorriu. Ele encolheu os ombros. "Você estava bêbada. Sou irresistível. Estava fadado a acontecer eventualmente."

Espere. Ele disse as palavras "pequeno beijo de boa noite?" Era tudo o que foi para ele?

"Foi um tratamento do dia da fraude. Nada conta com o Dia da Fraude."

Eu balancei a cabeça e me afastei dele, segurando a borda do balcão. Se fosse uma mesa, eu provavelmente teria virado. Se eu não estivesse tão exausta e totalmente desidratada.

Ele estava tentando me irritar. Ele estava me dando um fora, então eu não me culparia, e eu sabia disso. E isso me irritou. Ele também pode ter me beijado na testa novamente.

"Ei," disse ele, sua voz de repente aplacada. "Eu não quero que você se sinta estranha sobre isso."

Eu estava segurando minha respiração. Eu não consegui olhar para ele. Todo esse tempo, secretamente sendo apaixonada por ele, desejando me apaixonar por ele, me preparando para começar a namorar outra pessoa, só assim eu poderia ficar bêbada e acariciar seu abdômen antes de vomitar. Foi sem esperança.

Eu me encolhi quando ele tocou meu ombro.

"Uau."

Eu exalei. "Desculpa. Eu estou tensa."

"Venha." Seus olhos estavam cintilando e seu tom de voz era alegre e provocante, como se estivesse me encorajando a pular em um lago. "Este sou eu. Nós somos amigos. Apenas um casal de idiotas que viveu juntos por anos, certo? É domingo de

manhã. Estamos tomando café da manhã. Nós podemos fazer isso."

Eu sorri. Eu não queria, mas não pude evitar. Ele sempre me fez sorrir. Mesmo quando eu estava morrendo por dentro. Eu podia sentir meu corpo relaxando. Meu aperto na borda do balcão relaxou. Eu pulei nisso.

"Aí está você," disse ele.

Eu coloquei um pedaço de bacon de peru na minha boca e saboreei. Sim. Eu poderia fazer isso.

"E para o registro. Estou feliz que você tenha subido em mim e me beijado. Eu gostei. Eu gostei de tudo isso. Estava quente." Ele deu uma mordida na torrada e mastigou, o tempo todo, lendo o Wall Street Journal em seu Kindle.

Idiota.

Eu franzi meus lábios. *Nós somos apenas amigos. É domingo de manhã. Estamos tomando café da manhã. Eu não tenho que fugir gritando.*

"Que tipo de manteiga é essa?" Ele perguntou, seus olhos ainda não deixaram o Kindle.

"Manteiga de cabra."

"É fodidamente delicioso."

"Eu sei."

Seus olhos se levantaram e me pegaram olhando para ele, enquanto ele lambia os lábios.

Desgraçado. Ele imediatamente olhou de volta para baixo novamente. "Quer fazer uma caminhada comigo?"

"Eu preferia morrer."

"Uma corrida?"

"A morte ainda seria preferível."

"Caminhada de poder? Passear no parque?"

"Eu pensei que você acabou de sair de uma corrida."

"Eu fiz. Mas nós consumimos muito carboidrato ontem à noite."

"Eu acho que eu vomitei a maior parte do meu."

"Você ainda precisa se desintoxicar. Mexer seu corpo."

"Eu tenho planos, na verdade."

"Planos? Parece serio."

"Não é, eu só... eu tenho que me preparar para ir, na verdade."

"Ir aonde?"

"Sair."

Eu limpei minha boca, tomei alguns goles de café antes de mencionar casualmente que eu estava encontrando Ben em sua casa e depois indo com ele para Ikea. Ele queria que eu ajudasse a decorar seu apartamento. Fizemos os planos antes da festa e não os cancelamos, apesar dos melhores esforços de Theo.

Ele olhou para mim, eu não sei, cinco segundos torturantes. "Ikea, huh? Isso é *sério*. Isso é uma coisa séria para casais."

Eu não fiz nenhum comentário. Ele estava bem ciente de que eu havia acompanhado vários amigos para Ikea e os ajudava a decorar, mas eu não iria lembrá-lo disso agora.

"Você está planejando ir até a casa dele?"

"Sim."

"Você está realmente de ressaca. A direção de ressaca é quase tão ruim quanto dirigir embriagada."

"Eu vou tomar outra xícara de café primeiro."

"De jeito nenhum. Eu vou te levar."

"Não."

"Por que não? Onde ele mora?"

"Não tão longe."

"Echo Park?"

"Silver Lake."

"Eu estou dirigindo para você."

"Não."

Suas palmas estavam planas contra a bancada. Ele me observou terminar meu café

por um minuto e passou as mãos ao longo da borda lisa de mármore. Eu lutei para fazer meu cérebro parar de imaginar essas mãos na minha pele nua.

"Ok," ele finalmente continuou. "Mas há algo que eu quero falar com você primeiro." Ele se virou para mim e calmamente declarou: "Nós não discutimos isso há algum tempo. Desde antes de nos casarmos, eu acho. Mas acho que devemos apenas manter o *status quo* aqui, uma vez que eu tenha minha cidadania."

Eu agarrei minha caneca de café, batendo meus dedos contra ela. "O que você quer dizer com *status quo*?"

"Quero dizer que você não precisa sair. Nós não precisamos pedir o divórcio." Pelo jeito que ele disse, eu poderia dizer que ele estava esperando que eu pulasse para cima e para baixo e o abraçasse. Se eu não estivesse tão de ressaca. Mas eu estava. E eu não fiz.

"Por quê?"

"Eu não quero que você saia."

"Por que não?"

"Porque gosto de morar com você. Você é a única que fez desta casa um lar. Você pode economizar dinheiro, pagar o empréstimo de estudante."

"E você pode continuar me protegendo de todos os sujeitos inferiores lá fora que tentam me conhecer."

"Não é minha culpa que eles sejam tão indignos de você."

"Por que temos que ficar casados para eu morar aqui?"

"Podemos manter as contas conjuntas. Podemos continuar arquivando declarações fiscais conjuntas. Há muito mais benefícios em ser casados, você sabe disso."

"Falso casamento."

"Casados legalmente."

Eu olhei para ele, minha mente acelerada, meu coração acelerado ainda mais rápido. Eu podia sentir o calor subindo pelas minhas bochechas. De todas as emoções que estavam surgindo para mim neste momento, optei por ir com minhas novas melhores amigas - raiva irracional e ressentimento injustificado. "Eu não vou pedir metade do seu dinheiro, Theo." Assim que eu disse, me arrependi. O olhar em seu rosto estava me matando. Seu corpo inteiro estava se esvaziando.

"Jesus. Eu não me importo com isso."

"Bem nem eu."

Nós não fizemos um acordo pré-nupcial quando nos casamos. Nenhum de nós tinha tanto dinheiro assim. Bem, eu certamente não, e ele não estava carregado naquele momento. Tenho certeza de que, uma vez que ele contratou um gerente de negócios, o sujeito tentou pressioná-lo a fazer um acordo pós-nupcial, mas Theo nunca mencionou o assunto. Ainda assim, eu não queria o dinheiro dele. E eu não queria que ele ficasse casado comigo para que qualquer um de nós pudesse se beneficiar financeiramente.

"Você honestamente acha que é por isso que eu quero ficar casado com você? O dinheiro?"

"Eu não sei... não. Mas tinha que ser dito."

Ele piscou e considerou isso, então assentiu uma vez. "Eu suponho." Ele não é nada se não racional, e é por isso que nunca tivemos uma briga de mão dupla. Era um pouco frustrante.

"De qualquer forma. São precisos dois para desfazer o tango. Eu não quero me divorciar. Só para você saber."

Eu olhei para ele, estupefata. "Você está falando sério agora?"

"Mortalmente sério."

"Se eu decidi pedir o divórcio no próximo mês, digamos, depois da sua cerimônia de naturalização, você está dizendo que não assinaria os papéis?"

"Neste ponto, posso dizer honestamente que não quero."

"Por que não?"

Se ele tivesse acabado de dizer, "Eu não quero me divorciar de você porque nos beijamos na noite passada e eu quero continuar beijando você, como seu marido," eu teria derretido e dito "ok." Mas ele não o fez.

Ele disse: "Você está planejando pedir o divórcio no próximo mês?"

Ele estava tentando não parecer nervoso, mas eu poderia dizer que ele realmente não queria se divorciar de mim. Eu deveria estar feliz com isso, suponho. Eu certamente não queria estressá-lo. "Não, eu não estava planejando fazer isso no próximo mês, necessariamente, eu apenas assumi..."

"É por isso que eu falei sobre isso."

Suspirei e servi uma outra xícara de café. Essa conversa estava ficando ridícula. “Você quer continuar fazendo o que estamos fazendo? Mantendo o nosso estado civil legal em segredo enquanto você continua a sair com outras mulheres?”

Ele quase cuspiu seu café. “Bem, Gem, se você tiver alguma sugestão sobre como devemos fazer alguns ajustes na situação atual, eu adoraria ouvi-las.”

“Você está apenas tentando me atrasar para o Ben.”

“Talvez Ben esteja tentando manter você longe de mim.”

“Ele não está. Mas e se ele estivesse? Ele tem todo o direito de fazer isso.”

“Eu discordo e não mudo de assunto.”

“Você é quem mudou de assunto.”

“Esta é uma questão importante. Acho que precisamos conversar sobre isso.”

“Concordo... Precisamos viver separados, divorciar-nos e voltar a ser apenas amigos de novo.” Eu o vi estremecer, mas continuei. “Eu preciso começar a namorar novamente.”

“Você quer dizer Ben?”

“Talvez. Eu preciso ser solteira. Eu não gosto de mentir.”

“Sobre o quê?” Sua sobrancelha arqueada me desafiou.

Sobre meus sentimentos por você, idiota.

“Eu não me sentiria bem morando com você e namorando outra pessoa. Quero dizer, alguém novo. Eu sei que está tudo bem para você, mas não é para mim, então eu não quero fazer isso.”

“Então não faça.”

“Não morar com você?”

“Não namore outra pessoa.”

“Eu tenho que namorar.”

“Você está com tesão, baby?” Ele fez sua imitação de Austin Powers. Estava morto, exceto pelo fato de que o estranho sotaque falso o deixava mais sexy.

Eu rachei. Não porque foi engraçado para mim, porque eu não podia levar essa conversa a sério. Como eu poderia? Nós não falamos sobre essas coisas. Não um com o

outro, de qualquer maneira. Não sóbrios.

"Eu posso cuidar disso." Ele disse isso muito a sério. Tão a sério, e com uma voz tão sexy que minha boca ficou seca e comecei a sentir a pressão entre as pernas.

Eu zombei e fingi procurar por algo na minha bolsa. Talvez eu encontre a coisa certa a dizer aqui. "Cale a boca, Walker." Não. *Não encontrou.*

"Eu não estou brincando."

Eu olhei para ele, com seu cabelo bagunçado e sua pele bronzeada e antebraços venosos e olhos castanhos que estavam... olhando para mim de uma forma que ele nunca tinha me olhado antes... e agora ele estava rindo.

"Você idiota."

"Oh meu Deus você deveria ter visto seu rosto. Como ter sexo comigo é literalmente a pior coisa em que você poderia pensar."

Eu cortaria meu próprio pé só para te beijar na boca novamente, seu idiota, como você não pode ver isso?

Como ele poderia ser assim? Como na noite passada nunca aconteceu? Como se não fosse nada demais para ele. Eu queria correr para o meu quarto e adicionar ao meu diário **Apenas Amigos** - o que eu tinha preenchido completamente no ano passado, exceto que eu já havia escrito - mas eu escreveria isso novamente na capa interna em negrito vermelho: ***Ele nunca se importará em fazer sexo comigo do jeito que eu gostaria, porque ele teve muito mais sexo do que eu.***

Eu queria colocar aquela camisola que eu ia usar na noite anterior, então Ben poderia me ver hoje. Então Theo podia ver que eu estava usando apenas para Ben. Então Theo podia me ver e... e *o que?* Ser super protetor de mim novamente? Como um amigo?

Seria exatamente por isso que precisava sair e ser legalmente solteira.

Uma ardósia limpa. Depois de menos de vinte e quatro horas com Theo de volta à cidade, as coisas pareciam tão confusas.

Eu senti falta dele. Eu senti falta de nós.

Eu sentia falta de como as coisas estavam entre nós quando eu não tinha razão para me perguntar se nós fomos feitos para ser mais do que melhores amigos.

Mas eu também estava tão cansada disso tudo.

"Bem, isso foi realmente delicioso, mas eu tenho que ir. Estou atrasada para Ben." Peguei minhas chaves e imediatamente as deixei cair, me abaixei para pegá-las e bati a testa na bancada. "Ow"

"Companheira."

"Eu estou bem." *E eu não quero um marido que me chame de companheira.*

"Eu estou dirigindo para você. Se você entrar em um acidente, nunca me perderei." Ele parecia tão preocupado e sério.

"Se você está apenas mexendo com a minha cabeça para tentar me encher e Ben, então basta apenas dizer, porque eu preciso disso. Eu tenho trabalhado tanto para chegar a um lugar onde não estou..."

"Onde você não é o que?"

"Nada."

"Não o quê? Termine essa frase."

"Não posso. Tenho que ir. Se você quiser me levar, coloque uma camisa e algumas calças que não mostrem o contorno do seu lixo e se apresse."

Ele sorriu, e eu imediatamente desejei não ter mencionado seu lixo.

"Está muito quente para calças de esqui. Você só precisa se forçar a não olhar para o contorno do meu lixo."

Nós não conversamos enquanto ele me levou para a casa do Ben. Graças a Deus. Quase adormeci no banco do passageiro. Fiquei feliz que ele me levou. As coisas estavam nebulosas.

A certa altura, o carro à nossa frente parou de repente para um garoto que estava perseguindo uma bola de futebol do outro lado da rua. Quando Theo pisou no freio, seu braço direito disparou para evitar que eu desse um salto para frente e bater com a cabeça no painel.

"Você acabou de me segurar com uma mão?"

Ele limpou a garganta. "Sim, mas da maneira mais masculina possível."

Seu aplicativo do Waze lhe disse que nosso destino estava à direita. Ele parou. Ben morava em um pequeno prédio de apartamentos em Silver Lake.

"Lugar legal," ele disse. "Você quer que eu espere até você subir. Caso ele tenha se

esquecido do seu encontro e saído?"

"Não é um encontro. E ele me mandou uma mensagem esta manhã. Ele está em casa."

"Está bem então. Diga "oi" ao meu amigo Ben por mim."

Eu olhei para ele.

"Ligue para mim quando você precisar de mim para buscá-la."

"Tenho certeza que Ben pode me deixar."

"Bem, me mande uma mensagem para me informar de qualquer maneira. Divirta-se, garota."

Quando ele estendeu a mão para bagunçar meu cabelo, era tão chato, parte de mim se perguntou se ele estava realmente tentando me irritar novamente. Parte de mim não se importou. Eu precisava estar chateada com ele. E eu me recusei a sentir-me grata por ele ter me dado exatamente o que eu precisava, como sempre.

"Espere," disse ele, quando abri a porta. Ele agarrou minha mão e segurou minha ponta dos dedos.

"O que?"

"O que faz você pensar que será tão fácil voltar a ser como antes de nos casarmos se nos divorcíamos?"

Levou exatamente dois segundos para os meus olhos ficarem lacrimejantes e um nó se formou na minha garganta.

"Porque... somos nós."

Eu funguei e brinquei com os dedos, incapaz de olhar para ele quando finalmente consegui minha voz de volta, eu perguntei: "O que faz você pensar que será tão fácil para nós ficarmos casados?"

Ele cobriu minha mão com a dele.

"Porque somos nós."

Capítulo Oito



GEMMA

Maldito seja, Theodore Walker.

Eu simplesmente não conseguia parar de encarar os dentes de Ben. Quando eu não estava ocupada apontando iluminação e poltronas suecas acessíveis e bem projetadas que ficariam bem em sua sala de estar, fiquei fascinada por seus incisivos e caninos.

Eles eram desproporcionalmente pequenos para sua boca?

Sim.

Isso o tornou menos atraente?

Não.

Isso me fez pensar em Theo em vez dele?

Foda-se, Theo.

"Há algo em meus dentes?" Ben tinha olhos sorridentes quando ele separou os lábios, a ponta da língua mal projetando.

"Oh, não, eu não estava olhando para seus dentes!"

"Oh," ele disse baixinho, mordendo o lábio inferior.

Então agora ele pensou que eu estava olhando para seus lábios e que eu queria beijá-lo.

Eu queria beijá-lo? Eu não queria beijá-lo. Eu queria beijar Theo mais?

Foda-se, Theo.

Consegui recuperar minha cabeça muito devagar no jogo. O jogo do dia era decorar o apartamento de Ben - não beijá-lo. Ele me deu um cachorro-quente da Ikea e serviu sorvete para comer no carro no caminho de volta. Eu o ajudei a arrumar as coisas em sua sala de estar.

Ele parecia ainda mais paquerador, agora que ele tinha visto o quão possessivo Theo era comigo.

Por que os caras são tão estranhos?

Eu gostava que Theo estava agindo um pouco ciumento sobre Ben, no entanto. Um pouco. Não muito. Foi muito bom. Mas isso não significa nada. Era só Theo, sendo um cara amigo e colega de quarto. Ficar com ele também não significava nada, eram apenas as margaritas. As coisas ficaram confusas às vezes, mas naquela tarde de domingo, eu entendi isso.

Eu também entendi que Ben não estava nem mesmo remotamente ciumento quando alguns caras me perguntaram sobre um tapete enquanto olhava para meus peitos, que ele não se importava nem um pouco que eu estava de ressaca, e que quando ele pisou no freio quando estávamos na auto-estrada 134, ele estava ocupado demais xingando o carro à nossa frente para enfiar o braço na minha frente. Tudo isso estava perfeitamente bem para um potencial namorado iniciante.

Então, por que eu não conseguia parar de comparar seus bíceps com o de Theo enquanto o ajudava a montar uma estante de livros? Por que eu não conseguia parar de falar sobre Theo para Ben? Por que eu não conseguia parar de pensar em como era incrível sentir as mãos de Theo nos meus quadris quando eu deveria estar ocupada organizando pequenos vasos de plantas e velas de pilares em cima de suas pilhas de estandartes cuidadosamente empilhadas?

Quando Ben me deixou em casa, dissemos que nos veríamos amanhã no trabalho, e ele se inclinou para me beijar na bochecha. Ele olhou para mim como se estivesse prestes a entrar, mas seu telefone tocou e ele teve que responder porque era um dos produtores do nosso filme. Ele me agradeceu novamente pelo dia, disse que me devia um jantar, depois voltou sua atenção para a ligação antes de eu sair do carro. Foi um alívio. Eu não queria ter que comparar beijos. Ainda.

Theo estava em seu quarto, no recanto do escritório, ouvindo a 40ª sinfonia de Mozart e digitando como um maníaco em seu laptop.

Percebi que tinha esquecido de mandar uma mensagem para ele dizendo que Ben me levaria para casa, mas ele estava tão absorvido em seu trabalho que provavelmente não importava.

"Estou de volta," eu disse, do corredor.

"Oh ei," disse ele, enquanto digita.

Eu sabia melhor do que tentar continuar a conversa enquanto ele estava no modo de trabalho. Quando ele ouvia Mozart, ele queria dizer negócios.

Quando me afastei de sua porta, ele perguntou: "Você jantou?" Ele ainda não olhou para mim.

"Não, você fez?"

"Sim. Eu pedi comida extra da Winsome."

"Para mim?"

"Sim. Salada de galinha. Você vai dormir cedo?"

Eu te amo. Maldito. "Sim. Tenho que levantar às quatro e meia."

"Certo, vou colocar meus fones de ouvido."

Eu parei na porta e esperei por uma pausa em sua digitação.

Ele finalmente olhou para mim, piscando.

"Ei."

"Eu só queria te desejar boa sorte. Para sua cerimônia de naturalização na terça-feira. Eu não sei se vou te ver antes disso - eu vou embora cedo e vou chegar em casa tarde a semana toda. "

"Oh, certo."

"Você vai estar na cidade a semana toda, certo?"

"Sim. Sim. Estarei por perto."

"Bom."

Parecia que ele estava ancorado no chão, com os pés no chão, as mãos nos quadris, contemplando alguma coisa. Provavelmente lamentando tudo o que ele me disse naquela manhã. Tanto faz. Eu nem me importei com o que ele estava pensando naquele momento. Eu andei em direção a ele e passei meus braços em volta do seu pescoço.

"Então boa sorte."

Eu me afastei antes mesmo que ele percebesse que eu estava abraçando ele, e eu estava fora da porta.

"Obrigado," eu o ouvi dizer baixinho, quando fechei a porta atrás de mim.

Eu estava vestindo uma camisa de dormir e subindo na cama quando ele bateu na minha porta, perguntando se poderíamos conversar por um minuto.

Ele parecia todo ferido. Eu não estava acostumada a vê-lo assim. Ele soou ferido às vezes quando eu liguei para ele, se ele estava no meio de algo no trabalho, mas ele é o *Sr. Calmo* praticamente qualquer outro momento. Ele me encarou por alguns segundos, como se estivesse pronto para se lançar em algum grande monólogo que nunca veio. Ele cruzou os braços na frente do peito.

Eu esperei.

Eu estava esperando que ele me dissesse que ele havia reconsiderado e que deveríamos prosseguir com a dissolução do casamento, como originalmente planejado.

Eu estava me preparando para agir aliviada.

Ele continuou a não dizer nada, enquanto andava de um lado para o outro.

"O que?!"

"Ok, eu vou dizer isso."

"OK."

"Eu não acho que você deveria namorar aquele cara do Ben. Ou qualquer outra pessoa. Eu não acho que você está pronta ainda."

"Oh, e?"

Ele congelou. "E é isso. Eu não acho que esse cara é certo para você..."

Eu dei a ele uma olhada. "E?"

"E eu apenas pensei que deveria sair e dizer que em vez de dançar em torno da questão."

"Certo, ótimo. Obrigado. Por não dançar em torno do assunto."

Ele acenou com a cabeça uma vez, assim foi o fim da conversa, mas ele não se mexeu.

"Algo mais?"

Ele lambeu os lábios, esfregou-os juntos, rolou de ponta a ponta e depois de volta para os calcanhares. Ele olhou para o chão, coçou o queixo com o polegar, bagunçou o cabelo, limpou a garganta. "É isso aí. Só tinha que tirar do meu peito."

"Então você tirou tudo do seu peito agora?"

"Sim. É bom. Como você está se sentindo?"

"Fantástica. Meu peito é incrível."

Depois de uma batida, em que seus olhos baixaram para o meu peito, ele disse rapidamente: "Legal. Boa conversa. Boa noite então."

Senti os cantos da minha boca em um grande sorriso falso. "Boa conversa. Boa noite."

Ele cruzou os braços na frente do peito novamente. "Havia algo que você queria dizer?"

Eu tinha tantos pensamentos girando em meu cérebro que eu não consegui escolher um deles e colocar palavras nele, então eu fiz a única coisa que eu poderia fazer. Peguei meu travesseiro e joguei nele.

Ele pegou o travesseiro com facilidade e se agarrou a ele. "Eu não deveria ter vindo aqui. Eu acho que estou apenas nervoso com... coisas. Mas a minha oferta para você continuar com o nosso acordo atual ainda está de pé."

"E minha resposta ainda é não."

Ele parecia incrédulo.

Não. Ele parecia triste.

Eu me senti horrível.

"Theo, é só que-"

"Não, está bem. Nós provavelmente não deveríamos conversar mais esta noite. Você tem que acordar cedo."

"Sim."

"Boa noite." Ele saiu e fechou a porta.

Isso é como ele. Ele vem aqui e diz algo totalmente chato e eu ainda sou a única que se sente culpada por ser uma idiota.

Foi errado da minha parte querer torturá-lo e confundi-lo um pouco? Ele merecia ser punido por ser tão caridoso sem camisa oitenta por cento do tempo que eu o vi? Foi, de fato, uma boa ideia eu tomar banho antes de ir para a cama, para que eu pudesse dormir quinze minutos a mais de manhã? E era possível que eu esquecesse de trazer uma muda de roupa comigo para o banheiro, o que significava que eu teria que voltar para o meu quarto enrolada em uma toalha, mesmo que isso tivesse acontecido exatamente zero vezes antes, quando Theo estava em casa?

Sim.

Para todos os itens acima.

Mil vezes, foi sobre o tempo do caralho, porque diabos não, oh inferno sim.

Capítulo Nove



THEO

Na terça-feira, tudo havia mudado.

Eu já tinha beijado a minha melhor amiga e a vi enrolada em uma toalha. Eu estava na cozinha fazendo um lanche à meia-noite, quando a porta do banheiro no corredor se abriu e ela emergiu, a pele brilhando, a toalha enrolada tão apertada e baixa no peito, os seios macios e alegres empurrados para cima e espremidos juntos, cantarolando para si mesma, enquanto passeava os dois metros até a porta do quarto. Ao invés de rugir e gritar ‘não olhe para mim, eu estou nua!’ Como eu esperava, ela levou seu tempo doce e até mesmo virou a cabeça para me olhar diretamente nos olhos enquanto penteava os dedos através do seu sedoso e molhado cabelo.

Se tivesse sido alguém além dela, eu teria sabido imediatamente e sem questionar que ela estava me dando um convite ou me provocando muito. Mas Gemma não faz esse tipo de coisa. Pelo menos ela não costumava fazer.

Cinco anos de atração negada de repente apareceram sem ser convidada nas minhas calças e não iria embora sem uma briga.

Não havia problemas matemáticos suficientes no mundo para manter minha mente ocupada depois disso, e os cem abdominais que fiz no meu quarto não fizeram nada para fazer o monstro do tesão diminuir, então eu também fiz algo que nunca fiz antes: Deixei a porta do meu banheiro aberta, entrei no meu chuveiro e puxei-a para uma fantasia imunda com a minha companheira de casa vindo na ponta dos pés e juntando-se a mim no chuveiro, e nem me preocupei em ficar quieto quando gozei como um foguete.

Eu não a tinha visto desde então. Ela provavelmente estava dormindo naquele momento. Parte de mim esperava que ela estivesse, e parte de mim esperava que ela não tivesse.

Além disso, eu era oficialmente um cidadão americano naturalizado.

A cerimônia foi realizada no centro de convenções. Não houve pompa e circunstância, apenas uma grande bandeira americana pendurada no teto e uma tela grande para o vídeo de um monte de notáveis marcos dos Estados Unidos editados junto com uma trilha sonora que soava muito como o tema do *The West Wing*. Eu achei tudo muito comovente. Ou, eu acho que deveria dizer que fui comovido.

Recebi meu certificado de naturalização e tive que entregar meu cartão de residente permanente - o green card com o qual Gemma Kelly se casou comigo. Agora que eu estava me rendendo, parecia que parte da nossa vida estava realmente acabada. Eu me senti... melancólico. Até que eu pensei em como ela parecia envolta em uma toalha e quão incrível a próxima parte da nossa vida poderia ser se eu tivesse acabado de derrubar aquela xícara de chá de hortelã que eu estava bebendo na cozinha, atravessado a casa até seu quarto, puxado aquela toalha fora de seu corpo curvado tonificado, e lambido e chupado cada centímetro molhado dela até que ela me implorasse para transar com ela e nunca mais parar.

Estes não eram os tipos de pensamentos que eu deveria estar tendo sobre a minha melhor amiga, especialmente ao manter um documento tão importante emitido pelo governo.

Mandeí minha assistente limpar minha agenda para a tarde e ninguém mais estava em casa para comemorar. Todo mundo estava no trabalho, é claro, Gemma estava no set. Ela estava chegando tarde, indo trabalhar cedo, como ela disse que faria, então não tínhamos tido tempo para conversar sobre as coisas. Eu não sabia se ela estava realmente planejando sair ou quando. Eu só sabia que não gostava de voltar para casa quando ela não estava lá.

Ela havia deixado de lado um cupcake no balcão antes de sair naquela manhã, com uma nota escrita em tinta vermelha, branca e azul: *Parabéns, Walker! Eu acho que a América está presa com você agora. xoxo*

Eu sabia que ela havia comprado o cupcake numa padaria em Culver City, perto do local onde ela trabalhava. Ela teria que dirigir lá na hora do almoço ontem. Ela pegou meu sabor favorito - café e caramelo. Eu comi a coisa toda em duas deliciosas

mordidas, e cada vez que eu colocava na boca eu imaginava... *O oposto de receber um telefonema da minha mãe naquele momento.*

Mas isso é o que estava acontecendo. Eu engoli e peguei minha garrafa de água enquanto respondia.

"Ei mãe."

"Está acabado? A cerimonia?"

"Eu não estaria atendendo o telefone no meio dela. Sim estou em casa."

"Então você fez isso! Parabéns, suponho."

"Obrigado." Meus pais não ficaram muito felizes por eu não ter retornado a Toronto depois de me formar, mas eles apoiaram meus esforços, no entanto. Eu tinha sorte assim.

"Então tudo está feito então. Todo o processo?"

"Bastante. Eu só tenho que enviar o meu pedido de passaporte. Estou pagando a mais por um tempo de processamento mais rápido."

"E como está Gemma? Você tem planos?"

"A respeito de...?"

"Você vai ser... você sabe... fazer qualquer alteração em sua situação atual?"

"Nós realmente não tivemos tempo para discutir isso." Era uma meia mentira. Nós não havíamos discutido do meu jeito, de qualquer forma. "Eu não estou com pressa."

"Oh, que bom!" Ela parecia tão feliz, você pensaria que eu tinha dito a ela que tinha comprado seus ingressos para a primeira fila do Michael Bublé.

"Por quê?"

"Eu só quero dizer, bem, você sabe. Ela é tão boa para você."

"Sim. Quero dizer, eu também sou bom para ela. Eu acho que sim."

"Ah claro, claro. Eu gosto dela. Seu pai também, quando saímos para a sua maratona. E ela não está mais vendo esse namorado de fora da cidade, certo?"

"Certo." Isso foi estranho. Minha mãe nunca falou comigo sobre garotas. Como sempre. "O que você está tentando dizer, mãe?"

"Estou apenas dizendo..."

"Você não está dizendo nada, na verdade."

"Exatamente. Eu sei que você não gosta de falar sobre essas coisas. Eu estava apenas dando a vocês meus dois centavos canadenses. Eles valem apenas cerca de um centavo e meio de tostões americanos, então..."

"Mãe. Se você quiser dizer algo, apenas diga." *Talvez, se alguém disser isso em voz alta, possa realmente me deixar pensar.*

"Eu só acho que vocês são tão fofos juntos. O jeito que vocês estavam no casamento."

"Cerimônia de casamento."

"Sim, sim, sim. Você tem sido tão ambicioso por tanto tempo quanto eu me lembro, Theo, e estamos tão orgulhosos do que você realizou, é claro, mas... Você não pode correr o tempo todo, às vezes você só precisa ficar em um lugar e estar com alguém. E ela é uma boa pessoa. Isso é tudo. Eu vou deixar você ir. Beijoo!"

"Mãe?"

Ela desligou na minha cara. Minha mãe desligou na minha cara.

Depois que a Fitness Nerd me fez uma pessoa de alta renda, contratei um gerente de negócios pessoal para cuidar de minhas finanças. Não foi fácil para mim entregar a responsabilidade a um estranho, mas eu não tinha tempo ou bandwidth ⁶ para fazer coisas como pagar contas ou ficar no topo do mercado de ações uma vez que eu tinha uma empresa em crescimento para administrar. Meu advogado me ajudou a encontrar um cara que eu gostei e pedi que ele assinasse um acordo de sigilo sobre minha situação com Gemma. Ele imediatamente tentou me fazer um acordo pós-nupcial, como eu esperava que ele fizesse.

Ele queria que, por escrito, ela só recebesse metade do que está em nossa conta bancária conjunta, além do carro que eu comprei em nosso nome, se e quando nos divorcíamos, e nenhum dos meus outros ativos. Eu nem consideraria isso. Se alguém merece metade de tudo que eu tenho, é Gemma Kelly. Mas ela alegou que ela não queria isso. Eu acreditei nela.

Eu só não queria me divorciar dela.

⁶ Bandwidth é uma plataforma de comunicações como uma empresa de serviços para empresas. As soluções de Bandwidth incluem um conjunto de interfaces de programação de aplicativos de software para voz e mensagens, utilizando a própria rede de voz totalmente IP da empresa.

Eu tinha treze anos quando meus pais se divorciaram, então 'divórcio' não é apenas uma palavra para mim como é para Gemma, cujos pais ainda estão juntos, cujos melhores amigos dos pais ainda estão juntos. Meus pais tornaram-se amigos de novo quando terminei o ensino médio, depois que as coisas terminaram entre meu pai e sua namorada. Minha mãe eventualmente teve o tipo de carreira em que ela não poderia se concentrar como a esposa de um banqueiro de investimentos. Mas eu ainda não esqueci como foi difícil para ela superar o fim do casamento. Sobrava para mim também, e mesmo que meu pai parecesse feliz com a mulher por quem ele deixou minha mãe, eu vi o quanto ele estava confuso sobre isso.

Mesmo que o nosso fosse, na opinião da maioria das pessoas, um 'casamento falso,' e os três anos que passei com Gemma não podem ser comparados aos dezessete anos em que meus pais se casaram, isso não significaria um fim a menos. O divórcio seria real. Apenas o conceito disso estava criando tensão. Ou era o conceito de termos sexo um com o outro que estava criando a tensão? Eu não sabia dizer. Tudo o que eu sabia era que há duas maneiras de aliviar a tensão. Gemma estava no trabalho, então eu não poderia fazer da maneira preferida, mesmo que ela estivesse aberta a isso. Então, isso seria por um longo prazo.

Por mais que eu ame e respeite minha mãe, às vezes você tem que correr - para limpar a cabeça ou se concentrar em uma coisa. Não é sempre sobre a distância. Às vezes me sinto mais perto de quando estou correndo porque não tenho nenhuma distração tecnológica para me impedir de pensar nelas.

Estava muito ensolarado e quente para estar fazendo isso agora, mas eu só tinha uma janela de duas horas antes de eu ter que fazer uma videoconferência com Palo Alto, então eu borrfiei protetor solar e fui para o Silver Lake Reservoir com um litro de água de coco e um cérebro cheio de Gemma.

Eu estava amaciando um novo par de tênis, e eu não tinha certeza se eles estavam certos para mim. Mas eu sempre testo coisas por semana, para descobrir exatamente o que é que não está funcionando. Seja um produto que estou desenvolvendo ou uma receita de óculos novos ou uma garota que estou vendo. Quanto tempo eu daria para ver se poderia trabalhar com Gemma? Se o que poderia funcionar, exatamente?

Eu me senti como Leonardo DiCaprio em *Os Infiltrados*. Eu era como um policial que tem estado tão disfarçado por tanto tempo que eu não sabia mais quem eu era. Eu era um cara que sempre foi atraído por ela, mas estava fingindo ser seu amigo

platônico, ou eu era seu amigo platônico que finalmente estava percebendo o quanto eu queria fazer coisas sujas e sexy com ela?

Resumindo: Eu queria fazer coisas sujas e sexys com ela enquanto de alguma forma não a perdia como minha melhor amiga. *Isso é mesmo uma coisa?*

Eu precisava fazer alguma coisa. Mas eu sabia que não deveria mudar de faixa sem sinalizar primeiro.

Em fala nerd: você não pode simplesmente esconder o aplicativo zona de-amigo em seu sistema operacional e depois atualizá-lo para uma nova versão que incluía uma opção de namoro - ele precisa ser desinstalado para que a nova versão do programa funcione. Provocá-la como fizera no domingo de manhã depois de uma sessão bêbados - foi uma jogada novata, mas sabia que seria capaz de me recuperar.

Na fala de empreendedor: eu abordaria isso da mesma maneira que faria se tivesse uma startup que precisasse sair do seu plano de negócios inicial, para impulsionar o crescimento. Eu precisava manter a simplicidade, focar no aspecto principal da minha nova abordagem e mostrar claramente como me destaco acima de qualquer concorrente. Como se isso não fosse totalmente óbvio. Ainda assim, eu precisava pesquisar meu cliente-alvo.

Depois de correr cerca de três quilômetros, fiz algo que não fazia há anos - parei no meio da corrida para fazer uma ligação.

Chloe respondeu quase imediatamente. "Ei! Você conseguiu?"

"Consegui o que?"

"Conseguiu o que? Oh meu Deus. Um pedaço de papel que diz que você é um cidadão americano."

"Oh sim, eu fiz."

"Foda-se sim, América! Certo?"

"Simm."

"Você está bem? Por que você não está mais empolgado?"

"Estou totalmente empolgado."

"O que há de errado?"

"Nada." Eu andei ao redor e disse "ei" para alguns corredores que estavam passando

por mim da direção oposta.

"Oh meu Deus, você está correndo? Você parou no meio da corrida para me ligar? O que está acontecendo?"

"Nada, eu só estava... Foda-se. Eu só queria casualmente perguntar algo sobre Gemma."

Silêncio no seu fim.

"Olá?"

"Sim. Legal. Esta tudo bem?"

Ela soou como se estivesse tentando realmente não soar animada. Como se ela estivesse esperando por essa conversa há anos. Ou talvez eu estivesse lendo demais nisso. Eu a ouvi fechar a porta do escritório.

"Eu estava pensando se ela mencionou alguma coisa sobre coisas do tipo namoro para você ultimamente."

"Puta merda está acontecendo! Oh meu Deus está acontecendo! Sim!"

"Você só deu um soco o ar?"

"Não. Sim. Foda-se você. Eu estive esperando por isso o ano todo, Deus, você levou seu tempo doce sobre isso, você é um idiota. Por causa do cara, o Ben, não foi? Isso é o que te fez inclinar a balança."

"Que balança? Não há balança."

"Você caiu na sua bunda."

"Eu definitivamente não estou na minha bunda."

"Ahhhhh! Isso é enorme. O que você vai fazer? É melhor você não foder isso, garoto de escritório. Apenas seja legal."

"Eu sou legal. Você é legal."

"EU NÃO VOU SER LEGAL!"

"Você pode apenas responder a minha pergunta?"

"Não! Quero dizer não, não há situações de namoro para falar. Ela quer. Ela está pronta. Ela está tão pronta."

"Ela está? Então ela falou sobre querer sair com outros caras?"

"Sim claro. Você já viu o corpo dela ultimamente? Ela está se exercitando e esfoliando e se autobronzeando e hidratando. Viu o tamanho de seus brincos de argola no sábado? Isso é a fala de brinco para: minha vagina está aberto para negócios - escancarada!"

Eu não deveria ter feito essa ligação.

"Mas, obviamente, a vagina prefere fazer negócios com você, Theo."

"Por que você diz isso?"

Depois de uma breve pausa, onde eu podia literalmente ouvir seus olhos rolando nas órbitas, ela disse: "Jesus. Se você honestamente não sabe, talvez você não a mereça."

E isso era tudo que eu precisava ouvir. "Chloe, não diga a ela que tivemos essa conversa."

"Cale-se, por favor. Este não é meu primeiro rodeio."

Ela desligou na minha cara. Foi a segunda vez que fui largado por uma mulher naquele dia, depois de discutir Gemma. Era como se elas quisessem desligar o telefone antes que alguém dissesse alguma coisa que estragasse essa delicada situação.

Comecei a correr novamente, determinado a fazer outra volta completa ao redor do reservatório antes de pensar em Gemma novamente. Eu fiz isso cerca de dez passos, depois desisti. Eu não desisti da corrida, desisti de não pensar em Gemma. Eu estava resignado a uma vida inteira disso.

Desde que nós nos beijamos, eu decidi não fazer sexo com ninguém exceto Gemma. O que teria sido muito mais fácil se eu já estivesse fazendo sexo com ela. Mas eu não queria ser hipócrita em querer que ela se abstinhasse de fazer sexo com alguém além de mim, enquanto eu ainda estava saindo com outras mulheres.

Eu sei. Alguém me dá um desfile por ser o maior cara do universo.

Ser um homem de honra deveria ser uma recompensa suficiente por si só, mas eu estava com tesão pra caralho e eu não sabia se eu seria capaz de permanecer no mesmo quarto com ela mais sem querer arrancar a roupa dela. Eu nem lembro como consegui ficar perto dela por anos sem imaginar como seria beijá-la o tempo todo.

Eu estava tomando banhos mais longos nos últimos dias porque eu não podia ficar nu sem pensar em penetrá-la de todos os ângulos possíveis, então minha próxima

conta de água seria enorme e minha incapacidade de lidar com esses sentimentos de alguma outra maneira era prejudicial ao meio ambiente. *Eu. Precisava. Fazer. Alguma. Coisa.* Eu só tinha que escolher o momento certo.

Eu sabia que era injusto pedir a ela para se comprometer comigo para sempre quando ela só esteve com um outro cara e eu estive com mais de dez, menos de uma centena de mulheres - mas eu estava cem por cento disposto a fazer o que eu pudesse para garantir que ela nunca sentisse falta de ter sexo com mais ninguém. Tanto faz. Eu poderia fazer. E sorte para nós, que eu posso fazer muito.

Capítulo Dez



GEMMA

Eu estava trabalhando tantas horas.

Felizmente.

Se eu não tivesse um trabalho para me dedicar, eu provavelmente teria ficado em casa, me tocando enquanto pensava sobre aquele pau duro no jeans de Theo 24 por 7. De vez em quando, mesmo quando eu estava no meio de uma conversa com alguém da equipe, ou quando eu estava no trabalho, movendo adereços no set, de repente ouvi ecos de Theo gemendo no chuveiro, quinze minutos depois de me ver em uma toalha.

Isso foi um erro. Eu não deveria ter feito isso.

Era sexy como o inferno e me fez sentir muito melhor depois do incidente de vômito, mas ainda era um grande erro. Parecia que tudo estava em câmera lenta enquanto eu caminhava pelo corredor e encontrei seu olhar e a maneira como a boca dele se separou apenas me fez sentir tão bem e ele parecia tão quente em pé ali em suas calças de pijama. Ele não tinha ideia de que enquanto ele estava se masturbando no chuveiro eu estava na cama silenciosamente devastando meu clitóris com um vibrador, fantasiando sobre entrar em seu quarto, abrindo a porta do banheiro dele e largando minha toalha quando ele percebeu que eu estava lá. Abrindo a porta do chuveiro e entrando, ele ainda tinha uma mão em seu grande pau duro e a outra mão se estendeu para agarrar atrás do meu pescoço para me puxar para um beijo, mas eu sorri e o pressionei contra a parede, deslizei por seu corpo para que ele pudesse sentir meus seios molhados contra sua pele até que eu me ajoelhei entre suas pernas, peguei-o na minha boca e dei-lhe o boquete de sua vida.

Na minha fantasia eu era totalmente capaz de dar-lhe o boquete da sua vida, mas na realidade eu estava muito convencida de que ele tinha conseguido tantos daqueles de tantas mulheres bonitas ao longo dos anos que seria impossível para mim superá-las. Especialmente dada a minha exposição muito limitada ao pênis.

Foi por isso que continuei me lembrando de que Ben era a escolha inteligente para mim neste momento. Apesar de tudo, simplesmente não estava bem comigo - nem a tensão sexual evidente nem as fantasias sexuais encobertas com Theo. É como pão sem glúten, ou quando Benedict Cumberbatch faz um sotaque americano. Deveria ser a melhor coisa do mundo, a resposta às nossas orações, mas isso parecia errado e faz com que eu me encolhesse um pouco.

Ele teve que sair da cidade para duas semanas de reuniões e entrevistas de imprensa porque a linha de roupas esportivas de alta tecnologia tinha sido tão bem sucedida, mas ele deixou um post-it na geladeira que dizia que ele realmente queria falar comigo, então era para eu chama-lo quando estivesse em casa, não importava o quão tarde fosse.

Mande uma mensagem para ele dizendo que não tinha tempo para conversar, que estava cansada demais quando cheguei em casa. *Era verdade*. Também era verdade que um mês antes eu teria ligado para ele de qualquer maneira.

Mas três semanas de um cronograma de produção de filmes independentes era exatamente o que eu precisava para evitar o desastre inevitável que seria uma "conversa" com Theo naquele momento. Eu sentia falta dele. Claro que senti falta dele. Eu ficaria no local por uma semana em Palm Desert, e eu teria combinado ficar com Chloe e Ethan em sua nova casa quando eu voltasse. Depois da produção, eu teria tempo de procurar um novo lugar. Eu teria que arrancar a bandagem. Eu não sabia de outra maneira, e tinha certeza de que Theo entenderia por que, eventualmente.

Depois que fui para Palm Desert, Theo chegou em casa e enlouqueceu.

Eu nunca recebi tantos textos diários dele desde que o conheci.

Sobre as coisas mais triviais, tantas perguntas, mas nunca a que eu precisava que ele me perguntasse, a que mudaria tudo.

Theo: Não consigo encontrar aquela sacola de sementes de chia da Costco.

Eu: Na gaveta com o milhão de outras sacolas de sementes de chia.

Theo: Não está lá, olhei.

Eu: olhe de novo.

Theo: Encontrei. Obrigado.

Theo: Como é a comida?

Eu: Boa.

Theo: Como está o Ben?

Eu não respondi a isso.

Theo: Devo deixar crescer um bigode?

Theo: Pergunta não relacionada - esses jeans me deixam gordo?

(Imagem anexo de gatinho dormindo no bolso de trás das calças de brim)

Theo: Alguém acabou de deixar cair um saco de merda de cachorro na nossa lata de lixo. Se você mandar de volta qualquer texto em três segundos eu sairei, pegarei o saco do cachorro e jogarei nele.

(Dez segundos depois)

Theo: Bastardo de sorte. Ele nem sequer tinha um cachorro com ele.

Theo: De onde você tira essas tortillas que eu gosto?

Eu: Los Cinco Puntos sobre Cesar Chavez.

Theo: Como você ficou sabendo desse lugar?

Eu: Bufê de dois empregos atrás. Tenho que ir ocupada Xoxo

Theo: Diga oi para o Ben por mim.

Eu percebi que ele estava surtando porque, no passado, eu havia dito a ele que os locais de filmagens eram basicamente um acampamento sexual de elenco e equipe. Não é um exagero, mas eu o agradei com as histórias de outras pessoas quando eu ainda estava com Andrew, quando não havia a menor chance de ser uma das prostitutas.

Agora que eu era uma mulher livre, não só tinha que lidar com o nervosismo sexual, como também estava lidando com uma situação bizarra de colega de casa.

Ben era ótimo. Eu gostava de vê-lo no trabalho. Ele era muito bom em seu trabalho,

e ter uma paixão no set não era apenas um bônus, era necessário por causa das longas horas. Ele era uma paixão perfeita no set. Ele era um flerte perfeito. Um perfeito cavalheiro. A maior parte do tempo.

Ele trouxe a cachorra com ele, e ela era adorável, então eu dava uma volta rápida pelo Best Western com eles de manhã e depois de terminarmos o dia. Foi legal. Mas eu poderia dizer que ele estava pronto para mais. E eu poderia dizer que não estava. *Bastante. Ainda.*

Eu estava almoçando com o Ben quando recebi meu texto de novecentos dias daquele dia do casamento com o Theo.

Ele enviou uma foto do que ele estava comendo em nossa casa, no balcão. Ele pegou meus pratos favoritos - batatas fritas com creme fraiche e sanduíche de ovo frito. Ele geralmente pedia a salada de couve-flor com frango. Sério, o que havia de errado com ele?

"É o Theo de novo?" Ben sorriu quando ele olhou para cima de sua salada, para mim, então de volta para sua salada.

"Ele está almoçando do nosso lugar favorito no Sunset. Me provocando."

"Você deveria mandar uma foto do seu taco para ele. Mostre a ele o que ele está perdendo."

Ummm. Não.

Por mais que tente, eu não poderia dizer se ele estava sendo sujo ou não. Talvez Ben não soubesse que taco era gíria para vagina? Ou ele era tão bom em soltar uma piada maliciosa? Talvez seja por isso que eu fiquei intrigada com ele. Eu simplesmente não consegui entender.

Embora, para ser justa, eu não consegui entender nenhum dos caras que eu conheci. Eu pensava que sabia tudo o que havia para saber sobre Andrew - *errado*. Eu achava que sabia tudo que eu já sabia sobre Theo - *provavelmente errado*.

"Você quer pegar uma bebida depois de nós encerrarmos hoje à noite? Se terminarmos a tempo, o que deveremos, será mais cedo do que o habitual."

Presumi que ele quis dizer uma bebida com a turma, incluindo Julia e Jason. "Provavelmente. Imaginei que Julia e Jason iriam sozinhos hoje à noite. Eles finalmente começaram a se ligar, assim que chegamos a Palm Desert."

"Eu tenho certeza que eles vão," disse ele. Ele terminou de mastigar sua comida e engoliu, antes de dizer: "Eu quis dizer apenas você e eu. Há um bar em Palm Springs, acho que você gostaria. Eu gostaria de te levar até lá. Apenas nós." Ele me observou esperando por uma resposta. *Só nós*. Essas duas pequenas palavras de alguma forma conseguiram tensionar todo o meu corpo. Essas duas pequenas palavras foram reservadas para mim e Theo por anos.

Se eu fizesse isso, se eu realmente saísse com Ben e realmente fizesse sexo com ele, isso significaria que eu estaria me movendo na direção que eu pretendia ir desde o ano passado - longe de Theo. Seria minha intenção, meu objetivo, meu desejo desesperado. Ben era fofo, gentil, descomplicado, disposto. Então, por que eu não queria tomar uma bebida com ele?

"Hum. Eu adoraria," eu me encontrei dizendo, "mas estou tão cansada. Eu realmente preciso recuperar o sono perdido."

"Tem certeza disso? Você ainda pode estar na cama às dez. Adormecida às onze."

Ai credo. Meu celular vibrou. Nós dois olhamos para baixo. Havia uma nova mensagem de texto de Theo. *Claro*.

"Eu realmente gostaria de ir, Ben, mas..."

"Sim. *Mais*." Havia alguma amargura em sua voz.

Eu não o culpei por isso. Eu não iria culpá-lo se ele não se sentasse comigo no almoço mais, ou se ele não viesse no meu quarto com o cachorro dele. Eu não o culpei por sentir que ele tinha perdido tempo flertando comigo quando ele poderia estar com Annabel no departamento de guarda-roupa, mas eu também estava certa de que ele estaria com ela mais tarde naquela noite de qualquer maneira. Eu estava ansiosa para ouvir tudo sobre o pênis dele de manhã.

Eu não chequei o texto de Theo até que Ben terminou sua salada e deixou o nosso canto da mesa para falar com o diretor assistente.

Theo: Não sério, diga oi para Ben por mim.

Eu: Não. Sério. Diga oi para todos os seus brinquedos Fãs/Garotas por mim.

Olhei para o deserto ao redor da nossa tenda de comida e imaginei quanto tempo

levaria para secar as peças de minha dama e virar poeira. Estava quente demais para ficar com raiva de Theo. Eu estava apenas resignada a mais confusão, desejo não cumprido, frustração e um relacionamento que eu já não entendia ou reconhecia. Eu não queria olhar para a resposta de Theo. Mas eu fiz. Claro que sim.

Theo: Gemma. Não tem mais ninguém além de você por semanas.

Capítulo Onze



THEO

No dia em que fui almoçar em Winsome, fui visitar Ethan e Chloe em sua nova casa depois que eles voltaram do trabalho para casa. Estar sozinho em casa sem Gemma era infernal. Eu não conseguia acreditar que tinha mandado uma mensagem.

Eu: Não tem mais ninguém além de você por semanas.

Eu realmente não acreditei que ela não respondeu a isso.

Tanto quanto eu gostava de Ethan e Chloe e seu novo lugar, isso só fez a ausência de Gemma ainda mais óbvia, porque eu não conseguia pensar em uma vez que eu saí com eles sem ela. Eu era uma péssima companhia e estava infeliz.

A miséria era uma sensação totalmente desconhecida para mim.

Quando você é um corredor, aprende a fazer amigos com a dor. Você sabe que a dor física é inevitável quando você leva seu corpo ao limite e sabe que o sofrimento é uma escolha. Eu sempre escolhi não sofrer.

Até agora. Eu estava me fazendo sofrer. Eu estava me fazendo infeliz.

Eu estava me fazendo imaginar Ben fazendo todas as coisas que eu queria fazer com Gemma, em algum canto escondido do set de filmagem, em um quarto de hotel, em um carro estacionado ao lado da estrada no deserto, contra uma parede em o banheiro de algum restaurante, em seu trailer de escritório. Eu não conseguia parar.

"Faça parar," eu gemi em voz alta.

Isso simplesmente não parecia certo. Se ela não estivesse com Andrew, ela deveria estar comigo. Não com um cara aleatório que ela acabou de encontrar no trabalho.

Não faço ideia porque nunca tive ciúmes de Andrew. Eu acho que era porque ela o conhecia muito antes de ela me conhecer. Desde que eu a conhecia, ela nunca esteve longe de meus pensamentos, mas agora ela estava dominando todo o meu ser. Ela fez isso. Gemma Kelly era meu tudo. Eu não poderia perdê-la para outro cara que ela acabou de conhecer.

Chloe tinha desaparecido para o seu escritório em casa para fazer uma ligação de trabalho, então Ethan estava sozinho me vendo esticado no sofá, cobrindo meu rosto. *Foi humilhante.*

"Isso é uma coisa do ego?" Ethan perguntou.

Claro que é uma coisa do ego. "Não, não é uma coisa do ego. É uma coisa da Gemma. Deus. Dê-nos um pouco mais de crédito."

"Acalme-se, você está sendo uma rainha do drama."

Eu não estava sendo uma rainha do drama, eu só não sabia se eu queria viver em um mundo onde Gemma estava com outra pessoa além de mim. Por que alguém iria querer viver nesse mundo? Não faz sentido.

"Você se acalme." Ela estava fazendo sexo com Ben naquele exato momento, eu podia sentir isso. Eu gemi novamente. Era patético.

Ele tomou um gole de seu gim-tônica, estalou os lábios e ofereceu: "Aqui está um pensamento. Advogado do diabo. Por que não sair e transar com algumas gostosas? Veja como você se sente depois. Deixe-me saber como foi."

Eu olhei para ele através de um olho. "Por que você está assim?"

"Eu não sei o que dizer *assim*. Eu não sou o tipo de amigo que é bom em falar sobre coisas. Você sabe quem é?"

"Se você disser Gemma, vou dar um soco na sua cabeça."

"Ela também, mas eu ia dizer a minha esposa."

"Eu já falei com ela."

"Oh sim. Ela me contou sobre essa ligação."

"Claro que ela fez."

"A propósito. Andie, a ruiva que estava na sua festa, queria que eu lhe dissesse que se você precisa de um novo locatário para o andar de baixo, ela ainda está 'muito

interessada."

Eu abri o outro olho. "Ela disse que ainda está muito interessada?"

"Ela definitivamente disse isso."

Eu bati meus dedos na minha coxa. "Isso é interessante... Não, eu não posso. Eu não posso fazer isso com Gemma. E eu não decidi se vou alugá-lo novamente ou não."

"O que você estaria fazendo com Gemma?"

"Não me faça explicar o óbvio."

"Bem. Gemma não é aquela com o problema da inveja."

Eu me levantei para me sentar no sofá. "Você acha que eu tenho um problema?"

"Não. O nível de ciúme que você está sentindo é totalmente normal para um macho alfa como você e perfeitamente saudável."

"Está certo? É normal se preocupar com um amigo."

"Não. Isso vai estragar tudo."

"Você não é bom em me falar sobre essas coisas."

"Concordo. Você deveria falar com Chloe."

"Eu preciso de alguns novos amigos."

"O que aconteceu com seus amigos da faculdade?"

"Eles só vão me perguntar sobre Gemma. Eles acham que ela é gostosa."

"Então você tem que conseguir novos amigos que são mulheres heterossexuais que não tentem transar com Gemma?"

"De jeito nenhum. Nunca mais. Nunca seja o melhor amigo de uma mulher, Ethan."

"Sou melhor amigo de uma mulher. Minha esposa."

"Sim." Eu empurrei uma respiração. "Eu também."

"Olha, eu acredito que você está em Gemma, eu vejo, eu entendo completamente e eu encorajo isso. Mas você tem cem por cento de certeza de que esta não é uma situação de grama é mais verde?"

"O que você quer dizer?"

"Ela tem sido a única mulher atraente em sua vida que você não pode ter, por anos,

tem certeza de que isso não é apenas para *obté-la*? Porque se você pegá-la e depois a soltar uma vez que você a pegou, você perde sua melhor amiga, e Chloe vai chutar a merda para fora de você, e ela vai chutar a merda para fora de mim se eu continuar sendo seu amigo, então você basicamente perderia todo mundo em LA que é importante para você."

Eu olhei para ele, prendendo a respiração enquanto suas palavras percorriam o meu cérebro e minha alma. "Porraaaa."

"Então, sem pressão, estou apenas dizendo para pensar sobre isso."

"Eu não posso pensar nisso."

"Se este fosse um filme, eu levaria você para um clube de striptease para tentar animá-lo."

Antes que eu pudesse ficar um pouco animado com a perspectiva, Chloe chamou da outra sala: "Se você for a um clube de striptease eu vou tirar suas bolas enquanto você dorme!"

Ethan sorriu para mim. "E é por isso que ela é minha melhor amiga."

"Eu preciso de outra bebida."

"OK. Mas antes que eu sirva você..." Ele baixou a voz e se aproximou. Eu instintivamente me afastei dele, mas eu estava desesperado para ouvir o que ele tinha a dizer, apesar de sua incapacidade histórica de dizer qualquer coisa que valesse a pena sobre o assunto. "Você não ouviu isso de mim. Mas há um tempo atrás, ela disse a Chloe que ela tem um diário com uma lista."

"Uma lista de quê?"

"Razões pelas quais vocês deveriam ser apenas amigos. Aparentemente ela encheu o diário meses atrás. Talvez se você encontrar alguma coisa, você possa entender melhor por que ela está lutando contra isso."

Eu estava de volta em casa em menos de vinte minutos e posso ter agarrado Ethan e beijado na testa antes de sair. Eu hesitei antes de abrir a porta do quarto de Gemma. Eu realmente fiz. Mas então eu tinha certeza de que ouvi alguém se movimentando por lá, então obviamente eu tinha que entrar para ter certeza de que não havia algum predador esquisito lá dentro.

Havia. Era eu. E naquele quarto perfeitamente decorado, havia um diário na cama. *Apenas colocado lá.* Ao pé da cama. Como uma garota em uma toalha, colocado ali, esperando que eu desse o próximo passo.

Fiz o próximo movimento e, ao folhear as páginas, soube que precisava fazer outro.

Em breve.

Capítulo Doze



GEMMA

Enquanto Ben estava em um bar em Palm Springs com Annabel do guarda-roupa, eu estava esparramada na cama gigante do meu quarto de hotel Best Western Plus, na minha camisa velha favorita do Snoopy, olhando para a TV. Não estava ligada. Eu estava cansada. Eu tinha voltado do set e arrumei todas as roupas e maquiagem que minha colega de quarto tinha espalhado antes de sair. Quando eu não sei onde colocar todos os pensamentos confusos e sujos que estão voando na minha cabeça, nunca há uma falta de itens que podem ser guardados em gavetas e exibidos artisticamente em superfícies planas. Para mim, duas horas de yoga não tinham nada melhor do que em vinte minutos de organização e arrumação.

Eu estava dividindo um quarto com Julia, mas ela estava com Jason, em seu quarto. Ao meu redor, as pessoas estavam se conectando e se mudando para novos apartamentos e sendo humanos normais de vinte e poucos anos. Mas lá estava eu, incapaz de superar completamente o melhor amigo com quem eu estava legalmente casada e incapaz de ficar com ele.

Se eu não estivesse tão cansada, a batida na minha porta teria assustado a calcinha de mim. Foi tão deliberado, e alto. Eu não estava esperando uma visita do Diretor Assistente, mas ele era o tipo de cara que batia nas portas do quarto do hotel às onze e meia sem mandar uma mensagem de texto primeiro.

Quando olhei pelo olho mágico, fiquei muito feliz que minha calcinha não tivesse se assustado, porque eu realmente precisava manter minha calcinha no lugar ao redor da pessoa atrás da porta. *Porque ele continua me fazendo inundá-las.*

Eu não abri a porta. "O que você está fazendo aqui?"

"Me deixe entrar."

"Theo, eu estou no trabalho!"

"Certo, neste segundo?"

"Não, mas eu não posso.."

"Gemma. Abra a porta."

Abri a porta e Theo Walker veio colidindo com ela, agarrando meu rosto e me pressionando contra a parede atrás de mim, elevando-se sobre mim, me envolvendo, queimando minha alma com os olhos e me beijando tão febrilmente que você pensaria que eu estava à beira de continuar beijando assim por anos. Meus lábios responderam ao dele com cinco beijos rápidos e uma pergunta sem fôlego: "O que você está fazendo?"

"O que eu deveria ter feito na noite em que te conheci," ele disse, enquanto continuava a me prender na parede e apimentar meu rosto e pescoço com beijos e perguntas de sua parte: "Eu quebrei seu coração?"

"O que?"

"Eu já quebrei seu coração?"

"Não."

"Bom. Graças a Deus. Se eu tivesse feito isso, não acho que poderia me perdoar."

"Por que você.."

"Você saiu com o Ben?"

"Não."

"Bom. Graças a Deus."

"Theodore, o que você está fazendo aqui?"

"Eu tinha que ver você."

"Você dirigiu por duas horas e nem mesmo me mandou uma mensagem primeiro?"

"Eu cheguei aqui em menos de duas horas. Porra, você cheira bem. Você estava vestindo esta camisa quando te conheci. Você parece tão quente nisto." Sua voz era rouca e seus beijos eram muito convincentes, mas eu ainda não acreditava nele e ainda assim eu não conseguia me afastar dele.

"Ham"

"Você é." E então ele fez a pergunta que eu precisava que ele perguntasse, mas ele ainda não parou de me beijar. "Você me quer?"

"Theo."

"Diga."

"Sim. Sim mas.."

"Eu quero você." Ele enganchou um braço abaixo dos meus joelhos, me embalando em seus braços e sem esforço me levando até a cama, ele se abaixou em cima de mim. O peso do seu corpo no meu parecia incrível, e meu corpo queria tudo o que ele estava pronto para oferecer, mas meu cérebro estúpido não ia calar a boca ainda.

"Porque agora? Antes de Ben, você nunca me deu qualquer indício de que você estivesse atraído por mim."

"Eu afastei esses sentimentos. Eu os ignorei. Isso não significa que eles não estavam lá. Eu nunca quis arriscar foder tudo." Ele levantou-se sobre os cotovelos para que seu torso pairasse sobre o meu, mas sua parte inferior do corpo não era tão cavalheiresca.

"Você quer dizer foder seu casamento com o green card?"

"Não, eu quis dizer estragar a nossa amizade. Porque você é tão importante para mim. Idiota. Gem, eu gosto mais de você do que de qualquer outra pessoa que conheço. Eu sinto sua falta quando você não está por perto. Eu quero você. O que mais você precisa ouvir?"

Eu o empurrei e me levantei para ficar na cama, porque eu não seria capaz de discutir meu caso com seus lábios tão perto dos meus.

Eu me inclinei contra a parede, cruzei os braços e olhei para ele.

Ele revirou os olhos e sentou-se.

"Theo. Eu também não quero te perder como amigo."

"O que faz você pensar que não vai me perder se não tentarmos isso?"

"Isso é uma ameaça? O que aconteceu com 'porque somos nós?'"

"Não é uma ameaça, é apenas que tivemos essa conversa antes de tomar esta decisão."

"Que decisão, exatamente?"

"Para ter você." Eu levantei uma sobrancelha. "Para namorar você."

"Mas você não namora!"

"Eu namoro. Eu saio muito mais do que você."

"Você leva meninas para encontros como um prelúdio para fodê-las."

"Não exclusivamente. Eu também os considero como um desfecho para fodê-las."

Peguei um travesseiro e bati nele.

"Oh meu Deus, você é tão mimado. Garotas sempre se jogaram em você."

"Isso não me deixa mimado se eu sou grato. E não é como se eu tivesse alguma reclamação."

Eu sorri. "Você quer dizer das garotas que saíram quando você disse a elas que você tinha que estudar ou trabalhar, ou aquelas cujas ligações e textos você não responde?"

Ele sabia que não deveria continuar perdendo um argumento. "OK. Você está certa."

As palavras mágicas! Ele assistiu triunfantemente quando meus ombros relaxaram, só um pouco. Ele puxou o travesseiro e me colocou de joelhos, no colchão, trouxe seu rosto para o meu.

"Mas, uma vez que eu decido sobre algo, é muito difícil para mim não prosseguir. Isso é um fato."

"Então eu não tenho nada a dizer sobre isso?"

"Você tem uma opinião sobre isso, você só não está dizendo como se sente em voz alta. Para mim."

"Quem disse?" Ele se levantou e foi pegar a bolsa que eu não tinha notado no chão perto da porta. Ele puxou um diário que parecia exatamente como um que eu possuía, e levantou-o como prova.

"Esta não é uma lista de razões pelas quais devemos ser apenas amigos. Esta é uma lista de razões pelas quais nós seremos o melhor casal de todos os tempos."

Eu pisquei. Duas vezes. Levei um momento para processar isso.

"Você entrou no meu quarto e leu meu diário?!"

"Estava bem ali na sua cama e não é esse tipo de diário."

"Não estava na minha cama." *Oh merda. Eu deixei na minha cama.* Eu nunca deixei

esse diário quando saí do meu quarto. "Seja como for, você entrou no meu quarto sem minha permissão e leu meu diário particular sem minha permissão quando eu não estava em casa."

"Você entra no meu quarto e cheira minhas jaquetas quando não estou em casa."

"Foi uma vez e uma jaqueta!" Eu bufei. Não era a mesma coisa. Em absoluto. "Eu não escrevi isso para qualquer outra pessoa ler." Eu peguei o caderno dele.

Ele balançou sua cabeça. "Então é assim que você vai jogar... Ok. Eu vou fazer isso acontecer. Estou cansado de lutar. Eu vou parar de ver outras mulheres - eu já parei. Eu vou tirar férias com você e nós vamos pegar uma rede para colocar no pátio dos fundos e vamos tirar cochilos nela. Juntos."

Eu tinha fantasiado sobre mentir em estar em uma rede com Theo em mais de uma ocasião, mas tudo que eu pude dizer foi: "Não há espaço para uma rede."

"Eu vou abrir espaço para uma rede, apenas me observe. Não há nada que eu possa fazer sobre o tamanho impressionante do meu pau, mas prometo não dividir você em duas."

Eu cobri meu rosto e gemi. Eu não podia acreditar que ele leu isso no meu diário. "Por favor, apenas me mate agora."

"Mas, falando sério, não há muito que eu possa fazer sobre estar fora da cidade para o trabalho. Eu viajarei internacionalmente, muito mais no futuro próximo, então isso não é negociável. No entanto, estou cem por cento comprometido em passar mais tempo com você. Nós vamos resolver isso."

"Eu não quero que você não esteja fora da cidade para o trabalho."

"Bom. Porque você sai da cidade para o trabalho, às vezes, obviamente. Isso é vida. Vamos arrumar tempo em nossos horários para foder um ao outro - isso é relacionamento."

"Essa é a sua definição de um relacionamento?"

"Essa é a minha definição de um bom relacionamento."

Agora foi a minha vez de revirar os olhos para ele. "Isso é muito confuso. Eu preciso viver sozinha. Vou ficar primeiro com a Chloe e o Ethan, mas depois encontrarei o meu lugar."

"Por que você não desce as escadas? Ou fique no seu quarto e eu arrumo os

escritórios no andar de baixo. Eu posso voar com meu time aqui para trabalhar às vezes, assim você terá mais tempo lá em cima. E eu contratarei você para projetar os escritórios."

"Theo, eu... eu posso ajudá-lo com os escritórios, mas preciso viver longe de você."

"Por quê?"

"Porque eu preciso do meu próprio espaço."

"Eu posso te dar todo o espaço que você precisa."

"Diz o cara que me manda uma mensagem sem parar e só levou duas horas para me ver depois de ler o meu diário."

Ele tirou o diário da minha mão, jogou-o para longe, agarrou-me novamente e, de brincadeira, me jogou de volta na cama, me segurando pelos meus braços, seu rosto pairando sobre o meu.

"Eu preciso de tempo para pensar sobre isso."

Eu nunca vi um rosto sorridente parecer tão sério.

"Continue. Pense nisso como a Gemma & Theo versão 3.0. Toda a capacidade que você ama e conta, além de recursos adicionais."

"O que foi a 2.0?"

"Nós sendo casados. 2.5 estávamos nos casando depois do seu rompimento."

"Então essa nova versão seria?"

"Melhores amigos que são casados secretamente mas namoram abertamente um com o outro. Até o momento em que decidimos ser casados abertamente. Um ao outro."

Ele beijou meu pescoço.

"Você está realmente me assustando agora."

"Bom. Você disse que gosta que eu te empurre para fora da sua zona de conforto."

"Eu nunca disse isso. Quando eu disse isso?"

"Quando nos casamos."

"Eu nunca disse isso. Não tenho lembrança dessa cerimônia."

"Então, como você sabe que não disse isso?" Eu tentei afastá-lo. Ele estava certo

novamente. *Sobre tudo.* Eu sabia. Eu não estava pronta para acreditar que isso era real, ainda. Ele fez a ponte entre nós novamente. Ele embalou meu rosto em suas mãos e falou suavemente.

"Eu não vou discutir com você sobre isso. Eu sei o que quero, e vim aqui para te contar. Eu tenho mentido para mim mesmo desde que te conheci, mas sei como me sinto e sei o que quero agora e não vou mentir para você. Eu não te amo apenas como amiga e não quero perder o que temos, mas estou muito atraído por você Gemma. Quero fazer sexo com você e não quero que você namore com mais ninguém. Eu quero você, eu quero que você me queira, e eu sei que eu acabei de dizer que não quero perder o que temos - mas foda-se - eu estou disposto a arriscar porque acho que mal arranhamos a superfície do que nós podemos ser juntos."

Putá merda.

"Essa sempre foi a coisa que estava prestes a acontecer entre nós. A única coisa que te detém agora é você. Você pode continuar dizendo a si mesma que está com medo disso, se precisar, mas arriscaria a possibilidade de ir para a prisão só para não ter que voltar para o Canadá. Há um lado ousado de você que está disposto a se sujar e vou me divertir muito encontrando."

Parte de mim ainda estava zangada - queria gritar com ele novamente porque fui eu que me apaixonei por ele primeiro - ele foi o único que estava se divertindo com todas as outras mulheres. Mas parte de mim sempre lembraria que eu nunca disse a ele como me sentia. E aqui estava ele, me dizendo como se sentia. Maldito corredor, sempre correndo na minha frente, mesmo quando ele começou a quilômetros de distância. Ele me observou me envolver em meu monólogo interno, e eu o vi decidir que ele tinha dito tudo o que podia dizer por agora. Ele se levantou e recuou. "OK. Estou indo embora. Se você quiser conversar, vamos conversar. Se você não quiser falar comigo, vou esperar até que esteja pronta. Se você quiser odiar, eu devo ouvir isso antes de sair."

Peguei a primeira coisa que consegui alcançar e joguei para ele. Felizmente, era apenas uma borracha. Infelizmente, ele habilmente pegou com uma mão. Foi quente. Eu o odiava tanto. "Saia daqui. Eu tenho que acordar cedo."

"Eu estou indo," disse ele, sorrindo e jogando minha borracha de volta para mim. "Eu estou me virando e vou sair por aquela porta. Tente não queimar um buraco na minha bunda quando você estiver olhando para ela."

"Fora. Saia."

Capítulo Treze



THEO

Eu estava trabalhando na minha mesa no meu quarto quando percebi que Gemma estava em casa, tarde da noite, alguns dias depois de eu ter ido visitá-la. Eu estava vestindo calça de moletom, o que equivale a dizer que eu estava inocentemente sem camisa e que nem a ouvi quando ela entrou. Eu não recebi uma ligação ou mensagem dela desde que saí do quarto de hotel dela, e cumpri minha promessa de esperar até que ela estivesse pronta para conversar, mesmo sabendo que eles tinham a festa de encerramento do filme na noite passada. Eu principalmente confiei que ela não ficaria bêbada e não dormiria com Ben ou qualquer outra pessoa.

Eu chequei meu telefone para ver se ela anunciara sua presença, e de fato, ela havia mandado uma mensagem com um pequeno vídeo de um filhote de cachorro amarelo alegremente excitado correndo e caindo em um lance de escadas acarpetadas para cumprimentar a pessoa que estava filmando. Eu teria gostado de pensar que isso significava que ela estava tão animada para me ver, mas eu soube imediatamente que ela estava usando o meu truque, e o que se seguiria seria menos que uma boa notícia.

A porta do quarto dela estava fechada, e quando ela saiu e me viu na cozinha, aquele agora familiar olhar, *‘Como ousar estar sem camisa na minha presença,’* passou pelo seu rosto antes de ser substituído por um olhar de calma. Eu a observei respirar fundo e vi seus lábios formarem as palavras: *"Aqui vamos nós."*

"Olá," ela disse para mim, superficialmente. "Bom te ver."

"Olá," eu respondi, combinando seu tom e maneira. "É bom ver você também. Obrigado pelo vídeo."

"De nada." Ela não se moveu do batente da porta do quarto. Ela cerrou os punhos e parecia que ela estava se preparando para começar um grande discurso, então eu não disse nada por um momento. Após cerca de vinte segundos, ficou claro para mim que ela ainda não ia falar, então tentei acalmá-la, levantando um assunto neutro, de uma distância segura.

"Então, eu estava em uma conferência o dia todo hoje, mas ontem eu coloquei uma coisa na varanda, e devo dizer, chegar em casa para descansar por alguns minutos foi muito bom. Gostaria de experimentar?" Eu usei o aplicativo no meu telefone para ligar as luzes da varanda, que agora iluminavam a rede opcional que eu tinha instalado lá fora. Pendia-se entre a casa e um poste robusto com ganchos, de modo que a rede podia ser facilmente removida para dar lugar a cadeiras. Ela engasgou e caminhou até as portas do pátio para um olhar mais atento, parecendo genuinamente impressionada, mas também triste.

"Uau. Você fez isso. Uso muito inteligente do espaço. Foi bem feito."

"Vá em frente, eu posso te trazer uma bebida."

"Eu adoraria. Mas outra hora. Eu... na verdade, acabei de conseguir algumas coisas."

Eu não gostei do som disso, mas mantive minha postura casual e deixei que ela continuasse.

"Vou ficar na Chloe e no Ethan até terminar o set de filmagens e, então, pretendo começar a procurar meu próprio lugar quando tiver tempo. Não deve demorar muito." Ela finalmente olhou para mim, para uma reação.

"Eu simplesmente não vejo porque você precisa fazer isso. Ou por que você quer. Você não pode pagar seu próprio lugar sem um companheiro de quarto."

"Eu posso. Um pequeno. Em Pasadena ou Burbank."

"Você moraria em *Burbank* só para ficar longe de mim?" Eu lentamente fiz meu caminho para fora da cozinha e me encostei no balcão do lado da sala de jantar.

"Eu gosto de Burbank. Isso me lembra do resto da América."

"Você pode até comprar um bom lugar em Burbank? Eu não estou sendo um idiota, estou realmente perguntando. Eu não olhei para as unidades de aluguel no Vale por um tempo."

"Eu posso fazer qualquer lugar legal. E sim, tenho alguns trabalhos certos. Ethan me encaminhou para seus colegas em sua empresa de arquitetura. Eu tenho serviço chegando em casas de estilo para propagações de fotos e um trabalho de preparação de imóveis. "

Eu andei em direção a ela, as mãos nos bolsos, encorajado porque ela não estava se afastando, mas confuso sobre sua necessidade de sair. "OK. Fico feliz em ouvir sobre os trabalhos. Mas por que você está fazendo isso? Você nem vai nos dar uma chance?"

Quando eu estava de pé a alguns centímetros dela, olhando para ela, percebi que era preciso muito esforço para ela ficar tão perto de mim, mas ela estava olhando para os meus pés. "Estou fazendo isso porque quero nos dar uma chance, Walker. Eu não posso olhar para você quando digo isso, então não me faça, olhar? Prometa?"

Ela estava começando a soar como minha Gemma novamente. "Sim. Prometo."

Respiração profunda enquanto ela olhava para o chão, falando com ela em vez de mim, suas mãos enfiadas nos bolsos de trás de seu jeans. "Percebi que estava apaixonada por você logo depois de nos casarmos..."

O que?

"Não em um, *'eu tenho que ter o mesmo jeito,'* mas em um *'merda eu não consigo parar de pensar nele e ele é o meu jeito favorito de pessoa.'*"

Eu sabia exatamente do que ela estava falando, mas eu nunca teria rotulado isso como estar apaixonado. Eu me senti mal com isso tanto quanto me senti aliviado e confuso, ouvindo essas palavras de seus belos lábios.

"Eu ainda estava tecnicamente com Andrew. Ou eu acho que eu estava legalmente com você, mas ainda secretamente com Andrew. Eu não sei," ela acenou com a mão no ar com desdém, "você sabe o que quero dizer. Então nunca me ocorreu que esses sentimentos que eu tinha por você seriam algo que eu precisaria agir porque você nunca mostrou nenhum interesse..."

Comecei a interromper, para reiterar porque eu não mostrei nenhum interesse.

"Eu sei, eu sei, apenas me deixe passar por isso. Quando as coisas terminaram com Andrew, eu me sentia tão vulnerável com você que parecia necessário superar você. Então eu tentei. Eu quase fiz. Eu realmente queria."

"Então... se você não me superou, por que é tão importante que você fique longe de mim?"

Ela finalmente olhou para mim. "Eu disse que estou quase acabando com você." Ela fez uma careta e tentou uma adorável e terrível impressão de *Al Pacino O Poderoso Chefão 3*: "Quando eu pensei que estava fora, você me puxou de volta!"

Não sei como consegui evitar agarrá-la e beijá-la, mas consegui. Anos de prática.

Ela estendeu a mão para segurar uma das minhas mãos e brincou com meus dedos. "Eu pensei sobre isso. Muito. Acredite em mim. Você é meu melhor amigo. Mas eu não conheço esse outro lado de você. E eu não quero viver com você de novo até saber se quero viver com você assim. De um jeito novo. Até que ambos saibam com certeza que é o que ambos queremos. Eu não posso simplesmente apertar um botão. Ou talvez eu só esteja com medo. Andrew e eu só caímos em um relacionamento porque era a coisa mais fácil de fazer. Nós crescemos juntos e era o que as pessoas esperavam. Eu não quero cometer esse tipo de erro com você. Você sempre disse que me ajudaria sempre que eu precisasse de alguma coisa. Então, se você realmente me quer." Ela respirou fundo e empurrou-o antes de continuar. "Como mais que uma amiga. Preciso que você descubra uma maneira de fazer isso funcionar. Eu te amo e eu não quero perder você, mas eu não sou uma das suas fãs. Eu preciso que você me conquiste. Você vai ter que trabalhar para isso."

Uou. O meu lado amigo queria parabenizá-la por aquele pequeno discurso. O pretenso lado amoroso de mim estava acostumado a me defender contra esse tipo de exigência de uma garota que eu estava perseguindo. Ela mordeu o lábio inferior e olhou para mim através de seus cílios, e ela não estava recebendo nenhum argumento de mim.

"OK."

"Mesmo?" Ela foi pega de surpresa quando eu a puxei em minha direção e descansei minhas mãos em sua cintura.

"Quero dizer. Eu não quero que você saia. Vamos esclarecer algumas coisas. Você está dizendo que não quer que sejamos amigos enquanto tentamos namorar?"

Ela colocou as mãos trêmulas no meu peito, pressionando a testa contra elas. "Eu não sei como fazer isso."

Eu toquei seu queixo e inclinei para cima, para que pudéssemos olhar nos olhos um do outro. "Então, vamos fingir que não somos amigos e vamos fingir que não somos legalmente casados para que você possa lidar mental e emocionalmente comigo."

"Bem, soa estranho quando você fala assim, mas faz sentido para mim. Quando eu estou redecorando totalmente um quarto, eu tenho que desnudar o máximo possível para que eu possa vê-lo de uma maneira nova e ter uma ideia sobre isso."

Fiquei feliz que tivemos o mesmo tipo de abordagem para reiniciar nosso relacionamento, mas não consegui me conter de sorrir. "Então, desnudar está sobre a mesa."

Eu quase perdi o equilíbrio quando ela segurou meu olhar e sorriu de volta. "Como eu disse. Você terá que trabalhar para isso."

Estou dentro. Eu abaixei meus lábios em seu ouvido e sussurrei: "Eu só espero que você possa lidar com todo o tempo e trabalho que eu trabalho."

"E eu espero que você possa lidar com o quão difícil eu vou fazer com você." Ela cobriu a boca e se afastou de mim. "*Trabalhos.* O quanto eu vou fazer com que você trabalhe é o que eu quis dizer! Eu tenho que sair daqui."

Eu fiquei onde estava, tentando processar tudo.

Ela correu de volta para seu quarto e saiu de novo carregando seu laptop, mala e bolsa. "Envie uma mensagem para mim quando sair de casa para que eu possa voltar e pegar mais coisas, ok? Eu não reguei as plantas, então você precisa se lembrar de regá-las no domingo e eu fiz água com açúcar para o alimentador do beija-flor - ele está rotulado na geladeira e você tem que lembrar de trocar o néctar a cada três dias e lavar o alimentador. Além disso, adicione água aos alimentadores na frente e nos fundos, se eles ficarem baixos. "

"Feito. Ei, espere."

"Eu não posso mais falar com você."

"Então apenas me escute. Eu quero dizer uma coisa."

Ela parou, ainda de frente para a porta, longe de mim. Eu fui até ela.

"Posso dizer adeus a minha melhor amiga antes de levá-la para longe de mim?"

Seus ombros caíram. Ela suspirou. "Eu não vou levá-la embora para sempre." Ela lentamente se virou para mim. Eu passei meus braços em volta dela e dei-lhe um longo e grande abraço amigo. Ela relaxou. Eventualmente.

"Prepare-se, porque eu vou cortejá-la como você nunca foi cortejada antes."

"Bem, eu realmente nunca fui cortejada antes. Então você já começou a correr."

"Acho que nós dois sabemos que não preciso disso."

Ela se afastou, limpando a garganta. "Eu vou ligar para você."

Meus olhos deram um longo e lento passeio de seu rosto confuso até seus pés descalços. Eu gostei de tudo que vi e me senti bem em realmente olhar para ela, para variar, mas eu queria ver muito mais. Agora que eu tinha a luz verde para pensar oficialmente nela não *apenas como uma amiga*, meu cérebro estava inundado de pensamentos e imagens absolutamente imundas. "Sim, é melhor você ir antes de eu começar a trabalhar duro com você aqui e agora," eu rosnei.

Ela estava fora da porta antes que a palavra "duro" tivesse escapado dos meus lábios, o que provavelmente era uma coisa boa. Eu não podia acreditar que ela me disse que estava apaixonada por mim. Como eu não vi isso? Como ela poderia ter sido tão boa em esconder isso? Ou eu apenas tenho tido minha cabeça na minha bunda esse tempo todo? Foi por isso que ela sempre ficou tão brava comigo?

Ela precisava ser seduzida, e eu sou o cara que vai dar o que ela precisar, sem problemas. Mas cortejar? Parecia novo para mim. Ela estava certa, eu estava estragado, mas ainda me lembrava da última vez que tive que trabalhar para tentar convencer uma garota a sair comigo. Foi na décima série. Passei uma semana me preparando para abordar Serena Birdsong no seu armário e pedir a ela para ir ao cinema comigo. Eu enviei a ela um Candy Gram, deixei ela me ajudar em Álgebra, e fiz o dever de casa de física dela uma vez. Ela era uma nerd total de filmes, então eu tinha certeza que ela diria "sim." Ela disse não. Ela nem se incomodou em dizer por quê. Eu fui esmagado. Eu fui humilhado. Mas foi quando comecei a correr. Eu comecei a correr para silenciar o som dela dizendo "Não. Eu não." Na minha cabeça. Continuei correndo porque comecei a imaginar uma garota maravilhosa sem rosto correndo à minha frente, e eu só queria alcançá-la.

Agora que essa garota era uma mulher com um rosto, ela ainda estava fora de alcance. Mas eu iria andar comigo mesmo. Eu sou um corredor de maratona. Eu sabia que ia chegar lá.

Capítulo Quatorze



GEMMA

Foi inacreditavelmente difícil para mim dizer o que eu disse a Theo, mas uma vez que eu finalmente disse em voz alta para ele e saí daquela casa, percebi que era muito mais fácil do que manter meus sentimentos em segredo de tal coisa há muito tempo. Um peso foi levantado e me senti ótima, mas também tinha borboletas no estômago. Eu amei elas. Aquelas borboletas de estômago amorosas finalmente estavam livres.

Eu percebi que meu exílio auto-imposto era difícil de entender em muitos níveis. Eu sabia o quanto eu sentiria falta de ter Theo como melhor amigo durante essa estranha fase de transição, mas eu não queria ser a garota que sofre por Justin Bieber e se oferece para casar com ele enquanto lava a louça. Eu queria ser a garota que ele dirige para pegar um encontro, que deixa as palmas das mãos suadas quando ele me vê em um vestido novo, que diz coisas como "você não vai acreditar no quanto eu vou fazer você feliz." Eu estava esperando que eu pudesse lidar com ele olhando para mim como se ele quisesse me devorar. Porque era assim que ele estava olhando para mim em Palm Desert, e logo depois eu fugi de sua casa naquela noite.

Eu estava apenas começando a entender o fato de que queria ser devorada por ele. E que eu estava com medo disso. E eu estava com tanto medo de me perder nele quanto eu estava com medo de perdê-lo.

Mas eu tinha vinte e cinco anos e ele era gostoso e eu estava com tesão e que diabos, certo? Em breve eu estaria velha demais para usar minha juventude como desculpa para meus erros e ainda não havia cometido erros suficientes. Eu estava preparada para fazer alguns realmente suculentos.

Eu tinha deixado os anéis de casamento em suas caixas na gaveta perto da minha cama. Eu nunca usei, mas gostava de tê-los perto de mim. Já parecia estranho não estar lá. Eu amava Chloe e Ethan e realmente gostava de seu novo apartamento, mas depois de mais de um mês de longos dias de trabalho, o que eu realmente precisava era entrar em colapso na minha própria cama em casa. Aqui não estava em casa. Theo tinha sido minha casa por anos, eu sabia disso. Mas, tanto quanto eu me acostumara a viver com meus sentimentos secretos por Theo - definitivamente não havia espaço suficiente naquela casa para mim, Theo, meus sentimentos recém-abertos por ele, seu estranho súbito ataque de ciúmes, seu maldito lindo peito nu, a lembrança de nós quase transando no sofá, a crescente atração entre nós e minha própria frustração sexual. O condado de Los Angeles pode não ser grande o suficiente para abrigar a última coisa.

Três segundos depois de eu ir para a cama, no escritório da Chloe e do Ethan, fui recebida por um texto de Theo.

Theo: Eu preciso te perguntar uma coisa.

Oh Deus, agora o que?

Eu: prossiga.

Theo: O que exatamente tem sobre o Os Infiltrados que deixa você com tesão?

Eu: Como você sabe que me deixa com tesão?

*Theo: *levantando a sobrancelha* Vamos lá. É DiCaprio ou Damon? Apenas me diga. Uma palavra.*

Eu: Sheen

Eu: Martin Sheen e tudo o que fala. Eu nunca vou assistir The West Wing⁷ na sua frente, porque é basicamente pornô para mim.

Theo: Mentirosa.

Eu: Tudo bem. É tudo. Eu não sei o que é especificamente. É o pacote inteiro.

Eu: Ok, eu menti. Eu apenas menti novamente.

Eu: Eu vou te dizer o que realmente é sobre Os Infiltrados que me deixa excitada.

Theo: Prossiga.

Eu: Assistir com você. Eu assisti com Andrew uma vez quando eu estava visitando ele e ele não fez isso por mim. É você. Assistir todos aqueles violentos machos alfa de Boston com você.

Theo: Eu realmente queria que você estivesse aqui comigo agora.

Theo: nua.

Theo: Boa noite.

Eu: Bjo

Foi um milagre que consegui dormir naquela noite e um testemunho de como estava exausta, mas dormi por dez horas seguidas. Eu tinha o dia seguinte de folga, e teria perdido a cabeça estando sozinha com Chloe e Ethan durante todo o dia enquanto eles estavam no trabalho, mas eu me mantive ocupada reorganizando a mobília em suas salas de estar e de jantar e postando meu progresso no Instagram. Isso teria sido rude e louco, se eles não tivessem me pedido.

Eu mantive meu telefone ligado o tempo todo, constantemente checando se tinha recebido um texto de Theo e me amaldiçoando por querer tanto ouvi-lo agora, depois de estar tão irritada com todos os seus textos na semana anterior. Não foi até o meio da tarde quando recebi uma mensagem dele.

Theo: Tudo bem se eu ligar para você agora?

Eu: Sim, Sr. Canadá, você pode me ligar agora. Você não precisa ser tão educado agora que é americano, sabe?

Theo: Você não pode lidar comigo não sendo educado com você.

Eu: Tente-me

Eu não atendi a ligação dele até o terceiro toque, porque eu estava tentando entrar no modo sexy de voz do telefone. "Olá, aqui é Gemma falando," eu disse, soando como um esquilo animado muito sexy.

"Olá, Gemma." Sua voz era mais rouca do que o habitual. "Se eu tivesse realmente

feito as coisas que imaginei fazer com você, você não seria capaz de falar nada agora."

De repente, minha boca ficou seca, minhas palmas estavam suadas e eu comecei a tossir como uma idiota sexy. Eu podia ouvi-lo rindo como um idiota sexy. "Eu me desculparia e perguntaria se você está bem, mas..."

"Estou bem." *Eu posso fazer isso.* "Por que você não me conta um pouco mais sobre o que você imaginou fazer comigo?"

"Eu prefiro mostrar-lhe. Quando for a hora certa. Eu te chamei por outro motivo."

"Diga."

"A festa da noite de encerramento para a reunião de tecnologia que vou fazer é amanhã à noite. Eu gostaria que você viesse comigo."

"Como o seu encontro?"

"Não, como minha motorista. Está sendo realizado no lote da Warner Brothers, então use algo bonito, mas casual. Todos os homens estarão vestindo jeans e tênis caros."

"Por que, haverá um concurso parecido com Jerry Seinfeld?"

"Fofa. Vai ser um monte de investidores ricos e pessoas de tecnologia, como eu."

"Vou usar minhas melhores calças de ioga para eles."

"Só se você prometer que eu sou o único que consegue ver a sua pose de cachorro descendente."

"Não no primeiro encontro."

"Justo. Então você está livre amanhã à noite?"

"Provavelmente?"

"Eu vou buscá-la às seis e meia. Não se preocupe, não será tarde da noite. E não será super emocionante. Pessoas ricas falando sobre investimentos e tecnologia."

"Uau, não fale demais ou ficarei desapontada."

"Você não ficará desapontada. Haverá um DJ e comida e tudo o mais, você sabe."

"Ótimo! Eu carrego uma bolsa grande e algumas sacolas de sanduíche, para trazer comida para casa - não se preocupe, eu serei um ninja."

"Traga uma grande bolsa cheia de seus cartões de visita. Eu vou apresentá-la a

muitas pessoas ricas com casas grandes que precisam de decoração.”

“É sexy dizer que eu apenas me mijeí um pouco?”

“Eu vou fingir que você não disse isso. Eu vou estar ocupado na conferência a manhã toda, mas estou ansioso para vê-la às seis e meia de amanhã.”

“Entendido. Eu vou terminar de postar essa transformação de sala de estar no Instagram.”

“Legal. Eu vou pensar em todas as maneiras diferentes que eu vou fazer você gozar.”

Ele desligou. Eu tive que verificar minha lista de chamadas recentes para confirmar que era, na verdade, Theo Walker que tinha acabado de me ligar, porque isso não era nada parecido com nossas conversas telefônicas anteriores.

Peguei uma garrafa de água e passei trinta segundos antes de mandar uma mensagem para Chloe. Eu estava enviando a ela e a Ethan fotos de seu novo arranjo da sala de estar e jantar pelas últimas duas horas, mas aparentemente minha mensagem transmitia angústia mesmo assim.

Eu: Ei! Como vai seu dia ?!

Chloe: O que há de errado?

Eu: Nada ?! Apenas checando. Eu amo o seu lugar. Muito obrigado por me deixar ficar aqui e postar essas coisas no Instagram.

Chloe: O que há de errado?

Eu: Nada.

Chloe: Gem. Eu não tenho o dia todo, estou em uma reunião.

Eu: Você deveria estar enviando mensagens em uma reunião?

Chloe: É uma empresa de design industrial que não é a Casa Branca.

Eu: Tudo bem. Eu não posso fazer isso.

Ela nem precisava perguntar sobre o que eu estava falando.

Chloe: Sim você pode.

Eu: Não sei se consigo lidar com isso.

Chloe: Sim você pode. Você ficaria surpreso com o quanto as paredes vaginais podem se esticar.

Eu quase cuspi minha água.

*Chloe: A Mãe Natureza quer que nós acomodemos grandes paus.
#sobrevivênciadomaisforte*

Eu coloquei minha garrafa de água no balcão, porque eu não queria sufocar até a morte antes de descobrir se isso era verdade.

Eu: Eu acho que vi isso em um adesivo de para-choque uma vez... Você pode me encontrar na Nordstrom?

Chloe: SIM.

Eu: Eu não disse quando.

Chloe: Eu posso SEMPRE te encontrar no Nordy.

Eu: Eu poderia precisar de ajuda para escolher uma roupa.

Chloe: PARA UM ENCONTRO COM THEO?! EU VOU AJUDAR VOCÊ A ESCOLHER O TRAJE MAIS SEXY EM LOS ANGELES!

Chloe: O que basicamente estaria nua com a palavra PUTA escrita em batom vermelho em seus seios.

Eu: Isso não parece comigo. Talvez batom rosa.

Chloe: LOL

Eu: Ok, mas eu não quero fazer um grande negócio disso porque eu já estou nervosa. Eu não vou usar uma roupa de puta.

Chloe: Tudo bem...

Ela não enviou outro texto por alguns minutos, e nesses dois minutos eu quase me convenci que eu deveria mandar um SMS para o Theo e dizer a ele que eu não conseguiria chegar à festa.

Chloe: Minha chefe acabou de me pedir para ler em voz alta nossa conversa de texto. Ela diz que você precisa ir de puta ou ir para casa. Ela está certa sobre tudo. Encontro você em nosso lugar no Grove às sete. Tenho que ir. Xoxo

Eu estava no vestiário do Nordstrom, experimentando um bonito vestido de verão e tentando descobrir por que a mulher naquele espelho era muito mais gorda e feia do que a do meu espelho em casa, quando uma mão que pertencia a Chloe empurrou um vestidinho preto na minha cara.

"É esse. Põe isto."

Eu poderia dizer que era feito de pelo menos dez por cento spandex, e tinha um top bustiê com um recorte para trás.

"Isso está beirando a puta."

"Cala a boca garota. Nordstrom não vende roupa de vadia. É um vestido colado. Então Theo estará consciente do seu corpo nele. Coloque-o."

"Eu não sou a favor deste vestido colado."

"Coloque. O. Vestido."

Tirei o bonito vestido de verão e procurei por um zíper no pequeno vestido preto. Não tive essa sorte. Eu entrei nele e tentei puxar para cima além dos meus quadris, mas o vestido era como um - *não*.

"Você desliza sobre a sua cabeça," sussurrou Chloe de fora do meu provador.

"Eu não acho que isso seja casual o suficiente para o evento."

"Será se você jogar uma blusa solta por cima. Mas você vai deixar o Theo te ver apenas no vestido primeiro. Sabe o que eu quero dizer?"

Eu me esforcei para colocar o vestido de tecido elástico nas minhas coxas. "Eu não sei se posso fazer isso."

De alguma forma, Chloe sabia que eu estava falando de Theo e não do vestido. "Ok, e que tal fazermos uma lista de prós e contras a respeito de você e do Theo e namoro. Vou listar os profissionais. 1. Ele é legalmente seu marido. 2. Ele é seu melhor amigo. 3. Ele é seu melhor amigo que também é legalmente seu marido. 4. Ele é gostoso demais. 5. Ele vale milhões. 6. Ele é louco por você. 7. Você não fez sexo em um século?"

"Te odeio."

"Agora é para fazer a lista de contras?"

"Estou presa."

"Exatamente. Você está presa em uma rotina há um ano. Esta é sua chance de sair disso. Agora ou nunca. Isso é a favor."

"Não, eu estou presa neste vestido. Eu vou morrer nessa merda!"

"To entrando." Chloe entrou para me encontrar tremendo de raiva e incapaz de cobrir meus seios com minhas mãos, porque minhas mãos estavam presas dentro do estreito caixão de tecido preto elástico. Um dos meus seios estava aparecendo na parte de baixo do estilo bustiê e o outro estava esmagado contra a parte de trás do meu braço. Ela cobriu a boca para não rir muito alto. A combinação de iluminação ofensiva do vestiário, design de roupas não fácil de usar e tensão sobre o encontro estava fazendo meu sangue ferver.

"Eu realmente odeio o mundo agora."

"Na verdade, esse é um look casual, você nem precisa da blusa."

"Tire-me daqui."

"Vou tirar apenas uma foto."

"Chloe."

"Juro por Deus que não estou sendo engraçada aqui - suas tatuagens parecem incríveis. Se você enviar a Theo essa foto, seu pau vai explodir. Eles terão que evacuar as pessoas de suas casas por quilômetros ao redor dele."

"Isso é nojento e eu vou te matar se você não me tirar dessa coisa."

"Eu não vou tirar você disso, eu vou colocar você no caminho certo."

Ela franziu o rosto enquanto lutava com o vestido, e conseguiu colocar meus braços através das correias apropriadas e meus seios em alinhamento apropriado.

"Uau. Estou falando sério, este é o vestido."

Eu me virei para encarar o espelho do mal, e mesmo que de repente eu senti a necessidade de fazer um suco detox e me inscrever para aulas de spinning e CrossFit, eu tinha que admitir que o vestido era super sexy e seria perfeitamente apropriado com uma blusa. E caramba, minhas tatuagens pareciam incríveis e eu queria fazer o pau de Theo entrar em erupção.

Chloe estava olhando meu rosto - não o reflexo manchado no espelho maligno, mas meu rosto real. "Viu?"

Eu olhei para ela e sorri. Tudo estava certo no mundo. "Eu te amo."

"Eu também te amo. E eu amo você e Theo. Como um casal."

"Eu preciso sair disso agora."

"Vocês pertencem um ao outro," ela continuou, enquanto me ajudava a sair do vestido. "Em todos os sentidos. Você seria literalmente o casal mais fofo da história do planeta Terra, e você seria o primeiro casal fofo que eu realmente gosto. Eu odeio casais fofos."

"Isso é muita pressão. Isso é pressão demais."

"Será a coisa mais fácil do mundo quando você parar de resistir ao inevitável. Apenas assista ao vídeo do casamento."

"Não!"

"Por que não?!"

"Pela milésima vez, se eu assistir, será como assistir a um filme. Vai me assustar porque eu não sei o que foi dito para o show e o que era real e eu não vou poder sair com ele sem duvidar de tudo."

"Você já não pode fazer isso. Você vai ficar com a gente porque você não pode fazer isso."

Ela tinha razão. Mas eu definitivamente não iria assisti-lo antes do nosso primeiro encontro. Eu estava a meio caminho do vestido e precisava que Chloe ficasse por perto, e a única maneira que eu ia fazer com que ela parasse de falar sobre o vídeo do casamento era se eu mudasse de assunto. Difícil. "Você já fez sexo com alguém antes de Ethan?"

Ela piscou duas vezes antes de me dizer para levantar meus braços para cima. "Apenas sexo na escola. Por quê? Você está nervosa em fazer sexo com Theo?"

Eu olhei para ela com o rosto inexpressivo. "O que você acha?"

Ela puxou o tecido para longe da minha pele, para que seus dedos não roçassem meus mamilos enquanto lutava para levantar o resto do vestido sobre meus seios. "Mas por que? Não será estranho. Theo vai saber o que ele está fazendo."

"Bem, isso é o tipo de coisa. Ele tem muito mais experiência do que eu."

"Confie em mim. Se a química estiver lá, nada mais importará."

Eu estava finalmente fora do vestido, mas eu ainda não conseguia respirar.

"Ei," ela disse. "Pare de inventar problemas e se deixe ser feliz."

Eu assenti. "Eu acho que você vai ter que me ajudar nesse vestido antes de sair para o trabalho amanhã."

"Sim, bom. Dessa forma, você se sentirá totalmente à vontade no momento em que Theo for buscá-la. Apenas não passe fome o dia todo. É melhor ficar com uma mancha de comida em seu vestido do que agir como uma idiota porque seu cérebro não foi alimentado."

Eu já sabia que nunca me sentiria totalmente confortável com aquele vestido, que ia passar fome todo o dia e que, definitivamente, agiria como uma idiota.

Mas eu confiei que eu teria um bom tempo com o Theo de qualquer maneira. Porque éramos nós. Certamente, nem mesmo eu seria capaz de estragar tudo.

Capítulo Quinze



GEMMA

Na manhã do nosso encontro, eu atendi a porta da frente de Chloe e Ethan usando o vestido preto. Eu pensei que talvez fosse Theo, me surpreendendo com uma chegada precoce. Então eu afofei meu cabelo e meus peitos antes de abrir a porta. Acho que é seguro dizer que o entregador de flores teria preferido colocar sua gorjeta dentro de mim, em vez de pegar os três dólares que eu lhe dei.

Theo me enviou duas dúzias de rosas cor de lavanda. Não foi amarelo pela amizade. Lilás de lavanda. Para mim. Eu não sei como ele sabia que era o que eu gostava. Além do fato de que eu estava sempre comprando esse tipo de rosas no mercado de flores. O cartão de nota dizia: ***Do cara mais trabalhador que você conhece. Ainda pensando em você. Vejo você à noite.***

Eu me senti como a bailarina principal. Só que mal conseguia mexer as pernas naquele vestido. Quase às seis e meia, eu estava em frente ao espelho na sala de jantar de Ethan e Chloe, tentando confirmar que não haveria deslizamentos de mamilo quando saísse do carro ou me inclinasse para pegar alguma coisa. Ouvi a porta da frente abrir, supondo que fosse Ethan ou Chloe, e preendi a respiração quando vi o reflexo de Theo atrás do meu. Ele estava a uns três metros de distância, me observando. Nós trancamos os olhos no espelho.

Cada segundo debilitante e desumano que levei para me colocar nesse vestido valeu completamente a pena apenas para ver aquele olhar no rosto de Theo. No começo, ele pode não ter percebido que era eu. Mas quando ele fez, foi como a visão de mim bateu o vento fora dele. Eu nunca me senti tão atraente em minha vida como naquele momento. Eu me virei para encará-lo, os dedos segurando a mesa do bufê atrás de mim.

"Merda," disse ele em voz baixa, me olhando como ele estava de onde estava.

Meus próprios olhos estavam tão fixos nos dele, observando-os me varrendo para baixo e para cima novamente, que demorou um minuto para eu perceber o quão quente ele parecia em seu jeans e blazer. Então não é como Jerry Seinfeld. Eu raramente vi Theo em um blazer. Eu tenho uma queda por blazers. Eu estava tão acostumada a vê-lo sem camisa ao redor da casa, mas de alguma forma ele parecia ainda mais sexy para mim assim. Eu definitivamente queria que o Empresário Theo me desse o negócio.

"Oi," disse ele, finalmente se aproximando de mim.

"Oi."

"Você parece..." Ele mordeu o lábio e balançou a cabeça. "Você esta impressionante."

"Obrigado."

Ele se inclinou para me beijar na minha bochecha, suas mãos tocando suavemente minha cintura. Antes de se afastar, ele pressionou os lábios contra o meu pescoço, logo abaixo do lóbulo da minha orelha. Ele cheirava diferente. Ele provavelmente estava usando a colônia que ele reservava para encontros. Era inebriante. Eu inalei profundamente e balancei um pouco. Eu já estava tonta devido à ingestão mínima de comida, mas havia uma grande probabilidade de que sua atratividade aumentasse a ponto de me fazer cair em algum momento. Por um segundo eu entendi completamente o quanto ele estava com ciúmes de Ben, porque eu sentia inveja de todas as mulheres sem rosto que ele usou antes de mim, todos aqueles pescoços nos quais ele pressionou seus lábios. Mas ele era todo meu por enquanto e, eu sabia disso.

"Não estou reclamando, mas você esta um pouco nada-vestida e super-exposta para este evento," ele murmurou, olhando para o meu decote.

Eu segurei meu dedo na frente do rosto dele. "Não, eu não estou." Eu peguei a blusa branca fina que estava descansando na mesa do bufê embaixo do espelho. Eu coloquei e fechei alguns botões, amarrando o fundo da blusa em um nó solto logo acima da minha cintura. "Viu? Não muito vestida demais, não muito exposta demais."

"Uau," disse ele, talvez um pouco desapontado por não poder mais ver meus seios. "É como um ato mágico da moda. Agora você os vê, agora você não vê." Ele sorriu. "Você esta perfeita. Você está pronto para ir?"

"Sim. Como foi o seu dia?" Peguei minha bolsa e ele gesticulou para eu caminhar em direção à porta da frente, à sua frente.

"Interessante. Participei de algumas conversas interessantes, conheci algumas pessoas interessantes. Pensei no que você parecia com uma toalha. Acho que decidi ir com um capitalista de risco baseado em Santa Mônica para o meu próximo projeto. E quanto a você? Trabalhou hoje?"

"Não, nós começamos a desmontar os sets amanhã. Passei a maior parte do dia me colocando nesse vestido, escolhendo os sapatos que usaria, agendando meus próximos trabalhos e tentando lembrar como você estava nu na noite em que nos conhecemos."

Ele sorriu. "Alguma sorte com isso?"

"Na verdade não. Você terá que refrescar minha memória."

"Não no primeiro encontro," ele sussurrou no meu ouvido, quando ele abriu a porta da frente para mim.

"Justo."

Ele não foi muito falante no caminho de Burbank e estava tudo bem comigo, porque eu fechei meus olhos e repassava as brincadeiras que tínhamos acabado de fazer na minha cabeça. Eu devo ter tido um grande sorriso estúpido no meu rosto porque ele disse: "Você está pensando em nossa pequena troca agora, não está?"

Eu bufei. "Supere isso mesmo."

"Eu só queria que a blusa fosse tão transparente como você é." Ele manteve os olhos na estrada e ele estava franzindo a testa.

Eu sorri. "Você gostaria que eu removesse a blusa?"

"Eu vou estar fazendo as honras no final da noite. Espero que você tenha levado seu kit de costura para a casa de Ethan e Chloe, porque esses botões vão voar."

"Isso é uma ameaça ou uma promessa?"

"É uma ameaça promissora."

Eu teria dito a ele que eu não gostava muito de costurar e faria ele me comprar uma blusa nova se ele rasgasse esta, mas nós já estávamos a segundos de distância do estúdio e eu podia ver a partir da protuberância em seu jeans e o aperto do seu queixo que ele precisava entrar na zona de não-tesão rápido. Então, como uma boa amiga, eu fiquei em silêncio e fingi não notar quando ele ajeitou as coisas para lá e amaldiçoou em voz baixa.

Essa festa foi minha primeira vez no lote da Warner Brothers, embora eu tivesse

passado pelo perímetro bege amarelado muitas vezes. Eu queria trabalhar lá, para projetar conjuntos gloriosos que seriam construídos nos grandes palcos deste lote. Mas por enquanto, era um prazer estar lá com Theo. Eu não sabia que os estúdios alugavam espaço para eventos privados, mas fazia sentido. Aparentemente, esses investidores e empresários tecnológicos sabiam como se divertir. Ou pelo menos eles sabiam como dar uma festa. Não parecia diferente de um grande evento de estreia de cinema, com holofortes roxos, âmbar e fúcsia, peças com tema da Warner Brothers, belíssimo bar e arranjos de assentos e um grande palco para o DJ e a banda se apresentarem.

Havia cerca de duzentas pessoas circulando pela área externa de Nova York, e juro que todos os olhos se voltaram para Theo quando aparecemos. Eu me senti cercada por dinheiro novo, dinheiro pelo qual trabalho, dinheiro quebrado - sejamos honestos - dinheiro de nerd. Theo não era de modo algum a pessoa mais rica ou mais bem-sucedida de lá, mas ele parecia ter a atenção de todos sem pedir por isso. Ele era o empreendedor tecnológico mais atraente? Sem dúvida. Ele se portava com mais confiança? Parecia assim para mim. Ele era o nerd mais atlético de todos os tempos? Provavelmente. Independentemente do motivo, eu definitivamente senti o eixo da mudança de partida assim que chegamos.

Eu estava feliz por não tê-lo visto em situações de trabalho antes disso. Porque foi uma massiva excitação. Theo Walker era o cara. Ele foi educado e encantador, articulado e direto e, ele me apresentou a todos como Gemma Kelly. Não 'minha amiga Gemma Kelly,' nem 'minha colega de casa Gemma Kelly,' ou 'minha esposa secreta Gemma Kelly.' Eu era Gemma Kelly - cheia de possibilidades. Ele não estava brincando quando disse que ia me apresentar a pessoas ricas com casas que precisavam de decoração. Literalmente, todo capitalista de risco e seu cônjuge me pediam meu cartão, quando Theo lhes disse que eu fiz a encenação e a decoração ao lado.

Quando o fotógrafo do evento se aproximou dele para tirar uma foto, Theo me puxou e colocou o braço em volta da minha cintura, depois pediu ao fotógrafo para tirar uma foto nossa com o celular, com o Batmóvel ao fundo.

Agora havia um total de duas fotos de nós juntos, onde não estávamos fazendo caras bobas.

Ele mal olhava diretamente para mim desde que saímos do carro, mas eu não li no começo. Havia tantas pessoas disputando sua atenção. Quando ele me levou até o bar e me pediu um copo de vinho tinto e uma água para si mesmo, notei um cavalheiro

distintamente alto e de aparência familiar.

"Um. Esse é o Snoop Dogg?"

Theo não olhou para cima quando ele pegou as bebidas. "Provavelmente. Ele vem investindo em tecnologia há anos, e também, você sabe, startups relacionadas a ervas daninhas. Você deveria falar com ele sobre isso. Talvez ele lhe dê algumas amostras."

"Haha."

"Joseph Gordon-Levitt estava na conferência hoje," ele mencionou casualmente.

Apertei o braço de Theo e comecei a esticar exageradamente meu pescoço. "Legal. Isso foi divertido, obrigado por me trazer," e então eu saí, fingindo procurar pelo JGL e curtindo minha piada. Quando voltei para Theo, ele não pareceu nada divertido.

"Mesmo? Você nem vai rir um pouco?"

"A esposa dele provavelmente está por aqui também. Ela é uma cientista robótica brilhante."

"Bem, agora estou com ciúmes. Eu não sou nem uma cientista médio de robótica." Eu disse isso enquanto fazia O Robô. O vestido restritivo melhorou meus movimentos de dança. Seu rosto mal se contraiu, sua mandíbula estava apertada e seu corpo estava rígido. Eu fiquei de pé novamente, mão no meu quadril, abaixei minha voz.

"Você quer que eu saia?"

"Por que eu iria querer que você fosse embora?"

"Bem, você parece muito desconfortável comigo aqui."

"Eu pareço?" Ele olhou ao redor da área imediata, provavelmente para ver se alguém podia me ouvir sendo um encontro irritante, então colocou o braço em volta do meu ombro e me puxou para perto quando ele se inclinou para falar diretamente no meu ouvido: "Eu estou desconfortável perto de você porque você é um nocaute e tudo em que posso pensar é levá-la para casa, tirar esse vestido de você, explorar seu lindo corpo nu com minhas mãos e língua e fodendo com você até que nós dois nos esqueçamos de que houve um tempo em que não fodemos um ao outro. Mas eu não posso fazer isso porque eu tenho que ficar aqui por pelo menos mais uma hora, e eu tenho que falar com pessoas que não são você, sobre coisas que não têm nada a ver com você. Então apenas me faça um favor e aja como a mulher confiante que você é, não saia, e também talvez tente não parecer tão gostosa, mesmo quando você faz o Robô

como uma idiota, ok?"

Eu limpei minha garganta e engoli metade do meu vinho. "Tudo bem." Eu definitivamente poderia fazer isso. Com a ajuda de um pouco mais de vinho.

"Ali está ele!"

"O que há, feio?"

Eu reconheci as vozes atrás de mim e me virei, embora Theo não parecesse muito feliz em ver seus amigos. Dale e Preston eram seus colegas fofinhos nerd da USC, mas eu não os via há séculos. Seus olhos se arregalaram quando me reconheceram.

"Uau!" Dale recuou. "É quem eu acho que é?"

"Ei pessoal!"

Preston, que sempre foi o flertador, agarrou-me e abraçou-me.

"Oh meu Deus, pensamos que ele tinha assassinado você."

"Tem sido eras."

"Não faz *tanto* tempo," resmungou Theo. "Tudo bem, isso é o suficiente." Ele bateu em Preston no ombro. Quando ele finalmente me soltou, dei um abraço rápido em Dale.

"Muito tempo, garota. Uau. Você parece ótima."

"Onde vocês estiveram?"

"Nós estivemos por aí - por onde *você* esteve? Tem sido um ano desde que todos nós saímos."

"Nós sempre perguntamos sobre você, mas esse cara é como 'ah, ela está ocupada com o trabalho,' então achamos que ele tinha você acorrentada a uma parede ou algo assim."

Olhei de relance para Theo, que estava dando a Preston o olhar de olhos arregalados para o seu rosto.

"Bem, eu tenho estado ocupada com o trabalho." Eu peguei a mão de Theo. "É bom estar em um encontro com esse cara para variar."

Theo me puxou para mais perto e os queixos de Dale e Preston caíram.

"De jeito nenhum! Isso é incrível, pessoal."

“Awwwnn vocês são tão fofos. Bem, isso explica muito.”

Eu entendi que Theo estava tentando me manter longe de outros meninos solteiros por um pouco mais do que eu percebi. Pedi licença para ir ao bar e deixei Theo dar algumas explicações para seus amigos. Pedi uma cerveja, olhei para a estátua da Liga da Justiça da Mulher-Maravilha em tamanho real, imaginei se Gal Gadot comia enquanto usava aquela fantasia e esperei que Dale e Preston saíssem antes de entregar a cerveja a Theo.

"Beba isso."

"Estou dirigindo."

"Beba uma cerveja. Você precisa relaxar." Peguei a água da mão dele e a substituí pela garrafa de cerveja. Eu bati meu copo de vinho contra a garrafa e disse: "Vamos calmamente lembrar que esta é uma festa para os nerds e investidores tecnológicos, que é para ser agradável."

"Bem pensado," ele sorriu. Aquele sorriso me fez vacilar.

"Ei. Você jantou? Vamos pegar um pouco de comida."

"Estou bem."

"Uh. Não, você está com fome. Você não comeu o dia todo por causa do vestido, não é?"

Eu fiz uma careta para ele. "Você não me conhece."

Ele pegou meu cotovelo e me guiou para a loja de vendedores ambulantes para pegar o que quer que fosse que o cara estava cozinhando no forno móvel. Ele terminou a metade da garrafa em menos de um minuto e tinha um brilho nos olhos pela primeira vez naquela noite. "Obrigado."

"Pelo quê?"

"Por me encorajar a tomar uma cerveja. Por vir comigo. Por me deixar ver você nesse vestido, para que eu saiba como você é sem essa blusa e outras pessoas não. Por ser você."

"É o meu prazer." Senti-me totalmente calma e confiante - tanto que pedi a um garçom que passava outro copo de vinho.

"Tem certeza de que você não teve o suficiente?" Meu melhor amigo / marido secreto / quente como o inferno primeiro encontro real levantou uma sobrancelha para

mim. "Talvez só dê um passo. A noite é jovem."

"Eu também sou. Quem é a avó hoje à noite? Sim."

Enquanto ele conversava com um casal de homens que se aproximaram dele, eu chequei meu telefone e encontrei uma série de mensagens de Chloe.

Chloe: Ele gostou do vestido?

Chloe: Como está a festa?

Chloe: Vocês já fizeram sexo?

Chloe: Sério. Como tá indo?

Eu: É enorme e muito impressionante.

Chloe: Por favor, me diga que você está falando sobre o pênis dele.

Eu: Não, pássaro sujo. A Festa está na WB, impressionante e vinho fantástico. Meu encontro é quente e ainda está para me mostrar seu pênis.

Chloe: Aww. Vocês são tão antiquados. Eu amo vocês, caras.

Eu: Volte a assistir ao Netflix.

Chloe: Estamos trabalhando em nossos laptops na cama, na verdade. Nus. Com vodka tônica.

Eu: Vocês são meus heróis.

Quando olhei de novo, segui o olhar de Theo. Ele estava assistindo uma jovem que estava fazendo as rondas, de mãos dadas com um cara atraente. Ela tinha cabelos cor de lilás, parecia meio japonesa, super legal e 1000% linda.

Ele rapidamente olhou de volta para mim quando o casal o viu e começou a seguir em nossa direção. Ele calmamente me disse: "Você está prestes a conhecer alguém que eu já namorei."

Carly. Ele nem precisava me dizer.

"Tudo que você precisa saber é que nós saímos na Bay Área por algumas semanas e quando eu terminei as coisas eu a apresentei a esse cara que ela está agora, porque eu pensei que eles se davam bem e agora eles estão envolvidos. Então não seja estranha."

"Então, não fazer o Robô?" Eu montei meu rosto com a expressão menos estranha

que eu poderia administrar e não dei uma mordida na comida porque eu não precisava conhecer um de seus antigos parceiros sexuais com comida entre meus dentes, ou na minha blusa.

"Como não encontramos você na conferência, mano?" O cara apertou a mão de Theo enquanto ainda de mãos dadas com sua noiva, que sorria para mim, olhos arregalados e fascinada.

"Eu nem sabia que vocês estavam na cidade."

"Eu pensei que eu mandei uma mensagem para você."

"Você fez?" Ele se inclinou e deu Carly um rápido beijo na bochecha. "Ei você, é bom ver você." Rapidamente, recuando para mim, ele descansou o braço em volta do meu ombro. "Esta é a vovó - uh - Gemma Kelly. Nós vivemos juntos. Esta é Carly e Sean da Bay Área."

"Oh, oi!" Carly estendeu a mão e parecia genuinamente feliz em me encontrar. "É tão bom conhecer você."

"Oi," eu disse. "Você é impressionante."

"Oh meu Deus," ela riu e cobriu o rosto. "Obrigado, isso é tão doce."

Sean apertou minha mão enquanto Carly continuava falando.

"Quando vocês dois foram morar juntos?"

Eu olhei para o lado de Theo, esperando que ele respondesse.

Ele esfregou minhas costas. "Quando ainda estávamos na USC."

Eu assisti enquanto ela processava isso.

"Acabamos de começar a namorar recentemente," acrescentou rapidamente.

"Muito recentemente," eu disse. "Tipo, uma hora atrás."

Carly pareceu aliviada. "Auunn, fofo. Bem, eu não sei muito sobre Theo Walker, mas eu sei que se ele ficar com você por anos, então está dizendo muito." Não havia nenhum indício de malícia em seu tom.

"Está dizendo que essa garota é incrivelmente tolerante comigo," disse Theo.

Sean perguntou a Theo se ele poderia conversar com ele sobre uma colaboração em potencial, e Theo educadamente disse a ele que adoraria falar sobre isso com ele amanhã, mas ele prometeu ao seu encontro que ele iria conseguir mais comida para ela.

Todos nós olhamos para o meu prato cheio de comida.

"Eu tenho um distúrbio alimentar," foi o que saiu da minha boca.

Eles compraram. Theo apenas piscou e sacudiu a cabeça. Felizmente, o DJ e sua banda começaram a fazer muito barulho, então não tivemos que nos aprofundar nisso.

Ele não queria me deixar sozinha para conversar com Carly. Foi considerado, eu pensei, que ele não queria me colocar em uma situação embaraçosa, embora também fosse possível que ele não quisesse que Carly e eu conversássemos por suas próprias razões. Eu queria dar a ele o benefício da dúvida.

"Uau. Você é muito fácil com as pessoas com quem costumava fazer sexo," eu disse, depois que eles se afastaram.

Ele pegou minha mão e apertou-a. "Não perca seu tempo e energia comparando-se a qualquer outra pessoa com quem já namorei. Não é a mesma coisa. Você significa o mundo para mim. Nenhuma outra garota chega perto. Você entende isso, certo?"

Eu sei? Quando ele colocou lá fora, simplesmente assim, era difícil não fazer isso. Não pare. Não pare de ser tão bonito e olhando para mim assim e dizendo todas as coisas perfeitas.

"Se você quiser sair, nós podemos."

"Está bem. Podemos ir depois de mais um copo de vinho."

"Você não comeu nada."

"Sou engraçada. Eu quero dizer bem engraçada. Eu estou bem e sou divertida e estou me divertindo." Eu fiz uma reverência. "Espero estar confiante e não muito quente ao seu gosto."

Ele franziu a testa para mim.

"O que?"

Ele pegou minha mão e me puxou junto com ele.

"Vamos embora?"

Ele continuou olhando em volta. Ele acenou para as pessoas quando elas gritaram para ele. Ele me puxou para longe de onde as pessoas estavam saindo, para o perímetro do set de rua de Nova York, viu o corrimão para os degraus do metrô e dirigiu-se a ele. Ele espiou a escadaria escura e deu um passo.

"Cuidado com o seu passo," disse ele. "Fique quieta."

Quando chegamos ao fundo da escada, ele me pressionou contra a parede fria de cimento, olhando para a minha boca e enviando arrepios através de mim. "Tudo sobre você é do meu gosto," ele sussurrou.

Eu estava na ponta dos pés, levantando o queixo, mas ele apenas ficou olhando para minha boca e isso estava me matando.

"Baby, você me faz mais difícil do que o problema P versus NP."

"Eu não sei o que isso significa."

"É considerado o problema de matemática mais difícil do mundo. É uma piada teórica da ciência da computação."

Eu bufo rindo. Mas de uma maneira muito sexy. "Você é tão nerd."

"Você é uma raposa."

"Cale-se. Eu não sou."

"Eu gostaria de poder desenvolver a tecnologia para você se ver do jeito que eu vejo você."

"Eu prefiro olhar para você."

"Não somos sortudos, então?"

"Cale a boca e me beije."

"Eu pensei que você nunca mandaria."

E lá estávamos nós, nos beijando de verdade, na falsa cidade de Nova York.

Enquanto minhas mãos exploravam febrilmente suas costas e bumbum, ele estava lentamente desabotoando os botões da minha blusa. Ele traçou a ponta do dedo ao longo do topo do bustiê, beijou meu pescoço, minha clavícula, meu esterno e, em seguida, os montes de carne que estavam saindo do topo do meu vestido. Tão devagar, com tal controle. Havia tanta tensão entre as minhas pernas, parecia que ele estava me beliscando lá, mas suas mãos estavam segurando meus seios.

Você acha que conhece um cara e então ele olha para você com olhos vigorosos e morde o lábio inferior e de repente ele é um misterioso estranho sexy em uma escadaria escura que está te apresentando a um lado seu que você não sabia que tinha.

Aparentemente, esta noite eu estava encontrando o lado de mim que era uma vadia

sem vergonha bêbada que tinha esquecido completamente que ela disse a esse cara que ele teria que trabalhar para isso.

"Você sabe o que eu acho?" Eu disse. Ou talvez eu tenha engolido isso. Minha língua parecia frouxa, mas talvez não fosse tão ruim quanto parecia. "Eu acho... que... este vestido... ficaria bem... em... seu ... quarto... no chão."

Senti o ar quente em minha pele enquanto ele ria enquanto beijava meu pescoço. Levei um momento para perceber que ele estava agora lentamente abotoando minha blusa de volta.

"Eu vou deixar você amarrar sua blusa do jeito que você gosta," disse ele, quando ele se afastou de mim e se endireitou. "Nós devemos ir."

"Você está me levando para casa?"

"Para qual casa você estaria se referindo?"

"Sua. Nossa. Sua. Me leve de volta para o seu lugar e me foda."

Ele balançou sua cabeça. "Você está perdida."

"Eu estou sendo desperdiçada com você hoje à noite, aparentemente." Eu bufei e ri alto, porque é isso que as mulheres sensuais e sóbrias fazem nos encontros. Nós rimos e nos divertimos.

Aparentemente, nós também ficamos muito bravas e quietas quando percebemos que nossos encontros não as levam de volta ao seu lugar para darem tapinhas de primeira classe e sexy. Quando percebi que Theo estava dirigindo na rodovia 10 e estava diminuindo a velocidade para sair para a casa de Chloe e Ethan, que ficava na direção oposta de seu lugar, meu corpo inteiro ficou rígido e eu estava convencida de que ele ao ver Carly havia mudado de ideia sobre mim. Isso fazia todo o sentido.

Eu não disse nada quando ele passou pelo drive-thru do McDonalds e perguntou o que eu queria pedir, porque eu estava muito bêbada e precisava comer alguma coisa para não ter outra ressaca. Ele me deu dois cheeseburgers e batatas fritas grandes, que é exatamente o que eu queria, mas eu não lhe agradei porque *foda-se ele* se ele não fosse me foder.

Depois de pegar o saco de comida gorduroso dele, eu fiz o que eu queria fazer desde que o vi com Carly. Lembrei-me de que o toque dele para ela era "*Let's Get It On.*" Ele não tinha toques para todo mundo e não tinha um para mim até onde eu sabia. Eu peguei meu telefone.

"Para quem você está ligando?"

Quando ouvi a intrigante introdução jazzística, reconheci imediatamente. Ele olhou em volta e percebeu que eu havia ligado para seu celular. Ele não disse nada. Ele parecia um pouco envergonhado. Eu terminei a ligação, porque sabia tudo que precisava saber naquele momento. Era a versão de *Harry Connick Jr.* de Eu poderia escrever um livro de *Harry e Sally*. "E o mundo descobre como o meu livro termina, como fazer dois amantes de amigos." Que babaca idiota. Não era uma música sexy, mas eu não tinha dúvidas de que ela era personalizada exclusivamente para mim.

Quando ele estacionou na calçada em frente ao prédio de Chloe e Ethan, ele disse: "Espere, eu vou abrir a porta para você."

Quando ele abriu a porta e me ajudou a sair do banco do passageiro, ele me puxou para ele, beijando-me na bochecha, depois gesticulou em direção ao prédio. "Serviço de porta a porta."

"Bem. Obrigado pela linda noite," eu disse.

Ele sorriu e me agarrou pela cintura. Ele lambeu seus lábios e me puxou para mais perto com uma mão, com a outra ele inclinou meu queixo para cima. "Boa noite, Gemma," ele disse, enquanto abaixava sua boca até a minha, tão lentamente que eu juro que podia sentir cada segundo passando pelo meu corpo inteiro, mas quando seus lábios tocaram os meus, tudo diminuiu ainda mais. Com uma mão nas minhas costas e a outra gentilmente passando os dedos pelo meu cabelo, ele me segurou seus braços para que eu não perdesse o equilíbrio com os olhos fechados.

Quando recuperei o fôlego, sussurrei: "Tem certeza de que não quer voltar para a sua casa?"

"Isso é o que você queria," ele disse no meu ouvido. "Você queria viver longe de mim para que eu pudesse te pegar e te deixar, para que eu pudesse trabalhar para isso, lembra?"

"Eu sei mas.."

"Você não vai estar bêbada na primeira vez que fizermos sexo, Gemma Kelly. Você vai estar em cima de mim e vai se lembrar de cada segundo que eu gastar em seu corpo fazendo você suspirar e gemer e gozar como se você nunca tivesse gozado antes."

Bem, quando você coloca dessa maneira...

Eu o beijei na bochecha, entrei, fechei a porta e andei na ponta dos pés pelo

apartamento silencioso, prendendo a respiração e cobrindo a boca com as duas mãos, porque eu estava cantarolando uma de minhas músicas favoritas de Harry Connick Jr.

Capítulo Dezesseis



THEO

Eu estive ocupado com reuniões por dois dias logo após a festa, com pessoas que conheci na conferência, mas ainda consegui encontrar uma fazenda no Alasca que enviava peônias muito depois de terem parado de florescer nas partes inferiores da América do Norte. Gemma estava ocupada desmontando os sets de filmagem e devolvendo adereços alugados por toda a cidade, mas quando ela chegou em casa e encontrou um grande pacote de peônias recém-cortadas, nossa ligação tarde da noite rapidamente passou de seu grito de alegria para ela perguntando se ela deveria vir mais, para ela desligar e me mandar mensagens para dizer que ela temporariamente perdeu a cabeça e teve que ir dormir.

Esse comportamento era tão estranho para ela. Eu estava acostumado com ela sendo aterrada e confiante e... sã. Ainda assim, não me dispensou. Se eu estivesse deixando-a nervosa, isso só poderia significar coisas boas para quando toda aquela tensão nervosa for liberada.

No dia seguinte, depois de reuniões consecutivas, saí da minha última às cinco e meia e fiquei surpreso ao ver sete novas notificações de texto de Gemma Kelly quando eu entrei no meu carro. Eu estava preocupado que algo terrível tivesse acontecido.

O que realmente aconteceu foi: ela me enviou uma foto de seu novo sutiã e calcinha em cima da cama no quarto de hóspedes de Chloe e Ethan. Ela não estava usando eles. Ela estava apenas me mostrando o que eles pareciam dispostos, com muitas pétalas de

flores bonitas em torno deles. Parecia com todas as fotos de garotas que eu já vi no Instagram. No entanto, foi um bom uso de todas as flores que eu enviei a ela.

Vinte minutos depois, depois de não receber nenhuma resposta minha, ela enviou outra foto dela usando a calcinha preta rendada, mas era apenas uma foto do canto do quadril dela.

Dez minutos depois, ela enviou uma foto de seu ombro e a alça do sutiã correspondente.

A cada dez minutos depois, ela ordenou que eu excluísse essas fotos imediatamente e esquecesse que ela as havia enviado.

Era o tipo de espiral descendente textual que eu estava acostumado a conseguir das mulheres em algumas semanas de namoro, quando as coisas começaram a esfriar na minha extremidade. Gemma estava apertando o botão de pânico depois de não ter ouvido falar de mim por cerca de noventa minutos. Se tivesse sido alguém além dela, eu teria bloqueado o número dela e esperava voltar para casa com uma panela fervendo no fogão com um coelho. Mas eu estava firmemente encorajado por sua loucura, e teria dito a ela se ela tivesse apenas atendido minhas ligações.

Agora eu estava realmente ficando preocupado - ela estava enviando mensagens de texto enquanto dirigia e sofreu um acidente, ou que realmente chegou a acreditar que eu a estava ignorando e decidiu que nunca mais falaria comigo. Mas quando eu estacionei na minha garagem, ela finalmente ligou.

"Oi."

"Olá." Ela parecia envergonhada.

"Como está indo?"

"Ah você sabe. Apenas sentada aqui calmamente, sendo muito zen, relaxando... Então você está ... Você está em casa?"

"Sim, acabei de voltar do meu último encontro. Onde está você?"

"Apenas ignore todos aqueles textos malucos, ok?"

"Eu tenho que apagá-los? Porque eu realmente gostei dessas fotos de uma polegada quadrada do seu quadril e uma pequena porção do seu ombro."

"Isso é humilhante."

"Onde está você? Eu te encontro em qualquer lugar."

"Eu não posso."

"Por que não?"

Foi quando saí do carro e ouvi uma sirene de ambulância a alguns quarteirões de distância, e ouvi distintamente a mesma sirene pelo telefone. Espiei pela borda da porta da minha garagem e vi o carro de Gemma estacionado a meio quarteirão de distância. A pobre maníaca provavelmente tinha ficado louca imaginando que eu estava em casa desossando outra pessoa em vez de responder aos seus textos.

"Por que não, Gemma?"

"Eu só..."

Enviei-lhe um texto que dizia que **queria ver você**. "Acabei de enviar um texto para você."

Enquanto ela olhava para o telefone, corri até o carro e me inclinei para olhar dentro da janela do lado do motorista. Quando bati no vidro, ela gritou e deixou cair o telefone. Eu nunca a vi tão humilhada em sua vida. Ela se mexeu para ligar o motor do carro, o tempo todo implorei a ela para sair ou me deixar entrar, e ela saiu em disparada.

Ela não desligou, porque o telefone ainda estava no chão do carro dela, e eu não queria desligar porque queria ouvir se ela não bateu o carro dela. Fiquei gritando para ela parar e esperar que eu fosse até ela, e ela ficava resmungando sobre o trânsito, tornando-se freira, e depois algo sobre Josh Groban. Foi estressante. Ela não estava brincando quando disse que eu teria que trabalhar para isso.

Finalmente, ela parou e eu a ouvi mexendo no telefone.

"Você está estacionado?"

"Sim. Eu estou no Pico."

"Você é um pouquinho louca."

"Você acha que eu não sei disso?! Eu não posso fazer isso. Eu me transformei em uma pessoa louca. É muito."

"Você não tem nenhum trabalho agendado para os próximos dias, certo?"

"Não. Por que você vai me institucionalizar? Você ouviu o que eu disse? Eu não posso fazer isso."

"Se acalme."

"Me acalmar?! Diga-me exatamente quantas vezes desde que você me conheceu, você já teve que me dizer para me acalmar antes?"

"Uma vez."

"O que?! Zero!"

"Uma vez. Naquela noite, depois que você e Andrew terminaram. Você pulou, gritando, xingando e me espantando."

"Eu não fiz."

"Você fez. Depois que você tentou me beijar."

"Eu não tentei beijar você."

"Concordo em discordar."

"Ok, eu lembro de estar um pouco na borda naquela noite. Mas isso não sou eu - isso não é para nós - isso não parece certo. "

Eu ri. Eu não podia parar, não consegui esconder e não pude evitar.

"Você está rindo de mim. Isso é ótimo."

"Estou rindo de nós. Caso você não tenha notado, eu tenho sentido coisas que nunca senti antes e também agi como uma pessoa louca."

"Sim. Você tem."

"Eu acho que isso é o que acontece quando duas pessoas são loucas uma pela outra. Senhora Calças loucas.."

Nenhum comentário da Gemma, mas eu juro que eu podia ouvi-la sorrindo.

"Então, esta tarde eu fiz uma coisa realmente maluca. Você está finalmente pronto para me deixar falar?"

"Talvez."

"Bom o bastante. Eu ainda não..."

Eu falei sobre ela e lancei. "Ok, aqui está como vai ser, garota. A outra coisa que eu estava ocupado fazendo hoje, e o que eu estou tentando dizer é: estou tirando minhas primeiras férias em cinco anos. Eu tenho dois bilhetes para o paraíso e estou levando você comigo. Nós vamos ter a lua de mel real que nunca tivemos. Nós vamos nos

divertir. Nós vamos relaxar. Nós vamos passar tempo juntos. Vamos ver como vai. Se decidirmos que queremos ir para a cidade um com o outro, vamos fazer isso até não conseguirmos mais, e depois vamos comer e dormir e depois vamos fazer mais um pouco, porque senão, teremos sentimentos não resolvidos um pelo outro pelo resto de nossas vidas, sempre nos perguntaremos como teria sido entre nós se parássemos de jogar pelo seguro e arriscássemos tudo. Então... Arrume seu maiô e um livro e roupas e sapatos para vários tipos de clima e tenha aquele traseiro doce pronto para ser pega às sete da manhã de amanhã. Enviarei as informações por e-mail. *Solte o microfone. Saia, pelo palco à esquerda.*”

Eu terminei a ligação antes que ela pudesse protestar. Isso foi bom.

Isso a manteria ocupada para que ela não tivesse tempo de encontrar outro apartamento para se mudar, porque essa era uma ideia idiota. Mais importante, colocaria ambos em um novo lugar para que pudéssemos nos sentir livres para sermos uma nova versão de nós mesmos um com o outros. E ainda mais importante - sexo de férias.

Se ela não estivesse pronta e esperando por mim na manhã seguinte, eu iria comer meu calção de banho.

Capítulo Dezesete



GEMMA

Não tem como eu sair de férias com ele. De jeito nenhum.

Meu cérebro quebrou apenas por beijá-lo e minha temperatura corporal subiu tanto só de ouvi-lo falar sobre nós indo para a cidade um com o outro - se nós realmente fizéssemos isso, eu tinha certeza que eu imediatamente explodiria em chamas e derreteria, como o nazista no final de Indiana Jones.

Ainda assim, eu me vi entrando no chuveiro assim que voltei para a casa de Chloe e Ethan, com uma bucha nova para esfoliar-me dos ombros até os dedos dos pés, até que eu estava tão macia que ele provavelmente só deslizaria por cima de mim e se esmagaria na cabeceira da cama. Existe uma forma inovadora de controle de natalidade! Minha pele estava vermelha e crua quando terminei com a bucha. Eu estava tão distraída enquanto me barbeava, quando saí do banho, minhas partes de lady pareciam com um daqueles gatos sem pelo.

E há outra forma inteligente de controle de natalidade, bem ali. Vamos esperar que não haja fontes de luz onde ele esteja me levando.

Quando saí do banheiro fumegante, li o itinerário de e-mail que Theo enviou e ri. Eu ri tanto que eu tinha lágrimas nos olhos. Seria irônico que ele tivesse escolhido um destino canadense para a nossa “verdadeira lua-de-mel” e o lugar onde deveríamos consumir nosso casamento com o green card?

Sim, foi.

Foi engraçado para mim que sua definição de paraíso fosse uma estância de montanha alpina fora de época?

Não. Não a princípio. Eu quase joguei meu telefone do outro lado da sala.

Mas quando li que a lembrança favorita de sua família, antes de seus pais se divorciarem, era visitando o Green Lake, em Whistler, British Columbia, em férias, e que ele queria estar lá comigo - eu posso ter ficado um pouquinho mais apaixonada por ele.

Nesse ponto, ele poderia ter me dito que ele estava me levando para pescar em um pântano, porque se fosse tão importante para ele, eu teria ido a qualquer lugar. E eu consumaria nosso casamento em qualquer lugar. Em uma montanha. Em um velho barco a remo no meio de um pântano. Qualquer lugar. Como Chloe havia dito em um texto para mim mais cedo naquele dia, quando eu estava começando a entrar em pânico.

Chega! Menos trabalho de louca, mais boquete.

A essa altura, senti como se finalmente tivesse tirado toda aquela angústia do meu sistema. Meus hormônios excitados estavam me deixando louca e eu estava pronta para trocá-los pelos hormônios calmos e felizes que inundam seu cérebro depois que você ficou sexualmente satisfeita. Eu estava tão pronta para isso. Eu estava além de pronta para isso. O que é que vem depois de estar pronta? Eu era isso. Dez vezes. Eu só esperava que eu não tentasse montá-lo no avião.



"Vou me referir a você como minha namorada, Para sua informação," ele me disse, quando estacionamos no aeroporto. "Sinta-se livre para se referir a mim como seu namorado." Eu sorri enquanto pensava em todas as conversas que eu tive com garotas solteiras em Los Angeles que estavam namorando um cara há meses e estavam estressadas porque ele disse que "não era um fã de rótulos." Pensei em como fiquei confusa por um tempo, sobre o que Theo e eu éramos um para o outro. E ele apenas colocou para fora para nós como se fosse parte do nosso itinerário. Direto. Bem desse

jeito.

Esta foi a minha primeira vez voando na primeira classe. Primeira vez em um salão vip do aeroporto LAX. Primeira vez no aeroporto com um namorado que não conseguia tirar as mãos de mim. Primeira vez a caminho de uma lua de mel com um homem que deve estar louco, querendo ficar casado comigo quando pudesse ter alguém melhor. Ele era o único que deveria estar namorando uma senadora ou uma estrela do rock.

Mas lá estava ele, segurando minha mão enquanto nos aconchegávamos no salão vip, lendo e-mails em seu telefone, olhando para mim de vez em quando, sorrindo como se estivesse pensando em mim - algo sujo. Pela primeira vez, em vez de me preocupar com o que poderia dar errado, concentrei-me em como isso era certo e como eu era sortuda. Eu olhei para ele e vi que ele estava olhando para mim, muito sério.

"O que?"

"Vou ter que te dar um novo apelido. Vovó não funciona mais."

"Oh sim, certo. Que tal a vovó sexy? Segredo Sexy ou Benefício Fiscal?"

"Eu estava pensando em Tetas Mágicas."

Eu quase engasguei com meu suco de laranja. "Pense de novo, senhor."

"Agora eu não consigo parar de pensar neles." Seus olhos lentamente desceram dos meus olhos esbugalhados para o meu sutiã protuberante, que estava paquerando escondido sob uma blusa de verão leve de aparência inocente. "Você está me matando," ele murmurou.

Eu era a única que estava morrendo por dentro. Eu olhei para a mão que segurava a minha, gentilmente acariciei seu polegar com o meu. Seus dedos estendidos, e eu corri minha ponta do dedo ao longo de seu dedo indicador. Ele gemeu, puxou a mão e colocou sua bolsa no colo.

"A menos que você esteja pronta para uma rapidinha no banheiro masculino, é melhor eu manter minhas mãos para mim mesmo agora. Gemma."

Eu sentei em minhas mãos e bati meus cílios para ele.

"Nenhum apelido. Gemma." Ele disse meu nome com tal reverência, como a palavra significava muito para ele. Foi tudo que eu precisei ouvir. Eu me inclinei e dei-lhe um beijo rápido, totalmente não provocativo em sua bochecha.

O comissário de bordo para a nossa cabine era um homem muito amigável, nem um pouco gay em seus trinta anos, que piscou para mim quando me entregou minha mimosa. Foi muito apreciado por mim, e não passou despercebido a Theo, que também pode tê-lo pego rapidamente, checando minhas pernas nuas quando embarcamos no avião. Theo em linha reta olhou para ele quando ele tomou seu café, e disse um muito curto "Obrigado irmão," que para um cara educado do Canadá, era praticamente um soco no rosto.

Se Theo fosse um personagem em um filme no qual eu estava trabalhando, eu criaria um conjunto para ele que fosse principalmente tons de verde. Para o green card, para o monstro de ciúme de olhos verdes, com estalos de fogo vermelhos para sugerir possíveis explosões de paixão. Se eu estivesse decorando a casa dele agora, eu tiraria todas as cores quentes (não que houvesse muitas cores quentes naquela casa). Eu adicionaria cinzas masculinos e lavanda desbotados para acalmá-lo e lembrá-lo de sua força e confiança masculinas. E então eu jogaria um travesseiro nele, porque ele estava sendo ridículo.

Mas eu fui ridícula por mais de um minuto, e ele me entendeu, então deixei escapar. Quando chegamos a uma altitude de cruzeiro de 39.000 pés e os comissários de voo estavam ausentes de nossa cabine, eu também deixei ele deslizar a mão pela minha saia.

Ele ergueu o braço que dividia nossos assentos largos, deixou cair o guardanapo no chão, estendeu a mão e depois furtivamente deslizou sua mão pela minha panturrilha. Eu virei minha cabeça para ele, muito ligeiramente. *Jura?* Ostensivamente, ele estava preguiçosamente inclinado em minha direção, completamente absorto em ler o New York Times. Secretamente, os dedos de sua mão direita estavam alcançando entre meus joelhos e ele estava prestes a descobrir o quanto de fluido corporal escorregadio minha roupa de baixo tinha absorvido. Meus joelhos automaticamente se fecharam, bloqueando-o. Sua mão permaneceu ali, esperando por uma luz verde.

Eu verifiquei se o homem e a mulher do outro lado do corredor não estavam prestando atenção. Eles definitivamente não estavam. Eu me abaixei para pegar jaqueta que eu escondi debaixo do assento na minha frente, e espalhei no meu colo, porque isso era de primeira classe, não a parte de trás de um ônibus da Greyhound. Eu respirei fundo e relaxei minhas pernas, apenas uma polegada.

Ele se moveu devagar e foi uma tortura. Eu descansei minha cabeça contra o meu

assento e vi seu impressionante rosto de pôquer, mas uma vez seus dedos deslizaram pela minha calcinha e ele sentiu a umidade quente que era apenas para ele, seus olhos fechados e sua mandíbula apertada e eu tive um grande prazer em saber que a espera tinha sido tão dolorosa para ele como tinha sido para mim. Eu não conseguia manter meus olhos abertos por mais tempo. Assim que ele começou a aplicar pressão no meu clitóris, parecia que o avião caiu de repente 10.000 pés. Eu comecei a tremer.

Alguém poderia pensar, do jeito que eu estava agarrada ao braço da cadeira, que estávamos experimentando terríveis turbulências. Eu não sei se é verdade que ele mata as células do cérebro se você segurar um espirro, e eu não sei se também é verdade que você mata as células cerebrais quando você tenta segurar um orgasmo, mas se é verdade, então isso explicaria muito. Eu certamente não estava no caminho certo para resolver esse problema da ciência da computação P versus NP, do jeito que as coisas estavam indo.

Eu sempre soube que ser inteligente deixava Theo ainda mais sexy, mas agora eu sabia que ele também era esperto sobre sexo. Ele sabia que eu estava tão empolgada que significava que ele mal tinha que fazer nada. Apenas seu toque e pequenos movimentos eram tudo que eu precisava para liberar aquele ano de frustração. Eu só não sabia se estava pronta para soltá-lo no assento da janela da fileira 2.

Ele me observou tremendo por um momento - saboreando (o filho da puta) - então se inclinou para dizer em meu ouvido: "Não se segure, Gemma."

O calor de sua respiração na minha pele, a maneira como ele disse meu nome, foi o suficiente para fazer minha parte inferior do corpo responder balançando para frente e para trás, apenas um pouquinho, em sua mão.

De repente, alcancei a jaqueta e agarrei seu pulso. Eu tinha que tocá-lo. Eu me pressionei e voltei para o meu lugar, tensionando tudo, atrasando o inevitável. E então suas pontas dos dedos vibrantes enviaram uma onda de choque através do meu corpo e eu ofeguei.

"Shhhh."

Eu o vi olhar para silenciosamente me calar, mas mal podia ouvi-lo sobre o zumbido profundo do motor do avião. Ele estava sorrindo, mas seus olhos estavam encobertos e parecia cruel e injusto - tanto para ele quanto para mim - que não estávamos nem nos beijando.

Então, de alguma forma, quando seu olhar segurou o meu, eu me senti mais perto dele, parecia mais íntimo e privado, e isso me empurrou para a borda. Suponho que é fisicamente impossível espirrar ou aparecer de olhos abertos, mas fiquei com ele o máximo que pude antes de finalmente me permitir ceder a uma tempestade silenciosa que parecia durar para sempre.

Quase tudo o que aconteceu nas próximas horas depois disso foi um borrão. Exceto que eu notei que a aeromoça masculina deu a Theo uma piscadela lenta e agradável quando desembarcamos, então talvez nós não fôssemos tão discretos quanto pensamos que fomos. Theo alugou um carro e nos levou do aeroporto de Vancouver, para o norte, até Whistler, nas Montanhas da Costa. Tudo era lindo.

Eu não quero ser aquela turista americana que é todo "*o Canadá é tão limpo e todo mundo é tão educado!*" Mas... Era tão limpo e todo mundo era tão educado.

Embora Whistler seja conhecido por seu esqui de classe olímpica, não era de todo lento no período de entressafra. Whistler Village é uma vila pedestre grande, pitoresca, em estilo europeu, repleta de resorts, condomínios, restaurantes e, lojas.

O resort de luxo com temática de chalé onde estávamos não tinha uma suíte de lua de mel, Theo explicou, mas conseguiu uma suíte executiva de luxo que tinha um quarto e sala de estar separados, uma lareira, vista das montanhas ao redor e um banheiro que eu queria me mudar para ele.

Eu também queria tirar uma soneca muito estranha, antes de fazermos qualquer outra coisa, e Theo não tirou sarro de mim. Ele nos pediu algum serviço de quarto de almoço atrasado e disse que era importante para eu descansar, porque nós estaríamos acordados a noite toda fodendo como recém-casados. Assim. Eu não sei como consegui dormir com meu coração disparado e uma quantidade insana de pressão entre as minhas pernas, mas eu consegui.

Capítulo Dezoito



GEMMA

Nós comemos um requintado jantar de cozinha do noroeste do Pacífico em um restaurante badalado da vila. Theo parecia tão quente em seu jeans azul índigo que abraçava sua bunda magnificamente, e uma camisa Henley cinza que sutilmente gritou: "Ei, há peitorais aqui embaixo!" Ele cheirava como um lenhador sexy que estava fora cortando madeira em uma floresta alpina durante todo o dia e estava pronto para bater em alguma senhora sortuda em uma cabine glamourosa a noite toda.

Eu tinha consumido apenas metade do meu copo de vinho porque, como Theo apontou, a alta altitude já estava me deixando tonta. Eu apontei que era a sua excitação inigualável que estava me deixando tonta, e enquanto isso o fazia sorrir, não era suficiente para acalmar meus nervos estúpidos. Apesar de estar mais do que pronta para fazer a mudança, eu ainda estava muito preocupada como eu me compararia com todas as outras mulheres com quem ele esteve. Como sempre, Theo estava bem sintonizado com meu tolo diálogo interior e sugeriu que parássemos para tomar uma bebida em algum lugar no caminho de volta para o hotel.

Se suas intenções fossem me deixar tão tonta que eu não estaria mais na minha cabeça, eu estava bem com isso. Mas logo percebi, quando ele me levou a uma boate, que suas intenções não envolviam grandes quantidades de álcool. Ele era um gênio de muitas maneiras...

Eu só me sinto realmente confiante em duas situações - quando estou fazendo meu

trabalho e quando estou cantando e dançando em casa. Eu posso ter parecido uma idiota quando ele me pegou propondo para Justin Bieber, mas eu era uma idiota muito confiante que dançava como se ninguém estivesse assistindo, desde que eu pensasse que ninguém estava assistindo. Ou se eu estivesse bebendo.

Depois de metade da minha primeira garrafa de cerveja, e cinco segundos da introdução de *Sexy Back* de Justin Timberlake, eu estava pronta para bater na pista de dança lotada e nem me importei que a maioria das pessoas lá parecia ter dezoito anos de idade. Eu realmente não me sentia como uma jovem de vinte e cinco anos de idade e, eu estava trazendo minhas costas sexy com o milionário mais sexy com dupla cidadania na costa oeste.

Meus quadris não mentiam, e eles estavam dizendo a Theo que eles queriam balançar seu mundo. Infelizmente, eles podem ter transmitidos para mais do que apenas o público pretendido. Havia um número de caras bêbados ao redor, gritando e berrando. Mas eu só estava interessada em Theo e no que ele estava fazendo com seu corpo. Eu nunca tinha estado em uma situação onde eu pudesse vê-lo dançar antes, e ele não era de forma alguma decepcionante, mas ele estava sendo um cara tão legal, se movendo o mínimo possível, que só me dava vontade de ondular mais e levar a loucura na sua coxa. Quando eu continuava sentindo o corpo de outra pessoa empurrando-se contra as minhas costas, eu pensei que ele estava apenas acidentalmente batendo em mim porque estava tão cheio aqui.

Theo, no entanto, pensou o contrário. Ele estava olhando para a pessoa atrás de mim e eu nunca o vi tão intimidante. Eu não olhei para trás, mas quem estava lá deve ter se afastado porque eu não conseguia sentir mais ninguém ao meu redor. Eu tentei prender a atenção de Theo passando minhas mãos por toda a frente da camisa dele. Não foi o suficiente para impedi-lo de olhar para o cara atrás de mim. Olhei por cima do ombro e vi o cara bêbado de vinte e poucos anos, depois dei uma olhada porque ele se parecia muito com Andrew. Não era Andrew. Mas o cara deve ter entendido mal a minha dança, porque quando a música mudou para uma música lenta, O Cara Bêbado estava bem atrás de mim novamente, com as mãos na minha cintura, gritando no meu ouvido, me pedindo para dançar.

"Foda-se," foi o que Theo disse, para meu horror. Seu tom não era casual. Ele queria dizer negócios.

"Você se foda, eu estou falando com ela."

E isso foi o suficiente para incitar Theo a me afastar para que ele pudesse empurrar aquele cara. Ele tropeçou para trás um par de pés, até que um dos seus companheiros o pegou, e então ambos vieram se lançando em direção a Theo. Eu de alguma forma consegui ficar na frente de Theo, entre ele e aqueles caras.

"Desculpe, desculpe! Estamos saindo! Desculpa!" O braço de Theo passou imediatamente pela minha cintura, manobrando-me para longe dos bêbados zangados, que pareciam estar prontos para encabeçar quem quer que estivesse em seu caminho. Eu nem sei ao certo quem estava tirando quem da pista de dança e fora do clube, mas eu não podia esperar para sair de lá.

Eu puxei minha mão para longe dele assim que estávamos do lado de fora, e eu pisei na frente dele.

"Caminho errado," ele murmurou.

Eu bufei, então o segui de volta, na direção do resort.

"Eu não posso acreditar que você fez isso."

"*Eu?* Ele estava se esfregando em sua bunda, Gemma."

"Era uma pista de dança lotada!"

"Você não viu o jeito que ele estava olhando para você."

"Oh meu Deus, quem se importa."

"Eu faço."

"Bem, supere isso!"

Ele começou a falar, mas eu levantei minha mão enquanto passei por ele no passeio. "Eu não quero ouvir isso, vamos voltar para o hotel."

Ele apertou a mandíbula e ficamos em silêncio, exceto por nossas respirações pesadas, até entrarmos no elevador do hotel. Eu não tinha certeza de quem eu estava mais bravo - ele por se comportar como uma fera na selva, ou eu por estar tão excitada com isso. Assim que as portas do elevador se fecham, eu me solto.

"Se você está com ciúmes, esse é o seu problema, mas você não pode agir como um idiota - para ninguém."

Ele entrou, de frente para mim, olhando para mim. "Estamos em nossa lua de mel. Você está aqui comigo. Suas mãos, Deus me ajude, estavam em meus quadris."

Eu olhei para ele, desafiadoramente. "No momento, não tenho certeza com quem estou aqui porque não o reconheço."

"Eu pensei que era o que você queria," disse ele, empurrando-me contra a parte de trás do elevador. "Eu pensei que você queria despir tudo e ver o que sobrou. Isso é o que resta." Ele lambeu meu pescoço, da minha clavícula até o lóbulo da minha orelha, e sussurrou em meu ouvido: "Tudo o que resta de mim é que preciso ter você. Eu quero você toda para mim mesmo. Isso é uma coisa tão ruim?" Sua respiração estava tão quente na minha pele.

"Isso não é uma pergunta justa quando você está passando meu pescoço com sua língua."

"Minha língua lhe dará algumas respostas bem claras em algum outro lugar."

Minhas mãos foram para o peito dele e o empurraram de volta. "Vamos ver isso."

Seus olhos brilharam de admiração por uma fração de segundo e depois a luxúria tomou conta. "Eu sabia. Eu sabia que você seria uma bombinha."

"Você não tem ideia do que eu vou ser e nem eu ainda." O elevador apitou e as portas se abriram.

Nós andamos pelo corredor até a nossa suíte em um ritmo rápido, sem palavras, sem nos tocar, ambos praticamente vibrando de desejo.

Assim que ele abriu a porta, ele me levantou e me prendeu contra a parede atrás dela, seu joelho dobrado posicionado entre as minhas pernas para me segurar no lugar enquanto ele rasgava minha blusa aberta. Eu soltei um suspiro alto antes de agarrar seu cabelo grosso e sexy e esmaguei meus lábios contra os dele. Ele desabotoou meu jeans com facilidade e sua mão determinada estava dentro da minha nova calcinha.

Ele gemeu, sua voz mais profunda do que eu já ouvi antes. "Tem certeza de que não está excitada com idiotas ciumentos? Você está me dizendo que foi aquele outro cara que te deixou tão molhada?"

Eu mordi o lábio inferior dele. Ele assobiou e deslizou outro dedo provocador dentro de mim.

"Conte-me."

Eu balancei a cabeça e abaixei. Ele afastou meu cabelo para o lado e segurou meu rosto com uma mão para que eu pudesse olhar diretamente em seus olhos escuros e

encapuzados.

"Você gosta de estar comigo assim?"

Eu assenti. Eu ainda não sabia se meu cérebro gostava desse lado dele, mas meu corpo não guardava nenhum segredo de nenhum de nós. Eu finalmente entendi o que significava estar ligada. Meu corpo inteiro estava acordado e pronto, mas apenas para Theo. Por mais estranho que fosse para mim vê-lo agir tão possessivo comigo, meu corpo era dele e não tinha nenhum problema com isso.

Ele me levou para o quarto, me deitou na cama e puxou meu jeans mais rápido do que eu consegui. Ele estendeu a mão para puxar a camisa de Henley por cima da cabeça, e deixou cair a calça jeans no chão, saindo dela, rastejando em minha direção e então pairando sobre mim como se estivesse prestes a fazer uma flexão de braço. Eu olhei para baixo para ver a protuberância enorme em sua cueca boxer e engoli em seco.

Ele sorriu, se abaixou e me beijou. Ele me manobrou rapidamente, de modo que ele estava sentado e eu estava escarranchada nele. Sua mão apertou meu peito e seu dedo traçou ao redor do meu mamilo. Ele lambeu através do sutiã rendado, puxando-o gentilmente com os dentes.

Não foi até que diminuímos a velocidade para nos beijar e nos tocar com menos raiva que me ocorreu que Theo pode ter me deixado toda irritada para que eu não ficasse nervosa sobre isso. Isso funcionou. Até agora.

"Tudo o que você está pensando agora - pare com isso." Ele resmungou, quando ele estendeu a mão para soltar o meu sutiã.

"Eu acho que esqueci como fazer isso," eu sussurrei.

"Você está com sorte," disse ele. "Porque, de repente, não consigo me lembrar de como fazer qualquer outra coisa."

Do jeito que ele consumiu meus seios, uma vez que eles estavam totalmente expostos, eu acreditei nele. E eu esqueci completamente que fiquei nervosa. Eu me inclinei para trás e deixei que ele me levasse, me devorasse, de qualquer maneira que ele quisesse.

Eventualmente, sua boca viajou para baixo do topo da minha caixa torácica, para a minha barriga, e então ele lambeu e exalou o hálito quente sobre a minha calcinha antes de segurá-la com os dentes e puxá-la até meus joelhos. Ele usou uma mão para arrastá-la o resto do caminho, posicionou-se entre as minhas pernas, olhou para minha buceta

nua, resmungou e murmurou: "Você provavelmente deveria encomendar um filme e serviço de quarto, eu estarei ocupado aqui por algumas horas."

Hah. Algumas horas. As cinco vezes que Andrew desceu sobre mim, ele passou menos de um minuto fazendo cócegas em mim com a sua língua e, em seguida, olhando para mim como se ele merecesse uma medalha. O que Theo possivelmente poderia fazer ali por algumas horas?

Resposta: muito.

Ele fez muito. Talvez não por duas horas, mas por um longo tempo.

Toda aquela restrição que ele mostrou no avião foi substituída por ele chupar com fome, urgente e lamber e girar e sacudir e empurrar, como se sua vida dependesse disso. Eu fiz uma bagunça tão amassada dos lençóis quando viajei de costas, para cima e para baixo da cama, segurando os lençóis, os travesseiros, a cabeceira da cama, agarrando a colcha com os dedos dos pés, arqueando as costas e desabando novamente. Eu posso ter perdido a consciência em um ponto, e eu realmente pensei que ia morrer, porque como eu poderia continuar vivendo depois de experimentar tanto prazer físico intenso de alguém que eu me importava tão profundamente? Ele me trouxe para o abismo tantas vezes antes de me deixar gozar, e depois eu era apenas geleia, mas fiquei deitada lá, sabendo que não teria nenhum problema em acomodar a enorme ereção desse cara.

Eu tinha razão. Ele começou devagar. Eu envolvi uma perna ao redor dele, segurei firme em seus bíceps e abri meus olhos porque eu queria ver como ele era agora que ele estava realmente dentro de mim. Ele era tão lindo. Seus longos cílios escuros vibraram quando ele estremeceu. Uma vez que ele estava no caminho, ele começou a empurrar, e meus olhos ficaram abertos porque eu estava sentindo coisas que *puta merda* eu nunca tinha sentido antes, em partes de mim que eu nem sabia que existiam.

Chloe estava certa - não importava quão pouca experiência eu tinha enquanto estávamos realmente fodendo porque Theo estava fazendo a maior parte do trabalho. Eu apenas tentei não desmaiar.

Eu estava ofegante quando ele de repente se sentou de joelhos e disse roucamente: "Vamos ver se essas aulas de ioga estão valendo a pena."

Eu tentei abrir meus olhos e levantar minha cabeça. "O quê?" *Há mais?*

Sua mão deslizou pela minha coxa e panturrilha até meu tornozelo e rapidamente

empurrou minha perna esquerda para o lado e depois para descansar em seu ombro. "Muito bem," ele sorriu. "*Namaste*." Quando ele se pressionou contra a parte de trás da minha perna, vindo para mim de um novo ângulo, eu estava feita. *Ou eu estava desfeita?*

Seu toque era forte e gentil. Eu me senti fraca e fortalecida embaixo dele. Ele era o Theo que eu sempre conheci e amava, mas ele também era alguém novo. Eu era mais eu do que nunca, mas eu também não era. Eu era apenas um corpo. *Um corpo feliz e aturdido*. Eu senti tudo e nada e muito e não o suficiente. Eu queria mais, desaparecer dentro dele. Ele levantou minha outra perna e gemeu, como se estivesse sentindo coisas que nunca sentira antes, embora certamente tivesse sentido.

Ele me virou, então eu estava de frente para a cabeceira da cama, me puxou para cima e para trás, então eu estava de joelhos, e entrou em mim de outro ângulo diferente que eu não tinha experimentado antes. Segurei na cabeceira da cama, ele segurou meus quadris, e eu não tenho ideia de quão alta eu estava ou se eu estava realmente formando palavras, mas eu não conseguia ficar quieta quando ele bateu em mim.

Energia. Resistência. Ritmo. Graça. Estas são as qualidades que fizeram de Theo um fantástico corredor de maratona, e descobriram que são também as qualidades que o tornam um amante malditamente fantástico. *Como alguém poderia ser tão bom nisso aos vinte e cinco anos e ser um CEO de sua própria empresa?* Esse foi o penúltimo pensamento que me lembro antes de ele agarrar meus ombros e me dizer que ele gozaria. Meu último pensamento foi *Graças a Deus*, e então eu acabei me dissolvendo em um esquecimento orgásmico épico quando ele fez o som mais sexy que eu já tinha ouvido em minha vida. Eu não tinha forças para virar a cabeça e vê-lo quando ele caminhava para o banheiro, com toda sua glória nua e suada, mas eu realmente queria.

Ohhhh Senhoreaaa. Eu estava mentalmente me abanando. O sexo é incrível. Eu nunca fiz ideia do que eu estava perdendo. Eu estava tão chateada.

Todo esse tempo eu poderia estar me sentindo assim?

Eu queria mais. Eu queria isso o tempo todo. Foi chocante para mim que as pessoas que faziam sexo desse tipo parassem de fazer qualquer outra coisa. Como outras coisas podem ser feitas neste mundo quando as pessoas poderiam estar fazendo isso?

Percebi que havia adormecido, que Theo adormecera na cama ao meu lado e, embora meu corpo estivesse exausto e completamente satisfeito, eu estava agora bem acordada. Essa seria a minha chance. Eu cuidadosamente levantei o lençol de seu corpo

e joguei-o no pé da cama, expondo-o completamente. E eu olhei. Eu olhei para o seu corpo totalmente nu, finalmente me permitindo apreciar completamente a beleza dele. A pele dourada e lisa, os ombros largos que inspiravam confiança, os bíceps firmes e arredondados que me davam vontade de agarrar e nunca me soltar enquanto ele me abraçava.

"Vendo algo que você gosta?" Ele perguntou, os olhos ainda fechados, sorrindo.

"Estou vendo tudo o que gosto."

Eu gritei quando ele de repente estendeu a mão para me agarrar. Ele rolou em cima de mim e empurrou a bagunça de cabelos ondulados do meu rosto. "Isso não foi tão ruim, foi?"

"Não," eu ri. "Não foi tão horrível quanto eu temia que fosse."

Ele riu e beijou meu pescoço. "Pronta para ir de novo?"

"Oh sim."

Ele se afastou. "Posso apenas dizer uma coisa para minha melhor amiga vovó Kelly por um segundo?"

"Você pode prosseguir." Acenei minha mão na frente do meu rosto e dei-lhe um sorriso amigável.

"Ei."

"Oi."

"Eu sinto sua falta."

"Também sinto sua falta."

"Mas preciso falar sobre essa mulher com quem estou namorando."

Eu franzi meu rosto. "Você tem que dizer?"

"Sim. Porque eu vou passar muito tempo com ela de agora em diante e não quero que você se sinta excluída."

"O que faz você ter certeza de que ela quer passar muito tempo com você também?"

"Porque eu vejo o jeito que ela olha para mim e eu posso sentir o quão, molhada eu a faço."

Eu soquei seu belo bíceps firme e arredondado.

"Espero estar com vocês duas ao mesmo tempo algum dia."

Eu enruguei meu nariz. "O que, como um trio?"

"Bem, não é isso que eu estava pensando, mas agora eu não consigo parar de pensar nisso."

"Ok." Eu passei a mão por cima do meu rosto e dei-lhe uma careta sexy. Pelo menos eu esperava que fosse sexy. "Vovó Kelly tem que ir."

"Apenas dê a ela uma mensagem para mim. Diga a ela que eu ainda a amo da maneira que sempre amei, mas agora estou me apaixonando por essa outra mulher de maneiras que eu não sabia que eram possíveis."

Não pare. Nunca pare de dizer coisas tão incríveis e parecer tão fofo e me tocar o tempo todo como se você não tivesse o suficiente de mim.

"Também preciso saber uma coisa, apenas uma coisa."

Sim. Eu estou apaixonada por você. Não me faça dizer isso ou eu vou começar a chorar feio e você nunca mais vai querer fazer sexo comigo de novo

"DiCaprio ou Damon? Vai, apenas me diga. Se você tivesse que escolher um deles, qual seria?"

"Você. Eu escolho você. Toda vez."

Eu não podia acreditar que tinha acabado de dizer uma coisa tão brega em voz alta, mas a maneira como as pálpebras dele tremulavam, o jeito que o pomo de adão dele balançava para cima e para baixo como se ele estivesse segurando as emoções, o jeito que ele me segurava ainda mais forte. Valeu a pena. Eu estava mortificada, mas valeu a pena.

"Você não precisa parecer tão assustada. Meu coração sempre foi seu para quebrar, Gem. Você pode fazer isso agora ou pode fazê-lo mais tarde. Mas pelo menos acredite em mim quando digo que a última coisa que eu quero fazer é quebrar o seu." Ele pegou minha mão e apertou-a. "Você acredita em mim?"

Eu balancei a cabeça. Ele passou a ponta do dedo indicador do centro do meu torso entre a clavícula e o umbigo, ao longo da linha vertical que se tornou mais definida nos últimos meses.

"Eu gosto disso," disse ele, traçando a ponta do dedo novamente. "Você sabe como isso é chamado?"

"Um abs perfeito?"

"A linea alba. Nem todo mundo tem isso. É genético. Como covinhas."

"Mesmo? Eu pensei que trabalhei para isso."

Seu dedo vagou para o meu mamilo, levemente circulando-o. "Eu também gosto disso." Ele colocou a mão inteira no meu peito e apertou antes de me beijar lá e em toda parte, como prometido.

"Eu realmente gosto de cada parte de você."

"Bom. Porque é tudo seu."

Capítulo Dezenove



Nós nos beijamos. Por cinco minutos ou cinco horas. Nós nos beijamos como amantes, nós nos beijamos como amigos, nós nos beijamos como famintos desesperados esfomeados, até que nossos lábios estavam inchados e entorpecidos e crus, e ela adormeceu embaixo de mim.

Teria sido um grande golpe para o meu ego se já não tivéssemos fodido três vezes. Para ser honesto, eu precisava do intervalo. Ela era insaciável. E eu só queria me deitar ao lado dela, encarar a forma dela, à meia-luz, e curtir a proximidade dela o máximo que podia antes de qualquer um de nós começar a ficar nervoso com as coisas mudando.

Eu geralmente sou obcecada pelo tempo. Como corredor, você está constantemente ciente disso: tempo de corrida, tempo de recuperação, batimentos por minuto. Como um empreendedor de tecnologia, você precisa estar ciente de sua programação de redução - quanto tempo seu dinheiro durará em comparação com quantos dias até o lançamento do produto. Mas quando eu estava com Gemma, na maior parte, eu estava apenas com Gemma. Tudo o que eu sabia era dela. Mesmo quando temos a TV ligada e eu estou atualizando os e-mails, eu sempre soube se ela estava rindo ou chorando ou entediada ou chateada comigo por não prestar atenção ao show de reforma da casa ou perceber as camadas brilhantes e sutis de cores no quarto do personagem principal.

Aqui de férias, eu estava ciente apenas do fato de que a nossa estadia não era ilimitada, mas por baixo disso ainda havia esse medo constante de que meu tempo com Gemma tivesse uma data final, não importa quantas vezes eu pedisse para ela ficar. Três anos definitivamente não eram suficientes. Cinco anos não foram suficientes. Todo

esse tempo desperdiçado, não sendo assim um com o outro. Eu costumava pensar que eu era tão inteligente, mas agora eu não tinha tanta certeza.

Agora eu sabia o gosto dela, como ela tremeu, choramingou e gemeu antes de soltar e gritar meu nome, eu sabia que estava certo sobre esse lado corajoso e impertinente dela. Eu tive algumas parceiras muito bonitas e sensuais na cama antes, mas isso era algo completamente diferente. Eu sabia, enquanto a observava dormindo, que nunca conseguiria o suficiente de Gemma Kelly, e que mesmo quando a possuísse, não poderia deixar de pensar que outra pessoa a teve antes de mim, e eu odiava pensar em alguém vindo entre nós. Era como correr uma maratona com uma lesão sofrida. Eu sabia que poderia suportar a dor e passar por isso, mas quanto mais eu corresse com ela, mais difícil seria curar.



Eu devo ter dormido, e quando acordei, Gemma estava deitada em cima de mim, como uma luz. Assim como na manhã depois que nos conhecemos, ela começou a se mexer, suspirando e gemendo gentilmente, mas desta vez meu cérebro não teve que lutar contra a resposta do meu corpo, eu podia passar meus dedos pelo cabelo perfumado e tudo o que eu queria, e eu estava com noventa e nove por cento de certeza de que, se ela estava sonhando ou sentindo brincalhona, era por minha causa.

Trinta segundos depois, eu tinha cem por cento de certeza, porque ela começou a beijar meu peito e a baixar as mãos para baixo, Deus a abençoe.

"Temos que ser rápido", eu sussurrei, enquanto eu apertava sua bunda perfeita e deliciosa.

"Por quê?"

"Porque eu tenho algo divertido planejado para nós no mundo."

"Este é o mundo," ela ronronou, enquanto nos cobria com o lençol e me virou, então eu estava em cima dela.

Ela estava certa. E nós não fomos rápidos. Estávamos uma hora atrasados quando tomamos café da manhã no restaurante do hotel e eu não me importei nem um pouco.

Eu sabia que essa não era a ideia de paraíso de Gemma quando eu falei sobre isso

pela primeira vez, mas eu estava confiante de que a mente dela mudaria em breve. Era como estar em um livro de histórias, quando nos aproximamos do nosso destino. Passando pela área residencial de Rainbow, virando à direita na entrada da Emerald, na Summer Lane, para estacionar o carro alugado e depois emergir para respirar o ar fresco da montanha. Quando ela fechou a porta do lado do passageiro, perguntei se seus cadarços estavam amarrados.

Ela revirou os olhos. "Sim!" Então ela olhou para os pés, abaixou-se e amarrou-os. "Cale-se."

"Amarre-os duplamente."

"Eu estou."

"Além disso, é muito improvável, mas se acontecer de nós encontrarmos um urso, é importante ficar quieta e silenciosa. Pare de se mexer. Fale calmamente e suavemente com o urso, para que ele saiba que você não quer mal, e então se afaste lentamente. Nunca vire as costas e corra."

Ela estreitou os olhos para mim e me deu um *Você poderia ter me levado para o paraíso de Maui*, mas ela balançou a cabeça e disse: "Entendido. Estamos trazendo a comida do piquenique agora, ou deixando no porta-malas?"

"Mala por agora. Vamos dar um passeio e fazer alguma coisa e depois relaxaremos no cais. Você tem seu maiô, certo?"

"Sim senhor eu tenho."

Eu assisti, enquanto ela observava a vista. Tanto quanto eu amei tirar seu fôlego na noite passada, observando-a esquecer de respirar enquanto ela percebia todo o verde e azul, até onde os olhos podiam ver, pode ter sido ainda mais satisfatório.

"Tão lindo," ela sussurrou, enquanto olhava para o lago verde turquesa ainda, cercado por altas árvores verdes e montanhas e céu azul. "Camada sobre camada de verde. A mãe natureza é a melhor designer de produção. Ninguém poderia superar isso."

Essa garota. Brega sem sequer tentar, mas de alguma forma ela poderia dizer coisas assim sem fazer você querer vomitar em sua boca. Eu apenas coloquei meu braço em volta dela e sorri.

Nós andamos de mãos dadas e eu contei a ela sobre a vez em que cheguei aqui com meus pais. Foram as nossas últimas férias em família antes de tudo mudar entre eles.

Meu pai parecia quase desesperado para nos dar um bom momento. Foi tão inesperado quando, alguns meses depois, ele começou a ficar em um hotel. Enquanto eu andava pelo caminho com Gemma, percebi que ele já tinha conhecido a mulher que ele eventualmente deixaria pela minha mãe, mas estava lutando para se fazer ficar, para começar de novo e fazer tudo novo de novo. Quando você está ciente de que algo pode estar acabando, você se agarra a ele de uma maneira que você não faria se você confiasse completamente que isso duraria para sempre.

Eu estava com tanta raiva do meu pai há anos, mas eu o entendia melhor agora. Eu só esperava aprender como segurar o que eu tinha com Gemma de uma forma que funcionasse para nós dois, e como sempre, eu tinha que trabalhar nisso com meu corpo e minha mente.

Não havia mais ninguém por perto nessa área. Quando chegamos à beira do penhasco, deixei cair a mochila, tirei as toalhas, tirei a camisa, os sapatos e as meias. Com essa garota nós temos que fazer coisas novas antes que ela pudesse se convencer disso. "Aqui está o que vamos fazer," eu disse. "Vamos pular este penhasco para o lago."

"Um. Não."

Eu estava no modo Jedi completo. Ela ia fazer isso comigo. "Eu fiz isso quando era criança, é muito divertido. A água é de uma geleira, então vai ser um pouco frio, mas refrescante." Eu ignorei seu olhar e agarrei seu braço quando ela começou a se virar. "É apenas uma queda de doze metros, e a água é muito profunda, não há pedras abaixo, nada que você possa atingir ao descer. Seja confiante. Visualize-se fazendo isso primeiro. Salte os pés primeiro, mantenha o corpo firme, dedos esticados, braços próximos ao corpo." Eu tirei sua camisa e ela me deixou. Ela tirou o short, mas estava relutante com suas expressões faciais bem articuladas e linguagem corporal. Ela era um jogo, mas como com todo o resto eu a convenci a fazer ao longo dos anos, ela não ia jogar sem resistir primeiro. "Lembre-se de respirar pelo nariz depois de sair na água. Eu prometo que vamos relaxar e nos sentirmos surpreendidos depois disso. Você está comigo?"

Ela olhou para a borda. "Certo. Mas como vamos voltar aqui para as nossas coisas?"

"Boa pergunta. Há um caminho de volta, não é íngreme."

Ela assentiu e me deu um sinal de positivo.

"Eu vou primeiro, e eu estarei lá esperando por você, se você entrar em pânico."

Ela sorriu. De vez em quando, eu dizia a coisa certa, e aquele sorriso dela me fazia sentir como o rei do mundo. Eu agarrei seu rosto e a beijei, em seguida, dei cinco passos para trás, corri e pulei daquele penhasco.

Por um segundo eu estava voando, e foi exatamente como me senti finalmente me apaixonar pela minha pessoa favorita no mundo - emocionante, mas familiar como um sonho, um belo lançamento. O abraço chocante da água fria que se seguiu me fez sentir tão desperto e vivo, e a única coisa melhor do que experimentá-lo foi saber que Gemma estava prestes a experimentar a mesma coisa.

Quando me levantei para respirar, balancei a cabeça, enxuguei os olhos e a vi olhando para mim.

"Você está pronta?" Eu chamei, enquanto nadava a uma distância segura.

"Agora?"

"Agora!"

Ela desapareceu por um segundo, e então preendi a respiração e observei enquanto ela dava um salto poderoso da borda para o ar com a forma perfeita. Ela veio batendo na água a dois metros de mim, quase sem fazer barulho, porque ela fez exatamente o que eu lhe disse para fazer, seu corpo estava reto como uma flecha. Quando ela veio à tona, nós nadamos em direção ao outro e ela cobriu meu rosto com beijos molhados e sorridentes.

"Obrigado!" Ela gritou, e ecoou pelo lago. "Obrigada, obrigada, obrigada." Ela estava sem fôlego novamente, e nós flutuamos de costas, de mãos dadas, e éramos jovens, felizes e despreocupados e estávamos aproveitando aquela lua de mel e eu estava orgulhoso de nós. Eu sabia que voltaria para aquele lago com ela, de novo e de novo, mesmo que apenas em minha memória. Não importa o que acontecesse.

Depois de voltar para o penhasco e nos secar, pegamos a comida do restaurante do hotel no carro e descansamos em uma doca na beira da água. Nós não estávamos sozinhos, mas não estava lotado. Estava ensolarado e calmo e nós estávamos tão contentes que mal nos falamos.

Porque ela pulou em um lago comigo, eu me ofereci para procurar uma loja de decoração para casa em Whistler Village com ela. Ela postou fotos no Instagram, e eu realmente gostei de vê-la examinar itens com um olhar de especialista. Eu me ofereci

para comprar o que ela quisesse, mas ela recusou. Ela não disse isso, mas ela ainda não tinha certeza de onde ela estaria vivendo. Eu tentei não deixar isso estragar meu humor.



Eu suponho que não era tão bom em esconder o fato de que meu humor mudou, mas quando voltamos para o quarto, Gemma estava determinada a fazer as coisas para mim de uma forma que eu não estava esperando.

Eu inconscientemente bati a porta do frigobar quando peguei uma garrafa de água e coloquei a garrafa em cima do balcão com um pouco mais de força do que o necessário. Eu me virei para ela, franzindo a testa, e a encontrei com as duas mãos nos quadris, me estudando.

"O que?"

"Eu vou te mostrar o que," ela disse, pegando minha mão e me puxando para o quarto. Ela puxou meu short para baixo, empurrou-me para baixo na beira da cama, e se ajoelhou no chão entre as minhas pernas, lambendo os lábios enquanto ela olhava para mim. Eu estava instantaneamente duro, e quando eu a observei contemplar meu pau enquanto ela segurava minhas bolas com uma mão, eu sabia que ela estava indo para isso com a intenção de fazer o certo. Eu estava prestes a pedir que ela se casasse comigo novamente, mas quando ela começou a lamber meu pau, eu esqueci como falar.

Não é um exagero dizer que todo o universo foi subitamente destilado até a minha ereção intensa e o prazer insuportável que as mãos e a boca dela estavam concedendo. Eu me senti adorado e desejado, aceito e nutrido, mas ela estava totalmente no comando. Eu sempre amei seu cabelo ondulado bagunçado, mas olhando para baixo assim, enquanto ela estava fazendo isso comigo... Fodidamente feliz. Eu estava agarrando punhados dela, enquanto ela conseguia estimular cada um dos meus pontos quentes com sua boca macia, quente e úmida e dedos suaves mas firmes.

Fale sobre não estar ciente do tempo. Eu não tenho ideia de quanto tempo isso durou, mas ela queria que eu terminasse em sua boca, e eu não me lembro de me sentir tão bem e grato depois que me assustou. Como adulto, eu nunca senti como se outra pessoa tivesse tanto controle sobre mim, ou que eu pudesse perder o controle de mim

mesmo por causa disso.

Eu caí de costas. Ela subiu em cima de mim, limpando os lábios inchados com as costas da mão, e estendi a mão para ela. Eu peguei a mão dela, coloquei meus dedos em sua boca. *Quem é Você? O que você acabou de fazer comigo?*

"Como?" Foi tudo que consegui dizer, no começo.

"Como o que?"

Parte de mim sabia que eu não deveria perguntar, mas eu tinha que saber. "Como você aprendeu a fazer assim?"

Ela corou e cobriu o rosto, sacudindo a cabeça.

"Conte-me."

"Você gostou?"

"Gemma. A palavra 'gostou' nem sequer começa a descrever como me senti sobre isso. Nenhuma palavra pode."

"Bom... Andrew me fez assistir a um filme pornô uma vez, para me mostrar como fazer isso."

Eu me levantei nos meus cotovelos. "Você fez isso com ele e ele ainda te traiu?"

Ela encolheu os ombros. "Eu não fiz isso com muita frequência."

"Baby. Nada do que você fez ou não fez foi um bom motivo para ele..."

"Sim, sim eu sei. Eu não quero falar sobre ele."

"Nem eu." *Eu também não quero pensar em você fazendo isso com ele, mas agora eu posso nunca ser capaz de parar.*

"Eu acho que... Andrew simplesmente não era muito expressivo, então eu nunca poderia dizer se eu era boa ou não. Mas eu não quero falar sobre ele."

"Nunca mais falaremos sobre ele."

Eu a beijei longa e duramente, para apagar o nome dele dos lábios dela.

"Eu te amo," eu gemi. Gememos. Como se me machucasse. Isso aconteceu. Eu ansiava por ela, mesmo quando a nossa pele tocava, nunca senti o suficiente. Tão diferente do suave e doce "te amo" que dissemos um ao outro algumas vezes ao longo dos anos.

"Eu te amo," ela disse, tão baixinho que eu mal a ouvi.



Antes do jantar, quando saí do chuveiro, vi Gemma olhando para o telefone enquanto trocava de roupa no quarto. Assim que ela me viu, fechou o aplicativo e virou o telefone. Eu estava esperando por um tipo diferente de reação quando ela me visse nu, correndo meus dedos pelo meu cabelo molhado, com uma toalha enrolada na minha cintura.

Eu ri. "O que?"

"Nada. Apenas um e-mail de trabalho."

"Uma oferta de emprego?"

"Uma oportunidade. Eu ainda teria que me encontrar com o desenhista de produção. É apenas um curta-metragem, mas acrescentaria outro crédito de designer ao meu currículo. Vou investigar quando voltarmos a Los Angeles. Poderia ser bom."

"Ben foi quem te mandou um e-mail sobre isso?"

"Sim. O diretor é amigo de Ben."

"Você deveria aceitar o trabalho."

"Está tudo no local. Em Big Bear. Ben estaria lá."

Consegui abrir o maxilar para dizer: "Legal. Parece um bom show."

"Veremos. Devemos dar um passeio na aldeia ou algo assim?"

"Eu quero que você aceite o trabalho. Eu quero fazer isso funcionar. Eu quero que você vá trabalhar sem ter que se preocupar comigo sendo um maníaco ciumento. Eu vou ser legal."

"Sim Legal. Vou pensar nisso quando voltarmos a Los Angeles."

Eu andei até ela e coloquei meus braços ao redor dela. "Eu te amo, Gem. Não. Eu menti. Eu apenas menti. Eu estou de cabeça para baixo, tão louco apaixonado por você. Eu não tinha ideia de que era possível me sentir assim. Eu não quero estragar tudo..."

Oh merda. Eu estraguei tudo."

"O que?!"

"Está bem. Acabei de perceber que tinha uma teleconferência agendada. Onde está meu celular? Tudo bem." Era insano que eu tivesse ficado tanto tempo sem checar meu telefone, mas ela literalmente explodiu minha mente mais cedo.

Ela parecia muito preocupada. "Isso é... diferente de você."

"Vamos apenas reagendar, não é grande coisa". Era com um dos meus investidores. Não foi um grande negócio. "Você sabe o que, eu vou ver se podemos pegá-lo no telefone agora. Eu vou dizer que não tenho sinal. Estou de férias, ele vai entender."

Ela assentiu com a cabeça, e eu poderia dizer que ela estava tentando não parecer preocupada enquanto me via percorrer minhas mensagens quando finalmente encontrei meu telefone. Consegui voltar aos trilhos com meu investidor, e Gemma e eu pudemos voltar as nossas férias pouco tempo depois. Eu não era ingênua o suficiente para acreditar que poderíamos permanecer nessa vida para sempre, mas sempre esperamos que sim.

Capítulo Vinte



GEMMA

Depois de três dias juntos em uma montanha, voltamos ao nível do mar, com muito amor e luxúria. Fiel à sua palavra, Theo não mostrou sinais de ciúme ou possessividade desde aquela primeira noite em Whistler. Nós nos demos muito bem, e aquela sensação incômoda que eu tinha de que isso não poderia funcionar tinha ido embora, em algum lugar no fundo do Lago Green até agora.

Oficialmente, continuei na casa da Chloe e no Ethan. Mesmo que eu nunca realmente quisesse sair da casa de Theo, eu também gostava de beijos em carros e na porta quando nos cumprimentávamos ou nos despedíamos um do outro. Eu amei os pequenos textos que nos enviávamos durante todo o dia, e a expectativa de vê-lo à noite. Estar tão abertamente apaixonada em Los Angeles de alguma forma me sentia mais sonhadora e mais surreal do que quando estávamos de férias.

Fomos ao Winsome para um brunch, sentados lado a lado, de mãos dadas, e aquelas garçonetes que sempre flertaram com Theo pareciam surpresas ao nos ver assim, mas não tão chocadas que eu me sentisse insultada. Nós nos encontramos com Ethan e Chloe para beber no Library Bar no centro da cidade depois do trabalho - nosso primeiro encontro duplo - e foi absolutamente diferente de todas as outras vezes em que, todos saímos juntos antes. Em vez de me sentir mais crescida, fez Theo e eu agir como um casal de colegial ao redor deles por algum motivo. Ficamos encantados em fazer Chloe rir e Ethan se sentir desconfortável por causa de nossas demonstrações públicas de afeto.

Foi quando estávamos deitados juntos, embrulhados um no outro naquela rede que

ele montara na varanda dos fundos, ouvindo o chilrear dos pássaros e a pequena fonte borbulhando, que eu me senti tão sobrecarregada de pura alegria e felicidade que de repente explodi em lágrimas. Se eu tivesse feito isso com mais alguém que eu estava namorando há algumas semanas, certamente teria terminado as coisas. Mas Theo apenas olhou para mim por um momento, depois voltou a fechar os olhos e apertou ainda mais a minha volta. "Eu sei," disse ele. "É bom."

Depois que eu enxuguei os olhos e me acalmei, ele tirou os braços ao meu redor, enfiou a mão no bolso e depois levantou um anel para que eu pudesse ver. Era uma faixa elegante de prata esterlina com acabamento fosco. Simples e amável.

"Isto é para a versão 3.0 do nosso relacionamento. Está gravado no interior..."

Inclinei o anel para poder ver a mensagem secreta. *Isso é real.*

"Você pode usar isso até se sentir confortável usando a aliança de casamento. Em público, quero dizer."

Eu deslizei o anel no meu dedo e o beijei. "Eu amo isso. Eu te amo."

"Eu também... Devemos tentar foder nesta rede, ou o que?"

Eu dei um soco no seu bíceps. "Maneira de arruinar o momento."

"Foder com sucesso em uma rede só poderia tornar isso mais romântico."

Eu acenei minha mão no ar. "Eu tenho que te perguntar uma coisa primeiro."

"Não, eu nunca comi em uma rede antes."

Eu cobri a boca dele com a minha mão.

"Algo veio à tona. Eu tenho que ir para Cleveland no próximo final de semana, para a festa de trigésimo aniversário dos meus pais. Seus melhores amigos estão organizando isso para eles, em um clube de campo... Você está ocupado no próximo fim de semana? Você gostaria de vir?"

Eu tirei minha mão da boca dele.

"Se você me quer lá, é claro. Eu irei."

"Mesmo? Você quer ficar na casa dos meus pais comigo?"

"Eles sabem sobre nós? Sobre o que está acontecendo agora, quero dizer?"

"Sim. Eu disse a eles antes de irmos para Whistler. Vamos apenas dizer que eles estão satisfeitos. Eu não quero que isso vá para a sua cabeça ou qualquer coisa."

"Sério?" Ele sorriu. "Bom. Minha mãe está feliz também."

"Mesmo? Bom."

Ele levou minha mão aos lábios e beijou-a. "Então, Andrew vai estar lá?"

"Sim. Quero dizer, eu suponho que sim. Isso é um problema?"

"Não. Eu estou bem com isso. Enquanto você estiver. Você já esteve em contato com ele? Ultimamente?"

"Enviamos feliz aniversários educados e textos de Natal. Você sabe. Como velhos amigos da família."

"Então ele não sabe sobre nós?"

Eu encolhi meus ombros. "Eu duvido. Eu tenho certeza que ele não se importa também." Eu enterrei meu rosto em seu peito e nós não conversamos novamente por um tempo.

Aquele sentimento persistente de que isso não funcionaria emergiu do fundo do lago alpino, rastejou para fora e me encontrou novamente. Mas eu ignorei isso. Foi o sentimento persistente que não parecia mais certo para mim. O que eu tinha com Theo agora era real, e nós merecíamos ficar felizes assim o maior tempo possível. Esse era o objetivo, e tudo o que eu tinha que fazer para alcançar esse objetivo era necessário e valeu a pena.

Isso é o que eu disse a mim mesma - foi como ter fodido com sucesso em uma rede. Pelo menos um de vocês tem que manter os dois pés no chão o tempo todo, e é importante ficar quieto e manter um senso de equilíbrio enquanto desfruta da sensação feliz e estonteante de estar tão conectado a alguém enquanto suspenso no ar.

Capítulo Vinte e Um



THEO

Visitar Cleveland nunca esteve na minha lista, mesmo depois de conhecer Gemma, mas fiquei agradavelmente surpreso com o quanto eu gostei quando chegamos lá. Eu adorei ver os pais dela e a casa em que ela cresceu, como é quente e acolhedora, e foi fascinante e hilário para mim que o quarto de Gemma - que não mudou desde quando ela morava lá - não tivesse absolutamente nenhum estilo. Seja o que for. Nenhum. Parecia o quarto genérico de uma adolescente que eu já vi na televisão, com o pôster de Crepúsculo emoldurado e uma foto de Zac Efron que foi arrancada de uma revista e colocada no quadro de cortiça sobre sua mesa branca.

"Agora, o que esse quarto nos diz sobre o personagem?" Eu disse, enquanto pegava uma caixa de música branca e batia na parte de trás da cabeça com um travesseiro.

"Diz-nos que ela um dia viveria em uma casa com algum babaca em L.A."

"E?"

Ela se sentou em sua cama de casal com um edredom floral. "E que eu nunca sentiu como se pertencesse aqui, então eu tentei fazer com que parecesse que eu me encaixaria."

Larguei a caixa de música e sentei ao lado dela. "Você está dizendo que você realmente projetou este quarto para parecer genérico?"

"Talvez. Eu não acho que fiz isso conscientemente, mas eu acho que eu só... Eu sempre me senti maior do que a minha vida aqui, então eu tentei me tornar menor."

E namorar um cara que não merecia você.

"Eu nunca disse isso em voz alta antes."

Eu entendi. Este quarto foi onde ela começou a projetar conjuntos e secretamente projetando seu futuro. Fiquei triste ao pensar que ela sentiu que tinha que se re-projetar para se encaixar em alguma imagem quando ela era mais jovem, mas feliz por fazer parte da vida que ela queria para si mesma quando ela começou a se tornar quem ela queria ser.

"É estranho estar aqui com você." Ela descansou a cabeça no meu ombro.

"Eu amo estar aqui com você."

"Eu me sinto autoconsciente."

"Eu gostaria de poder mostrar-lhe a casa onde eu cresci." Minha voz falhou. Aquilo foi estranho. De repente, eu estava pensando em casas e infâncias e futuros lares e futuros filhos. Ela estava pensando sobre essas coisas também?

"Sua mãe mora em um condomínio agora?"

"Sim. No subúrbio de Toronto."

Eu estava ficando introvertido, e Gemma sabia que não deveria fazer mais perguntas. É por isso que ela era minha melhor amiga. Ela apenas deitou a cabeça no meu ombro até que sua mãe perguntou se queríamos café e crumble⁸ de maçã. Nós quisemos. Nós definitivamente quisemos.

Quando Gemma estava no banheiro, eu estava sozinho na cozinha aconchegante com seus pais, e entendi como era possível para ela e eu termos silêncios tão confortáveis juntos. Seus pais eram do mesmo jeito. Nunca me senti estranho com eles, eles nunca sentiram a necessidade de fazer conversa fiada apenas por preencher o vazio. Eu gostei deles. Eu queria fazer parte dessa família. Gemma e eu havíamos dado a eles um presente de aniversário conjunto - lençóis de cetim cor de pérola - sendo a pérola o presente tradicional de um trigésimo aniversário de casamento. Foi a coisa mais jovem que fizemos até agora, para mim, e gostei.

O pai de Gemma me entregou uma caneca amarela brilhante de café e disse, em tom abafado: "Obrigado por cuidar da nossa garota lá em La La Land, Theo."

"Bem. Seria um prazer, mas acho que ela cuida de si mesma."

Ele me deu um tapinha nas costas, sorrindo, e a mãe de Gemma olhou para cima do

⁸ Crumble é um prato doce de origem britânica, feito de compota de frutas picadas cobertas com uma mistura de gordura, farinha e açúcar, assado até que a cobertura fique crocante. Muitas vezes, é servido com creme, nata ou sorvete, como uma sobremesa substanciosa após uma refeição quente.

crumble de maçã e desmoronou para me dar uma piscadela exagerada.

Eu quero fazer parte dessa família.

"Então, conte-nos sobre o negocio tecnológico," disse ele, puxando a cadeira da mesa da cozinha. "Gemma disse que você saiu com algumas novas roupas de ginástica..."

Depois disso, Gemma me levou em uma pequena turnê pelo bairro, incluindo seu antigo colégio. Embora eu tenha certeza que eu teria gostado de qualquer cidade ou bairro que ela me desse um passeio, eu tenho que admitir que era impossível não pensar em como ela passou todo esse tempo crescendo com Andrew lá. Tanto quanto eu sabia que Gemma era minha - Cleveland era de Andrew. Eu estava em seu território e não estava ansioso para vê-lo na festa naquela noite. Eu não teria perdido, mas eu tinha um mau pressentimento sobre isso desde que Gemma falou sobre isso.



O clube de campo no subúrbio era exatamente como eu imaginei que fosse - a tradicional mansão bem cuidada em um campo de golfe -, mas o banquete era um assunto maior do que eu esperava. Deve ter havido cento e cinquenta convidados. Andrew foi um perfeito cavalheiro que usava camisa de botões e sapatos quando nos cumprimentou quando chegamos, na frente dos pais de Gemma e dos pais dele.

"Theo! Bom te ver, seja bem-vindo."

"Oi, Andrew. Muito tempo." *Você traiu minha garota, seu idiota.*

Ele me deu um tapinha no ombro enquanto apertava minha mão, e beijou Gemma na bochecha de uma maneira que eu juro que era de propriedade. Ele não tinha um encontro. Quando ele nos perguntou o que ele poderia nos pegar do bar, eu insisti em pegar as bebidas para nós. Era um bar aberto, mas ainda assim.

Gemma recomendou o uísque sour, então é isso que eu consegui para nós dois. Quando estávamos sentados à mesa de jantar ao lado de Andrew e nove pessoas que ficaram surpresas ao saber que ele e Gemma não estavam mais namorando, eu já estava no meu segundo coquetel, mas não imaginei os olhares desconfiados que aquelas pessoas me dariam ou sua insinuação sutil de que eu era a razão pela qual eles haviam

terminado.

O uísque mal fazia todas as piadas privadas, que Andrew mantinha trazendo, mais toleráveis, e definitivamente não me deixou mais interessado em todas as histórias que ele contava sobre os momentos divertidos que ele, Gemma e essas outras pessoas na nossa mesa tinha compartilhado ao longo dos anos. Segurar a mão de Gemma debaixo da mesa era a única coisa que tornava esse banquete suportável, e se ela apenas permitisse que minha mão deslizasse mais para cima de sua perna como se estivesse no avião para Vancouver, nós dois estaríamos mais confortáveis. Eu lembrei que a Gemma tinha dito que as pessoas em Cleveland não se importavam com o que acontecia fora do de Cleveland, mas eu não acreditava nisso até agora. Eu nunca tinha recebido tantos olhares vazios quando respondi a pergunta: *"Então, o que você faz?"*

Andrew me trouxe o quarto uísque sour, que eu terminei durante a sobremesa, enquanto ele estava de pé e dando um brinde aos pais de Gemma. "Claro, meus pais são meu casal favorito, mas não é segredo que sempre admirei seu relacionamento, o Sr. e a Sra. Kelly. Você sempre me tratou como o filho que você nunca teve, e foi uma honra para mim crescer ao lado dessa linda filha que você criou." *Pau. Você não merece fazer parte dessa família.* Ele deixou sua mão permanecer no ombro de Gemma depois que ele disse isso.

Gemma deu um brinde muito fofo, muito breve para seus pais, e uma vez que todos os brindes foram dados, Andrew começou a se aproximar do piegas e continuou se inclinando para dizer a Gemma, na minha frente, o quanto ele sentia falta dela e ele aludiu a última vez que eles estiveram aqui no clube de campo juntos, e como eles foram para o banheiro. A mão de Gemma foi imediatamente para a minha coxa, mas quando ele se referiu a suas conversas de texto - recentes - sobre essa festa, sobre o que ele estava passando na faculdade de direito, ela lentamente puxou a mão e me viu com o canto de olho dela.

Eu gostaria de pensar que eu tinha uma boa cara de pôquer. Tenho certeza que não fiquei quieto demais. Eu não acredito que estava franzindo a testa, e eu certamente não disse nada ofensivo. Eu contei lentamente até cem, e uma vez que a banda começou a tocar e as pessoas começaram a ir para a pista de dança, eu saí da mesa para checar meu telefone e tomar ar fresco. Quando Gemma perguntou se eu queria que ela se juntasse a mim, eu disse que sim, mas Andrew me perguntou se eu a pouparia para uma dança enquanto eu estava "checando mensagens de negócios."

"Tudo depende de Gemma," eu disse, assim que os pais de Andrew e Gemma vieram e nos encorajaram a se juntar a eles na pista de dança. Andrew colocou o braço em volta do ombro dela e levou-a para longe de mim, e dei-lhe uma piscadela reconfortante quando ela olhou para mim, por cima do ombro.

"Apenas uma dança," ela murmurou para mim, segurando o dedo indicador.

"Venha me encontrar," eu murmurei de volta, jogando minha cabeça na direção das portas do pátio.

Foi uma boa noite e o gramado de trás era vasto e silencioso. Eu consegui responder a doze e-mails antes de ouvir a porta do pátio abrir e a voz de Gemma atrás de mim. Eu poderia dizer pelo tom dela que ela estava irritada, e quando eu me virei eu pude ver o porquê. Andrew estava pendurado em cima dela, sussurrando algo em seu ouvido.

"Aguente firme!" Ele disse, rindo, e puxando-a para trás enquanto ela tentava se juntar a mim.

Ela parou no meio do caminho e sussurrou "O que?!" em uma voz áspera.

Andrew disse "Awww, Gem", quando ele se inclinou para abraçá-la, puxando-a com força e - *Deus me ajude* - deslizando as mãos até a bunda dela.

"Ei!" Eu disse, pisando para eles e puxando-o para longe dela. Eu podia sentir-me como um grande Incrível Hulk, eu estava impotente para pará-lo. "Você não pode atrair minha esposa e abraçá-la assim!"

Ele bufou rindo. Eu o empurrei para trás e ele quase perdeu o equilíbrio. Com o canto de um olho, eu pude ver as mãos de Gemma cobrirem sua boca e pelo canto do outro olho, eu podia ver o punho de Andrew vindo desajeitadamente no meu rosto. Eu peguei seu pulso no ar e, em seguida, dei um soco no rosto dele. Tudo aconteceu muito rápido - um reflexo.

"Oh merda!" Gemma exclamou.

Eu tinha apenas socado uma outra face na minha vida - um idiota bêbado em uma festa de formatura do ensino médio -, mas o rosto de Andrew era muito mais fofo do que parecia. Eu amaldiçoei a mim mesmo e balancei a minha mão. Não é como se eu tivesse batido nele tão forte. Eu poderia dizer que ele não estava realmente com dor, apenas chateado.

"Foda-se," disse ele. Mas ele não veio atrás de mim. "Eu vou denunciá-lo às

autoridades por fraude de casamento babaca - você ainda pode ser deportado!"

"Não é uma fraude matrimonial, Andrew! Estamos juntos há muito tempo, juntos há semanas. Eu o amo. Eu sempre amei."

"Você já é casada?" Eu não reconheci a voz no fundo, mas Andrew e Gemma obviamente fizeram.

Todos nós olhamos para a mãe de Andrew, que estava vindo em direção ao filho, mas olhando para Gemma. O pai de Andrew estava sendo retido pelo Sr. e Sra. Kelly. Eles devem ter visto e ouvido tudo, desde a porta do pátio aberto.

"Eles se casaram secretamente por três anos," disse Andrew, deixando sua mãe colocar as mãos no rosto para se certificar de que ele não estava sangrando. "Ela se casou com ele para que ele pudesse obter um green card."

"O que? Eu não entendo. Isso é verdade, Gemma? Enquanto você ainda estava com Andrew?"

"Sim," disse Gemma. "É, não é como parece, é complicado."

"Vocês sabiam disso?" A mãe de Andrew olhou para os pais de Gemma.

"Não vamos deixar isso arruinar a festa, vamos explicar. Venha para dentro." A mãe de Gemma acenou para todos nós entrarmos, ou pelo menos para a mãe de Andrew.

"Que vergonha!" Disse a mãe de Andrew, cuspiendo as palavras. Ela estava tremendo, e eu me senti envergonhado por fazer isso na frente dos pais de Gemma. Eles provavelmente não pegaram a parte em que ele estava tocando Gemma e tentando me dar um soco primeiro. Eu não queria estragar essa festa. Eu só queria limpar aquele olhar presunçoso do rosto de Andrew.

Eu peguei os olhos da Sra. Kelly e tentei passar sem palavras o quanto eu estava arrependida. O Sr. Kelly nem olhava para mim. Eu me senti mal do estômago.

"Você vem?" Andrew perguntou a Gemma, me ignorando.

"Não! Eu não acredito que você disse isso, Andrew!"

"Eu? É ele quem..."

"Eu vou lidar com você mais tarde," disse ela, como se ele fosse uma criança malcriada.

Ele se virou e se juntou a seus pais lá dentro.

Ela apenas ficou ao meu lado, com os braços cruzados sobre o peito, sacudindo a cabeça. Eu estava em apuros. Não havia como inverter isso, como fiz depois da boate em Whistler.

Ela se despediu e depois saímos da festa cedo. Ela não disse uma palavra para mim enquanto nos levava de volta para a casa de seus pais. Ela nem sequer olhou para mim até chegarmos ao seu quarto, e ela fechou a porta atrás de nós.

Ela se sentou na cama e jogou as mãos para o ar. "Theodore!"

"Ele tinha vindo..."

"Você deu um soco na frente dos nossos pais! Na festa de aniversário deles! No clube de campo!"

"Me, desculpe por isso. Você viu que ele tentou me bater primeiro."

"Ele teria perdido o seu rosto, ele estava bêbado! Ele estava sendo um idiota, mas ele não merecia..."

"Você não está realmente tomando o lado desse cara? O cara que te traiu por anos? Sobre mim?"

"Isso não é sobre lealdade."

"Bem, o que é isso, Gemma? Não é sobre sermos melhores amigos ou vivermos juntos, não é sobre nos casarmos um com o outro, não é sobre nós, porra, não é sobre eu estar apaixonado por você. Por favor me esclareça. Sobre o que é isso?"

"É sobre confiança."

"Bem, eu não confio nesse cara e não vejo como você poderia."

"Ok, mas como você pode não confiar em mim?"

"Não é que eu não confie em você."

"Mesmo? Tem certeza disso?"

Eu não disse nada por alguns segundos, e foram esses segundos que abriram tudo.

"Theo."

Aqui vamos nós... "Você disse que estava secretamente apaixonada por mim quando ainda estava namorando com ele."

No começo, ela me deu um *sim* e? Mas então ela entendeu o que eu estava fazendo

e a cor drenou de seu rosto.

"E você nunca vai saber ao certo se estou dizendo a verdade quando digo que estou apaixonada por você. Você nunca saberá com certeza se estou secretamente interessada em outra pessoa."

Desviei o olhar e, quando olhei para trás, pude ver no rosto dela que acabou. Este passeio glorioso em que estivemos. Bem desse jeito.

Ela se levantou e começou a andar pela sala como um tigre enjaulado. "Certo. Você não confia em mim."

"Eu não disse isso. Eu nunca diria isso."

"Oh claro que não, não o educado canadense. Se você não admite, eu não vejo como posso confiar em você."

Isso era uma armadilha. Eu sabia, e o velho eu, o cara que costumava se controlar e ser a melhor versão de si mesmo em torno de Gemma, teria acabado de recuar, se não há um tempo atrás, então definitivamente naquele momento. Mas. Linhas foram cruzadas.

"Bem. Eu vi e ouvi como você estava com ele antes de terminar. Todo esse tempo, eu nunca teria imaginado que você estava apaixonada por outra pessoa."

Ela levantou a mão em sinal de protesto, como tantas estrelas do reality show. "Você está brincando comigo? Você só falou sério comigo?" Foi uma pergunta retórica.

"O que você está dizendo, você acha que eu estava fingindo tudo? Você acha que eu sou falsa? Não o nosso pequeno casamento com green card - você acha que eu sou a falsa?"

"Isso não foi o que eu quis dizer."

"Foda-se você!"

"Não coloque palavras na minha boca, Gemma, não é isso que eu acho."

"Eu sabia que isso não funcionaria."

"Não vai se você não quiser."

"Pare de colocar isso em mim!"

"Você é quem mentiu para mim sobre não enviar mensagens de texto pra ele."

"Eu não menti! Eu não te disse que nunca mandei uma mensagem para ele."

"Mentira por omissão."

"Oh meu Deus! Eu não te contei porque eram apenas textos idiotas! Não foi grande coisa e, com a maneira como você vem agindo ultimamente, eu tinha medo de transformar isso em um grande negócio."

"E olhe para isso. Eu fiz. Você estava certa. Deve sentir-se bem." Eu nunca quis brigar com Gemma antes, mas uma vez que você começa, você simplesmente não consegue parar. Como o relacionamento que você está lutando, você tem que estar nele para ganhar.

"Oh, é verdade!" Ela disse, com os dentes cerrados. "É incrível! Isso é tudo que eu sempre quis! Boa conversa!"

"Ótima conversa! Você está sendo sarcástica, mas acho que isso é mais verdade do que você sabe."

"Oh bem, você é o gênio! Desde que você me conhece tão bem, tenho certeza que você sabe o que eu vou dizer a seguir."

"Você está saindo."

"Droga, certo eu estou! Sério!"

"Então você continua dizendo."

"Oh, eu quero dizer desta vez e eu tenho certeza que você vai se acostumar com a ideia em breve."

"Sim, porque deixei isso claro para você uma e outra vez - mal posso esperar para me livrar de você! Embora tenha sido realmente uma delícia, conhecer esse seu lado. Você é tão delicada que eu nunca teria imaginado que você poderia armazenar tanta loucura lá!"

"Bem, quando eu sair da minha loucura, você terá mais espaço de prateleira para todos os seus grandes recipientes de pó de proteína calcária e suas sacolas de sementes de chia que sempre se espalham por toda parte e ficam entre os azulejos da cozinha e meus dentes e seus óleos gordurosos e estranhos super-alimentos em pó!"

"Eu não posso nem esperar! Haverá muito mais espaço para eu andar em círculos sem todas as suas paredes de negação me bloqueando! E você pode levar todos os travesseiros com você - cada um deles - eu odeio pegar travesseiros e aturar milhares deles desde que você se mudou! Além disso, vou trocar todas as lâmpadas Edison de

cor âmbar para luzes LED! Aleluia, vou poder ler de novo à noite!”

Ela engasgou e olhou para mim como se dissesse: *Como você se atreve.*

Aqui está como ousou, *pequena senhorita*: “Ah, e a propósito, você deve se acostumar com proteínas em pó e sementes de chia, porque você não será capaz de obter muitos nutrientes dos macarrões de ramen que você terá que comer uma vez que você perceba não pode pagar mais nada além disso com seus pequenos cheques de merda!”

“Foda-se você! Foda-se! Eu sabia que você nunca apoiaria minha carreira, você ranhento!” Seus olhos se arregalaram quando ela percebeu o que acabara de dizer. Depois de um momento, nós dois começamos a rir, mesmo que eu pudesse dizer que ela ainda estava furiosa comigo.

“Eu quis dizer nerd tech presunçoso.”

“Não, isso foi genial, agora eu tenho um nome para a minha próxima empresa. Ranhento Ventures. Você provavelmente não entenderá o que fazemos porque somos muito mais inteligentes do que você.”

Ela começou a rir e, de repente, ela disse: “Pare! Pare de ser fofo e engraçado, pare com isso! Se você não entende o quanto isso me machuca...” Sua voz estava rachando e ela não conseguia nem ficar em pé. Ela cobriu o rosto. Eu fiz. *Não. Compreendo. Esta. Mulher.* Antes eu costumava. Eu pensei que eu sabia. *O que diabos aconteceu?*

“Ei,” eu disse, estendendo a mão para ela. Isso me matou por vê-la assim.

Ela afastou minha mão, enxugou os olhos e disse: “Eu vou dormir no sofá da sala da família. Você fica aqui.”

“Não. Eu vou pegar o sofá.”

“Não, meus pais acordam cedo e não há como evitá-los se você estiver lá.”

“Você quer que eu fique?” Ela não respondeu, apenas olhou para o chão. Isso era tudo que eu precisava saber.

“OK. Eu irei.”

“Se você não se importa, provavelmente seria...”

“Sim. Eu vou.” Felizmente, eu realmente não tinha desempacotado minha bolsa. “Eles têm Lyft ou Uber aqui? Eu só vou chamar um táxi.”

Ela assentiu. Ela sentou-se na porta comigo, esperando que o táxi viesse me pegar.

Nenhum de nós disse nada, porque o que mais estava lá para dizer naquele momento? Eu tinha estragado tudo de uma forma que Andrew nunca fez - com meu punho, em público, na frente de seus pais. Eu enviaria um cartão de aniversário quando chegasse em casa e escreveria algo como: "Se eu soubesse o segredo de ficar casado por tanto tempo..." Ou algo assim. Quando o táxi parou, nos levantamos e olhei para ela, esperando para ver se ela ia me dar um abraço de despedida. Ela não fez. Eu me virei para andar pelo caminho.

"Vejo você de volta em Los Angeles, eu acho."

"Só não..."

Eu olhei de volta para ela. "Não o quê?"

Sob a luz fraca da varanda, eu ainda podia ver seus olhos verdes brilhando com lágrimas. "Não se esqueça de alimentar os pássaros."

Eu balancei a cabeça. Certo. Eu alimentaria os pássaros. "Não se esqueça de dizer a Andrew para ir se foder."

"Não se preocupe, eu não vou."

"Você vai se desculpar com seus pais por mim? Vou enviar-lhes um cartão."

"Não se preocupe com isso também. Eles são muito compreensivos."

"Gemma?" Ela olhou para cima. "Eu gostaria que realmente pudéssemos começar de novo."

"Sim. Eu também."

Capítulo Vinte e Dois



GEMMA

Fazia pouco mais de um ano desde que voltei ao aeroporto de Burbank, vindo de Cleveland, recém-solteira com a estranha ideia de que poderia me convencer a abandonar meu amor com meu melhor amigo, com quem eu estava secretamente casada, depois de descobrir que meu namorado estava me traindo há anos. Eu pensei que as coisas eram tão complicadas naquela época, que meu amor não correspondido reprimido era a pior coisa que eu teria que lidar. Como voltar para casa para o meu lindo sem camisa melhor amigo era tão terrível! Agora, eu nem tinha uma verdadeira casa em L.A. para voltar.

Eu estava emocionalmente esgotada depois de finalmente ter saído com Andrew na manhã seguinte à partida de Theo, e meus pais estavam lidando com a ira dos pais de Andrew por não serem informados sobre o casamento do green card enquanto eu namorava o filho perfeito deles. Eu estava tão furiosa que quase peguei o telefone para ligar para eles e dizer a eles exatamente o que seu filho perfeito tinha feito enquanto estávamos namorando, mas -há limites. Eu precisava tê-los, e eu não precisava complicar as coisas, bagunçando as coisas entre Andrew e seus pais, eles e meus pais, eu e seus pais, eu e meus pais... eu precisava encarar a música com Theo, e ia ser uma música triste. Não o tipo de jazz mal-humorado sobre como fazer dois amantes de amigos - o tipo que você usa como toque - mas o tipo de blues sobre como o amor estraga tudo, o tipo que eles tocam em bares na hora de fechar quando você não precisa ir em casa, você apenas tem que arrumar sua conta e tirar seu traseiro perdedor de lá.

Nós não trocamos mensagens de texto desde que ele deixou a casa dos meus pais, eu não disse nada à Chloe sobre o que estava acontecendo, apenas avisei que eu ficaria

no quarto de hóspedes deles novamente. Meus olhos estavam tão inchados de tanto chorar, a aeromoça ficava me perguntando se eu estava bem e finalmente eu disse a ela que era alergia. Quando ela me ofereceu um Claritin, eu peguei. Não era um brownie de maconha, mas a sonolência que se passava parecia um pouco melhor do que a exaustão ansiosa que eu estava sentindo.

Eu nunca fiquei tão triste ao pôr os pés no solo do sul da Califórnia. Eu amava Chloe e Ethan e estava realmente ansiosa para conversar com Chloe sobre tudo, mas eu queria Theo. Eu queria meu amigo e eu não sabia mais se essa pessoa existia. Eu realmente acreditava que a única maneira de encontrar o caminho de volta ao que tínhamos quando nos conhecemos era limpar totalmente a lousa. Sério.

Eu sabia que não parecia isso para ele, e não me sentia bem para mim, mas eu estava fazendo isso por Theo. Estar comigo dessa maneira não era bom para ele. Eu não entendi porque ele ficou tão ciumento quanto ele ficou, mas estava exaurindo-o e isso o distraía do seu trabalho. Não era quem ele queria ser. Não era o que eu queria para ele. E eu estava uma bagunça. Eu não queria que ele me quisesse assim.

Foi quando eu o vi. De pé ali, duro e firmemente plantado no meio da pequena área de espera. Ele não estava no telefone, ele não estava sorrindo, ou rindo de qualquer maneira. Ele parecia tão cansado e sério, mas ainda tão bonito que me senti desmoronando por dentro. Ele estava vestindo a jaqueta verde-oliva, a que eu amava. Eu não sabia dizer se ele estava tentando me conquistar ou me irritar, mas, como muitas vezes foi o caso no ano passado, ele estava fazendo as duas coisas.

Eu parei a poucos metros dele e olhei para o grande envelope em suas mãos.

"Eu preenchi a dissolução das formas de casamento. Incontestado. Eu vou deixar você arquivar a petição. Há um período de espera de seis meses antes de ser finalizado assim que for arquivado nos tribunais."

Ele segurou o envelope. Eu não consegui olhar para ele. Eu apenas continuei olhando para o papel. Dentro daquele envelope estavam os papéis que eu pensava que me libertariam.

"Eu sei que estraguei tudo. Eu sinto muito. Eu não me arrependo de dar um soco no Andrew. Eu só queria que não tivesse acontecido da maneira que aconteceu. Eu não quero ser o cara que estraga as coisas. Eu quero ser o cara que te dá tudo que você merece. Eu preciso que você entenda que essa é a última coisa que eu quero, mas se é o que você acha que merece - se o que você precisa é de espaço, longe de mim, então eu

quero que você tenha isso. Tenha experiências. Faça sexo com outros caras. Quero dizer, eu realmente não quero que você faça isso, mas se você sentir que precisa..."

Peguei o envelope dele e olhei para ele. "Eu não posso acreditar que você não me enviou um vídeo de bebê animal primeiro."

"Eu só faço isso quando é para más notícias. Eu imaginei que isso seria uma boa notícia para você." Sua voz, seus olhos, estavam frios. Eu estremeci.

"Aqui." Comecei a remover o anel do meu dedo, mas ele agarrou minhas duas mãos para me impedir, abaixou a cabeça. Eu solto um pequeno choro.

"Isso é seu. Todos os três são seus. Faça o que quiser com eles," disse ele.

Lágrimas quentes caíram dos meus olhos. Eu deixei cair minhas mãos e me inclinei em seu peito. Este peito. *Eu poderia ficar aqui para sempre se eu me permitir. Por que não posso me deixar?*

Eu me afastei e comecei a caminhar em direção à saída, limpando meu rosto com as costas da minha mão.

"Você está indo embora?" Sua voz ficou fria novamente.

"Eu tenho que ir," eu resmunguei.

"É isso aí? Sério, Gemma?"

"Desculpe, eu não tenho um discurso elegante preparado, eu acho que já deveria saber que você deve aparecer quando eu não espero."

Ele parou de me seguir. Eu olhei para trás e vi ele parado ali, o queixo tenso, as mãos nos quadris, balançando a cabeça.

"O que? Estou cansada. Eu vou pegar um táxi para a casa da Chloe." Ele costumava me provocar em tomar táxis em vez de Ubers ou Lyfts. Foi uma das razões pelas quais ele me chamou de vovó. Fiz uma pausa, esperando por algum tipo de piada, algum sinal de que isso não seria o fim de tudo.

Ele gesticulou para eu estar a caminho, disse: "Não me deixe atrapalhar você," então se afastou de mim.

Isso estava acontecendo. A coisa que eu mais temia. Eu estava perdendo meu melhor amigo. Como sempre, ele estava me dando o que eu pensava que queria e eu era o cara mau. Eu tentei chamar meus amigos velhos e confiáveis, raiva irracional e ressentimento injustificado, mas eu estava cansada demais para isso. Eu estava muito

triste, mesmo para queijo e donuts.

Eu voltei para Chloe e Ethan de táxi, fiquei na porta deles por cinco minutos procurando na minha bolsa, antes de Ethan abrir a porta e perguntar: "Onde está Theo?"

Eu chorei no sofá deles por uma hora antes de ir para o quarto de hóspedes e soluçar lá até que finalmente adormeci.



O envelope de Theo permaneceu fechado no bolso lateral da minha mala.

Eu fiquei na cama o dia todo no dia seguinte. No outro dia seguinte, tive reuniões com a equipe do curta que eu estaria trabalhando. Eu fiz o trabalho de uma semana de baixa remuneração como cenógrafa para o curta-metragem em Big Bear. Eu realmente gostei dos filmes dos jovens diretores que eu vi on-line, minha amiga Julia estava trabalhando nisso também, foi um crédito de designer de set(que era um trabalho maior que o decorador de set), era um ótimo roteiro, e o diretor e produtor já tinha um agente e gerente, então o produto acabado certamente faria o circuito dos festivais de cinema, o que significaria boa exposição para o meu trabalho, e o mais importante - significava que eu teria um trabalho fora da cidade para me dedicar. Eu não posso imaginar como eu teria passado essa semana sem isso.

Quando chegou a hora de voltar para a cidade, no caminho de volta para Chloe, parei na Winsome para pedir uma encomenda. Eu disse a mim mesma que era porque eu estava desejando o sanduíche de ovo frito, mas realmente eu estava desejando Theo. Eu não podia ligar ou mandar uma mensagem para ele, e se eu realmente o tivesse visto, eu não sabia o que eu diria. Mas eu estava esperando encontrá-lo lá, porque pelo menos eu saberia que ele tinha escolhido estar em um lugar onde havia a possibilidade de me encontrar, e seria uma abertura de algum tipo. Mas eu não o vi.

Então eu tive um passeio com um corretor de imóveis que Ethan tinha me apresentado. As casas eram todas de meados do século moderno, bonitas com linhas limpas, e deveria ter me deixado tão feliz em desfazer as malas e abrir todos aqueles itens pessoais e arranjar arte, livros e móveis. Mas eu estava sempre à beira das lágrimas.

Certa manhã, acordei às cinco e meia e imediatamente comecei a arrumar todos os cômodos da casa de Chloe e Ethan, exceto o quarto e o banheiro deles. Eu estava reorganizando os livros de culinária na cozinha quando Ethan entrou, viu o que eu estava fazendo e sabiamente escolheu sair sem dizer uma palavra. Eu estava na sala quando Chloe entrou, comendo um pedaço de torrada enquanto se preparava para sair para o trabalho.

"Oh meu Deus, pare de arrumar."

"Estou quase terminando."

"Você nunca terminou. Você dormiu a noite passada? Você parece terrível."

Olhei para o meu pijama e continuei a arrumar o cobertor na parte de trás do sofá, para que ele parecesse cair sem esforço. Chloe se sentou no sofá e comeu a torrada. Me assistindo. Me julgando.

Isto é quem eu era sem Theo Walker. Uma senhora em casa de pijama, preocupada com as coisas. Ele estava certo. Eu sou vovó. Fiz uma anotação mental para mandar uma mensagem a minha ex-colega de quarto no Facebook para agradecê-la por fazer aqueles brownies de maconha. Se eu não os tivesse comido e não estivesse tão completamente incapaz de ficar sozinha naquele estado, nunca teria aberto aquela porta quando ouvi Theo gritando e rindo no corredor, e provavelmente ainda estaria lá naquele apartamento agora, alfabetizando minhas especiarias.

"Como você está?" Chloe perguntou. "Quero dizer, realmente."

"Ótima?"

"Obviamente."

"Estou lutando contra o desejo de cortar meu cabelo bem curto. Para celebrar esta nova fase da minha vida."

"Sim, você deveria fazer isso."

"Cortá-lo?"

"Não. Lutar contra o desejo. Estou confiscando a tesoura. E essa nova fase de merda da sua vida. Você não tem nada para comemorar."

"Uau. Você não é boa em me animar."

"Porque eu seria? Eu não sou sua melhor amiga. Theo é."

Ela pode muito bem ter me dado um soco no estômago. De repente, eu não conseguia respirar e tudo doía e eu me sentia vazia, ruim e perdida. Deus, eu sentia falta do meu melhor amigo, certamente até mais do que eu sentiria falta de um membro, ou um terceiro mamilo. Meu mundo passou de cores vibrantes para preto e branco encardido, e eu não via mais sentido. Eu finalmente parei de arrumar e caí no sofá com ela.

"Honestamente, Gem. Eu realmente queria que vocês ficassem felizes para sempre, mas... eu achava que Theo seria o único a explodir."

"O que você quer dizer? Ele fez."

"Com o jeito que ele estava agindo?"

Eu não pude reunir a energia para dizer "duh."

"Ser ciumento? Ele quer você. Ele quer tudo de você. Não desculpa os empurrões e socos ou o que seja, mas essa foi apenas uma das muitas maneiras que ele estava agindo. Ele também estava agindo como o melhor namorado que você já teve. Felicidade doméstica não é digna do Instagram o tempo todo, você sabe. Nem na maior parte do tempo. Há muitos sentimentos confusos e vinho derramado e peidos."

"Eu sei disso. Ele me disse que não confia em mim, Chloe. Porque eu estava secretamente apaixonada por ele enquanto estava com meu namorado. Eu nunca posso desfazer isso."

"Ele realmente disse as palavras 'não confio em você?'"

"Sim! Espere, ele fez? Não. Ele disse... Merda. Eu acho que ele não disse isso. Mas é por isso que ele estava tão ciumento."

"Talvez. Ele pode superar isso. Eventualmente."

"Eu estou tão brava com ele por não acreditar em mim."

"Eu sei. Não é ótimo. Mas isso não significa que ele não queira. E honestamente, não temos certeza de que isso seja verdade."

Eu cobri meu rosto. A única coisa que era verdade era que eu ainda o amava, e tudo estava bagunçado por causa disso. Eu soltei um longo suspiro. "Ele está vendo alguém?"

"Claro que não. Quero dizer. Eu duvido. Acho que não. Eu não sei. Eu nem tenho certeza de onde ele está, para ser honesto. Ele disse a Ethan que ele está correndo 5 e 10

quilômetros nos finais de semana. "

"Onde?"

"Onde quer que seja. Você quer que eu descubra?"

"Não."

"Tem certeza?" Eu não respondi.

"Então você já enviou os papéis do divórcio?"

"Eu preciso olhá-los."

"Você já olhou para eles?"

"Eu vou. Eu nem abri o envelope. Deus. Eu não posso nem imaginar o quão difícil seria se nós realmente nos casássemos por amor."

"Oh meu Deus! Você está brincando comigo?!" Ela se levantou e jogou os braços para o ar, exasperada. " *Você casou por amor, seu manequim!* Vocês convenceram um oficial federal disso três anos atrás - o que é preciso para convencê-la? Eu não sou advogada, mas tenho certeza de que não há uma definição legal de que tipo de amor a qualifica como um casamento não fraudulento."

Eu adorava quando a Chloe se apaixonava pelas coisas. Mesmo quando ela estava apaixonada quando eu era uma idiota. Sua raiva sempre me acalmava. "Eu acho que nós éramos outros amores por alguns anos?"

Ela sorriu. "Ai está. Ele era seu esposo irmão. Agora ele é seu misterioso esposo... No começo você era casado com o homem, então você estava casado com a língua, as mãos e o pênis."

Senti tudo desmoronar dentro de mim, com o pensamento de nunca mais ter o homem, a língua, as mãos ou o pênis.

"Merda. Eu estraguei tudo, não é? Eu deveria ter ficado em sua casa e mantido tudo como estava e o beijado e depois ver o que acontecia. Teria sido perfeito."

"Não teria sido perfeito. Mas poderia ter sido bom. E poderia ter terminado assim mesmo. Quem sabe."

Eu deixei cair minha cabeça para trás. "Oh meu Deus, Chloe. Por que você não me apunhala no coração?"

"Eu não sei mais o que dizer. Eu tenho que ir, eu tenho uma reunião. Você vai estar

em casa o dia todo?"

"Provavelmente. Tudo bem?"

"Claro que está. Você pode ficar aqui e ser uma idiota triste pelo tempo que quiser."

"Obrigado."

"Eu não quis colocar a culpa em você. São sempre as pessoas no relacionamento que estragam as coisas. Eu só quis dizer que eu pensei que você teria descoberto até agora o quanto ele te ama."

Eu finalmente tirei o envelope pardo da minha mala e os papéis do divórcio do envelope. Ele estava me dando metade de todos os bens que ele ganhou desde que nos casamos - metade de tudo em nossas contas conjuntas, metade do que estava atualmente em suas contas pessoais, o carro que ele me comprou. Eu pagaria meu empréstimo estudantil e guardaria para mim o dinheiro atualmente em minha própria conta pessoal, que é onde ele sempre insistia para que eu depositasse minha renda. A hipoteca seria sua única responsabilidade e a casa era toda dele. Olhando para o texto, pensando sobre o que significaria separar-nos legalmente um do outro, imaginei que era isso que as pessoas queriam dizer quando diziam: "A merda acabou de se tornar real." Parecia real. Parecia uma merda. Foi terrível. Parecia tão final.

Ao tentar redesenhar nosso relacionamento, eu havia me despedido mais do que pretendia. Eu tirei Theo. E eu não gostei de como nada parecia ou sentia sem ele. Winsome no por do sol. Los Angeles. Minha vida.

A verdade era que eu realmente não sabia quem eu era antes de conhecer Theo, eu tinha medo de quem eu era quando eu estava apaixonada por ele, e eu realmente não queria saber quem eu seria sem ele.

Quando voltei para a sala de estar, Chloe tinha ido embora, mas havia ligado a câmera de vídeo de Ethan na TV, e a imagem parada na tela era de dois lindos rostos felizes - o meu e o de Theo.

Era o vídeo da nossa cerimônia de casamento.

Capítulo Vinte e Três



THEO

Eu estava correndo.

Eu estava de volta para dirigir minha empresa em Palo Alto, às vezes eu ia lá por alguns dias, antes de voltar para LA eu esperava encontrar Gemma quando eu parava na Winsome para o almoço, mas ela não estava lá, e eu estava determinado a não contatá-la. Se eu não pudesse ser seu melhor amigo, recusei-me a ser seu amigo. Se eu não pudesse ser seu marido de verdade, eu não queria ser o cara com quem ela estava casada secretamente e uma vez tentei namorar por algumas semanas. Eu não iria fazer nenhuma promessa a ela sobre esperar que ela aparecesse, mas eu fiz uma promessa para mim mesmo.

A única coisa que eu sabia com certeza era que eu a amava, de todas as maneiras que eu podia. Eu não tinha ideia de como deixar de ser ciumento ou de sempre confiar que tudo o que ela sentia por mim era real e só para mim. Eu não sabia como provar a ela que eu tinha superado isso, ou se eu iria, mas eu poderia deixar de ser possessivo. Deixá-la ir foi a maneira mais óbvia que eu pude pensar em mostrar isso a ela. Eu deixaria que ela fizesse o que precisava, para descobrir que eu era dela, mesmo que ela precisasse ficar longe de mim para fazer isso. Mesmo odiando cada maldito minuto disso. Mesmo que uma parte de mim estivesse com medo de que eu estivesse fazendo a coisa errada.

Eu corria de três a cinco quilômetros por dia todas as manhãs, e estava me deixando esfarrapado porque não queria diminuir o ritmo o suficiente para perceber que havia uma chance de nunca mais tê-la em minha vida, de qualquer forma. Nos fins de semana eu me inscrevi para qualquer corrida de 5 ou 10 km que conseguisse encontrar,

para me manter ocupado com outras pessoas - pessoas que se importavam mais em correr do que conversar comigo sobre meus negócios ou vida pessoal. Antes de dormir, eu trabalhava com pesos livres e faço flexões e abdominais até que cada um dos meus músculos grite de dor tão alto quanto o meu coração estúpido.

Uma coisa era me sentir um lixo antes de realmente tentar, mas agora estava experimentando meu primeiro grande fracasso, e por alguns dias isso afetou minha visão de absolutamente tudo. O que eu estava fazendo com a minha vida? Por que eu saí do Canadá? Por que eu escolhi criar tecnologia esportiva de alta tecnologia quando eu poderia ter inventado um traje de nanotecnologia para voar e combater criminosos, ou aprender a usar a tecnologia para curar o câncer ou eliminar a pobreza, a fome e a guerra? Nada fazia mais sentido.

Tudo o que eu podia fazer era colocar um pé na frente do outro e seguir em frente e esperar que um dia eu me encontrasse em um lugar que não ficasse totalmente desolado sem Gemma nele.

Aparentemente, as mulheres do sul da Califórnia têm uma queda por caras que choram abertamente por dentro. Pela primeira vez, senti-me invisível para as mulheres de Palo Alto, que sabem que é melhor ignorar um empreendedor tecnológico quando ele está em declínio. Mas no Gelson's, em Silver Lake, quando eu estava comprando leite de amêndoa e a triste salada de atum solteirona na lanchonete, as mulheres estavam praticamente se esfregando em cima de mim e se oferecendo para me levar para casa para que pudessem me fazer sopa. Eu não queria a sopa delas. Eu queria que Gemma me fizesse sopa. E então eu queria comê-la nua no meu sofá enquanto assistíamos Os Infiltrados e depois fodia a tristeza.

Mas isso não ia acontecer, e consegui evitar o máximo de álcool possível, de modo que não deixei acidentalmente acontecer com alguém que não fosse Gemma. A única vez que me encontrei com Ethan em um lounge em Pasadena, eu consegui agir muito duro e otimista por cerca de vinte minutos, dizendo coisas como: "Ei, nós demos uma chance, mas não deu certo. Nós seremos amigos de novo, eventualmente." Depois do meu segundo uísque, eu estava melancólico, e depois do quarto, a última coisa que eu disse foi: "Porra. Eu deveria ter lutado mais por ela. Eu me fodi." E então me disseram que adormeci na cabine e Ethan me levou para casa e me colocou na cama.

Na manhã seguinte, enquanto eu estava me reidratando e matando o tempo antes de um Lyft me levar para o meu carro em Pasadena, liguei para minha mãe.

"Theo," ela respondeu, no segundo toque. "O que há de errado?"

"Nada está errado." Você acha que eu nunca liguei para ela. Bem, principalmente ela me ligou, mas não é como se eu fosse um filho negligente.

"É meu aniversário? É o dia das mães?"

"Tudo bem, tudo bem."

"Querido. O que há de errado?"

Fiquei quieto por um momento. "Você está bem, certo? Desde o divórcio?"

"Desde o divórcio? Já faz anos... Oh, querido. É você e Gemma?"

"Sim. Talvez. Eu não sei. Nós tentamos fazer as coisas funcionarem, você sabe, de verdade. Mas eu acho que não parece certo para ela."

"Sinto muito por ouvir isso. Você quer voltar para casa para uma visita?"

Eu ri. "Eu não posso, estou ocupado com o trabalho."

"Bem, você não precisa rir. Eu posso não ser um gênio da tecnologia, mas acho que li em algum lugar que as pessoas podem fazer todo o tipo de trabalho em seus laptops e telefones hoje em dia. Nós temos Wi-Fi no Canadá, você sabe. E acabei de comprar uma caixa de barras de chocolate da Cadbury e há uma venda de batatas fritas da Old Dutch no Loblaws. Ok, ok, eu não vou implorar."

"Mãe. Eu adoraria te visitar. Acredite em mim. Mas não posso agora. Você pode apenas responder a minha pergunta?"

"Eu estive bem? Essa é a questão? Bem, sim. Não é óbvio? Quero dizer. Eu sei que foi difícil por um tempo lá, no começo. Ok, realmente foi uma droga no começo. Seu pai estava sendo idiota por alguns anos. Mas eu tenho que ter outra vida. Não era o que eu procurava na época, mas estou grata agora. Eu nunca teria sido capaz de me dedicar a terminar meu mestrado e ter uma carreira. Eu nunca teria conhecido tantos homens legais e descobri com certeza que eu não queria casar com eles..."

"Quantos homens legais estamos falando aqui? Não, não me diga. Mas você desejou que papai tivesse lutado mais? Para ficar casado?"

Ela ficou quieta por um tempo antes de responder. Eu podia ouvi-la abrir um saco de batatas fritas e depois mastigá-las. Toda mulher que eu amava iria me torturar?

"Eu lembro que você sempre costumava falar sobre como corredores de maratona

podem 'acertar a parede' no meio de uma corrida, e como você estava com medo de fazer isso no começo, mas depois percebeu que era só depois de bater na parede que você seria forte o suficiente para continuar passando por isso."

"Sim..."

"Eu estava tão zangada com o seu pai por desistir de nós quando batemos na parede, mas... só nos levou muito tempo para perceber que éramos fortes o suficiente para passar por isso."

"O que você está dizendo - vocês são..."

"Estou dizendo que é muito raro duas pessoas poderem correr no mesmo ritmo o tempo todo, mas isso não significa que você não esteja no mesmo caminho. Eu não desistiria da Gemma, se eu fosse você. Há mais de uma maneira de lutar por algo. Apenas continue com sua vida e dê a ela uma chance de recuperar o atraso."

Eu estava prestes a dizer à minha mãe que ela era brilhante e perguntar a ela o que diabos ela queria dizer sobre ela e meu pai, mas ela me disse que alguém estava na porta e desligou.

Quando eu tinha dezesseis anos e ainda não havia aperfeiçoado meu ritmo, tive tendinite de Aquiles e não descansei meu tornozelo por tempo suficiente para que ele se curasse tão rápido quanto deveria. Eu não ia cometer esse erro com esta situação com Gemma agora. Eu manteria a pressão durante o tempo que fosse necessário. Não importa o quanto doesse.

"Eu vou primeiro e estarei lá esperando por você se você entrar em pânico."

Foi o que eu disse a ela antes de pularmos daquele penhasco e eu quis dizer isso.

Capítulo Vinte e Quatro



GEMMA

Aqui está uma lista abrangente de todas as coisas que fiz desde a última vez que vi Theo no aeroporto.

1. Trabalhar.
2. Pensei em Theo enquanto trabalhava.
3. Pensei em Theo enquanto chorava e estava deitada na cama de Chloe e Ethan.
4. Pensei em Theo enquanto arrumava o apartamento de Chloe e Ethan.
5. Assistindo ao vídeo da cerimônia de casamento repetidas vezes, chorando e rindo como uma louca, por aproximadamente vinte e quatro horas.

Deus, nós parecíamos muito mais jovens então. Tão felizes. Parece que há tanto tempo nos conhecemos. Eu me senti muito mais velha agora que estava assistindo a esse vídeo, mas talvez eu não tenha sido tão ingênua quando disse a Theo que eu me casaria com ele. Talvez fosse tão simples assim o tempo todo. Demorou um pouco para o meu cérebro alcançar meu coração e minha alma.

Foi como lembrar de um sonho esquecido há muito tempo. Na minha opinião, eu parecia uma bagunça quente naquele dia inteiro. De manhã eu acordei e disse para mim mesma no espelho: "Você está apenas fazendo isso para ajudar seu melhor amigo. Não é um grande negócio." No momento antes de entrarmos no tribunal de Santa Bárbara, eu quase me virei para Theo e falei: "Espere. E se isso for mais importante do que pensamos que é?" Naquele momento na suíte do rancho, quando fechamos a porta depois que nossos amigos e familiares saíram, e finalmente ficamos sozinhos, como marido e mulher legal, e ele parecia tão bonito com o cabelo despenteado, camisa sem gravata e desabotoada o suficiente para mostrar um vislumbre de pêlos no peito, as

mãos nos bolsos, os pés descalços apontando diretamente para mim, enquanto ele me observava, sorrindo e mordendo o lábio.

"Então," disse ele.

"Então," eu disse.

O que se seguiu não foi o tipo de silêncio confortável ao qual estávamos acostumados. Estava cheio de perguntas, do tipo que nenhum de nós estava pronto para perguntar ainda, e minha resposta foi a seguinte: levantei a mão para um high-five e disse a ele que tinha que ligar para Andrew para dizer boa noite.

Se eu tivesse jogado qualquer um desses momentos de forma diferente, poderia ter mudado tudo.

Mas isso não mudou nada entre nós. Não havia sinal de frustração ou ressentimento então. Nós éramos melhores amigos. Foi assim que me senti, de qualquer forma.

Mas naquele vídeo - na tela - parecia que estávamos tão apaixonados.

Ethan tinha filmado e editado juntos tantos momentos, levando até a cerimônia no tribunal - pequenos olhares entre mim e Theo, parece que Theo me deu quando eu não estava olhando para ele. O que realmente me pegou foi que ele quase nunca tirou os olhos de mim durante todo o dia, pelo menos graças à magia da edição.

Em vez de questionar o que era real e o que não era, acreditei em cada coisa que dissemos um ao outro em nossos votos. E esse terceiro beijo! Eu acreditei naquele beijo. Eu sabia que tudo o que eu tinha dito e feito naquele dia era verdade. Mas eu estava tão brava comigo mesma por não seguir minhas promessas a ele.

Talvez não tenha sido um erro, despir tudo. Talvez isso fosse exatamente o que eu precisava. Nada parecia mais complicado. Agora eu podia ver exatamente com o que tínhamos que trabalhar. Nós tivemos nossa amizade. Esse foi e sempre seria o ponto de início. Nós apenas temos que colocar em camadas todos os outros elementos de volta. Eu nunca fui uma fã do monótono ou preto e branco ou bloqueio de cores. Nosso relacionamento poderia lidar com uma bela bagunça de cores, todos os tons, quentes e suaves. Eu lidaria com isso.

Eu finalmente peguei meu telefone e encontrei-me ligando para alguém que eu não planejava ligar mais uma vez.

"Gemma? O que está errado?" Eu estava planejando deixar uma mensagem, mas ele respondeu após o primeiro toque.

"Oi. Nada. Você está ocupado?"

"Estou apenas estudando. Está tudo bem? Você nunca liga. Eu pensei que era uma emergência ou algo assim."

"Bem. As emergências emocionais contam?"

"É o Theo? Você precisa de mim para ir lá e espancá-lo?" *Oh, Andrew.* Eu poderia dizer que ele estava sorrindo, mas ele não estava sendo um idiota. De uma vez.

"Não. Eu só queria te perguntar uma coisa. Nós nunca conversamos sobre... nós. Você sabe."

"Uh huhhhh." Agora ele provavelmente estava se arrependendo de atender a ligação.

"Eu acho que finalmente quero..."

"Encerramento?"

"Um interrogatório."

Ele nem sequer fez uma piada de interrogatório. "Sobre?"

"Eu. Como namorada. O que eu fiz de errado? Como eu poderia ter melhorado? Seja brutalmente honesto. E não se preocupe, não vou retribuir. A última vez que te vi, acho que expressei claramente para você como me senti sobre você me traindo por tanto tempo."

"Sim. Você foi muito expressiva."

"Você tem imunidade total agora. Isso é conversa de advogado, certo?"

"Certo."

"Você pode me enviar uma lista se precisar pensar sobre isso."

"Eu prefiro não deixar uma trilha de papel."

"Há, ha. Humor de advogado. Esse é um dos cursos que você está fazendo?"

"Eu poderia ensinar essa aula."

"Então, você quer pensar sobre isso e então..."

"Eu não preciso pensar sobre isso."

"Oh."

"Não há lista, foi apenas uma coisa. Você era uma boa namorada para mim, Gem,

eu nunca senti o contrário. É só que você não estava completamente em um relacionamento comigo.”

Suspirei. “E antes de conhecer o Theo?”

“Eu não estou nem falando sobre isso. Desde que começamos a namorar oficialmente, é como se você fosse apenas minha namorada, mas você não estava... nele. Você não estava interessada em lutar comigo ou em conhecer meu lado sombrio ou descobrir o que realmente me faz funcionar. Então eu não entrei nisso com você também. É como... eu não sei. Nunca ficou confuso, então nunca pareceu real. Honestamente, nós éramos aqueles que tinham o relacionamento falso. Mas eu ainda te amava.”

O nó na minha garganta fez algum tipo de ruído e, finalmente, pude dizer: “Amei você também. Obrigado.”

Depois que desligamos, eu tinha um novo respeito por Andrew e definitivamente tive um fim.

Em meus votos, prometi estar lá para Theo, não importava o que acontecesse. Isso não era uma promessa falsa para o juiz e a câmera, mas aparentemente eu menti. Eu não estava lá para ele quando as coisas ficaram confusas e difíceis para nós. Eu não estava completamente nisso.

Eu tinha muita energia inquieta, mas eu não estava pronta para ver Theo ainda, porque eu ainda não sabia o que dizer. Na verdade, eu não queria dizer nada. Eu queria mostrar a ele que eu estava lá para ele, de uma maneira que eu não tinha feito antes.

Eu olhei para fora da janela. A neblina da manhã não tinha queimado ainda, e não parecia muito quente. Eu tirei meus tênis da minha mochila. Eu amarrei duas vezes os cadarços, para que eles não se soltassem e me derrubassem.

Fiz alguns alongamentos e saí com determinação, e comecei a correr. Eu andei de um lado para o outro. Tive o cuidado de não ultrapassar, usei a forma adequada da parte superior do corpo. Eu fiz todas as coisas que Theo me disse para fazer aquelas poucas vezes que eu tinha corrido com ele.

Isso me fez sentir mais perto de Theo. Isso me fez sentir como se eu estivesse em sua cabeça, de alguma forma, e em seu corpo também. Cerca de quinze minutos depois, meus quadris estavam pegando fogo e praticamente todas as articulações do meu

corpo eram como - POR QUE VOCÊ ESTÁ NOS PUNINDO?!?!?! O QUE ACONTECEU COM YOGA, SUA CADELA?! Mas eu pensei sobre como Theo deve ter sentido isso quando começou a correr, e ele empurrou através dele.

Se realmente ser casada com Theo Walker significava fingir que ele estava com ciúmes e pulando de penhascos e correndo maratonas juntos, então eu estava dentro.

Eu não estava correndo ao lado dele ainda, mas eu estava treinando para isso.

Capítulo Vinte e Cinco



Eu tinha pesquisado o banco de dados on-line de corridas de 5 km no sul da Califórnia e encontrei uma no condado de Ventura em um sábado. Eu não estive em Ventura County desde o fim de semana em que me casei com Gemma em Santa Barbara. Tanta coisa aconteceu desde então. Ela terminou com Andrew. Eu me tornei um cidadão americano naturalizado. Nós fizemos sexo e contamos que estávamos apaixonados um pelo outro. O belo rancho resort em Montecito onde ficamos para a nossa lua de mel tinha sido severamente danificado por deslizamentos de terra. Nosso relacionamento havia sido seriamente prejudicado por confusão, medo, ciúme, desconfiança, ingenuidade, a incapacidade de simplesmente aproveitar o que tínhamos e empurrar a dor juntos.

Por mais agri-doce que fosse lá, eu ainda estava mantendo a crença de que éramos capazes de reconstruir, assim como o Rancho San Ysidro.

Eu não cheguei ao local do evento tão cedo quanto gostaria. Já havia um monte de gente se aproximando e se alongando com as músicas pop habituais dos anos 80 que soavam de dois grandes alto falantes. Seria um evento matinal, a camada marinha ainda não havia sido queimada e eu estava ansioso para correr perto da praia. Uma corrida rápida para limpar a cabeça foi exatamente o que o médico receitou.

Quando corro, nunca estou no espaço vazio certo para ver as mulheres, não antes de uma corrida, mas depois de pegar meu pacote de inscrição e colocar meu número de corrida em mim, tive um vislumbre de uma garota de rabo-de-cavalo em rosa e equipamento de corrida de nerd. Ela estava alongando os músculos da panturrilha. Meu corpo respondeu a vê-la antes do meu cérebro. De repente meu coração estava

acelerado, embora eu mal tivesse andado. Ela parecia tão bonita e alegre, mas determinada - ao contrário de irritada e ressentida, que é como ela geralmente ficava quando eu a fazia correr comigo. Ela estava olhando ao redor, e quando ela me viu, ela não parecia surpresa, tanto quanto aliviada.

Ela terminou de segurar seu alongamento antes de se afastar casualmente, como se estivéssemos sempre correndo um para o outro nas corridas. Isso me lembrou da primeira vez que nos conhecemos, a facilidade com a qual começamos a conversar, exceto que eu não estava nu, ela não parecia estar chapada e havia dezenas de pessoas ao nosso redor.

"Oi," eu disse.

"Oi."

"Você está aqui."

"Estou aqui."

"Você está aqui para correr?"

"Isso é tão surpreendente?"

"Você está constantemente me surpreendendo."

"Bom. Eu pretendo continuar fazendo isso. Por um longo período de tempo."

Como para sempre?

Como se ela soubesse a minha pergunta, ela coçou o nariz com a mão esquerda e notei que ela estava usando sua aliança de casamento. No seu dedo anelar esquerdo. No dedo direito ela usava o anel de 3,0.

O homem que organizou este evento pegou o microfone e fez um anúncio para todos se reunirem na linha de partida.

Eu não queria deixar o lado de Gemma, e deve ter sido óbvio para ela.

"Não diminua a velocidade por mim, ok? Quero dizer. Eu vou ficar bem."

"Mesmo? Você tem treinado?"

"Uh hum. Por uma semana."

"Você comeu? Você está hidratada?"

"Eu comi um pudim de sementes de chia e bebi toneladas de água de coco até uma

hora atrás. Estou bem. Eu vou ficar na parte de trás. Não se preocupe comigo."

"Tudo bem." Eu tive que perguntar, para esclarecer. Eu não conseguia esperar. "Então isso significa que você vai ficar casada comigo?"

Ela sorriu. "Sim. Eu vou te ver na linha de chegada."

Eu fiz o que ela pediu. Corri a corrida e fiquei em terceiro, o que foi bom, considerando que eu não estava treinando há um tempo. Eu definitivamente fui empurrado junto, como sempre, pelo pensamento de ver Gemma depois de terminar, embora desta vez eu estava animado para assistir por ela nos bastidores. Eu não acho que ela poderia ter escolhido uma maneira melhor de voltar para mim. Isso significava tudo.

Os trinta minutos que eu tive que esperar por Gemma para cruzar a linha de chegada pareceram uma eternidade, mas assim que eu a vi na curva, eu estava tão orgulhoso dela. Eu comecei a pular e cantarolar e gritar, você acha que ela acabou de completar a Maratona de Boston. Ainda assim, ela estava correndo, mantendo uma postura ereta, e o mais importante - ela estava sorrindo e vindo direto para mim. Ela pulou em meus braços e eu a girei ao redor. Foi um evento familiar, de modo que foi a extensão da nossa demonstração pública de afeto. Além disso, queria ter certeza de que ela se hidrataria imediatamente e faz alguns alongamentos estáticos.

Mas, enquanto ela estava tomando o sorvete de cortesia, eu silenciosamente mencionei que eu estava pensando em conseguir um quarto em um hotel próximo. Para tomar banho ou o que for.

"Sim," ela disse, com a boca cheia, e já se dirigindo para seu carro.

Nós demos as mãos enquanto eu convenci o recepcionista a nos deixar entrar em uma sala cedo, e eu não podia nem esperar que as portas do elevador se fechassem antes de sentir um gosto salgado de sua pele gloriosamente transpirada.

"Eu só tenho que te dizer," ela disse, toda sem fôlego e apalpando-me, "Tudo o que eu já senti por você e com você é novo e mais e melhor. Muito melhor do que qualquer coisa que eu já senti antes."

"O mesmo aqui," eu disse.

"Eu prometo amar todos os seus sentimentos confusos se você amar o meu."

"Eu já faço."

Nós mal conseguimos entrar no quarto antes de tirar a roupa um do outro. Tomar banho teria que esperar. Tudo o mais na terra teria que esperar. Eu precisava estar dentro da minha esposa.

"Esta é a minha linha de chegada," eu disse, enquanto eu puxei sua calcinha e me abaixei para aquela doce parte secreta dela que era minha, toda minha.

Estávamos suados e cansados, e fizemos sexo rápido, como um casal que está casado há anos, que sabia que teríamos uma vida inteira juntos para fazer isso de novo e de novo, e isso era perfeito.

Epilogo



THEO

Um ano depois..

Estamos em um pomar no Niagara on the Lake. Foi ideia da Gemma ter nossa cerimônia de renovação aqui. Estamos no lado canadense, perto da fronteira. É o fim de semana do Dia de Ação de Graças canadense. “As folhas estarão girando, haverá cores muito bonitas e temos muito a agradecer!” Como sempre, ela era brega, sem sequer tentar.

Ao nosso redor, é de fato uma sinfonia de verde, vermelho, laranja, amarelo e dourado.

As cores do “casamento” combinam com o ambiente natural. Não para se gabar, mas minha esposa é uma designer do caralho.

Todos os nossos parentes estão aqui, amigos próximos e colegas, velhos amigos da família - incluindo Andrew, seus pais e a namorada de Andrew. Minha mãe e meu pai estão aqui. Como um casal. Quem está namorando? Assim. Isso está acontecendo. A única pessoa mais feliz que estamos fazendo isso no Canadá do que meu pai e minha avó é a vovó Kelly (quero dizer Gemma, não sua atual Vovó Kelly, que também está aqui).

Naquele dia em Ventura, depois dos primeiros 5 quilômetros correremos juntos, acabamos tomando banho naquele hotel e foi aí que ela me disse que achava que poderia ser bom para sua carreira, se ela eventualmente tivesse dupla cidadania

também. No começo eu pensei que ela estava brincando. Ela não estava.

"Quero dizer, digamos que Martin Scorsese decide fazer uma sequência para Os Infiltrados e eles filmam em Toronto, por razões orçamentárias e incentivos fiscais."

"Certo. E como isso seria chamado?" Eu coloquei gel de banho em minhas mãos e, em seguida, deixei minhas mãos irem onde queriam, por todo o lindo corpo totalmente nu da minha esposa.

"Ainda partiu depois de todos esses anos, não é?" E você sabe como as produções americanas no Canadá conseguem mais incentivos fiscais se contratarem canadenses? Diga que se trata de mim e de um cara americano com a mesma experiência que eu."

"Mas ele tinha menos talento, obviamente."

Ela derramou uma quantidade generosa de gel de banho em sua mão e colocou a mão exatamente onde eu estava esperando que ela fizesse.

"Sim, então esse cara tem um pênis. Grande coisa, mas o que eu tenho que vale mais do que isso?"

"Meu pênis."

"O que é um grande negócio. Mas também - cidadania canadense."

Eu não era mais capaz de participar da conversa com palavras, então eu a beijei. Eu me casaria com ela em todos os países da Terra se ela quisesse.

Quando voltamos para Los Angeles, paramos na Chloe e Ethan para pegar as coisas de Gemma para levar para nossa casa. Nós cerimonialmente queimamos os documentos de divórcio na lareira, enquanto ela arrumava velas, plantas e pilhas de livros no manto.

Decidimos mutuamente deixar as pessoas saberem que éramos casados, mudando nosso status de relacionamento no Facebook e postando fotos de nossa cerimônia no tribunal de Santa Bárbara, sem explicar quando nos casamos. Parecia que tínhamos fugido.

Tivemos a ideia enquanto estávamos nus, por isso não foi completamente pensado. Quando as pessoas nos contataram em particular, informamos que as convidávamos para um casamento no futuro próximo. Nós éramos exigentes sobre a quem contamos a história toda, mas foi muito bom contar isso. Para aqueles que não contamos toda a história - não foi exatamente uma mentira, apenas deixamos de fora os detalhes.

Isso foi Gemma & Theo 4.0.

Hoje, atualizamos para o Gemma & Theo 5.0. Esta nova versão possui correções de bugs, além de adicionar novos recursos e melhorias que nos tornam mais rápidos, mais confiáveis e, de alguma forma, mais apaixonados do que nunca.

Eu me lembro de ter dito a mim mesmo em nossa cerimônia de “farsa” que eu me permiti chorar no meu casamento real. Eu não esperava que eu realmente o fizesse, mas quando o quarteto de cordas começa a tocar uma versão instrumental de *Thank You* da *Dido*, e eu vejo Gemma, em seu lindo vestido de noiva, de braço dado com seu pai, líquido quente começa a vazar os cantos internos dos meus olhos. Ethan, meu padrinho, me cutuca com o cotovelo e as piscadelas, sussurrando: “Eu chorei no meu casamento também, mano. É o que homens de verdade fazem.”

Ela está usando o que me dizem é chamado de “guirlanda” no topo da cabeça. Eu agradeço a Gemma Kelly-Walker todos os dias, mas quando ela usa um vestido e lindas flores em seu cabelo, eu agradeço a todos e a todas que nos colocaram em nosso caminho estranho até hoje.

Eu não mudaria nada, porque agora eu sei que as possibilidades de renovação em nosso relacionamento são infinitas.

O ministro diz algumas palavras agradáveis, antes de nos deixar chegar aos nossos votos. Nós decidimos desde cedo que haveria mais festa do que cerimônia hoje.

Já havíamos falado tantas coisas ao longo dos anos e em nossa cerimônia de casamento em Santa Bárbara. Coisas que eram verdadeiras, coisas que eram quase verdadeiras, coisas que não percebíamos ser verdade. Desta vez, eu só quero dizer o máximo que puder em poucas palavras, porque desta vez - nós dois sabemos que isso é real. “Você é o amor da minha vida,” eu digo. “Eu sou todo seu. Sempre.”

Ela sorri para mim, não espera que o ministro diga que é a vez dela. “Você é o amor da minha vida,” diz ela. “Você sempre foi. Eu sempre serei sua. Boa conversa.”

Quando beijo minha noiva, sei que não estamos cometendo um grande erro ao fazer isso.

Sou casado com minha melhor amiga.

Nós vamos passar por tudo juntos.

Nós seremos ótimos. As coisas sempre serão ótimas.

Como não poderiam ser?

Somos nós.

fim